SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nº 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES....... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 reis

ANNO XXXVII — N. 13.130 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1920

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Uma commissão especial da Conferencia de Bruxellas estuda o estabelecimento de um padrão monetario unico para todos os paizes

Parte de Roma para Paris o ministro do Chile na Italia, com intuito de convencer ao Sr. Millerand de que deve apoiar o ponto de vista chileno da questão de Tacna e Arica

A Republica Oriental transfere o ministro Manoel Bernardes para a Italia e nomeia seu substituto no Brasil o Dr. Dionysio Ramos Monteiro

O ministro Souza Dantas declara em Roma que o Brasil tem sympathias pelos esforços de D'Annunzio em que se faça justiça a Fiume

Annunciam que serão reatadas as negociações sobre a questão do Adriatico, por iniciativa dos governos nella interessados

VARSOVIA, 30 — (U. P.) — Consta nesta capital que o chefe da delegação de paz sovietista recebeu instrucções do seu governo para aceitar as condições polacas, sejam quaes forem, a menos que estipulem a desmobilização dos exercitos bolshevistas.

O gabinete britannico cogita de um novo accordo com a Russia para reatamento das relações commerciaes

Os polacos fazem 12.000 prisioneiros em Lida, aprisionando valioso material de guerra

De Varsovia communicam haverem os bolshevistas promettido respeitar o territorio da Lithuania

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de EDWIN HULLINGER

A ASSEMBLÉA INTERNACIONAL FINANCEIRA DE BRUXELLAS

E' entregue a uma commissão especial a proposta que se refere ao estabelecimento de um padrão monetario, unico para todos os paizes — Portugal apresenta um detalhado relatorio sobre a sua situação financeira — Falam representantes de varias nações, discutindo os meios de restabelecer o equilibrio economico europeu.

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — Foi apresentado á conferencia financeira actualmente em sessão nesta capital o relatorio supplementar financeiro de Portugal que demonstra existir, no orçamento nacional actualmente em vigor, o "deficit" de 145.036.480 escudos.

A divida nacional em julho de 1919 era de 1.214.066.465 escudos ou seja um augmento de 565.000.000 de escudos desde 1914.

A maior parte das referidas cifras refere-se á divida interna, a externa actualmente é de 256.550.000 escudos.

O relatorio admittiu que uma das causas principaes do augmento da divida é a inflação monetaria. Comtudo, accrescentou que o Sr. Brito Camacho, ministro das finanças elaborou um projecto de lei, destinado a diminuir as despezas e augmentar as rendas.

Lord Cullen, um dos delegados britannicos, declarou perante a conferencia que o estabelecimento de altas taxas de juros é o meio melhor e mais rapido para baratear o alto custo da vida e de diminuir a inflação monetaria.

O delegado britannico fez ver ainda que os juros pouco influem no preço da producção, porém, o seu effeito é grande no que diz respeito á especulação em "stocks" e "bonds", e por isso as altas taxas de juros restringirão as especulações, mas, não causarão prejuizos á producção.

Accrescentou lord Cullen que o referido plano logrou exito na Inglaterra encorajando a sobriedade, estimulando a economia e impedindo o desperdicio.

O professor italiano, Sr. Alberto Beneduce, declarou considerar que o objectivo principal dos financeiros deveria ser a descoberta de um meio de restaurar a estabilidade economica á Europa.

"A Europa", disse o referido professor, "deve cooperar em um espirito de amisade, restabelecendo o equilibrio entre a producção e o consumo e entre a opulencia e a estabilidade monetaria."

Fez ver a importancia da deflação economica e do trabalho.

O delegado da Hespanha, marquez de Cortina, disse que o seu paiz impediu as especulações, tornando pagaveis em ouro os direitos alfandegarios. O delegado allemão, Sr. Bergman, declarou que tanto os vencedores como os vencidos devem fazer sacrificios.

A proposta relativa ao estabelecimento de um padrão monetario unico em todos os paizes foi entregue á commissão monetaria.

EDWIN W. HULLINGER
(Correspondente especial da United Press)

... Alexandrovsk, tendo-se já apoderado de 13 locomotivas e 100 vagões, dez metralhadoras e mil prisioneiros.

A PALAVRA OFFICIAL POLACA

VARSOVIA, 30 (A. H.) — Communicado official, datado de 29 do corrente:

"Capturámos em Lida 12.000 prisioneiros e 50 canhões. No sector suoeste, tomámos Panipeti, onde cairam em nosso poder nove peças de artilheria. Occupámos Slonim.

Na direcção de Pinsk, desbaratámos o 4º exercito do soviet, fazendo-lhe tres mil prisioneiros e capturando material de guerra.

Occupámos a juncção da estrada de ferro em Sarny."

OS TRENS AMBULANCIAS COM DESTINO A' POLONIA, TÊM LIVRE TRANSITO PELA ALLEMANHA.

LONDRES, 30 (A. H.) — O governo allemão, cedendo ás representações que lhe foram feitas, acaba de autorizar a passagem pelo territorio nacional, dos trens-ambulancias procedentes da Belgica com destino á Polonia.

OS EXITOS DO GENERAL WRANGEL

CONSTANTINOPLA, 30 (U. P.) — Communicado official annuncia que o general Wrangel continúa perseguindo os bolshevistas ao norte de Alexandrovsk, havendo capturado 30 locomotivas, 100 carros, 10 metralhadoras e 1.000 prisioneiros.

A TOMADA DE ZELWE PELOS POLACOS — OS UKRANIANOS CHEGAM A MINEKE.

LONDRES, 30 (U. P.) — Um communicado official de Varsovia informa que nas operações de dia 27, se realizaram varios movimentos para o noroeste de Lida e Rovno, tendo sido tomada Zelwe e a linha do rio Zelwanka e, bem assim, havendo as forças se apoderado de grande quantidade de material bellico. Entre Grodno e Zyd[illegible] a linha directa ukraniana chegou até Mincke.

A LINHA FRONTEIRIÇA DA PROPOSTA POLACA

PARIS, 30 (U. P.) — Sabe-se que a linha de limites que a Polonia propõe á Russia, como base de paz seguiria a directriz das fronteiras da Lithuania e a Russia branca, na confluencia dos rios Svisloez e Niemen, passando em seguida pelas localidades de Svisloc, Brest Litovsk, Pucha, Lunrobil, Vladimir, Volinsk e Dribovitza, ficando todos esses pontos mencionados incluidos na Russia branca e Ukrania, correndo logo em seguida ao logo das antigas fronteiras entre a Russia e a Austria-Hungria, até o rio Dniester, a fronteira da Rumania, na vizinhança de Brest Litovsk e continuando até á secção da linha ferroviaria de Byalistock a Brest Litovsk e Cholm, ficando toda essa linha dentro do territorio polaco, dando passagem ao cruzamento ferroviario de Brest Litovsk, para se communicar directamente com Rzabinka, Brest Litovsk, Kovel, em territorio ukraniano.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de LLOYD ALLEN

O conflicto polaco-lithuaniano

A Liga das Nações traduz em realidade a sua interferencia, enviando ao local da lucta uma commissão especial mediadora.

LONDRES, 30 (U. P.) — A Liga das Nações iniciou hontem uma nova phase de actividade, de caracter militar, creando uma "missão de controle", destinada a representar a Liga na frente de batalha polaca-lithuana. A referida missão vai fazer uma tentativa de pôr um paradeiro ás hostilidades entre os polacos e os lithuanos. Considera-se que a supracitada providencia constitue uma iniciativa notavel no que diz respeito á Liga, cujas actividades tem sido, até hoje, de feitio parlamentar.

A referida commissão será convocada immediatamente em Suwalki e recebeu instrucções officiaes de notificar os belligerantes de collocarem as suas respectivas tropas de maneira a evitar uma repetição das hostilidades, afim de se conservar a paz na Zona Neutra. No intervallo serão reatadas as negociações de paz entre os polacos e os lithuanos em Suwalki.

A Missão de Contrôle tambem fará pressão sobre os bolchevistas por meio dos lithuanos, afim de os obrigar a evacuar rapidamente o territorio daquelles, eliminando o principal obstaculo ao exito do Pacto Polaco-Lithuano, já assignado numa reunião do Conselho da Liga das Nações, em Pariz.

O coronel Chardizney, chefe da missão, representará a França, já havendo partido de Paris com destino á Suwalki. Os representantes da Hespanha e da Italia, na missão, são, respectivamente, o commandante heroe e o coronel Vergera, que já partiram de Roma. Os outros membros são o major Keenan, representando a Grã-Bretanha e capitão Yamanaki, actualmente em Varsovia, o qual é o representante do Japão. O major Keenan acha-se actualmente em Riga.

A Polonia e a Lithuania tambem terão representantes na suscitada missão. Esta agirá sob a fiscalização dos Srs. Léon Bourgeois, presidente do Conselho da Liga das Nações; Barão Matsui, representante do Japão, no Conselho da Liga, e Quinones de Leon, tambem membro do conselho da Liga.

A referida missão, espera poder collocar as tropas lithuanianas e polacas, de fórma a não haver novos conflictos.

LLOYD ALLEN,
(Correspondente especial da United Press.)

... dores do Brasil junto ao Quirinal e ao Vaticano, respectivamente; ministros Bonomi, Rossi e Vassallo; subsecretarios de Estado Corradini, principe Lanza de Trabia e Di Saluzzo, e o vice-consul do Brasil, Sr. Castello, além de representantes do Comité Italo-Brasileiro e muitos jornalistas.

Os dois embaixadores do Brasil offereceram ricos ramos de flores naturaes ás esposa e filha do Sr. Orlando, que teve uma longa palestra com os diplomatas brasileiros, felicitando especialmente o Dr. Souza Dantas, por gozar de elevada consideração em todos os meios sociaes, apesar de ser um dos embaixadores mais moços.

ROMA, 30 (A. H.) — "O Giornale d'Italia" informa que o Sr. Victor Manoel Orlando estará de regresso da sua viagem ao Brasil em fins do proximo mez de novembro.

O mesmo jornal felicita o governo pela sua iniciativa de estreitar ainda mais os laços muito fortes que já unem a Italia e a grande Republica da America do Sul. Elogia o ex-presidente de conselho por ter aceitado a missão que agora lhe é confiada, e que poderá ter resultados de grande utilidade. Termina dizendo que os votos de todos os italianos são para que assim succeda.

Por outro lado, "A E'poca" faz longos commentarios a proposito da importancia da viagem do Sr. Victor Manoel Orlando, e tambem deseja que as relações commerciaes entre a Italia e o Brasil tenham maior desenvolvimento.

"A E'poca" confirma que o Sr. Orlando, depois de visitar o Rio de Janeiro e as principaes cidade do Brasil, fará uma demorada excursão pelo interior.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

ROMA, (A. A.) — Começaram os trabalhos preparativos para as eleições administrativas dos districtos de Roma, que deverão ter inicio em 31 de dezembro proximo futuro.

O SENADO EM FÉRIAS

ROMA, 30 (A. A.) — O jornal "La Tribuna", na sua edicção da manhã, assegura que terminarão hoje os trabalhos do Senado, para os senadores passarem as férias do verão.

AS CHUVAS

TURIM, 30 (U. P.) — Grandes prejuizos foram causados pelas chuvas de pedra no districto de Dora Riparia. Os prejuizos materiaes attingirão a milhões de liras.

Despachos vindos de Susa dizem que as ruas estão inundadas e que um homem foi morto. Acrescentaram os despachos que a cidade de Salberthrand se acha quasi destruida.

OS CAMPONEZES TOMAM ATTITUDE

PALERMO, 30 (U. P.) — Despachos de Castel Vetrano, hoje, dizem que 3.000 camponezes invadiram todas as propriedades locaes. Diz-se que a situação é grave.

O APRISIONAMENTO DO VAPOR "RODOSTO"

GENOVA, 30 (U.P.) — Soube-se hoje que foram presos vinte homens que se apoderaram do vapor "Rodosto". Os outros fugiram. Consta que entre os presos se encontram tres altas autoridades da Federação dos Marinheiros. Os operarios denunciaram o proceder do deputado Giulietti, no que diz respeito ao assumpto.

ROMA, 30 (A. H.) — Telegrapham de Genova para "A Tribuna":

"Em seguida á occupação militar do paquete russo "Rodosto", aqui chegado ha alguns dias, o procurador do rei assignou um mandato de captura contra 42 individuos, dos quaes cerca de 20 já se acham presos.

O PROBLEMA DO ADRIATICO

ROMA, 30 (U. P.) — O jornal "Corriere d'Italia", commentando as noticias vindas de Belgrado, dizendo que, á pedido da Italia, estão sendo reatadas as negociações directas, visando o solucionamento dos problemas adriaticos, declara que a Italia não pediu o reatamento das negociações, porém, aguarda notificação de Belgrado, afim de reatal-as. Accrescenta o referido jornal que as supracitadas negociações serão reatadas por meio do pedido mutuo dos governos interessados.

ROMA, 30 (U. P.) — De Belgrado, transmittem um communicado officioso noticiando que o governo yugo-slavo mandou publicar haverem sido encetadas negociações com a Italia, com o fim de satisfazer á expectativa da opinião publica. O mesmo communicado declara que o governo da Yugo-Slavia exigiu a linha divisoria fixada pelo presidente Wilson, e, bem assim, a cessão completa da linha da Dalmacia.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO ACTUAL ITALIANO

ROMA, 30 (U. P.) — Com relação á cidade de Fiume, um communicado declara que a referida cidade deverá collocar-se sob o "contrôle" da Liga das Nações, sendo impossivel que a Yugo-Slavia reconheça o protectorado italiano sobre a mesma cidade.

No caso desse communicado reflectir as verdadeiras intenções do governo de Belgrado, póde-se facilmente deprehender que seria inutil renovarem-se a negociações com relação a um accordo no Adriatico. Por outro lado, se o governo do Sr. Giolitti se acha animado do mais legitimo desejo de chegar a uma fórma conciliadora, ficará na impossibilidade de proseguir nas negociações, por não poder aceitar uma solução rejeitada pela opinião nacional. Segundo informações politicas, presume-se que a conducta a seguir pelo gabinete Giolitti representa sensiveis modificações comparativamente á seguida pelos Srs. Orlando e Nitti. E' do dominio publico que o problema italo-yugo-slavo apresenta dois aspectos, a saber: a questão fronteiriça territorial da Istria e a questão dalmata no Adriatico, que, segundo a opinião do presidente Wilson, implicitamente, requerem negociações distinctas uma da outra. A aspiração dos Srs. Orlando e Nitti era conseguir concessões que facilitassem a uma solução intermediaria sobre ambos esses pontos, ao passo que o criterio concebido pelo S. Giolitti, sobre o assumpto, diverge radicalmente daquelle modo de encarar a questão, e colloca o problema sob o ponto de vista da importancia substancial que cada caso apresenta, preferindo chegar a uma solução commoda, e nunca a uma solução parcial, por considerar que, a adoptar-se esse criterio, ficaria de pé uma situação que não satisfaria a solução da questão, e que deixaria latentes perigos para o futuro. O seu modo de ver estbelece, como principio, que o governo italiano considera como problema fundamental o que se relaciona com a fronteira territorial destinada a proteger Trieste, dando a Italia, em troca, absoluta segurança militar. Este conceito corresponde exactamente com as idéas do estado-maior, porém, não satisfaz, por outro lado, as autoridades navaes, que se preoccupam da situação naval no Adriatico, considerando a posição da Italia insufficientemente protegida, se não se occuparem alguns pontos estrategicos na costa dalmata e em certas ilhas.

As autoridades militares, admittindo mesmo que essa occupação seria favoravel á politica naval italiana, crêm que, militarmente, ella resultaria perigosa diante da absorpção de forças que exigiria para a sua conservação, como situação estrategica insustentavel. O estado-maior do exercito é de opinião que a posse de uma boa fronteira na Istria imporia mais respeito á Yugo-Slavia do que a occupação da cabeça de ponte na Dalmacia. Para a conclusão necessaria destes dois modos de encarar a questão é possivel que o governo italiano se recuse, de qualquer fórma, a aceitar a linha proposta pelo presidente Wilson, estando disposto a fazer [illegible] concessões no Adriatico.

ROMA, 30 (U. P.) — Consta nesta capital que o Sr. Pasitch, o qual fez parte da delegação yugo-slava, nas ultimas negociações entre a Italia e a Yugo-Slavia, recusou fazer parte da delegação incumbida das proximas negociações com a Italia, deixando essa tarefa ao ministro do exterior, Sr. Trumbitch, e ao ministro do interior, Sr. Davidovitch.

A EMIGRAÇÃO DIRECTA PARA O BRASIL

ROMA, 30 (U. P.) — A emigração directa da Italia ao Brasil será auxiliada e dirigida por uma empreza, que um certo numero de banqueiros de destaque está, actualmente, tentando levar a effeito.

Diversos directores convocaram uma reunião preliminar, destinada á formação da referida empreza. Encontrava-se entre as pessoas presentes á reunião um representante do Banco Italia Commercial e tambem alguns directores de companhias de navegação. A supracitada reunião foi effectuada sob a presidencia do Sr. De Michelis, commissario de emigração.

DESILLUDIDO DA VIDA, VAI ABRIGAR-SE EM UMA ORDEM RELIGIOSA

ROMA, 30 (U. P.) — O orgão socialista "Avanti" informa que o deputado catholico Miglioli, "leader" dos extremistas brancos, está prestes a entrar para um convento, devido ao seu precario estado de saude e ás desillusões politicas por que acaba de passar.

VISITA REAL A UMA EXPOSIÇÃO

ROMA, 30 (U. P.) — O rei Victor Manoel visitou hoje, nesta capital, a exposição de instrumentos agricolas, felicitando, calorosamente, os fabricantes expositores de tractores, arados e ceifadoras.

A APROXIMAÇÃO ITALO-ARGENTINA CADA DIA E' MAIS INTENSA

ROMA, 30 (U. P.) — O encarregado de negocios da Argentina notificou o governo italiano que duas escolas technicas para crianças, com programma lectivo, estrictamente italiano, serão, brevemente, inauguradas na Argentina.

PARA AUGMENTAR O TRAFEGO MARITIMO ENTRE O BRASIL E A ITALIA

ROMA, 30 (U. P.) — A Companhia dos Irmãos Orlando de Leghorn está construindo cinco cargueiros para o transporte de gado em pé, destinados ao trafego entre o Brasil e os portos italianos.

JAZIDAS DE PETROLEO DESCOBERTAS POR UM ABBADE — O GOVERNO RESERVA-SE O DIREITO DE EXPLORAL-AS

ROMA, 30 (U. P.) — O jornal "La Época" informa que o abbade Vincenzo Fucci descobriu grandes jazidas de oleo nos campos perto de Cerosimo, que abrangem uma extensão consideravel, desde os mares da Ionia até o mar de Tyrrheneo e das planicies de Metaponto até o golfo de Possidonia. Parece que o governo reservou-se o direito de exploração dessas jazidas, que se diz são bastante ricas para fornecer a toda a Italia, de oleo.

OS CANDIDATOS DO GOVERNO A' SENATORIA

ROMA, 30 (U. P.) — Sessenta nomes foram hoje tomados em consideração pelo governo, na reunião do gabinete de hontem, para serem apresentados como candidatos á senatoria, entre os quaes muitos de homens das provincias redimidas.

Os nomes dos candidatos indicados pelo governo serão, provavelmente, dados a conhecer hoje, durante o dia.

A REVOGAÇÃO, EM 31 DE OUTUBRO PROXIMO, DAS VISITAS EXCEPCIONAES DE CARACTER MILITAR

ROMA, 30 (U. P.) — O estado de sitio, a Italia, deverá terminar no dia 31 de outubro proximo vindouro. Essa decisão foi tomada pelo gabinete, em vista da ratificação do tratado de Saint Germain.

E' muito provavel que, nesse dia, todas as medidas de caracter militar

A situação no oriente europeu

OS POLACOS NÃO OCCUPARÃO VILNA, NEM OS BOLSHEVISTAS DESRESPEITARÃO A NEUTRALIDADE DA LITHUANIA.

VARSOVIA, 30 (U. P.) — Consta que o principe Sapieha, ministro do exterior da Polonia, garantiu á Lithuania que os polacos não occuparão Vilna.

Tambem consta que o Sr. Adolph Joffe, chefe da delegação de paz bolshevista em Riga, prometteu que os bolshevistas respeitarão a neutralidade da Lithuania.

NOVA PERSPECTIVA DE ACCORDO ANGLO-RUSSO

LONDRES, 30 (U. P.) — Os jornaes londrinos "Daily Herald" e "Daily Mail", são de opinião que o gabinete britannico está cogitando de um novo accordo com a Russia, visando o reatamento das relações commerciaes entre a Russia e a Grã-Bretanha.

Declara-se que o referido accordo estipulará que ambas as partes interessadas concordarão em renunciar ao confisco das propriedades particulares, e tambem será estipulado que o solucionamento da questão das dividas do governo do czar, seja adiado até depois da conferencia de paz entre os alliados e os bolshevistas.

OS BOLSHEVISTAS RETIRAM UMA EXIGENCIA DE PRAZO AOS POLACOS.

COPENHAGUE, 30 (U. P.) — Conforme declara o correspondente em Riga do jornal "Politiken", os delegados russos, na conferencia de paz russo-polaca, em Riga, retiraram a sua exigencia, de que os polacos aceitassem, dentro de dez dias, as condições de paz bolshevistas.

A PALAVRA OFFICIAL REGISTRA VARIAS VICTORIAS POLACAS.

VARSOVIA, 30 (U. P.) (Official) — Os polacos capturaram, em Lida, 12.000 bolshevistas e 50 canhões, derrotando, na direcção de Pinsk, o 6º exercito bolshevista e occupando a estrada de ferro em Sarny.

O AVANÇO DOS VERMELHOS NA ARMENIA

LONDRES, 30 (A. H.) — Annuncia-se que o governo armenio telegraphou ao Sr. Tchitcherin, commissario dos negocios estrangeiros da Russia dos soviets, pedindo a suspensão do avanço das tropas vermelhas na Armenia.

Em seu pedido, o governo da Armenia lembra as preliminares da paz entre os dois paizes, já approvadas em Tifflis.

UMA COMMISSÃO INVESTIGADORA DA LIGA DAS NAÇÕES, NO CONFLICTO LITHUANIANO-POLACO.

LONDRES, 30 (A. H.) — A Liga das Nações nomeou uma commissão que deverá partir para Suwalki, afim de proceder a um inquerito sobre o conflicto polaco-lithuaniano.

A commissão é presidida pelo coronel Chardigny, do exercito francez, e tomará as medidas tendentes a evitar a repetição das hostilidades entre os dois paizes. A' mesma commissão cabe controlar a evacuação da Lithuania pelas tropas vermelhas e fazer respeitar a neutralidade dos territorios contestados.

O CHEFE DOS BOLSHEVISTAS NA CONFERENCIA DE PAZ, RESOLVE ACEITAR AS CONDIÇÕES POLACAS.

VARSOVIA, 30 (A. H.) — Segundo informações dignas de fé, o chefe da delegação bolshevista de paz, o Sr. Adolph Joffe, teria recebido de Moscou instrucções para que aceite todas as condições offerecidas pelos polacos, por mais duras que fossem.

Uma só condição não deveria a delegação dos soviets russos aceitar — a da obrigação do desarmamento total ou parcial das forças vermelhas.

OS POLACOS CONTINUAM AVANÇANDO

VARSOVIA, 30 (A. A.) — Por um communicado official publicado hoje, sabe-se que as forças dos exercitos polacos se apoderaram de Lia Pinsk. O mesmo despacho accrescenta que o avanço das forças polacas se dirige para o nordeste, esperando-se conquistar dentro de poucos dias.

As cidades de Kamonstz e Podolsk foram novamente atacadas pelos ukranianos.

NO EXERCITO DO SUL DA RUSSIA

VARSOVIA, 30 (A. A.) — Segundo um communicado official do general Wrangel, sabe-se que as forças que combatem debaixo das ordens daquelle cabo de guerra, continuam perseguindo com vantagem as tropas bolshevistas ao norte de

Os interesses italianos

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

ROMA, 30 (U. P.) — O conselho de ministros deliberou nomear seis senadores como representantes das terras redimidas, occupando-se tambem das noticias alarmantes difundidas sobre a situação da Italia, apresentando-a como muito negra e pessimista.

VAI-SE NORMALIZANDO O TRABALHO

ROMA, 30 (U. P.) — O trabalho recomeça a tomar lentamente o seu curso normal em muitos estabelecimentos fabris.

A SITUAÇÃO FIUMENSE — O QUE DECLARA O EMBAIXADOR BRASILEIRO JUNTO AO QUIRINAL.

ROMA, 30 (U. P.) — Conforme declara o Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na Italia, o Brasil sympathiza com os esforços de Gabriel D'Annunzio em obter justiça para Fiume. O embaixador do Brasil, numa entrevista nesta capital, admittiu que alguns amigos de Gabriel D'Annunzio tinham falado com elle a respeito da regencia de Quarnero, estabelecida em Fiume pelo poeta-soldado, e que elle tinha tratado officialmente do assumpto.

O embaixador Souza Dantas accrescentou que os esforços de Gabriel D'Annunzio estavam de accordo com os idéas de liberdade nutridos pelos povos da America do Sul, e prediz que, eventualmente, todas as republicas sul-americanas demonstrarão as suas sympathias para com a causa de Fiume. O embaixador brasileiro exprimiu a esperança de que Gabriel D'Annunzio visitará o Brasil depois de terminar a sua tarefa em Fiume.

Consta que o Dr. Souza Dantas conferenciou com o Sr. Robert Underwood Johnson, embaixador dos Estados Unidos na Italia, a respeito da situação de Fiume.

O POVO, SEM MORADIA, PROCURA ASSALTAR CONVENTOS E MOSTEIROS.

ROMA, 29 (U. P.) — (Retardado) — Grande massa de povo, desabrigado, procurou hoje assaltar um mosteiro e dois conventos, sem que, entretanto, a sua tentativa surtisse effeito.

OS VAPORES CEDIDOS PELA AUSTRIA A' ITALIA

ROMA, 30 (A. H.) — Communicam de Trieste, em data de hontem: "Os vapores austriacos, ancorados neste porto, e que foram recentemente attribuidos á Italia, içaram hontem no mastro principal a bandeira italiana.

A ceremonia official realizou-se a bordo do vapor "Eeluan", em presença das autoridades locaes e sob enthusiasticas acclamações da multidão apinhada no cáes."

EMBARCA COM DESTINO AO BRASIL O SR. VICTOR MANOEL ORLANDO.

ROMA, 29 (U. P.) — O Sr. Victor Manoel Orlando, como haviamos informado, embarcou esta noite com destino a Bordeaux, onde tomará o vapor que o conduzirá ao Brasil. Em sua companhia vão a senhora Orlando e a filha do ex-primeiro ministro.

O Sr. Orlando teve uma despedida muito concorrida. Além do elemento popular, fartamente representado, viam-se, entre os presentes, os Srs.: Souza Dantas e Magalhães, embaixa-

sejam completamente revogadas. O gabinete tambem resolveu dispensar um certo numero de funccionarios extranumerarios nos ministerios que exerciam funcções durante a guerra e de ordenar a evacuação de certo numero de hoteis, que haviam sido requisitados para nelles se installarem escriptorios.

AS CONSEQUENCIAS DA ANARCHIA OPERARIA

ROMA, 30 (U. P.) — O "Messagero" diz que, como resultado dos disturbios industriaes na Italia, um certo numero de contratos, que teriam empregado muitos homens durante alguns mezes, foram cancellados. Diz-se que, especialmente na America do Sul, um avultado numero de emprezas commerciaes cancellaram os seus contratos celebrados na Italia.

A REVOLUÇÃO SOCIAL NA ITALIA — LENINE ACHA QUE O PROLETARIADO FOI TRAIDO PELOS "LEADERS" SOCIALISTAS

ROMA, 30 (A. A.)— Telegrapham de Berlim:

"O jornal "Die Freht" informa que, segundo noticias transmittidas de Moscou pelo seu correspondente, Lenine declarou que o proletariado italiano foi atraiçoado pelos deputados socialistas D'Aragona, Modigliani e Turatti, o que causou grande descontentamento entre os socialistas russos.

O diario "Pravda", de Moscou, diz o mesmo correspondente, publica declaração identica e diz que os deputados Turatti, D'Aragona e Ptampolini são os unicos culpados dos actos commettidos contra a revolução social na Italia, no momento em que esta começava a dar fruto."

A Conferencia Financeira de Bruxellas

DEBATES SOBRE O CAMBIO

BRUXELLAS, 30 (A. H.) — A Conferencia Internacional Financeira consagrou a sua sessão da tarde de hontem, á questão do cambio.

Iniciados os debates, o Sr. Wissering, representante hollandez, declarou que para melhorar a situação mundial do cambio, seria preciso augmentar a producção e reduzir o consumo dos productos que não fossem de primeira necessidade.

O Sr. Wissering accrescentou que para alcançar o objectivo collimado, seria necessario tambem, não só reduzir a circulação fiduciaria, como procurar estabilizar o valor da moeda e do cambio e fixar o padrão para o calculo desse valor.

O Sr. Beneduce, delegado italiano, falou em seguida. Na sua opinião, a situação cambial dependia das importações e exportações de cada paiz.

O delegado hespanhol, Sr. Cartino, preconizou a idéa de mobilizar as carteiras cambiaes, pela emissão de bilhetes, que seriam pagos pela simples apresentação.

O Sr. Alier, delegado da Suissa, participando dos debates, affirmou que a estabilidade do cambio depende exclusivamente da suspensão do crescendo em que vai a circulação fiduciaria.

Por ultimo falou o delegado da Allemanha, o Sr. Big, que disse estarem de accordo com as idéas expendidas pelo delegado da Hollanda, o Sr. Wissering.

Contra essas idéas manifestou-se o Sr. Haakenberg, delegado da Suecia. No seu modo de entender, a adopção de decretos muito elevados seria uma medida efficaz e mais democratica, porquanto não traria entrave ao movimento industrial.

Depois de falar o Sr. Haakenberg, o presidente da conferencia encerrou a sessão e declarou que a commissão especial do cambio estudará a fundo o assumpto, tomando em consideração os alvitres suggeridos.

A conferencia deve discutir hoje a questão do commercio internacional.

UM GRANDE EMPRESTIMO UNIVERSAL PARA LIQUIDAÇÃO DAS INDEMNIZAÇÕES DEVIDAS PELA ALLEMANHA

LONDRES, 30 (A. H.) — O "Daily Telegraph" reproduz as palavras de um diplomata, sobre a esperança que se alimentava em certos circulos que se contava com a Conferencia Financeira de Bruxellas resultar a emissão de um vultuoso emprestimo internacional, cujo producto seria applicado á liquidação das indemnizações devidas pela Allemanha.

No dizer do diplomata citado pelo "Daily Telegraph", os que contavam com o famoso emprestimo, estão muito arriscados a passar pela mais terrivel das decepções.

A HUNGRIA E A ARMENIA EXPOEM A SITUAÇÃO QUE ACTUALMENTE ATRAVESSAM.

BRUXELLAS, 30 (A. A.) — Realizou-se hoje uma nova reunião da Conferencia Financeira Internacional, perante a qual os delegados da Armenia e da Hungria expuzeram, detalhadamente, a situação financeira dos dois paizes.

Na sessão de hoje tratou-se igualmente da questão relativa ao commercio internacional.

OS REPRESENTANTES SUL-AMERICANOS, TENDO A' FRENTE O DELEGADO ARGENTINO, PROCURAM LIBERTAR-SE DA INFLUENCIA DOS ESTADOS UNIDOS.

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — A medida que a conferencia financeira de Bruxellas progride, nota-se um movimento mais claro entre os delegados dos paizes da America do Sul, no sentido de se divorciarem da influencia financeira americana e de participarem, por sua propria conta, nos negocios financeiros europeus. O movimento é chefiado pelo Sr. Carlos Tornquist, financeiro e economista argentino.

O movimento está tomando as proporções de um esforço, no sentido de se conseguir um emprestimo geral sul-americano á Europa. Foi suggerida a medida de que esse emprestimo tomaria a fórma de um credito aberto para materias primas, com a garantia de que as nações nelle empenhadas poderiam fiscalizar a entrega dessas mesmas materias primas, até a medida que forem saindo das respectivas fabricas, como productos manufacturados.

O Dr. Wauters, ministro da industria e do trabalho da Belgica, declarou aos delegados hoje, que os Estados Unidos estão creando uma taxa de cambio em torno de si proprio, que ameaça ter sérios resultados sobre a fórma por que armazena a superproducção das mercadorias americanas, situação essa que poderia produzir um panico nos Estados Unidos.

O Dr. Wauters insiste que a presente proporção de intensiva producção dos Estados Unidos, provavelmente levará essa Nação á uma situação de se encontrar embaraçada com a posse de uma accumulação de mercadorias invendaveis, a menos que o seu valor baixe a um ponto que habilite á Europa a ser compradora das mesmas.

Grande parte dos debates hoje realizados, foram dedicados ao livre cambio. O delegado italiano, Sr. Quartieri, encaminhou a questão para o terreno favoravel ao livre cambio e insistiu na necessidade de se aplainarem todas as barreiras que oppõem ao intercambio e á reciprocidade mutua nas transacções commerciaes.

Os delegados francezes defenderam com emphase a doutrina de que cada paiz tem o direito de proteger certas e determinadas industrias, diante de suas locaes, peculiares a cada um.

Os delegados dos paizes neutros, porém, se mantiveram relutantes em seguir em toda a sua extensão a rota traçada pelo delegado italiano.

UMA SUGGESTÃO DO DELEGADO URUGUAYO, SR. GUANI, AOS PORTADORES DE TITULOS DO SEU PAIZ.

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — O Dr. Guani, delegado uruguayo á conferencia financeira, aconselhou aos portadores de titulos uruguayos a collocal-os nos seus mercados uruguayos, de modo a melhorar a taxa de cambio sobre a moeda estrangeira no Uruguay.

Pela diplomacia

A LEGAÇÃO DO CHILE JUNTO AO VATICANO

ROMA, 30 (U. P.) — Foi confirmada a noticia de que a legação do Chile junto á Santa Sé será elevada á categoria de embaixada.

BANQUETE DO MINISTRO CHILENO, EM BUENOS AIRES, AO SR. PUEYRREDON

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O ministro do Chile, nesta capital, offerece, hoje, á noite, no edificio da legação, grande banquete ao Sr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, por motivo da sua proxima partida para a Europa, onde vai representar a Argentina junto á Liga das Nações.

O corpo diplomatico aqui acreditado vai offerecer, brevemente, outro banquete, pelo mesmo motivo.

O MINISTRO ALLEMÃO NA FRANÇA APRESENTA AS SUAS CREDENCIAES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, SR. MILLERAND — AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS SÃO REATADAS

PARIS, 30 (U. P.) — As relações diplomaticas entre a França e a Allemanha, rompidas ha mais de seis annos, foram, officialmente, reatadas, quando o novo embaixador de Berlim, Dr. Wilhelm Mayer von Kaufbeuren, apresentou as suas credenciaes ao presidente Millerand.

Durante a ceremonia, tanto o Dr. Mayer, como o presidente Millerand, exprimiram desejos para o desenvolvimento das relações de amisade entre a França e a Allemanha.

Sob as bases estipuladas pelo tratado de Versailles, disse o novo embaixador, continuarei a consagrar todos os meus esforços no governo allemão, em prol do desenvolvimento das relações de amisade entre os dois paizes.

Na sua resposta, o presidente Millerand fez ver o desejo da França para uma reconciliação com a Allemanha e tambem a necessidade de estipular as condições definitivas, sob as quaes Paris poderia reatar as suas relações normaes com Berlim.

Fiquei contente, disse o presidente da Republica, com a declaração de que V. Ex. vai tentar, sob a base estipulada pelo tratado de Versailles, realizar as intenções da Allemanha em prol do desenvolvimento das relações, prestes a serem estabelecidas entre os dois paizes.

Toda a politica do governo francez para com a Allemanha foi inspirada pelo seguinte pensamento: que o cumprimento leal do pacto solemne, que terminou a guerra é o unico meio de solucionar os graves problemas ainda existentes entre as duas nações, que estão ainda impedindo a nossa completa collaboração nas tarefas da paz.

MOVIMENTO DIPLOMATICO URUGUAYO

MONTEVIDÉO, 30 (A. A.)—Tendo o Congresso approvado a verba especial, destinada ás despezas com o movimento diplomatico, o governo acaba de decretar as transferencias já projectadas ha mezes.

O actual ministro no Brasil, Dr. Manoel Bernardes, foi transferido para a Italia; o Dr. Dionysio Ramos Montero, ministro no Chile, foi removido para o Brasil; o Dr. Martinez Thedy, antigo prefeito de Montevidéo, foi nomeado para ministro no Chile, e o Dr. Susviela Guarch nomeado a chefiar a legação na Allemanha.

Os ministros referidos devem partir para os seus novos destinos no prazo da lei. O ministro Thedy partirá para o Chile em começos de outubro; o ministro designado para servir no Brasil sairá do Chile em meados de outubro, vindo pelo estreito, e o ministro na Allemanha já partiu pelo "Brabantia".

Quanto ao ministro do Brasil, Sr. Manoel Bernardes, partirá para a Italia por todo o mez de novembro, segundo informam no ministerio, devendo esperar no Rio a chegada do seu substituto, Sr. Ramos Montero.

O Brasil no estrangeiro

O SR. MILLERAND VISITA A EMBAIXADA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 30 (A. A.)—O Sr. Millerand, presidente da Republica, acompanhado do secretario geral da presidencia e do chefe da sua casa militar, deixou, esta tarde, o Elyseu, e foi á embaixada do Brasil, onde o recebeu o embaixador, Dr. Gastão da Cunha, que estava com o pessoal da embaixada.

O Sr. Millerand se demorou na embaixada, conversando, meia hora, com o Dr. Gastão da Cunha e com o senador Alvaro de Carvalho, que estava em companhia daquelle.

O BRASIL QUER FACILITAR O MAXIMO POSSIVEL O COMMERCIO EXTERIOR

BRUXELLAS, 30 (U. P.)—O Sr. Carneiro, representante do Brasil na Conferencia Financeira Internacional, falando sobre a situação economico-financeira internacional, com a United Press, disse que repova qualquer tentativa, por parte das nações estrangeiras, no sentido de restringir a importação de generos de primeira necessidade da America do Sul.

O delegado do Brasil disse que não deveria haver nenhuma objecção á restricção de artigos de luxo, em vista das actuaes condições da Europa.

O Sr. Carneiro disse que se esperam resultados beneficos para as relações entre o Brasil e a Belgica, em vista da visita do rei Alberto ao Brasil.

Accrescentou, informando aos representantes dos paizes interessados no commercio com o Brasil, que o seu paiz deseja entender os creditos alfandegarios áquelles que estejam promptos a offerecer creditos commerciaes e aos que desejarem comprar materias primas brasileiras.

O FALLECIMENTO EM NOVA YORK DO IMMEDIATO DO "MINAS GERAES" — TRANSPORTE DO CORPO PARA O VAPOR DO LLOYD "AVARÉ" — OUTRAS NOTAS.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O corpo do commandante W. H. Cunditt, que morreu em serviço a bordo do "Minas Geraes", será removido do dreadnought para bordo do vapor do Lloyd Brasileiro "Avaré", que o transportará para o Brasil, onde terá sepultura. Esse acto terá logar com todas as formalidades militares devidas ao posto do illustre extincto.

O tenente Augusto Ramos e cinco marinheiros do "Minas Geraes" acompanharão os restos mortaes do finado official da armada brasileira, até ao Rio de Janeiro.

O almirante Caperton, da esquadra do Atlantico, acompanhado do seu estado-maior e dos commandantes dos couraçados americanos "Pennsylvania", "North Dakota" e "Tennessee", assim como de muitos outros officiaes da armada americana, foram hoje em visita a bordo do "Minas Geraes", apresentar condolencias ao commandante e officialidade daquelle vaso de guerra brasileiro, pelo infausto passamento do finado commandante Cunditt. Foram offerecidas muitas corôas.

O vapor "Avaré" deverá partir com destino ao Rio de Janeiro, no proximo sabbado.

O BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA O ALCOOL

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Dr. Olympio da Fonseca, medico brasileiro, que representou o Brasil na Conferencia Internacional de Alcool em Washington, regressará ao Brasil pelo vapor "Avaré", tendo preparado um relatorio sobre a conferencia, afim de ser entregue por occasião de sua chegada ao Rio de Janeiro, ao Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da justiça e negocios interiores.

O Vaticano

A GUARDA PONTIFICIA, CONTRA OS SEUS HABITOS, ARMA-SE, COMO MEDIDA PREVENTIVA.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — A Agencia Universal, recebeu um despacho telegraphico de seu correspondente em Roma, dizendo que os soldados da guarda pontificia estão presentemente fazendo o seu serviço, completamente armados, contra os habitos estabelecidos. Os officiaes da guarda do Vaticano receberam ordens terminantes para se conservarem alerta e prestar toda a attenção aos movimentos exteriores do Vaticano. Estas precauções foram tomadas em vista de circularem boatos de que uma nova revirada operaria, temendo-se que os operarios communistas proponham levantar-se para occupar o palacio Lateranense, pertencente á igreja de S. João de Latrão, que é propriedade do Vaticano. O orgão official do Vaticano lembra que os termos do pacto da lei de garantias, que o governo italiano é responsavel pela segurança do pontifice, a quem deve proteger, assim como a sua propriedade da Igreja. Affirma-se, entretanto, que o Sr. Giolitti, chefe do governo, garantiu ao secretario do Estado pontificio, que foram tomadas todas as providencias reclamadas pelos boatos e necessarias para assegurar a mais completa protecção do Vaticano, do papa e de todos os seus famulos e serviços da Santa Sé.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HARRY W. FRANTZ

A desvalorização nos preços da borracha

Como se explicam as causas que concorrem para a baixa cotação da borracha — Diversos proprietarios e gerentes de fabricas de automoveis falam ao representante da United Press.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O facto de haver o preço da borracha em bruto alcançado o mais nivel que a historia até hoje registra tem servido de assumpto a muitos commentarios que a esse respeito se fazem nos centros commerciaes desse artigo. Se bem que duas firmas de importadores de borracha já se tenham declarado em fallencia, todavia, não ha panico algum no mercado deste artigo. No que diz respeito á industria da borracha, é opinião geral que após terão logar a verificação dos ajustes industriaes a procura voltará de novo como em épocas normaes.

Entretanto, não ha noticia alguma indicando o augmento no consumo de borracha antes do dia 1º de janeiro, ao passo que existe superabundancia da mercadoria accumulada nos depositos.

A actual baixa no mercado é attribuida á diminuição de pedidos para artefactos de automoveis o que se verificou em virtude do decrescimento na venda desses vehiculos e tambem devido ao facto de ter-se averiguado que os fabricantes superestimam a quantidade de pneus de que necessita um automovel por anno.

O Sr. F. A. Seibeling, presidente da Goodyear Rubber Company, disse que quanto ás fabricas da Goodyear em Skron, em Ohio, a diminuição na fabricação de artefactos de borracha chegou ao seu mais alto limite.

Gerentes de outras fabricas, se bem que tenham opiniões optimistas com relação ao futuro, admittem entretanto que infelizmente a baixa se produziu no fim da estação de automoveis, o que é um indicio geral do movimento antes do outono.

A United States Rubber Company foi apparentemente menos attingida do que as outras. Esta companhia annunciou recentemente que não haveria reducção alguma na producção e quanto ao seu pessoal. Além do que a companhia continua a desenvolver as suas fabricas.

Pessoas entendidas prevêem que o "outlook" é satisfactorio em todos os ramos de borracha com excepção apenas dos artefactos. Os fabricantes antevêm maior procura em artigos de calçado, lagums augmentos neste ramo de negocio estimados approximadamente em quarenta por cento.

A producção de artigos de borracha para utensilios mecanicos está sendo activamente impulsionada. Presume-se que haverá grande necessidade de artigos para equipamento ferroviario, que beneficiam a certos ramos da borracha.

A industria de pneumaticos é a mais importante de todas porque representa o consumo de mais de dois terços de toda a borracha importada.

HARRY W. FRANTZ.

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias francezas

O CARVÃO ENTREGUE PELA ALLEMANHA A' FRANÇA É ADULTERADO PELOS ALLEMÃES.

PARIS, 30 (U. P.) — Comquanto a Allemanha esteja mensalmente enviando para a França a quantidade de carvão estipulada pelo tratado de Spa, os fabricantes francezes reclamam que o carvão não queima, accusando os allemães de deliberadamente sophismarem o tratado.

Novas reclamações estão surgindo de todos os lados, de que esse combustivel é imprestavel e é entregue em briquettes e na fórma de pó de carvão.

Queixas diariamente são apresentadas ao governo, de que as briquettes, ao serem tocadas, se desfazem com facil dissolução, e que o pretendido pó de carvão é composto de 60 % de pó de terra e residuos de toda classe.

Teme-se que, se a projectada greve de carvão estalar na Inglaterra e a Allemanha continuar a fazer entregas espurias de carvão, as industrias francezas soffrerão severamente durante o proximo inverno.

A França, dependendo dessas duas fontes para o supprimento do carvão de que carecem as suas industrias, ver-se-ha na dura contingencia de fechar grande numero de fabricas se a situação perdurar no mesmo pé. O governo francez entretanto, enviará um energico protesto á Allemanha contra a pratica de semelhante abuso tão flagrantemente perpetrado.

O GABINETE DO SR. LEYGUES COMO SE ACHA CONSTITUIDO

PARIS, 30 (A. H.) — Os gabinetes do Sr. Yeygues, novo presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores, ficaram assim constituidos: director do gabinete da presidencia, o Sr. Moisset; chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Hermitte, e secretario geral das relações exteriores, o Sr. Berthlot.

No cargo de chefe adjunto do Ministerio das Relações Exteriores, foi mantido o Sr. Carteron.

OS "STOCKS" DE CARVÃO

PARIS, 30 (U. P.) — A reconstituição dos "stocks" de carvão está sensivelmente melhorada, tornando progressivamente ao mesmo regimen anterior á guerra, podendo esta capital contar, neste inverno, com a sua illuminação completa.

LANÇAMENTO DE UMA EMBARCAÇÃO NOS ESTALEIROS DE SAINT NAZAIRE.

PARIS, 30 (U. P.) — Teve lugar, com pleno exito, o lançamento, em Saint Nazaire, da barca de carga "Union", medindo 135 metros de comprimento e 17 de largura, sendo a sua marcha alimentada por meio de maquinas Mazout. Essa embarcação destina-se ao transporte de nitratos.

Noticias de Portugal

UM DELEGADO PORTUGUEZ A' PROXIMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE LONDRES

LISBOA, 30 (U. P.)—O Sr. Amaral Reis, ex-governador de Angola, irá, proximamente, a Londres, como delegado da secção portugueza na exposição agricola e na Conferencia Internacional de Agricultura a realizar-se naquella grande metropole.

IMMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 30 (U. P.)—Uma grande leva de emigrantes partiu de Ega Condeixa com destino ao Brasil, composta dos elementos mais validos e uteis daquella localidade.

O CONGESTIONAMENTO DOS ENTREPOSTOS ALFANDEGARIOS

LISBOA, 30 (U. P.)—O Sr. Alberto Macieira, presidente da Associação Commercial, acompanhado do Sr. Eduardo Rodrigues, vice-presidente da Associação dos Varegistas, e de outros commerciantes, visitou o Sr. Antonio Granjo, chefe do conselho de ministros, afim de protestar contra o intoleravel congestionamento de mercadorias nos entrepostos da Alfandega e nas secções de "colis postaux", cuja retensão se faz sob a allegação de ser a importação prohibida, conforme estabelecem as clausulas do decreto n. 6.391.

A referida commissão de commerciantes pediu ao ministro Antonio Granjo que fizesse desembaraçar as mercadorias com presteza.

O ministro prometteu estudar o caso, declarando que o resolverá de accordo com a justiça.

EM HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

LISBOA, 30 (U. P.)—Sob a presidencia do conhecido banqueiro Sr. Candido Sotto Maior, terá inicio a subscripção destinada a angariar donativos para a erecção de um monumento aos mortos da guerra. Haverá uma sub-commissão no Brasil, que obterá fundos entre brasileiros e portuguezes.

O monumento, como uma homenagem ao Brasil, será erigido na praça Rio de Janeiro.

O CASO DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

LISBOA, 29 (A. A.)—O "Diario do Governo" deve publicar, por estes dias, a sentença proferida pelo Tribunal de Haya, acerca dos bens das congregações religiosas que passaram para o Estado, com a proclamação da Republica.

O "MINHO" COM DESTINO A' AFRICA

LISBOA, 29 (A. A.)—Parte amanhã com destino aos portos da Africa o vapor portuguez "Minho".

ADIANTAMENTO PELO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (A. A.)—O Banco de Portugal vai fazer adiantamentos ao Banco Lisboa & Açores e ao Montepio Geral do Credito Predial, afim de que estes estabelecimentos auxiliem os constructores civis.

A Hespanha

A HESPANHA COLONIAL

MADRID, 20 (A. H.) — Official — O governo recebeu communicação de Ceuta annunciando a rendição da Kabila de Beni-Hassen.

O territorio occupado por esta Kabila abrange importante zona estrategica.

A CRISE POLITICA

MADRID, 30 (A. A.) — Affirma-se em alguns centros politicos de grande influencia que antes que o rei adopte a sua resolução, tornando-a definitivo, sobre o caso da dissolução das côrtes, se procurará comprovar as difficuldades que se oppoem para a concentração conservadora.

O presidente do Conselho, Sr. Dato, conferenciou largamente com o presidente do Congresso, encontrando-se ambos em perfeito accordo na questão politica debatida entre aquelles dois illustres homens publicos.

Segundo alguns jornaes, a questão politica chegou ao ponto da sua maior intensidade, accrescentando que é muito possivel que fique hoje resolvida. Segundo um circulo que temos por bem informado, assegura-se que, na proxima quinta-feira, o proprio rei D. Affonso presidirá ao Conselho de Ministros, sendo absolutamente certo que então o Sr. Dato apresente a questão de confiança perante a crise, que será total.

A ORDEM PUBLICA — COMPRA DE TRIGO AMERICANO

MADRID, 30 (A. A.) — Na reunião do ministerio, effectuada hontem, foram tomadas varias medidas de ordem publica, resolvendo-se tambem a acquisição de cem mil toneladas de trigo americano. Tambem foram tomadas varias medidas, tendentes a limitar a alta do preço do assucar.

A navegação aerea

DESASTRE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Hoje, quando voava fazendo alguns exercicios aéronauticos, por sobre a Escola de Aviação do Palomar, o sargento Gomez, o apparelho que elle pilotava teve uma "panne", caindo sem governo de grande altura, vindo esfrangalhar-se ao solo. O sargento-aviador Gomez, morreu em resultado da tremenda quéda.

A questão irlandeza

ATTITUDE DA COLONIA IRLANDEZA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Os residentes irlandezes reuniram-se hontem para trocarem idéas sobre a acção que devem tomar em favor de MacSwiney, tendo ficado resolvido que expressassem os sentimentos de solidariedade pelo lamentavel acontecimento que priva a Irlanda de um dos seus mais insignes defensores, sendo nesse sentido enviado um cabogramma de completa solidariedade da parte de todos os irlandezes residentes na Argentina.

OS TUMULTOS E REPRESALIAS

LONDRES, 30 (A. H.) — O "Star" publica o seguinte telegramma de Cork:

"Em represalia ao ataque dos fenianos ao quartel do 17º regimento de lanceiros de Mallow, um numeroso grupo de soldados desse regimento incendiou a cidade. Mallow estava quasi reduzida a cinzas."

Por sua vez, o "Evening Standard", em noticias da mesma procedencia, diz que os soldados incendiarios fizeram uso de petroleo e iniciaram o incendio pelo edificio da Municipalidade.

O fogo fora ateado á meia noite, precisamente, e os bombeiros de Corck, chamados a dominal-o, não compareceram.

Além da Municipalidade, cerca de quarenta usinas e casas commerciaes teriam sido destruidas pelo fogo. As informações do "Evening Standard" accrescentam que 4.500 habitantes de Mallow tinham fugido aterrorizados, procurando abrigo nos campos.

O "Evening Standard" informa ainda que em Belfast continuavam as represalias dos policiaes britannicos. O povo havia atacado uma patrulha militar que respondera ao ataque, resultando do conflicto dois mortos e quatro feridos, entre esses dois agonizantes.

Finalmente, em Lisburn tinham sido destruidas nove casas de nacionalistas.

UMA OPINIÃO DE UM ESTADISTA BRITANNICO SOBRE A GRAVE SITUAÇÃO IRLANDEZA E SUAS CAUSAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O visconde de Grey, escrevendo na "Westminster Gazette", taxa a presente situação da Irlanda, como uma reprovação á politica administrativa do governo inglez, durante os annos recentes. Tal opinião causou sensação.

O visconde declara que a inhabilidade das autoridades inglezas na Irlanda para evitar e punir os crimes, não é culpa de individuos, nem mesmo do governo, mas sim de um certo numero de ministerios autoridades successivas, que foram incapazes de reconciliar varias facções da Irlanda.

"A unica perspectiva para uma paz futura na Irlanda, é a dos irlandezes delinearem o seu proprio programma futuro, e estabelecer planos proprios para solução dos problemas irlandezes", disse Grey. "As facções irlandezas nunca farão tal, a menos que não sejam a isto forçados, sendo que essa pressão lhes mostrará a necessidade do sentimento de responsabilidade. Elles nunca tiveram essa pressão.

O visconde de Grey, declara que a Inglaterra deveria annunciar definitivamente, que a Grã-Bretanha e a Irlanda, só podem ter uma politica externa, um exercito e uma armada. Accrescenta que em outros assumptos, a Irlanda deveria ser um dominio com um governo proprio, debaixo de um plano a ser decidido e estabelecido por todas as partes da Irlanda. Lembra que os chefes de responsabilidade da Irlanda, reunam e formulem o plano.

Diz mais que o governo inglez deveria aceitar o plano com o accordo de que a administração britannica continue por dois annos, afim de permittir que a ordem seja restabelecida.

Diz, finalmente, que a administração britannica deveria ser depois retirada e ser dada aos irlandezes a inteira responsabilidade governamental.

E' FERIDO MORTALEMENTE UM OFFICIAL INFERIOR DA POLICIA

DUBLIN, 30 (U. P.) — Conforme noticiam telegrammas aqui chegados hoje, foi ferido mortalmente um sargento, quando uma patrulha de policia estava emboscada perto de Drimolengue, na terça-feira.

A população estava muito exaltada, temendo-se grandes represalias por parte da policia.

A POLICIA, EM LISBURN, IMPOTENTE PARA CONTER AS DESORDENS

LISBURN (Irlanda), 30 (U. P.) — Foram destruidas muitas casas, durante novas desordens que aqui occorreram na noite de hontem. A policia não póde dispersar os amotinados, senão depois de fazer varias descargas.

UM DISTRICTO EM PANICO

LONDRES, 30 (U. P.) — Mais de quarenta casas foram queimadas nos disturbios em Mallow, segundo noticia o "Evening Standard". Quasi a metade da população, abandonou aquelle districto. Sir Hamar Greenwood, primeiro secretario da Irlanda, segundo soube-se por uma informação officiosa, está formulando um appello pessoal ao governo, para pôr termo ás represalias. Diz-se que as medidas por elle lembradas incluem a collocação de guardas militares, nos acampamentos dos Black and Tan.

E' CHAMADO A LONDRES O COMMANDANTE DAS FORÇAS BRITANNICAS

LONDRES, 30 (U. P.) — Dizem que o general MacReady, commandante das forças britannicas na Irlanda, foi chamado a Londres para informar o primeiro ministro Lloyd George sobre as represalias exercidas na Irlanda, contra os Black and Tan.

MACSWILEY NO 49º DIA DE GREVE DA FOME — JA' SE COGITA NO PROBLEMA DE SEU ENTERRAMENTO

LONDRES, 30 (U. P.) — O lord mayor McSwiney, ainda vivo na prisão de Brixton, completou hoje o seu quadragesimo nono dia de greve da fome.

Segundo um boletim official, dormiu de 21.30 hontem á noite até 24.30 esta manhã, acordando com uma physionomia serena, mas os medicos assistentes declararam que elle estava extremamente fraco.

A senhora McSwiney, havendo-se resfriado teve receio de visitar seu esposo hoje, por temor de transmittir a sua constipação, pois que, os medicos asseveraram-lhe que um resfriamento é muito facilmente apanhado e póde tornar-se a causa immediata da morte de um grevista de fome, incapaz de supportar a mais leve condição nociva. Outros membros, porém, de sua familia passaram o dia á sua cabeceira.

O intrincado problema do gabinete britannico não ficará resolvido com a morte de MacSwiney. No caso de não ser permittido o seu enterro em Corck, grande clamor popular se levantará. Por outro lado se se permittir que o enterro tenha logar em Cork, os funeraes, provavelmente, darão causa a violentas demonstrações da parte dos sinn-feiners, pelas quaes o gabinete será considerado o responsavel.

O director da prisão de Brixton disse ao correspondente da United Press, hoje, que é costume entregar o corpo de prisioneiros que se suicidam aos seus parentes, mas que, uma velha lei, prohibe a inhumação destes em terra consagrada.

MAIS UM ASSASSINATO E A CONSEQUENTE REPRESALIA

DUBLIN, 30 (U. P.) — Um guarda de policia, foi morto em Drimoleague, na terça-feira passada, e hontem á noite a policia local annunciou que em represalia faria uma visita á cidade, queimando varios armazens.

O SECRETARIO DA IRLANDA FALA PERANTE OS MEMBROS DA POLICIA REAL IRLANDEZA

DUBLIN, 30 (U. P.) — Sir Haar Greenwood, secretario da Irlanda, falando perante os membros da real policia irlandeza, no Parque de Phoenix, nesta cidade, hoje, fez ver aos referidos policiaes que elles podem contar com as sympathias do governo nas tremendas provocações que estão soffrendo na sua tarefa de manter a lei e a boa ordem publica na Irlanda. Comtudo, accrescentou o referido secretario, as represalias contra os sinn-feiners devem cessar.

Disse mais o Sr. Greenwood que 103 policiaes já foram mortos durante a actual crise, e que 170 outros foram feridos, e além disso, foram incendiados 565 côrtes de justiça e quarteis de policia.

Sir Greewood accrescentou que a policia tinha soffrido "provocações intoleraveis", mas que era preciso repetir que as represalias arruinam a disciplina e não podem ser permittidas pelas autoridades.

Comtudo, o referido secretario da Irlanda garantiu aos policiaes que o governo os apoia na sua difficil e perigosa missão.

O GOVERNO BRITANNICO SE ALARMA COM A SITUAÇÃO NA IRLANDA

LONDRES, 30 (U. P.)—E' declarado com visos de autoridade, no departamento da Irlanda, que o governo britannico está alarmado com o enorme e crescente augmento que vai assumindo a causa "sinn-feiner". A Liga Irlandeza de Self Determination aqui já augmentou o numero de seus associados, durante as seis semanas transactas, de 35.000 para 60.000.

As mensalidades cobradas pela Liga são empregadas na remessa de fundos para a Republica Irlandeza, para a acquisição de armamento e munições.

Tres milhões de irlandezes, domiciliados na Inglaterra, estão se convertendo rapidamente á causa "sinn-feiner".

APRISIONAMENTO DE DOIS NAVIOS

DUBLIN, 30 (U. P.)—Dois navios foram capturados no porto de Dublin, com 16 homens armados havendose apprehendido uma certa quantidade de revolvers e catuchos.

O que se passa na Allemanha

RECEPÇÃO ESPECIAL AO EMBAIXADOR HESPANHOL

BERLIM, 30 (A. H.) — O presidente Ebert recebeu, em audiencia especial, o novo embaixador da Hespanha, Sr. Soler y Guardiole, que fez entrega das suas credenciaes.

O NOVO REPRESENTANTE DIPLOMATICO ALLEMÃO NO BRASIL E O CHANCELLER QUE COM O MESMO VIRA'

BERLIM, 30 (U. P.) — O Sr. von Plehn, nomeado par exercer o cargo de ministro da Allemanha no Brasil, regressou a esta capital de uma viagem de férias, e está estudando na secção commercial do ministerio do exterior as condições do commercio estrangeiro, antes de partir para o Rio de Janeiro.

BERLIM, 30 (U. P.) — Soube-se aqui que o Sr. von Buelow, do corpo diplomatico, acompanhará o Sr. von Plehn ao Brasil, investido das funcções de conselheiro da legação no Rio de Janeiro.

A REDUCÇÃO DO EFFECTIVO DO EXERCITO — APROVEITAMENTO DOS SOLDADOS EM SITIOS AGRICOLAS

BERLIM, 30 (U. P.) — O ministerio da guerra annunciou hoje, que o effectivo do exercito allemão está sendo reduzido, de pleno accordo com o que ficou estabelecido entre os delegados alliados e os allemães, na conferencia de Spa.

O exercito regular de amanhã, será de 150.000 homens.

O ministerio disse que esta reducção está sendo effectuada, sem que se pense nas possiveis consequencias para a Allemanha. O governo allemão espera que a reducção se complete pacificamente, mas algumas autoridades declararam que não se póde assegurar que não venha a seguir-se alguma desordem, da parte dos radicaes ou outros elementos agitadores.

Os ultimos destacamentos de tropas excedentes, terão baixa do serviço militar hoje e amanhã. Reina alguma agitação entre os soldados que tiveram baixa e não encontraram possibilidade de achar qualquer emprego civil; o ministerio da guerra, porém, está cooperando com outras secções do governo, no sentido de conseguir empregos decentes para os ex-soldados. Muitos delles estiveram durante muitos annos, servindo no exercito. Está sendo feita uma tentativa, para que muitos soldados, tantos quanto possivel, sejam enviados para fazenda agricolas.

CUMPRINDO AS DETERMINAÇÕES DO PACTO DE SPA

BERLIM, 30 (U. P.) — O Sr. Peters, commissario do desarmamento, informou á United Press, hoje, que as entregas de armamento e munições, de conformidade com as exigencias alliadas em Spa, estão sendo satisfatoriamente levadas a effeito em quasi toda a Alemanha. O referido commissario accrescentou que o supracitado serviço está sendo effectuado com muita presteza, especialmente em Berlim, e que em Stuttgart a referida tarefa acha-se quasi terminada. Até esta data foram entregues ao governo em Berlim 22.000 carabinas, 400 metralhadoras e 700.00 balas de carabina.

UM ESTADISTA ALLEMÃO FALA EM UM MEETING POPULAR NACIONALISTA SOBRE O GRANDE PASSIVO ALLEMÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — O Dr. Helferich, falando em um meeting dos nacionalistas allemães, em Hamburgo, declarou que povo algum da terra poderia pagar os bilhões de marcos que se tornariam necessarios se a Allemanha tornasse a se constituir em um Imperio.

Accrescentou que era muito difficil que as estimativas da receita para este anno se possam realizar, mas que, mesmo no caso em que isso se dê, ainda assim haverá um deficit de 56.000.000.000.

A divida da Allemanha, declarou elle, está se avolumando como uma avalanche e a Allemanha não póde absolutamente fazer face ao pagamento das despezas de um imperio.

A secção telegraphica continu'a na 10ª pagina.

O PAIZ

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1920

A NACIONALIZAÇÃO DA PESCA

Tão claramente ficou definido o nosso ponto de vista, em relação ao caso da nacionalização da pesca, que julgariamos superfluo voltar ao assumpto, se, em torno dessa questão, não se estivessem fazendo erroneas interpretações dos motivos que animam os partidarios da nacionalização das nossas industrias maritimas. Partidarios francos e decididos da nacionalização da pesca, tendo sido, mesmo, os primeiros a trazer, na imprensa, o nosso apoio á iniciativa das autoridades navaes, naquelle sentido, temos o direito de esperar que não nos accusem de parcialidade, ao virmos, hoje, oppor uma palavra de bom senso aos excessos que se projectam, a proposito deste caso.

Estamos convencidos de que a pesca deve ser nacionalizada e julgamos que as autoridades navaes estão com boa doutrina, quando insistem em considerar que a nacionalização deve envolver, não sómente os barcos, como os pescadores. Mas, aceitando, sem restricções, este ponto de vista doutrinario e julgando, de accordo com elle, que, de ora em diante, não devem ser mais consentidas as matriculas de estrangeiros não naturalizados, somos, entretanto, obrigados a divergir dos que se recusam a ver a necessidade de applicar as leis segundo as imposições do senso commum. E' noção banalissima da experiencia politica que a melhor das leis póde tornar-se um flagelo, desde que os seus executores, obcecados por um literalismo acanhado, percam de vista as realidades concretas, que têm de ser levadas em conta na realização pratica de qualquer medida.

Seria, certamente, muito desejavel que pudessemos, em 12 de outubro, ter, apenas, matriculados, no rol dos pescadores, brasileiros natos ou naturalizados. Mas acontece que, entre esses trabalhadores do mar, ha alguns milhares de portuguezes, que, por motivos de consciencia muito respeitaveis e que sómente os podem honrar, recusam renunciar á sua patria de origem. Nessa recusa não é possivel descobrir o mais ligeiro vislumbre de menosprezo pelo Brasil ou pelas prerogativas de cidadão brasileiro. O facto de um individuo domiciliado em outro paiz sentir relutancia em abrir mão da sua nacionalidade de origem, mesmo quando todos os seus interesses e todas as suas actividades estejam ligados á patria de adopção, longe de justificar censuras, parece dever ser motivo para que se reconheça, nessa pessoa, certas qualidades de caracter muito apreciaveis. E, em qualquer hypothese, seria pueril attribuir a recusa a aceitar a naturalização a qualquer sentimento de menoscabo pelo Brasil, quando se trata de homens que aqui constituiram familia e cujos filhos são brasileiros.

A explicação da attitude dos pescadores portuguezes está na repugnancia, natural em gente simples, de renunciar á sua patria natal, o que se lhe afigura como uma apostasia. Os bravos pescadores portuguezes que não querem naturalizar-se obedecem aos mesmos motivos, que os levariam a resistir a quem os quizesse obrigar a mudar de nome ou a trocar os deuses a que elles se habituaram a invocar nas tempestades por divindades novas.

Aliás, esse é o ponto de vista da gente em cujas veias corre o sangue do celta, vinculado ao solo pelas influencias empolgantes do mysticismo atavico. A mesma resistencia que o portuguez, embora brasileiro de coração, oppõe á idéa de renegar á sua nacionalidade, encontramos nos celtas da Irlanda, que, no meio da civilização absorvente dos Estados Unidos, não querem ouvir falar em quebrar a cadeia que os prende á ilha querida, a cuja tormentosa existencia continuam a consagrar o seu affecto e as suas energias. Entretanto não houve ainda quem, na America do Norte, visse uma affronta á soberania dos Estados Unidos nessa tenacidade do patriotismo territorial dos celtas irlandezes, que continuam a mandar dinheiro para as sociedades fenianas e, no seu circulo intimo, cultivam até, por um requinte de nacionalismo, a velha lingua irlandeza, idioma estranho e incomprehensivel aos ouvidos anglo-saxonios da gente que os cerca.

Se os Estados Unidos não se arreceam do celtismo dos colonos irlandezes, apesar das complicações que a anglophobia dessa gente póde crear para a politica americana, que mal temos a temer de portuguezes, que aqui se acham trabalhando, concorrendo para a affirmação da nossa unidade nacional e para a consolidação da força de cohesão do nosso idioma, e que apenas pedem que os deixem ser brasileiros sem serem forçados a renegar á terra em que nasceram?

Haverá, neste paiz, alguem que, sinceramente e sem ter tido a sua lucidez mental obscurecida, seja capaz de dizer que ha algum perigo, proximo ou remoto, na tolerancia que pedimos, por esta columna, em favor dos pescadores portuguezes? Tão especial é a situação dos portuguezes no Brasil, que não haveria nada de surprehendente que nas nossas proprias leis se lhes attribuissemos favores que não são concedidos aos verdadeiros estrangeiros. Mas ninguem pleitea para os pescadores portuguezes, senão que se lhes conceda como um favor o que quasi se poderia considerar um direito, isto é, a vantagem de não soffrerem os effeitos de retroactividade de uma lei que julgamos excellente, que desejamos ver cumprida e que, por isso mesmo, queremos seja executada sem violencias, que a tornariam oppressiva e dolorosa.

Esses pescadores portuguezes vieram trabalhar aqui ignorando uma lei que era letra morta e que, mesmo entre os dirigentes do Brasil, poucos conheciam. Subitamente, as autoridades despertam, e uma situação, que perdurou, durante um quarto de seculo, vai ser alterada de um modo brusco. Evidentemente, é preciso muita prudencia e muita moderação, e, sobretudo, muito cuidado, para impedir que, em torno de uma causa extremamente sympathica, como a da nacionalização da pesca, proliferem paixões cujos moveis não correspondem aos altos intuitos das autoridades navaes ao encetarem esta campanha.

A nacionalização da pesca deve marcar um momento historico na nossa evolução de potencia maritima. Não maculemos esse acontecimento de tão incalculaveis possibilidades, associando a elle sentimentos de hostilidade aos homens da nossa raça e em cujo contacto devemos ir buscar os fortes elementos de tradição, de sangue e de idioma, com que poderemos fazer um verdadeiro e nobre nacionalismo.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Estado do Rio (*previsão geral*)—*Tempo, bom, sujeito a maior nebulosidade; temperatura em ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy— *Tempo, bom, maior nebulosidade de dia* (1); *temperatura, em ascensão* (1); *ventos, normaes e frescos* (1).

A temperatura média da capital, antehontem, foi 23°,2', ou 0°,3 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

(1) *muito provavel;*

(2) *provavel;*

(3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico nacional, bom, excepto o do norte; argentino, bom, e uruguayo, bom.*

Edição de hoje, 32 paginas

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da justiça e da agricultura, o sub-secretario das relações exteriores e o Sr. chefe de policia.

"O PAIZ".

Faz hoje annos este jornal, e, para todos nós, como para todos os bons republicanos, esta data é de intenso jubilo porque recorda uma iniciativa de decidido e corajoso patriotismo, que vingou pujantemente, graças á tenacidade e á intelligencia de alguns homens que a nossa veneração evoca hoje com especial carinho.

Todas essas figuras que por aqui passaram cumprindo um destino de nobilissima evangelização, tão benefica á cultura e ao progresso d'esta terra, podem ser synthetizados em dois nomes, que representam as duas forças iniciaes d'esta empreza: o conde S. Salvador de Mattosinhos — o homem cheio de energia e de fé que deu ao *O Paiz* a sua primeira organização — e Quintino Bocayuva — o mestre incomparavel cuja figura apostolica traçou a esta folha, imperecivelmente, o roteiro de luminoso e sadio patriotismo que ella vem procurando seguir religiosamente.

Esses crearam *O Paiz*, imprimindo-lhe a sua peculiar physionomia de orgão combativo e cavalheiresco; mas é de justiça assignalar que a essas realizações soube o nosso querido director João Lage, actualmente na Europa, acrescentar um grande impulso de vitalidade, pondo-o ao par dos melhores orgãos modernos da nossa imprensa.

Lembrando esses nomes, um dos quaes não é hoje senão uma saudade e um exemplo, temos escorçado em poucas palavras a existencia d'este jornal, cuja prosperidade e cujo conceito o favor publico tem mantido em crescente constante, o que é para nós a melhor, a mais expressiva, a mais honrosa das recompensas.

As commissões do Senado.

Esteve hontem reunida a de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, presentes os Srs. Marcilio de Lacerda, Rego Monteiro e Raymundo de Miranda.

O Sr. Marcilio de Lacerda relata o projecto que manda applicar á brigada policial o codigo militar, ora em vigor no exercito e na armada.

Salienta S. Ex. que a vida da caserna cadas a disciplina a que está sujeita e as condições que lhe são proprias, crea uma somma de direitos e deveres que escapam á legislação commum. D'ahi a necessidade de disposições especiaes que rejam os factos que lhe são proprios. E taes disposições se encontram no direito penal, onde se accentuam as distincções juridicas entre o militar e o civil; e tão grandes e profundas são ellas que a penologia se divide hoje em dois ramos de doutrinas inconfundiveis, de modo que o delicto meramente militar se destacou do direito criminal ordinario para se enquadrar numa legislação autonoma.

O exercito e a armada têm o seu codigo penal. Os policiaes estaduaes são tambem corpos militarizados, onde o regimen de caserna é tão rigoroso, como naquellas duas forças destinadas á defesa nacional. De modo que razão alguma militar contra o facto de se estender á brigada policial as disposições do codigo penal militar, tanto mais que o direito penal commum não prevê os crimes funccionaes decorrentes da profissão militar, e d'ahi ficarem impunes certos actos praticados pelos que se entregam á carreira das armas nas corporações policiaes, concorrendo assim para a indisciplina e falta de exacção no cumprimento do dever, da parte dos que são incumbidos da manutenção da ordem publica. E como se não póde applicar o codigo penal em taes casos, o codigo militar só poderá ser invocado desde que uma lei o autorize.

Recorda então que a commissão de justiça já examinou longamente este assumpto, em 1918, relatado pelo Dr. Epitacio Pessoa, mas em relação ás policias militarizadas dos Estados, tendo S. Ex. esgotado o assumpto, trabalho este que concluiu por um substitutivo á proposição da Camara.

Como está certo que a commissão ainda pensa do mesmo modo, redigiu um substitutivo ao projecto em questão, moldado nos termos do daquella época.

A commissão manifestou-se de accordo com o Sr. Marcilio de Lacerda, assignando o respectivo parecer.

O Sr. Rego Monteiro relata, em seguida, favoravelmente, as emendas ao projecto que estabelece quaes as condições em que o cidadão alistado eleitor poderá ser excluido do alistamento respectivo, fazendo sobre cada uma das emendas uma larga exposição.

O Sr. Raymundo de Miranda, finalmente, ouve a commissão sobre as emendas do Sr. Vespucio de Abreu e o substitutivo que apresentou ao projecto creando, com caracter official e personalidade juridica, a ordem dos advogados no Districto Federal, com filiaes pelos Estados.

A primeira emenda do Sr. Vespucio de Abreu manda supprimir do art. 2° o n. 3, assim redigido: "Ter exercido effectivamente no Districto Federal a profissão de solicitador durante dois annos, ou por quatro em qualquer dos Estados da Republica, ou pertencer á Ordem do Advogados que, em qualquer Estado, tenha sido fundada de accordo com as prescripções desta lei."

Sobre esta emenda se manifestaram contra os Srs. Raymundo de Miranda e Marcilio de Lacerda, sendo que este concluiu suas ponderações propondo que o numero tres em questão fosse redigido de modo que, quer para o Districto Federal, quer para os Estados, o tempo de habilitação fosse de dois annos, suggestão esta que foi aceita, ficando redigida esta disposição do seguinte modo: "n. 3, ter exercido effectivamente a profissão de solicitador durante dois annos ou pertencer, etc.", rejeitada a emenda Vespucio.

A outra emenda do senador pelo Rio Grande do Sul manda supprimir o art. 4° do projecto, assim redigido: "Sómente os advogados e solicitadores inscriptos no quadro da ordem, ora instituida, poderão officiar perante a justiça federal, no Districto Federal e nos Estados, onde não houver ordem organizada, de accordo com esta lei e respectivo regulamento e perante a justiça local do Districto Federal", emenda que tambem foi rejeitada.

Em seguida, o Sr. Marcilio de Lacerda chama a attenção para as disposições do art. 3°, n. 4, que veda o exercicio da advocacia para todos quantos exerçam officios ou empregos publicos remunerados, combatendo calorosamente tal providencia.

Depois de se manifestarem os Srs. Adolpho Gordo e Raymundo de Miranda resolveu a commissão manter esta disposição.

O Sr. Rego Monteiro pondera que vê com pesar ser eliminado do projecto a disposição que exigia para fazer parte da ordem a condição de ser brazileiro o estrangeiro naturalizado, declarando que opportunamente fará uma declaração nesse sentido.

O Sr. Raymundo de Miranda lavrará parecer sobre o seu substitutivo, modificando-o em alguns pontos, para pol-o de accordo com o vencido, o qual será entregue ao Sr. Euzebio de Andrade, que delle deseja vista.

"Jornal do Commercio".

O anniversario da fundação do *Jornal do Commercio* deve ser sempre um dia de regosijo para a imprensa carioca.

Orgão quasi centenario, elle vive uma existencia assim tão longa, sem nunca abandonar o caminho da sua feição conservadora e tolerante.

O *Jornal do Commercio* continúa a gozar do prestigio que sempre teve nas classes de que se fez expressão defensora, servindo, ainda, patrioticamente o paiz, sem as intransigencias tão em desaccordo com o espirito da nossa população, que o considera um dos seus expoentes de sua cultura.

A data de hoje, a nós tambem tão grata, dá-nos justo ensejo de apresentar ao nosso prezado collega nossas felicitações.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que o professor do Instituto Nacional de Musica Alfredo Fertin de Vasconcellos pediu a concessão de gratificações addicionaes, allegando que o actual regulamento do Instituto Nacional de Musica, no seu artigo 290, estabelece: "Continuam abolidas as gratificações addicionaes sobre os ordenados pagos aos membros do corpo docente, resalvados os direitos dos professores nomeados antes do regulamento expedido pelo decreto numero 9.056, de 18 de outubro de 1911, mas só perceberão as quotas correspondentes ás taxas de cursos geraes, se abrirem mão do direito á percepção das gratificações addicionaes."

—O Sr. ministro transmittiu ao juiz de direito da 6ª vara criminal, para ser informado e instruido, o requerimento documentado, em que Valentim Ferreira pede perdão do resto da pena de quinze annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo Tribunal do Jury desta capital.

Irá á sancção.

A commissão de finanças do Senado, subscreveu, a 26 de maio do anno corrente, uma proposição, projecto n. 7 de 1920, autorizando o presidente da Republica "a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de réis 13:617$, supplementar á consignação "Pessoal" da rubrica 6ª do art. 2° da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, para pagamento, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro desse mesmo anno, a diversos funccionarios da secretaria do Senado, de gratificações addicionaes, a que fizeram jús".

Ahi está um projecto que se não justifica em boa ethica legislativa. A despeza para esse fim deveria ter sido consignada na lei orçamentaria, com as minucias que falham aqui dos nomes, cargos e percentagens dos funccionarios beneficiados nessa proposição.

A este projecto foram apresentadas varias emendas, resultando ficar aquella disposição como seu artigo primeiro e como artigo 2°—em redacção final—o seguinte:

"Art. 2°. Fica igualmente autorizado a abrir, pelo mesmo ministerio, o credito especial de 37:632$, sendo 24:552$ para pagamento de differença de vencimentos, de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno, aos porteiros, ajudantes, continuos e serventes; e de 13:080$, para o mesmo fim, de 1 de setembro a 31 de dezembro do corrente anno, ao secretario da presidencia, ao encarregado da acta, ao chefe da redacção de debates, ao conservador da bibliotheca, ao chefe do serviço tachygraphico, ao sub-chefe, aos tachygraphos de 1ª, 2ª e 3ª classes, ao dactylographo-chefe, aos dactylographos e aos auxiliares de dactylographos, todos da secretaria do Senado Federal."

Pela redacção deste artigo, evidencia-se que houve determinados funccionarios da secretaria do Senado que receberam menos do que tinham direito por lei, alguns desde 1° de janeiro, outros desde 1° de setembro do corrente anno. Tal, porém não se verifica. Esses funccionarios vão ser equiparados aos seus congeneres da Camara á data em que for transformado em lei o alludido projecto 7, de 1920, e receberão, no entretanto, como se tivessem sido legalmente equiparados, desde as datas citadas no projecto...

E' evidente que a "equiparação" ahi não é mais do que um engôdo: a Camara não possue dactylographos no quadro do seu funccionalismo... Ao demais, sendo os trabalhos da Camara muito mais intensivos e exhaustivos, não apenas por serem quasi quatro vezes mais numerosa do que o Senado, mas pela sua propria situação constitucional, em que lhe cabem, privativamente, iniciativas, que é funcção da outra casa do Congresso apenas "rever", não parece muito razoavel que se consignem os mesmos vencimentos para funccionarios que trabalham e produzem differentemente, senão em qualidade, ao menos em quantidade.

Ha, ainda, a assignalar que os vencimentos do encarregado da acta, na Camara, um primeiro official, são apenas de 12:000$, por anno, elevando-se a muito mais os do seu collega do Senado.

Por tudo isso, ou apesar disso tudo, a Camara dos Deputados approvará o projecto do Senado, attendendo a uma antiga e louvavel praxe de cada uma das casas legislativas não se intrometter na economia interna da outra. O projecto irá, então, á sancção.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, o capitão Felippe Antonio Xavier de Barros; dia ao posto medico da Villa, 1° tenente medico Dr. Nelson da Fonseca; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel Galdino Cajazeira; a 1ª brigada de infanteria dá as guardas deste ministerio, hospital central, Intendencia da Guerra, patrulhas para o novo arsenal, e á disposição do official de dia; corneteiro para o Collegio Militar e para este quartel-general, e quatro ordenanças para a divisão; a 2ª brigada de infanteria as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara, e o respectivo reforço.

Uniforme, 6.°

A missão de Victor Orlando.

A real embaixada da Italia communica-nos:

"O Exmo. Sr. Orlando, deputado do Parlamento italiano, antigo presidente do conselho de ministros, tendo decidido vir ao Brasil para visitar os mais importantes centros da colonização italiana, o governo italiano, tendo em consideração a demora que as circumstancias do momento impuzeram á retribuição—por parte do rei da Italia — da visita que o presidente da Republica Brasileira fez a sua magestade o anno passado, julgou opportuno confiar ao Exmo. Sr. Orlando uma carta autographa dirigida por sua magestade ao presidente. A missão official do Exmo. Sr. Orlando limitar-se-ha a este acto. O Exmo. Sr. Orlando viajará no vapor *Lutetia*, mas transbordar-se-ha para o real navio *Roma* á sua chegada."

Ministerio da Marinha.

Hontem á tarde, o capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima, chefe das secções do estado maior da Armada fez em umas das salas do estado maior uma palestra sobre assumptos technicos a que se tem dedicado o referido official.

Essa conferencia foi assistida pelos almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior e Fonseca Rodrigues, inspector de marinha e officiaes do estado maior.

— Foi exonerado o capitão de corveta Americo Vieira de Mello do cargo de commandante do contra torpedeiro Paraná e nomeado para as funcções de inspector do tiro de marinha.

— Foram nomeados: os 2°° tenentes patrões mores Agostinho Cirande de Carvalho, patrão-mór da Capitania do Porto do Estado do Piauhy; Theophilo Antonio da Silva, patrão-mór da Capitania do Porto do Territorio do Acre; os auxiliares de ensino José Fernandes Ramos, professor de ensino elementar do Escola de Aprendizes de Marinheiros, do Estado do Pará; José Elidio Domingues Carneiro, professor de ensino elementar da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte; João Evangelista Emerenciano professor de Ensino elementar da Escola de Aprendizes, do Rio Grande do Norte e Roberto Barroso, professor de ensino elementar da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Paraná.

— Foram exonerados: — a pedido, o capitão-tenente Oiavo Machado de capitão do Porto do Territorio do Acre, o capitão-tenente João Candido Brasil Filho de auxiliar do Deposito Naval desta capital; os 2°° tenentes patrões mores Francisco Paulino de Figueiredo, de patrão mór da capitania do Porto do Territorio do Acre e Theophilo Antonio da Silva, de patrão mór da capitania do Porto do Estado do Piauhy.

— Foram transferidos: os professores Alberto Lourival de Miranda da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Estado do Ceará para a da Parahyba, Levino Amorim, da Escola da Bahia para a de Minas Geraes, em Pirapora, Annibal Saddocco, da Escola de S. Paulo em Santos para a do Rio Grande do Sul.

— Foi nomeado o capitão-tenente João Candido Brasil Filho para servir como official ás ordens da inspectoria do arsenal de marinha desta capital.

— Assumirá por estes dias o commando do transporte *Belmonte* o capitão de corveta Nelson Peixoto Jurema.

— Por achar-se enfermo deve regressar a esta capital, vindo de Nova York, onde se encontra embarcado no couraçado *Minas Geraes*, o capitão-tenente Telmo Freire de Carvalho.

— Obteve 3 mezes de licença para tratamento de saude o 2° pharoleiro do pharol de Bailique, no Estado do Pará, João Mendes Barbosa.

— Foi desligado da Escola de Aprendizes de Marinheiros, desta capital, por incapacidade physica, o aprendiz Geraldo Tognozzi.

— O Sr. ministro deferiu, de accordo com o [illegible] republica, o requerimento do operario de 3.ª classe das officinas de construcções navaes do arsenal de marinha desta capital, Gregorio Alves da Costa, pedindo contagem de tempo em que serviu como aprendiz com vencimentos, para os effeitos de gratificação addicional.

Ministerio da Viação.

Attendendo ao que requereu a Estrada de Ferro Sorocabana e de accordo com as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o Sr. ministro approvou os projectos e orçamento para a construcção, na estação de Chavantes, do ramal de Tibagy, de um desvio morto e dois embarcadouros, sendo um para madeiras e outro para suinos, orçados em 6:823$335, sendo marcado o prazo de tres mezes para a conclusão das obras respectivas.

— O Sr. Pires do Rio pediu ao seu collega da fazenda que seja paga á Companhia Carbonifera de Urussanga, empreiteira do ramal de Urussanga, a quantia de 115:654$304 relativa á medição provisoria dos trabalhos executados durante o mez de maio ultimo, no trecho comprehendido entre os kilometros de 30 a 200, do mesmo ramal.

— O Sr. ministro submetteu á consideração do seu collega da fazenda o requerimento em que o negociante J. Ralnho & C. e o industrial José Bruno Nunes, estabelecidos nesta capital, propuzeram o arrendamento, por vinte annos, do predio em que funccionaram os trapiches Cometa e Flora, á avenida Rodrigues Alves, predio esse que se acha em ruinas, em consequencia de um incendio.

O Sr. Pires do Rio juntou a essa petição cópia do officio do inspector federal de portos, rios e canaes, em que este chefe de serviço se manifesta favoravel a pôr-se em leilão o immovel pretendido.

A democracia ao rei.

O Sr. Ephigenio de Salles, representante do Amazonas no Congresso Nacional, modificou o seu projecto de lei concedendo as honras de marechal do exercito brasileiro ao rei Alberto da Belgica, restringindo a concessão dessa homenagem ao augusto visitante que temos, neste momento, a honra de hospedar.

Membros das commissões de constituição e justiça e de marinha e guerra da Camara consideram o projecto do deputado amazonense absolutamente recommendavel, nada havendo nelle que possa incidir em condemnação constitucional.

Assim sendo, o exercito nacional, republicano, vai se vangloriar de conferir a mais alta homenagem que lhe será possivel tributar a um soldado, que, apesar de rei, merece todo o apreço dos democratas e das democracias pelas suas excepcionaes qualidades de acção e de caracter e pelo seu espirito altamente dosado pelo mais puro liberalismo.

O projecto do Sr. Ephigenio de Salles satisfaz plenamente a quantos vêem no rei da Belgica, além de um grande heróe, um sincero e devotado amigo do nosso paiz, que lhe retribue com enthusiasmo e affecto os sentimentos que o animam com relação ao Brasil.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Chefe de Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional e avulsa da fazenda, secretaria da Camara, deputados, Côrte de Appellação e secretaria, Tribunal de Contas, Estatistica Commercial, senadores e secretaria do Senado, Supremo Tribunal, Junta Commercial e Junta dos Corretores e cobrança da divida activa.

— Em resposta á uma consulta do delegado fiscal em Pernambuco, sobre se deve encaminhar ao juizo respectivo a certidão de divida, para cobrança executiva, do alcance de 245:042$626, do expagador daquella repartição, Manoel Fernandes Ribeiro, ponderando estarem garantidos os interesses da fazenda nacional, com o sequestro da propriedade denominada *Praia Branca*, pertencente áquelle responsavel, o Sr. ministro resolveu que se deve, quanto antes, extrair a certidão de divida para cobrança executiva, não se podendo deter a fazenda em casos, como o occorrente, com considerações de despeza a effectuar, necessaria, como a sua acção rapida e efficiente, para todos os motivos.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que a Companhia Fabrica de Meias Hoffmann Jacarehy pediu restituição da quantia de 1:000$, que a mesma pagou executivamente, em virtude de multa que lhe fôra imposta pela 1ª collectoria de S. Paulo, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O procurador geral da fazenda publica remetteu hontem ao 3° procurador da Republica, no Districto Federal, a certidão n. 2.398, da serie F. J. acompanhada do quadro demonstrativo, para cobrança executiva, referente á divida da Companhia Estrada de Ferro Goyaz para com a União na importancia de 1.663:808$703, ouro, e 45:321$121, papel.

— O Sr. ministro transmittiu ao Congresso Nacional a mensagem do presidente da Republica pedindo autorização para a abertura do credito de 3.000:000$, supplementar á verba — Exercicios findos, do Ministerio da Fazenda.

— O Sr. ministro, despachando o requerimento em que o 4° escripturario da delegacia fiscal no Maranhão, Americo da Costa Nunes, pede a sua nomeação para o de 3° da mesma repartição, mandou que o requerente aguarde opportunidade.

— Foram remettidas pelo gabinete do Ministerio da Fazenda ao Tribunal de Contas, para o necessario registro, cópias do decreto abrindo os creditos de réis 49:933$747, para pagamento ao tenente do exercito Plinio Gravatá, em virtude de sentença judiciaria, e de 1:277$136, para pagamento de differença de gratificação ao fiel da Alfandega do Rio Grande, Delfim F. Gonçalves.

— O Sr. ministro, por actos de hontem, nomeou José da Graça Souza Pereira para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Viçosa, no Estado de Minas, Arthur Guimarães para o de collector das rendas federaes em Jacaracy, Estado da Bahia.

— Por abandono de emprego foi na mesma data exonerado do logar de 2° official aduaneiro da mesa de rendas de Penedo, Manoel Jocquim Ferias.

— O Sr. ministro autorizou a abertura de concurso de 2ª entrancia nas delegacias fiscaes em S. Paulo e em Pernambuco.

— O Sr. ministro designou o contador da delegacia fiscal em S. Paulo, João Hemilton Filho, para, em commissão, regularizar o serviço de escripturação por partidas dobradas na delegacia fiscal no Espirito Santo.

A Liga das Nações.

Foi, afinal, escolhido o representante do Brasil na Liga das Nações. A escolha recaiu sobre o Sr. Raul Fernandes. E, innegavelmente, não poderia ter sido melhor.

O S. Raul Fernandes é uma das figuras mais brilhantes da nossa moderna geração politica. Espirito culto e habituado no trato de todos os grandes problemas sociaes e economicos, dotado de uma notavel lucidez mental e de uma bem orientada actividade, o illustre deputado pelo Estado do Rio reune, sem duvida, todos os requisitos para honrar o Brasil no alto posto diplomatico a que o eleva a confiança do governo da Republica.

O Sr. Raul Fernandes foi um dos delegados do Brasil á Conferencia da Paz e, actualmente, representa o nosso paiz na secção juridica da Liga das Nações.

Prefeitura.

O expediente da Directoria Geral de Fazenda prolongou-se hontem até altas horas da manhã de hoje, afim de attender ao grande numero de pessoas que foram pagar o respectivo imposto predial.

— De hoje até o dia 10 do corrente só serão attendidos os portadores de *coupons* dos emprestimos municipaes, que desejem solver os debitos prediaes.

— Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez findo: prefeito e Conselho Municipal e suas secretarias e gabinetes, e Directoria Geral de Fazenda.

— O Sr. prefeito tenciona enviar, dentro em breve, uma longa mensagem ao Conselho Municipal, propondo a reforma dos serviços municipaes, sem augmento de despeza e do respectivo quadro de funccionarios.

— O director de hygiene, na communicação que fez aos directores geraes sobre a instalação da escola de enfermeiros, avisou que nella podem ser admittidos todos os funccionarios que exerçam cargos semelhantes ou que queiram se aperfeiçoar no referido mister.

— O Dr. Carlos Sampaio e o Dr. Alfredo Niemeyer compareceram pessoalmente ao enterro do Dr. Edgard Gordilho.

A directoria de obras esteve presente no enterro do engenheiro Dr. Edgard Gordilho, representada por seu director, Dr. Alfredo Niemeyer e pelos engenheiros Cupertino Durão, Alfredo Duarte e Souza Mendes.

— As autoridades sanitarias municipaes condemnaram e inutilizaram, por se acharem em condições improprias para o consumo publico, 1.800 saccos de batatas, depositados no armazem n. 10, do cáes do porto, e pertencentes a varias firmas desta capital.

Essa mercadoria imprestavel vai ser removida hoje, para a ilha da Sapucaia.

— Foi nomeado director effectivo do Laboratorio Municipal de Analyses o Dr. João Tavares Cavalcanti de Mello Filho, que vinha exercendo essas funcções interinamente.

—Conferenciou hontem com o Sr. prefeito, sobre a projectada construcção de um palacio para o Congresso, o Dr. Bueno Brandão, presidente da Camara dos Deputados.

Resultado brilhante.

Digam o que disserem os pessimistas, ou os homens que se jactam de praticos, a verdade é que as grandes idéas e os sentimentos nobres ainda governam o mundo.

Assim, quando um homem como o rei dos belgas, que no conflicto europeu tão magnificamente encarnou os mais puros idéaes cavalheirescos, nos dá a honra de sua visita, seria irritante e descabido indagar quaes os proveitos materiaes de tal visita.

Se os factores economicos são os preponderantes na vida moderna, nem por isso deixam elles de, a cada passo, ceder terreno aos de ordem moral. E é no ponto de vista moral, felizmente, que o Brasil está lucrando com a permanencia aqui dos soberanos belgas.

Como os telegrammas revelam, nos paizes mais adiantados estão os jornaes acompanhando e registrando os incidentes dessa visita, a respeito da qual publicam informações com documentação photographica. E apparecemos desse modo, naturalmente, como um povo que, pelo seu progresso e cultura, é capaz de attrair a attenção de um rei, cuja personalidade figura entre as dos illustres estadistas da Europa.

O bom nome do Brasil foi posto em fóco, e esta visita intensamente o está prestigiando perante os demais paizes.

Conseguimos, assim, brilhantemente, o que não tem sido facil, apesar das tentativas de propaganda a que costuma entregar-se o Ministerio da Agricultura. E parece que não é pouco...

Eis um resultado positivo, capaz de satisfazer a todos os espiritos, desde os idealistas aos que são avidos de lucros...

O capitão reformado Arthur B. Silva foi nomeado secretario da Junta do alistamento militar de Viamão, Rio Grande do Sul, e o tenente João de Barros Neto, da de Rio Branco, Paraná.

Notas literarias

A. Austregesilo: *O mal da vida* — Raul de Azevedo: *Onde está a felicidade...; Confabulações...* — Waldemar de Vasconcellos: *Sol annunciado* — Franco Vaz: *Idéas e emoções.*

Livro pratico e util, apesar da sua intenção philosophica, é o *Mal da Vida*, do professor A. Austregesilo.

Escripto em linguagem accessivel aos menos versados na leitura dos pensadores e philosophos que têm tratado a fundo do problema da felicidade e do destino humano, o actual volume do illustre medico está fadado ao merecido exito que lhe consagrou os ensaios anteriores, todos, como os de agora, verdadeiras revelações no genero.

O estylo e a maneira do Sr. Austregesilo são inimitaveis. Ao mesmo tempo que é de uma simplicidade encantadora sabe disfarçar, em imagens e expressões quasi ingenuas, de tão claras, os mais graves assumptos da sciencia e da philosophia.

Pelo modo por que as expõe, as suas theorias e opiniões empolgam e dominam.

No Mal da Vida, o Sr. Austregesilo revela-se, além do clinico illustre que é, um medico de almas, um encantador de temperamentos.

Todos os doentes do espirito devem lel-o nesse missal de optimismo, com a convicção segura de que á ultima pagina estarão curados. Os tristes, os que não sorriem nunca, os neurasthenicos ahi terão um repositorio farto de conselhos uteis á sua saude, á sua hygiene mental, ás inquietações do seu enfado da Vida.

Além das idéas originaes que encerra o volume apresenta uma série de conceitos de philosophia, para uso immediato das almas enfermas, extraidos aos seus pensadores familiares que ensinaram que a felicidade humana está na vida sã do espirito, no sentimento da Belleza, e na pratica do Bem e da Verdade.

Melhor do que eu resumirão o livro as ultimas palavras do Sr. Austregesilo:

"Negando eu a felicidade, parece que este livro é pessimista ou cético. Ao contrario. Tornei patente a inutilidade de procurar-se a bôa Fortuna, porque é criar alguem no espirito uma ansia; é olhar para os outros com vistas cubiçosas e ciumentas; é comparar-se ao homem que lhe parece feliz e como consequencia é classificar-se inferior diante do semelhante.

Não havemos carencia da felicidade. Cumpre ao homem colimar os ideais no Dever, especie de religião animadora da vida. Só em seu cumprimento, o individuo, em consciencia, póde julgar-se feliz; mas são tão asperas as estradas para atingil-o, que o homem não deve, na ritidade, considerar-se afortunado.

O vocabulo FELIZ *é meramente convencional e nestas circumstancias, a humanidade, dele não precisa para viver. Terá talvez o valor de uma exclamação ou figura de retorica; será talvez a Fortuna o grande feitiço humano. Tratando-a com desprezo consólo os homens que encontrarão na energia, na educação da vontade, no esforço para o bem da Humanidade todo o premio da existencia..."*

* *

Para o Sr. Austregesilo, como se vê, a felicidade não existe ou está simplesmente no cumprimento do *Dever* e no sentimento do Bem e do Bello ou — como já queriam os gregos e alguns pensadores optimistas modernos, entre os quaes Finot, Lubbock, Dubois, etc — na vida do espirito, na serenidade da alma, na ausencia das aspirações irrealizaveis, numa palavra, na sabedoria.

Para o Sr. Raul de Azevedo a ventura reside no divorcio. Explico-me; assim se conclue do desfecho do seu lindo e interessante romance *Onde está a felicidade...*

Pena é que me alonguei demasiado em citações e já agora não me sobram tempo e espaço para tratar com a devida demora do presente volume do Sr. Raul Azevedo e mais das suas *Confabulações*. Grandemente sensibilizado á sua gentileza, prometto em outra opportunidade estudar com vagar a sua esquisita figura literaria, que se vem impondo, ao norte do paiz, como chronista mundano, comediographo, conferencista, *discur* e *conteur* elegante, para quem a Vida apparece num perpetuo sorriso amoroso. E tudo que lhe sáe da penna denuncia-lhe o perenne estado da alma de enamorado da existencia.

O Sr. Raul de Azevedo pertence á Academia Amazonense de Letras, cuja revista tenho em mãos, em seu primeiro exemplar. Por ella se vê o justo apreço de que goza naquellas magnificas paragens esse illustre belletrista.

Entre alguns novos de talento, essa publicação apresenta muitas paginas, dignas de leitura dos mais conceituados nomes da literatura e da sciencia daquelle grande Estado do norte.

* *

Do Rio Grande Sul — em cujas paisagens evocativas e á margem de cujos arroios joviaes parece que as Musas, resuscitadas, sorriem ainda com aquella mesma doçura dadivosa com que coroaram de rosas os ledos, sob os bosques sagrados da Grecia, tantos são os poetas que dia a dia lá surgem — chega-nos o livro de um *Novo Sol Annunciado*, do Sr. Waldemar de Vasconcellos.

Livro timido, de estréa, onde se reunem algumas poesias lyricas de simples feitura e despretenciosas, sem intenção philosophica ou profunda, encanta-nos, entretanto, sympathicamente pela intimidade dos seus motivos e pela ingenua ternura do enthusiasmo, ainda vagamente infantil, do poeta.

Resultado apenas de uma crise amorosa do joven estréante, de um estado de alma enamorado, quasi sempre fonte precaria e enganadora das verdadeiras obras d'arte, a poesia do Sr. Waldemar de Vasconcellos não nos dá ensejo ainda, neste livro, para lhe aferirmos o seu legitimo valor como poeta, nem nos habilita a prever de quanto será capaz o seu estro, ainda incipiente e inseguro.

Em todo o caso denunciam-lhe já, certos poemas, algumas virtudes apreciaveis da sensibilidade e esthesia que lhe auguram um futuro honroso, entre os poetas lyricos do Rio Grande.

Nota-se-lhe ainda certa incerteza e indecisão no transmittir as suas emoções mais sentidas e profundas, conseguindo, comtudo, interessar-nos sinceramente, por vezes, na expressão de alguns dos seus devaneios e illusões.

Preferimol-o, porém, nos seus motivos ingenuos e sentimentaes, que se confundem com os do *folk-lore* gaúcho, nos quaes já se nos apresenta com alguma mestria como são prova estas duas quadrinhas, que transcrevo:

Sempre pensei que a alegria
vivia um dia, oxalá!
E passa um dia e outro dia
e ella não vem nem virá...

Muitas roseiras plantei
ao longo dos meus caminhos.
Não deram rosas. Chorei,
porque só derem espinhos.

* *

Idéas e Emoções, do Sr. Franco Vaz, é um volume de chronicas e ensaios que, comquanto escriptos especialmente para os jornaes, destinados, por isso, a morrerem sem écho, não perderam de todo a opportunidade e ainda se lêem com agrado depois de assim enfeixadas em livro.

Subsiste, entretanto, que suas paginas o seu maior interesse, que é a maneira pessoal e sempre seductora do chronista.

Sobeja-lhe o commentario adequado, a phrase opportuna e incisiva no revelar a sua penna o raio de luz occulta que ha em todas as coisas, aquelle subtil esplendor de verdade ou de poesia que existe em tudo que é capaz de suggerir-nos um pensamento, uma imagem, uma idéa.

O Sr. Franco Vaz teve sempre o seu juizo acertado ácerca dos factos que annota, seja elle um simples acontecimento da semana ou um assumpto que nunca perde a actualidade como a *Felicidade* ou as *Arvores*, as suas melhores paginas.

Apesar de chronicas publicadas ha tempo o volume inteiro é digno de ser lido, pois encerra, em observações leves, em notas á margem, em *idéas e emoções*, alguns ensaios brilhantes destinados a tornarem mais conhecida, entre os que prezam as bôas letras, a penna, aliás já devidamente apreciada, de chronista e sociologo, do Sr. Franco Vaz.

Homéro Prates.

Belgica-Brasil

Os soberanos da Belgica continuam a demonstrar por todos os seus actos e expressões a mais viva satisfação pelo acolhimento que lhes tem sido dispensado no Brasil, cuja população, recebendo-os entre as mais eloquentes provas de enthusiasmo, se mostra effectivamente orgulhosa pela visita com que fomos distinguidos.

Tendo regressado ante-hontem á noite de sua excursão a Therezopolis e Petropolis, onde, além da longa viagem foram alvo de manifestações e homenagens consecutivas, não demostraram os soberanos belgas, ao amanhecer do dia de hontem, a menor fadiga. O rei Alberto, á hora habitual, deixou o palacio Guanabara, dirigindo-se para Copacabana, onde, depois de mudar de roupa no palacete Mackenzie, tomou banho de mar.

Sua magestade nadou hontem mais que nos outros dias. Apezar de estar o mar agitado, nadou em uma extensão de cerca de 1.600 metros em direcção ao forte de Copacabana, onde descansou um pouco, atirando-se novamente á agua e regressando ao ponto de onde partira. Com as pessoas que o tinham acompanhado, regressou o rei Alberto ao palacio Guanabara, ás 9 1/2 horas.

A rainha Elisabeth havia sahido meia hora antes em companhia da condessa Caraman Chimay, do Dr. Nolf e do commandante Nobrega Moreira, em direcção ao Jardim Botanico, onde percorrendo com visivel interesse as longas alamedas, examinando plantas e indagando de arvores que pelo seu aspecto despertavam attenção, permaneceu sua magestade cerca de duas horas.

O rei Alberto, ás 10 horas saiu novamente, indo ao reservatorio do Trapicheiro, na Fabrica das Chitas, acompanhado do Dr. Pessoa de Queiroz e do coronel Tilkens.

Sua magestade percorreu tambem a floresta do Andarahy em diversas direcções e, como não tivesse sido annunciado esse seu passeio, suppoz, naturalmente, que dali se retiraria sem que ninguem o tivesse percebido.

Voltando do interior das mattas, porém, quando se aproximava do automovel, deparou enorme massa popular que o acclamou com enthusiasmo.

O ALMOÇO NO GUANABARA

Realizou-se ás 13 horas o almoço de suas magestades, no palacio Guanabara, tendo sido servido o seguinte "menu":

Hors d'oeuvre printanier, peixe ensopado á brasileira, boeuf á la mode, pointes d'asperges beurre fondu, leitão assado á santista, omelette surprise e fruits.

A orchestra de professores executou durante o almoço o seguinte programma:

1º, Gavotta de Simonette; 2º, Extasi, de Ganne; 3º, Madrigale, de Belzoni; 4º, Prece, de C. Franck; 5º, Passepied, de L. Deslibes; 6º, Danse Orientale, de G. Suboniwiski; 7º, Serenade Orientale, de Bizet, e 8º, Illusion (romance), de F. Thome.

O "GARDEN PARTY"

Certo, foi uma das mais brilhantes festas de quantas se têm realizado em homenagem aos soberanos belgas, o "garden party" que aos nossos augustos hospedes offereceram, hontem, no parque do palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica e Sra. Epitacio Pessoa.

Para o extraordinario exito que obteve essa festa, força é confessar, concorreu, de modo decisivo, o reconhecido bom gosto da Sra. Epitacio Pessoa, que foi quem presidiu á sua organização, desde o plano de ornamentação do parque até os seus minimos detalhes.

Annunciado o inicio da festa para as 16 1/2 horas, desde essa hora começaram a affluir ao palacio do Cattete os convidados que, entrando directamente para o parque, dentro em pouco enchiam de um rumor alegre e festivo, as suas lindas alamedas.

Nos macios relvados de suave declive, sob a fronde do arvoredo, foram dispostas pequenas mesas, onde era servido o "lunch".

Logo ao entrar do parque, á margem do lago que fica á direita, foi construido um tablado, para as dansas do corpo de bailes da companhia Bonetti, que executou, durante a festa, varios numeros do seu repertorio. Sobre o lago, ao fundo do parque, um outro grande tablado foi armado para as dansas dos convidados.

Passava já das 17 horas, quando suas magestades os soberanos belgas chegaram ao palacio, acompanhados dos membros de sua comitiva. Depois de uma volta pelo parque, os nossos augustos hospedes, juntamente com o Sr. presidente da Republica, Sra. e senhorita Epitacio Pessoa, membros da comitiva real, e altas autoridades, tomaram logar em algumas mesas, dispostas á beira do lago, sob um velho tamarineiro, e em face do tablado armado para bailados dos artistas da companhia Bonetti.

Uma orchestra de professores da mesma empreza de opera, antes de iniciadas as dansas, executou o hymno belga.

A's 18 horas, começaram os bailados, que obedeceram ao seguinte programma:

1—Nas margens do Danubio, Strauss; 2—Gavota, Linck; 3—Minueto, Boccherini; 4—Momento musical, Schubert; 5—Dansa russa, Tchaipovski.

A illuminação do parque emprestava-lhe um aspecto verdadeiramente feerico, subindo a muitos milhares o numero de lampadas multicores distribuidas por todo elle, desde os gramados até os mais altos ramos do arvoredo.

A's 19 horas retiraram-se os soberanos belgas, que foram acompanhados até os automoveis, pelo Sr. presidente da Republica, altas autoridades e grande numero de pessoas.

As dansas, entretanto, ainda se prolongaram por muito tempo.

Entre os presentes vimos:

D. Evangelina Alencar e filha; senador A. Azeredo e senhora; conde Candido Mendes de Almeida e familia; Dr. João Pessoa Albuquerque e senhora; desembargador Nabuco de Abreu e familia; Dr. Miguel Osorio de Almeida e senhora; Dr. José Cardoso Almeida e senhora; Dr. Vergne Abreu e senhora; Dr. Eduardo Abrantes; Felinto de Almeida e familia; Dr. Affonso Lopes de Almeida e senhora; Dr. Pirauttini Almeida e senhora; Dr. Brasil Faria Alves; commandante J. J. Mattos Azeredo; Dr. A. Pinto Alves; Miles Theophilo Almeida; Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves; Dr. Carlos Ferreira Almeida e familia; Dr. Custodio Almeida e familia; J. M. Goulart Andrade; Dr. Arelier Brandão e senhora; Armando Burlamaqui e senhora; D. Lafaye Bahiana e filha; baroneza de Bomfim e filha; Dr. Frederico Burlamaqui e familia; Dr. Clovis Bevilaqua e familia; Dr. Eusebio de Barros, senhora e filha; Dr. Eurico de Barros e senhora; Dr. Gustavo Barroso e senhora; Dr. Leopoldo de Bulhões e senhora; Dr. Moura Brasil; Dr. Placido Barbosa e familia; Dr. José Alvares Borgeth; Mme. Virgilio Brandão; Antonio Bastos; Octavio Brito, José Brito, Dr. Paulo Bittencourt; José Maria Bello e senhora; F. Blanco e senhora, Altamiro Bravo e familia; Dr. Netto Bastos e senhora; Armando Bernacchi e senhora; tenente Luiz Barbosa Bahiana e irmão; Dr. Paulo Gomes Brandão e familia; Raul Gomes Brandão e senhora; Paulo Monteiro de Barros e familia, commandante Rodolpho Barmester, Dr. Heitor da Silva Costa, e senhora; Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora, barão de Oliveira Castro e familia, Alvaro M. Oliveira Castro e senhora, Dr. Americo M. Oliveira Castro e senhora, Dr. Antonio M. Oliveira Castro e senhora, Dr. Horacio M. Oliveira Castro e senhora, Dr. Octavio M. Oliveira Castro e senhora, Dr. Ad. V. Oliveira Coutinho, Dr. Manuel Couto e senhora, commandante Marques Couto e senhora, Dr. E. V. Cajja Preta e senhora, Dr. Licinio Cardoso e familia, Dr. Raul Leitão da Cunha e senhora, ministro Godofredo Cunha e senhora, Dr. José P. Graça Couto e familia, Dr. Carlos Chagas e senhora, Paulo Cavalcanti e senhora, Armando S. Ferreira Chaves e senhora, Arthur L. Ferreira Chaves e senhora, Mme. Cruls e filha, Dr. Gastão Cruls, Dr. Carlos Delgado Carvalho e senhora; Dr. Francisco Bastos Cordeiro, conde de Affonso Celso e senhora, professor Aluisio de Castro e senhora, Dr. Amaro Cavalcanti e senhora, Dr. Bento Oswaldo Cruz e senhora, commendador Fredolino e senhora, viuva Campello e filhas, Dr. Arnaldo Campello e senhora, Virgilio Campello, Annibal Campello, Dr. Ascendino Carneiro da Cunha e senhora, Dr. Moraes Coutinho, Dr. Paes de Carvalho e senhora, Dr. Carlos Silva Costa e familia, Dr. Agenor de Castro, tenente Heitor Baptista Coelho, viuva A. Chagas e familia, Roberto Lima Coelho, viuva Graça Couto, commandante Alfredo Dodworth e senhora, Roberto Duque Estrada, Dr. Leopoldo Duque Estrada, commandante Virginius Demataro, Dr. Fernando de Souza Dantas e senhora, D. Maria Luiza Duque Estrada, general Durantin e familia, William Downs e senhora, Dr. Alberto Faria e familia, Dr. Alberto Faria Filho e senhora, Dr. Abreu Filho e senhora, Carlos Figueiredo e familia, Dr. Paulo Frontin e senhora, tenente Otto Frota e senhora, viuva Fajardo, Dr. Julio Furtado e familia, marechal Pires Ferreira, Arnaldo Franco, tenente Fernando Moniz Freire, Fernando Franceio e senhora, Alfredo F. Guimarães e senhora, Dr. Dario Barreto Galvão, Dr. Fernando Gaffré e senhora, Louis E. Gray e senhora, Dr. Guilherme Guinle, Dr. Arnaldo Guinle, Samuel Graco e senhora, Eugenio Gudin e familia, Dr. José A. Souza Gomes e senhora, Saturnino Gomes, Octavio Souza Gomes e senhora, Dr. F. Salles Guerra e senhora, Carlos Alberto Araujo Guimarães, coronel Americo Guimarães e familia, tenente Heitor Gallies, general Gamelin, Dr. Carlos Guinle e senhora; Dr. Heriberto Gotuzzo, Sra. Gustavo Galvão e familia, commandante Gustavo Goulart, commandante José Belfort Guimarães, Carlos Alberto Moniz Gordilho, Charles Hue e senhora, Charles Hue Junior e senhora, Philippe Hue e familia, Mr. and Mrs. Huntress, tenente Alvaro Hoensner, Henrique Hoelck e senhora, Sra. Holzbrink, Dr. Ademar Joblim, Dr. Mario Kroeff, Dr. Alceu Amoroso Lima e senhora, Dr. Alberto Betim Paes Leme e senhora, Dr. Carlos Pereira Leal e familia, Domingos L. Lacombe, senhora e familia; conselheiro João Carneiro Lamprela, Dr. Miguel Arrojado Lisboa e senhora, José Lamprela e senhora, Dr. Elysio Rodrigues Lima e senhora, Dr. A. Rodrigues Lima e familia, Dr. Joaquim Souza Leão e familia, Dr. Luiz Felippe Souza Leão e familia, Dr. Hermenegildo Santos Lobo e senhora, condes de Leopoldina, Jorge Lenzinger e familia, Dr. Carlos Leal Filho e senhora, Dr. Francisco Rocha Lima e senhora, Roberto Lage e familia, Dr. Arthur Lemos e senhora, Edmundo Lynch e senhora, Dr. Eugenio Lucena e irmão, commandante Alberto Lucena e senhora, Dr. Alberto Lage e senhora, Dr. Raul Leite, Sra. Pacheco Leão e filha, Dr. Solon de Lucena, Henrique Lage, Frederico Lage, Dr. Jorge Latur, Victor Lenzinger, Dr. Pantoja Leite e senhora, commandante Jorge Silva Leite, Antonio Leonardo e familia, viuva Lacerda e filhas, Dr. Diogo de Toledo Lara e senhora, Dr. José Toledo Lisboa e familia, Dr. Adolpho Lisboa e familia, Antonio José Mesquita, D. Emma Barros Moreira e filhas, Dr. Raymundo Castro Maya e senhora, Dr. Paulo Castro Maya e senhora, Dr. Costa Motta e filhas, Dr. Octavio Rocha Miranda e senhora, Dr. Renato Rocha Miranda e senhora, D. Julia Figueira de Mello e filhas Dr. Paulo Figueira de Mello e senhora, Dr. Joaquim Moreira, Dr. Lauro Severiano Muller e senhora, Dr. M. da Motta Maia e senhora, Dr. Belisario de Souza e senhora, Dr. Azevedo Amaral, Dr. Fernando Ribeiro, Dr. Oscar Motta Maia e senhora, Dr. Adolpho Martinho e senhora, Dr. Francisco Martinho, Dr. Roberto Marinho e senhora, Dr. Olyntho Magalhães e senhora, D. Alice Rego Monteiro, Dr. Jorge Furtinho e senhora, Jeronymo Mesquita, Dr. Luiz Rocha Miranda e senhora, coronel José Maranhão e senhora Dr. Lauro Andrada Muller e senhora, Dr. G. Ozorio Mascarenhas, Viuva Ozorio Mascarenhas Dr. Carlos Martinho, Dr. Alberto Ipanema Moreira, Dr. João Correia Meyer, Dr. Joaquim Machado Mello e senhora, Luiz Adolpho Moreira, Dr. Luiz Moretzhon e senhora, Sir Mackenzie, general Odearthe Moraes, Dr. Carlos Bastos Netto e senhora, viuva Joaquim Nabuco e filhas, Dr. Maurício Nabuco, José Nabuco, Dr. Rodrigo Octavio Filho e senhora, Dr. Rodrigo Octavio, Jorge Ortiz e senhora, Pedro Ozorio senhora e filhas; Mlle. Laura Pederneiras, professor Afranio Peixoto e senhora, Dr. Ataulpho N. Paiva, Dr. Sancho de Barros Pimentel e senhora, Dr. Cesario Pereira e familia, Dr. João Proença e familia, condes de Paranaguá, Dr. Pedro Paranaguá e senhora, Dr. Joaquim Proença e senhora, Dr. Arthur Pessolo, tenente João Gonçalves Peixoto, José F. Mello Penna e senhora, Dr. Francisco Oliveira Passos, Dr. Luiz Pereira e senhora, almirante Gomes Pereira e familia, Antonio Pessoa e senhora, general José Silva Pessoa e filhas; Dr. Affonso Portugal, Francisco Senna Pereira e senhora, Dr. Edmundo Pirajá e familia, Dr. Joaquim Paranaguá e familia, D. Maria José Pirajá e familia, José Pessoa de Queiroz e senhora, Epitacio Pessoa de Queiroz e senhora, Fernando Pessoa de Queiroz, Eduardo Ramos e familia, ministro Leoni Ramos e familia, Dr. Gustavo Rheingantz e senhora, Dr. Americo Rangel e familia, viuva Souza Ribeiro e filha, Dr. Nina Ribeiro e senhora, Dr. Alvaro Nina Ribeiro, Dr. Mario Ribeiro e senhora, D. Rosinha Rego, Dr. Dario Almeida Rego, commandante Adalberto Reichsteiner e senhora, Dr. Cesar Rabello e familia, Dr. Leonidio Ribeiro Filho, tenente Luiz Leal Netto dos Reis, Dr. Victorino de Paula Ramos, Dr. Joaquim A. Souza Ribeiro, Dr. A. A. Azevedo Sodré e familia, Dr. Carlos Americo Santos, Dr. Alberto Sampaio e familia, Adolpho Simonsen e familia, Deodato Villela dos Santos e filhas, Dr. Flavio da Silveira e senhora, Dr. Franklin Sampaio e senhora, viuva Franklin Sampaio, Dr. Fabio Sodré e senhora, Dr. Jorge Santa Anna, Dr. Oscar C. Sant'Anna e senhora Dr. Jorge Street e familia, Dr. Lourival Souto e senhora, Dr. Gustavo Macedo Soares e senhora, Dr. Luiz G. Moraes Sarmento, Dr. Raul David Sanson e senhora, Octavio Simonsen e senhora, Dr. João Teixeira Soares e familia, Dr. João Teixeira Soares Junior e senhora, Dr. Octavio Tarquinio de Souza e senhora, Mrs. Swales e filhas, Alfredo Siqueira e senhora, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva e senhora D. Carlota Ingles de Souza e filhas, Ernesto Stampa e senhora, Dr. Victor dos Santos, J. Paulo Soares e senhora, Dr. Belisario Tavora e familia Dr. Henrique C. Leão Teixeira e familia, Sra. Oscar Teffé, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Dr. Antonio Maria Teixeira e senhora, Dr. J. Baptista Tavares, Dr. Armando Vidal e senhora, Dr. João Pedro Belfort Vieira e senhora, Dr. Joaquim Vidal e senhora, Missel Ottoni Vieira, Dr. Cyro Freitas Velle, Dr. Ulysses Vianna e senhora, Henrique van Erven e senhora, Dr. J. Sampaio Vianna e senhora, Dr. Henrique Vasconcellos e irmãs, Dr. Raul Veiga e senhora, Dr. Pedro Velloso Netto, Dr. Oscar Weinschenck e senhora embaixador Fontoura Xavier e familia e Carvalho Azevedo.

O CONDE DE AFFONSO CELSO FOI AGRACIADO

O Sr. ministro da Belgica esteve no dia 20 do mez findo em casa do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, para o fim especial de entregar-lhe as insignias de commenda da ordem de Leopoldo II, com que foi o mesmo agraciado por sua magestade Alberto I, rei dos belgas.

O REI ALBERTO TELEGRAPHA AO DR. RAUL VEIGA, AGRADECENDO AS HOMENAGENS DO ESTADO DO RIO.

Sua magestade o rei Alberto I dirigiu ao Dr. Raul Veiga, presidente do estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Son excellence monsieur Raul Veiga — Président de l'Etat de Rio de Janeiro — Nitheroy — En rentrant de la merveilleuse tournée que je viens de faire dans l'Etat de Rio de Janeiro, et que son excellence monsieur le président de la République avait eu l'heureuse idée de faire figurer au programme de ma visite au Brésil, je tiens à vous remercier vivement, monsieur le président, pour les attentions innombrables et délicates dont la reine et moi avons été l'objet.

Je partage mon admiration entre les beautés naturelles que j'ai contemplée, et l'art avec lequel les difficultés du sol on été vaincues.

La splendide route de Thérézopolis à Petropolis, auquel le nom de monsieur le prefeit Weinschenck restera attaché, est la preuve du rare talent de votre administration.

Je prie votre excellence d'être mon interprète auprès des autorités et de la population, pour leur exprimer ma profonde gratitude pour leur chaleureux accueil et pour leur dire les voeux que já forme pour la prospérité de ce bel Etat — Albert."

NO CONSELHO MUNICIPAL

O Conselho Municipal approvou hontem uma indicação do Sr. Felisdoro Gaia e outros, solicitando ao Sr. prefeito ser dado o nome de Avenida Rainha Elisabeth á Avenida Atlantica.

O REI ALBERTO AGRADECE A MENSAGEM DO CLUB MILITAR

A' directoria do Club Militar dirigiu o Sr. Max Leo Gerard, secretario do rei Alberto, o seguinte officio:

"Secretariat du Rio — Palacio Guanabara — Rio de Janeiro, le 26 septembre 1920 — Monsieur le president — L'eloquent message que vous avez bien voulu adresser au nom du Club Militaire a monsieur le ministre de Belgique, a été mis sous les yeux du roi.

Sa magesté est particulièrement sensible a ce témoignage de sympathie provenant du Cercle qui groupe les officiers qui commandent les magnifiques troupes que le roi a eu la grande joie de voir défiler devant lui cette semaine. La valeur de l'armée est la preuve de la science et du devouement des chefs.

Le roi me charge d'avoir l'honneur de vos remercier également pour votre gracieux message a sa magesté la reine.

Je vous prie, monsieur le president, de vouloir bien agréer les assurances de ma haute consideration."

O DIPLOMA DA ACADEMIA DO COMMERCIO AO REI ALBERTO

Uma commissão da directoria da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, composta dos Drs. Candido Mendes de Almeida, Francisco Avelar Figueira de Mello, Candido Mendes de Almeida Junior, professor Olympio de Mello e Dr. Sergio Teixeira de Macedo, esteve hontem, pela manhã, no palacio Guanabara, onde foi entregar ao rei Alberto o diploma de professor "honoris causa" da academia, os quatro volumes do Congresso de Expansão Economica, aqui realizado em 1905, o relatorio da sessão brasileira, realizada em Bruxellas, em 1910.

O REI ALBERTO NO JARDIM BOTANICO

O rei Alberto, acompanhado do Sr. presidente da Republica e de sua comitiva, visitou, hontem, ás 14.25 minutos, o Jardim Botanico.

Sua magestade e o Sr. presidente da Republica foram recebidos, no portão principal do jardim, pelos Srs. Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura; Dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, e os funccionarios technicos.

Tomando a direcção da aléa central de palmeiras, seguiram depois pela avenida de bambús e por caminhos diversos, a passos lentos, pois, o rei Alberto, examinando ora esta, ora aquella planta, pedia e aguardava pacientemente as explicações que lhe eram dadas sobre a origem, desenvolvimento e qualidades das mesmas.

Varios especimens mereceram de sua magestade especial attenção, taes como a palma plumosa das Indias, a grande araucaria, a seringueira, o jequitibá e muitos outros.

Quando estava a terminar a visita de sua magestade, pediu o Dr. Pacheco Leão ao rei Alberto, que assignalasse a sua presença no Jardim Botanico, plantando uma metrodora.

Sua magestade attendeu ao pedido do director Pacheco Leão, e quando, com a pá que lhe foi entregue, lançava terra sobre a haste da planta, disse, sorridente: "C'est pour la vie". E, tomando do regador, quando corria a agua sobre o arbusto, disse ainda: "Prende conscience".

O Dr. Pacheco Leão mandou lavrar uma acta dessa ceremonia e offereceu ao rei Alberto um exemplar dos archivos do Jardim Botanico.

CONCERTO DE GALA

Realizou-se, hontem, á noite, no Municipal, o concerto de gala em honra de sua magestade o rei dos belgas, que foi recebido pela "Brabançonne" e pelo hymno nacional, cantados por mais de 300 vozes.

A AUDIENCIA AOS BRASILEIROS QUE CURSARAM UNIVERSIDADES DA BELGICA.

O rei Alberto recebeu, hontem, em audiencia especial, que havia marcado previamente, os brasileiros que, tendo cursado universidades da Belgica, se acham actualmente nesta capital. São elles os Drs. Alfredo Lisboa, Henrique Lisboa, Leopoldo Leitão, Ramos de Azevedo, Christiano Ottoni, Fernandes Lima, Salles Guerra, Ramalho Ortigão, Miranda Jordão, J. Baptista de Castro, Machado de Mello e Avila Silveira.

Fizeram entrega os mesmos, a sua magestade, de uma linda "corbeille" de flores naturaes.

A PARTIDA PARA MINAS GERAES

Os soberanos belgas deixarão hoje a nossa capital com destino a Minas Geraes, de accordo com o programma já noticiado.

Acompanharão SS. MM. nessa excursão o Sr. presidente da Republica e Sra. Epitacio Pessoa e o Sr. ministro da marinha, além dos membros da comitiva real.

O embarque, salvo alteração de ultima hora, deverá effectuar-se na Central, ás 18 horas e 45 minutos.

De Minas SS. MM. irão directamente a S. Paulo.

O Sr. ministro Barros Moreira e o Dr. Maia Monteiro, director do protocollo, não acompanharão os soberanos a Minas e a S. Paulo, afim de permanecerem nesta capital para receber o principe herdeiro da Belgica, que aqui chegará no proximo dia 5.

O principe Leopoldo ficará no palacio Guanabara á espera do regresso dos reis de sua viagem áquelles dois Estados.

"LA CROIX ROSE" ENTREGA UM CHEQUE A' RAINHA ELISABETH.

A rainha Elisabeth recebeu, hontem, no palacio Guanabara, uma commissão de senhoritas de "La Croix Rose", que fez entrega a sua magestade de um cheque de 2.729 francos, producto de donativos destinados aos pequenos belgas.

A LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

Do Sr. Léo Gerard, secretario de sua magestade o rei Alberto, recebeu o secretario da Liga Pedagogica do Ensino Secundario, a seguinte carta:

"Palais de Guanabara — Monsieur le directeur — Le roi apprécie vivement toute la signification de l'éloquente adresse de la "Liga Pedagogica do Ensino Secundario" et me charge de vous prier de remercier monsieur le président et les autres signataires de cette motion d'avoir exprimé leurs sentiments de sympathie envers leurs magestés et envers la Belgique.

Je suis charmé d'avoir l'honneur, en vous écrivent, de faire cette communication du roi à une personnalité dans laquelle la cause belge a toujours trouvé un défenseur et je vous prie, monsieur le directeur, de bien vouloir agréer l'assurance de ma considération la plus distiguée."

UMA CARTA DO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

O Sr. Léo Gerard, secretario do rei Alberto, enviou ao presidente do Centro do Commercio de Café, a seguinte carta:

"Sr. presidente — A amavel resolução do Centro do Commercio do Café, que vos dignastes communicar ao Sr. ministro da Belgica, foi posta diante dos olhos do rei, que me confiou o agradavel encargo de vol-a agradecer. Sua magestade tem em alta conta a significação dos sentimentos que testemunha uma sociedade como a vossa e espera que no futuro não cessarão de se desenvolver as relações entre o Brasil e a Belgica. Acceitai, Sr. presidente, a segurança de minha muito distincta consideração."

O SOBERANO BELGA, CIDADÃO CARIOCA

O Conselho Municipal approvou ha dias, unanimemente, uma indicação do intendente Ernesto Garcez, conferindo o titulo de cidadão carioca ao rei Alberto.

Esta indicação foi impressa em pergaminho, com as armas da Prefeitura, em dourado, e assignada pelos Srs. Azurem Furtado, presidente; Pio Dutra e Arthur Menezes, secretarios do Conselho Municipal, tendo sido entregue hontem a sua magestade pelo Dr. Ernesto Garcez e coronel Pio Dutra.

A PARADA MILITAR EM S. PAULO

Apresentou-se hontem, á tarde, ao Sr. presidente da Republica, o general Celestino Alves Bastos, por ter de seguir para S. Paulo, de onde veiu, afim de combinar com as altas autoridades do nosso exercito sobre a organização da parada das forças militares naquelle Estado, por occasião da chegada ali de SS. MM. os reis da Belgica.

A ACADEMIA DE LETRAS RECEBEU HONTEM O PROFESSOR SAROLEA

A Academia Brasileira de Letras, presentes vinte e um de seus membros, recebeu hontem á tarde o professor Carlos Sarolea, da comitiva do rei Alberto.

Depois de servido um chá, em que tomaram parte algumas familias e varios convidados, teve inicio a sessão, presidida pelo Sr. Carlos de Laet, que tinha á direita o Sr. Ataulpho de Paiva, secretario geral, e Afranio Peixoto, 1º secretario, e á esquerda, os Srs. Alberto de Faria e Aloysio de Castro.

O Sr. presidente, fez, em francez, uma ligeira saudação ao professor Sarolea, a quem externou com graça os votos de boas vindas da Academia e deu a palavra ao Sr. Aloysio de Castro, que pronunciou um discurso, começando por declarar não estranhasse o literato estrangeiro que o recebesse falando a lingua franceza uma academia destinada a defender a portugueza. E' que desejava o orador tudo aqui désse ao Sr. Sarolea a sensação de não haver se ausentado da Belgica, apesar da vastidão dos mares.

Em seguida, o Sr. Aloysio de Castro fez uma invocação poetica da Belgica artistica, detendo-se nos poetas das aguas quietas e alludindo ás creações de belleza desapparecidas com a guerra. Concluiu com palavras de saudação, em estylo academico.

Falou, então, o professor Sarolea, agradecendo aquellas palavras eloquentes e encantadoras, menos como uma homenagem a si que aos seus soberanos. Lembrou as impressões do rei, visitando a nossa capital, onde tudo lhe causou contentamento e admiração e lamentou não pudesse com mais vagar dizer aos academicos de todas as impressões felizes do rei em nosso paiz, dado o muito que lhe absorve sua magestade, que não pára andando de um lado para outro e tendo hontem ancias de subir o "Dedo de Deus" que, providencialmente, estava envolto na bruma da manhã.

Tratou da civilização latina e das nossas affinidades com a Belgica e, por fim, disse conhecer a literatura portugueza, mas ignorar a nossa, sendo da sua ignorancia parcialmente responsaveis os nossos proprios literatos, que não fazem propaganda dos livros brasileiros.

Previu coisas grandiosas no mundo das nossas letras, por isso que ainda somos uma grande pagina em branco, que está defronte da Academia Brasileira, da Academia que tem a penna na mão e ha de preenchel-a.

Uma salva de palmas ecoou no recinto.

O Sr. Medeiros e Albuquerque fala depois, invocando uma lembrança pessoal de sua viagem á Belgica, e foi encerrada a sessão pelo Sr. presidente.

SAUDAÇÃO A ALBERTO I

Despontou, festivo, o 19 de setembro. Annunciava-se, por todos os recantos da capital carioca, a chegada de suas magestades o rei e a rainha dos belgas.

A natureza, inundada de sol, abriu o cofre de seus thesouros, paramentando-se em grande gala, para receber os soberanos.

Flores, perfumes, luz em profusão, alfombras, atufas de frondes, contornos aveludados de cordilheiras, valles e outeiros, forrados de verdes tapizes, mar e céo, em duplas conchas transparentes, abroquelavam o magistral conjunto, aguardando a chegada dos augustos visitantes...

Pisando terras brasileiras, o glorioso e immortal vulto, que realizou, na defesa da civilização, a mais bella epopéa de civismo do seculo XX, conquistou logo as sympathias dos brasileiros, reverentes, descobertos, a saudal-o como a incarnação legitima do povo belga. A linha de distincção de seu nobre perfil, aureolado pela singeleza do mais fino trato, despretenciosa e bondosa figura de monarcha democratizado, intensificou a admiração, já por elle existente em nosso paiz.

General em chefe do exercito belga, rei de renome mundial, grande patriota e emerito soldado, dá-nos a mais cabal prova de que só o valor dos feitos eleva a creatura ao respeito e consagração da historia, para quem, enganosas vaidades, fôfas basofias, nenhum valor exprimem.

Alberto I conhece a psychologia dos povos; sabe que não se lhes conquista a estima e a gratidão senão irmanando-se com elles em mutuos sentimentos, partilhando de suas alegrias e magoas, de seus interesses e glorias. Despresando formulas protocollares, massudas e impertinentes, eil-o a conviver de perto com a alma brasileira, sentindo-lhe as pulsações sinceras, expande-se com ella, que, hospitaleira e franca, admira-lhe a personalidade historica, partilha com enthusiasmo de seu convivio de homem superior e simples, amigo do povo, modesto, lhano, desprendido de pompas e vaidades, e sagra-lhe o valor pessoal de grande heróe immortal, que a posteridade moldará no bronze de seus maiores.

Confabulando com a nossa gente, o rei compartilha da nossa vida, dos nossos habitos, extazia-se ante as nossas paizagens, contempla o mar, as cordilheiras, sóbe ao Pão de Assucar, ao Alto da Tijuca, admira o estupendo panorama da Guanabara, refulgindo a seus pés, superando tudo quanto em vaidosos gastos concebeu-se para hospédal-o...

Deixemol-o livre, á vontade, percorrer a nossa terra, para que melhor sinta e goze, no isolamento mudo, eloquente do scenario, a influencia magnetica, suggestiva, deslumbrante, desta maravilhosa obra do Creador!

Nos parques, nas ruas, locomovendo-se a pé, como qualquer mortal, dispensa a carruagem, entra em cafés, saboreia a preciosa bebida nacional, paga e continúa andando... Sente-se-lhe a ancia de tudo ver e conhecer, e aqui, ali, vai, lepido, percorrendo a urbs, sem se importar se estão ou não pintados de fresco muros e edificios—voltado sempre para o encantado Eden com que o destino nos dadivou.

Nas aguas crespas, cristallinas da bahia, mergulha, com a esposa, em banho matinal, e vão, depois do ar livre, brincar com as crianças. A infancia, attraida por suas caricias, confiante e sorridente, aproxima-se delles, bate palmas e exclama: "Viva o rei e a rainha!", suggestionada pela influencia paternal daquelles que, habituados a prestigiar e a acarinhar os seus compatriotas, sabem tambem captivar os estrangeiros.

Em grande uniforme de general commandante em chefe de seu exercito, Alberto I transfigura-se: monta a cavallo com magestade e, como se estivesse em linha de combate, firme na sella, mão em continencia á pala do boné, passa revista ás forças em parada, recordando o momento historico em que, nas fronteiras e no territorio da patria, combatendo o inimigo, traçou o destino das nações e dos povos.

Duplo perfil de grande homem e impolluto soldado, adorado por seus compatriotas, admirado pelo mundo.

Exemplo de energia e bondade, disciplina e civismo, coragem e dedicação, que deve ficar na memoria da Nação brasileira, como expressão incontestada do vigor e gloria da Belgica.

Dentro desta Patria, que é nossa e que tanto devemos amar, o coração do rei Alberto pulsa como uma nota sonora, trazendo-nos do além-mar, em cada rhythmada pancada, a expressão da amizade que entre o Brasil e a Belgica ha de perdurar, enlaçando as nossas bandeiras como duas flores nascidas de um mesmo o religioso osculo de civismo.

Anna Cesar.

O NOSSO FOLHETIM

"O Paiz" tem a maior satisfação em poder apresentar aos seus leitores uma literatura sã, no folhetim de M. Maryan — "A casa de familia" — cuja publicação vai iniciar.

Esta obra, traduzida, especialmente e com grande carinho, para esta folha, é um trabalho sadio, que se afasta do genero inutil e prejudicial da literatura de carregação, em que, em geral, se corrompe o gosto dos que apreciam a leitura de folhetins.

"A casa de familia" é uma producção que deleita e instrue, que agrada e educa. A sua linguagem, a um tempo pura e pittoresca, os seus conceitos dignos e profícuos, o tom simples e honesto de suas descripções e narrativas, fazem desse bello romance uma magnifica diversão espiritual para os que amam á boa leitura.

"O Paiz" está certo que "A casa de familia", de M. Maryan, vai ser agradabilissima aos seus leitores.

Projecto de lei.

O Sr. Octavio Rocha justificou hontem na Camara dos Deputados o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorizado a instalar por si ou entidade juridica de sua escolha o Orphanato Ozorio, que será exclusivamente destinado ás filhas orphãs de militares de terra e mar.

Art. 2º. O governo emittirá, para esse fim, apolices em numero equivalente ao valor que peritos da confiança desse mesmo governo arbitrarem para o predio e terreno situados nesta capital, á rua General Canabarro n. 42 (antigo), e seu mobiliario, que pertencerão, em usufruto, ao referido orphanato, como tudo consta do termo de entrega e desistencia publicado no *Diario Official* de 21 de junho de 1911.

Art. 3º. Farão parte do patrimonio do orphanato, além dos fundos patrimoniaes mencionados no ultimo balanço do conselho administrativo dos patrimonios, dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o predio, terreno e mobiliario necessarios á installação e funccionamento dos institutos que forem adquiridos, a juizo do governo, pela importancia das apolices a que se refere o art. 2º.

Art 4º. As apolices restantes e os bens a que se referem os dois artigos anteriores ficarão gravados com a clausula de inalienabilidade.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

Vida Social

Festas.

Festejando o juramento á bandeira dos novos reservistas, o tiro 5, do Leme, dará no proximo dia 12 uma *soirée* dansante no Club dos Diarios.

•

A festa que a Pro-Matre realiza depois de amanhã, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, em *matinée*, promette revestir-se de grande brilho.

Tomarão parte no concerto varios artistas da companhia Bonetti, que presentemente trabalha no Theatro Municipal, e entre elles sobresaem as sopranos Claudia Muzzio, Maria Antonietta e Juanita Caracciolo, meio-soprano Fanny Anitua, tenor Fernando Ciniselli, barytono Francisco Cidade, baixo Virgilio Lazzeri e o maestro Beniamino Moltrassi. A seguir haverá dansas, para as quaes tocará a orchestra Fusellas, sendo o chá servido pela Sorvetaria Alvear, onde os ingressos estão á venda.

Conferencias.

O chefe da missão militar franceza fez, hontem, na escola do estado-maior do exercito, uma importante conferencia sobre os serviços do estado-maior em campanha, desenvolvendo o thema a ser resolvido nas manobras do quadro para essa escola e curso de aperfeiçoamento.

Essa palestra teve uma grande e selecta assistencia.

Commemorações.

O Collegio Paula Freitas, commemorando no proximo dia 3 do corrente o 28º anniversario da sua fundação.

O programma da festa está organizado da fórma seguinte: ás 8 horas celebra-se na igreja de S. Francisco Xavier missa, em acção de graças; ás 13 horas, realiza-se a sessão solemne, presidida pelo Dr. Alfredo de Paula Freitas; ás 15 horas, começará a festa militar, fazendo-se a entrega das cadernetas de reservistas, sendo os alumnos saudados pelo professor Dr. Porto Carrero.

Na sessão solemne entregar-se-hão os premios de applicação, do curso primario, os premios de conducta do mesmo curso, os titulos de auxiliar de disciplina, o premio Victorio da Costa, os certificados de dactylographia, e os premios dos concursos de gymnastica, sendo os alumnos saudados pelo professor Angenor Macedo, respondendo a saudação o alumno Mario Saldanha da Gama.

Solemnidades.

Na séde da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em Nitheroy, será realizada hoje, ás 20 horas, a inauguração dos retratos de seus socios protectores, João Rodrigues de Miranda e sua Exma. esposa D. Margarida Vargas de Miranda, solemnizando a promulgação de sua nova lei social e ao mesmo tempo o hasteamento do novo pavilhão.

Viajantes.

Pelo primeiro nocturno chegaram hontem de S. Paulo os Srs.: Dr. Godofredo Borges da Costa, José M. da Cunha e familia, Jorge Josetti, Vicente Perissé da Silva, Dr. Augusto Corrêa e senhora, coronel Annibal Bombina, Antonio Martins, Dr. Andréa Bosano, capitão João Saleiro, Antonio Rocha Leite, capitão Bento do Nascimento Velasco, tenente José Agillo Ferreira, tenente Francisco Barreto, tenente Altamirano Nunes Pereira, Ernesto Simon e familia, Nicola Dor, José Severo, Benjamin Couto, Alvaro Leal, Dante Tassini, Angelo Sparatoni, Salamão Schalka e senhora, Dr. Francisco Nunes e senhora e J. A. Vieira e pelo nocturno de luxo vieram mais os seguintes senhores: general Celestino Alves Bastos, tenente Joaquim Dutra, E. Ericksen e senhora, Roswn, Whidden, E. Dutilh, deputado Raul Cardoso de Mello e senhora, Dr. Ramos de Azevedo e neta, João Rivera e senhora, Augusto Teixeira e familia, Luiz Falchi, Alberto Gomes do Val e senhora, Guilherme F. de Moraes, Epaminondas Artigas, Dr. Vassal Fiori e senhora, Eugenio Sacchi e senhora, Sylvio Coutinho, Antonio de Oliveira Manarte, Plinio Barreto, Alfredo Corrêa Pinto, Luiz Strass, Arthur Vieira e Oscar Vieira.

•

Regressou, a esta capital, do Estado de Alagôas, pelo vapor "Bahia", o maestro João Leandro Sant'Anna.

Regressou para o Estado do Espirito Santos, o coronel Antonio Alves Monteiro, fazendeiro na Estação de D. America.

•

A bordo do paquete "Ruy Barbosa" chegará hoje, a esta capital, em companhia de sua familia, o Sr. Nelson Medrado Dias, agente do Lloyd em Antonina, Estado do Paraná.

•

Para a Republica do Perú, seguirá, proximamente, o Dr. Ruy Pinheiro Guimarães, 2.º secretario de legação do nosso governo, naquelle paiz.

•

S. PAULO, 30 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para essa capital os seguintes Srs.: Dr. Durval Alves da Rocha, Dr. Othon Fonseca, Henrique Lemos, Elias Vita, José Antonio Pires e familia, Olympio de Mattos, Francisco de Biave, Francisco Costa e Sra., Francisco Ielpo, Carlos Aguiar e Sra., Fernando Boelant Dr. José Vaz, Dr. Vital Vaz, Ernesto Jackson, José Abreu, José Ribeiro Braga, Gil de Aguiar, Matheus Supino, Antonio José Marques Zamith, João Camargo Neves, Dr. Simão Lima, Benjamin Vaz e familia, Leon Bizet, Raul Fernandes e Sra., e Proença Magalhães.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os seguintes Srs.: Palari Mortari, Luiz Busiani, Dr. Emilio de Mattia, Ettore Caliacci, H. Rée, Duarte Vieira e Sra. Dr. Amato Vincenzo, Sra. Lucia Pereira, Chas F. Hains, familia senador Rodopho Miranda, José de Castro Megda, Dr. Bento Fernandes e familia, Dr. Renato Pelegrini, J. Marinatti, Eduardo Serena.

Nascimentos.

Está em festa o lar do capitão Adolpho Alves de Mendonça e de sua esposa D. Narcisa de Mello Mendonça, com o nascimento da primogenita do casal, que se chamará Nilza.

•

O lar do Sr. Agostinho Baptista Gonçalves e da Sra. D. Isaura Dias do sSantos acha-se augmentado com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Alberto.

Baptizados.

Foi baptisado hontem, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, o menino Carlos, filho do Sr. Antonio Lopes da Cunha e da Sra. D. Amelia Braga da Cunha.

Foram padrinhos a senhorita Aurora da Silva Braga e o Sr. Joaquim A. S. Cruz.

•

Foi baptisada, hontem, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, a innocente Jurema, filha do nosso collega de imprensa Bento Barbosa e de D. Alzira G. Barbosa.

Serviram de padrinhos a senhorita Euridyce Nunes e o Sr. Adalberto do Amaral Calainho, empregado na Liga Brasileira.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Ilda Lescrougie Santos, filha do Sr. Manoel Francisco Santos.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Glorita Miranda, enteada do coronel Juvenal Botelho.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Leolinda Ribeiro, professora da Escola Normal.

•

Faz annos hoje a senhorita Ilda Briggs Lemos, filha do Sr. Camillo Racum Lemos.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Antonio Maia.

•

Faz annos hoje o Dr. Julio Oliver.

•

Faz annos hoje a senhorita Ruth Ferreira, filha do Sr. Ernesto Ferreira.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão Avelino Leite Bastos.

•

Faz annos hoje o Sr. Noronha Santos, chefe de secção do Archivo do Districto Federal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Luiza Guedes de Carvalho, esposa do Dr. Pedro Guedes de Carvalho.

•

Faz annos hoje o Dr. Paulo Monnerat.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Mendes Diniz, director da Estrada de Ferro Therezopolis.

•

Faz annos hoje o Sr. Julio Pinto da Fonseca.

•

Faz annos hoje a menina Annita, filha do Sr. Octavio de Lima Tavares.

•

Faz annos o Sr. Juvenil David, do alto commercio de nossa praça.

•

Faz annos hoje o capitão de corveta engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. D. Carolina Bartholo Dardeau, esposa do tenente Oscar Dardeau, chimico da armada e nosso collega de imprensa.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Alexandre Martins Pereira, socio gerente da firma Fonseca & C., da nossa praça.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco de Oliveira, socio chefe da firma F. Oliveira & C., da nossa praça.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Arlinda, filha do Sr. Antonio da Costa Lima, da firma Zenha, Ramos & C.

•

Faz annos hoje o Sr. Carlos Ornellas empregado da papelaria Mendes.

•

Faz annos hoje o commendador Francisco Jannuzzi, conhecido industrial.

•

Faz annos hoje o capitão de corveta engenheiro-machinista Viriato Machado de Oliveira, chefe de machinas do couraçado *S. Paulo*.

Casamentos.

Com a senhorita Aida Ciuffo, professora municipal, contratou casamento o Dr. Amany Ferreira Mayrink.

•

Foi celebrado nesta capital, no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Clara Teixeira Pinto, com o Sr. Adolpho José Pereira Bastos.

Foram padrinhos dos noivos, no acto civil, os Srs. Pedro Serrado e Exma. viuva Leopoldina Pinto Leite Pitanga; no religioso, por parte da noiva, o Dr. Correia da Costa e senhora; por parte do noivo, o coronel Eugenio Caetano da Silva e Exma. viuva Leopoldina Pinto Leite Pitanga.

•

Contratou casamento com a senhorita Luiza Celestino da Silva, o Dr. Ruy Pinheiro Guimarães, 2º secretario da legação do Brasil no Perú.

•

Com a senhorita Edwiges Laura Faria, 2ª annista da Escola Normal, filha do Sr. Alvaro da Costa Faria, escrevente do tabellião Paula e Costa, contratou casamento o Sr. Jayme Cardoso Avila, engenheiro civil.

Enterros.

Dr. Edgard Gordilho

Foram bastante expressivas as homenagens hontem prestadas á memoria do illustre engenheiro Edgard Gordilho, victimado no desastre do rebocador "Pires do Rio", a 25 do corrente.

Conforme publicámos hontem, só ante-hontem foi o corpo encontrado e, obtida licença da policia e da Saude Publica, foi o mesmo transportado para o edificio da Inspectoria dos Portos, á Praça Mauá.

A sala em que trabalhava o Dr. Edgard Gordilho foi transformada em camara ardente, cobertas as suas paredes de veludo negro e dourado e armado um rico altar em uma das cabeceiras. Ao centro foi erguida a eça em que descansava o caixão de nogueira em que foi encerrado o corpo.

Desde cedo, hontem, começaram a chegar áquelle edificio muitos amigos e collegas do morto e de representantes de todas as classes sociaes.

Numerosas corôas e palmas de flores naturaes chegavam a cada momento e, dentro em pouco, era quasi impossivel transitar no local.

Era quasi meio dia quando começou a ser organizado o cortejo.

Pouco antes da saida do cortejo falou o Dr. Claudio da Costa Ribeiro, em nome dos seus collegas.

Numerosos carros e automoveis acompanharam o coche, que chegou a S. João Baptista pouco antes de 1 hora.

Antes de baixar o caixão ao carneiro que tem o numero 5.712, falou o nosso collega da imprensa Dr. Bueno Filho que disse em resumo o seguinte:

Usava da palavra, em seu nome, por parte dos companheiros de luctas durante a guerra civil de 1893, ali presentes, e ainda em nome do Gremio Beneficente Floriano Peixoto, associação que não deixa esquecer os serviços do bravo marechal salvador da Republica.

Traçou a vida do Dr. Edgard Gordilho, desde a revolta de 6 de setembro, quando ambos formaram no Batalhão Academico. Simples estudante de engenharia, o desditoso moço partiu para Nitheroy, onde, como tenente do Batalhão Academico, foi de inexcedivel dedicação pela causa da legalidade. Cogitando o commando em chefe das forças ali reunidas de artilhar o forte de Gragoatá, fo

ram chamados os profissionaes, que consideraram a posição insustentavel, visto como, defendida na frente a fortificação por uma fragil muralha de tijolos, apresentava nos fundos uma pedreira, de encontro á qual explodiam as granadas do inimigo, ficando a guarnição entre dous fogos. Não obstante todos esses perigos, o estudante Gordilho offereceu-se para commandar o forte e, investido das funcções de commando, elle e as praças do Batalhão Academico, apezar de desconhecedores dos segredos da artilheria, tres dias depois da occupação, não erravam os tiros disparados contra Villegaignon. No memoravel combate de 9 de fevereiro, elle praticou actos de verdadeira bravura. Quando o orador, durante a batalha, correu ao forte, para prestar serviços medicos aos companheiros attingidos pela metralha, encontrou Edgard Gordilho, de pé, na barbeta, a descoberto, exposto, ferido, com a cabeça a gottejar sangue, sem abandonar o seu posto, dando ordens de combate. Terminada a guerra, não quiz aceitar uma commissão na diplomacia, offerecida pelo governo e, concluido o seu curso de engenharia, dedicou-se á sua profissão, entregando-se ao serviço de portos em varios Estados do norte e por fim servindo nesta capital, na Inspectoria de Portos e Canaes. De uma feita, quando se achava em uma commissão no norte, pretenderam subornal-o, fazendo-lhe vantajosa offerta. Repelliu dignamente a affronta. Durante a revolta, defendeu da fortaleza da legalidade o governo legal. Nessa occasião, da fortaleza da honra, defendeu o seu nome. Por isso morreu pobre, cabendo aos poderes publicos amparar a sorte da sua familia, privada da assistencia do seu chefe, succumbido nas funcções do seu cargo, victima de um accidente de trabalho.

Por ultimo, analysou varias phases da existencia do Dr. Gordilho, apresentando-o sempre digno, altivo, elevado no rigoroso cumprimento dos deveres, assim concluindo: "A época é de cousas praticas, de tristes realidades, de situações commodas; mas ainda ha quem se apegue a principios, quem se abrace a ideaes, quem tenha sonhos. Eu venho, na qualidade de um dos mais humildes sonhadores, no meio dos patriotas reunidos na necropole, prestar a Edgard Gordilho esta ultima, sincera, justa e significativa homenagem.

Entre as pessosa que estiveram na inspectoria e que hontem acompanharam o enterro, notamos: Dr. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; Dr. Lucas Bicalho, inspector de portos; Dr. Manoel da Silva Couto, chefe de secção; Dr. Luiz J. L. Cecy de Oliveira, Dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva, Gabriel Luiz Ferreira, por si e pelo Dr. João Luiz Ferreira; Abelardo Chaves, Gastão de Carvalho, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Luiz Pelucia, Alfredo Conrado de Niemeyer, Dr. Frederico Burlamaqui e senhora, Dr. Assis Ribeiro, Dr. Claudio Costa Ribeiro e senhora, Mario Pollo, por si e pela directoria do Fluminense F. C.; José Lins, por si e pelo ministro Edmundo Lins; Alvaro de Oliveira Castro, João Teixeira Soares, Geraldo Rocha, Martinho Garcez Caldas Barreto, Souza Bandeira, A. Faveret, Luiz Pereira, Dr. Doméquer de Barros e senhora, Vicente Saboia de Albuquerque, Mario Valladares, André Machado de Azevedo, José Pessoa, Bento Miranda, Renato Lago, representando o deputado Pedro Lago; Rodolfo Basto Cordeiro, Reynaldo Smith de Vasconcellos, Dr. Antonio José Fernandes Junior, Oswaldo Noronha Carvalho, Dr. Rodrigo Octavio, Rodolfo Octavio Filho, Luiz de Souza Mattos e familia, João Antonio do Pinho, Antonio Penido, Jeronymo Martins Nogueira Penido, José Vieira de Mello, João do Rego Coelho, Sehaji Anig, José Ramos de Sá, Antonio Maximo Nogueira Penido, José Luiz de França Penido, A. C. de Ouro Preto, Altivo Pamphilio, Nicanor Pamphilio, Belmiro Manoel, Francisco Cordeiro, Barttlee James, Domingos Guilherme Braga Torres, Rocha Couto & C., Leandro Castro, Teixeira & Nunes, Alfredo Duarte Ribeiro e Antonio Souza Mendes, da Directoria de Obras da Prefeitura; Carlos Braga, Cupertino Durão, da Directoria de Obras da Prefeitura, Vicente dos Santos Caneco & C., Humberto Saboia, Rubens Teixeira, por J. L. Costa & C., Antonio Jorge de Mello, Ewbank da Camara, Antonio F. Cardozo, Joaquim Breves Filho, João da Costa, João Ignacio, João Ribeiro Gomes, Joaquim Breves Filho, J. Egas Moniz, Lincoln Almeida, e Caetano de Oliveira, representando a Inspectoria Federal dos Estados; Miguel Calmon, José Maria de Aquino, Inspectoria de Portos Rios e Canaes; Alberto Carneiro de Miranda, Praxedes Costa, Carlos Hamann, Americo F. de Moraes, Laura V. de Moraes, Marieta Soares, Alfredo C. de Niemeyer, Claudio da Costa Ribeiro, pela Fiscalização do Porto da Bahia; Arthur Gordilho Cunha, Sylvio de Almeida Moutinho, Teixeira & Nunes, Armandino Carvalho, Camillo Bicalho, José Cesario de Mello, por si e pela Fisalização do porto do Recife, e pelo Dr. Mello Antonio de Moraes Rego; Romeu de Oliveira Ewerton Quadros, Dr. Marcos Moniz Leão Velloso, por si e pela Beneficencia Bahiana; Arnaldo Pimenta da Cunha; Luiz Bicalho, J. Langgard de Menezes, Eusebio Naylor, F. P. Bicalho Filho, Abelardo Chaves, Edgard Raja Gabaglia, Sigismundo Caldas Barreto, Mario Pollo, Alberto Flores, Bento Simões, Roberto Leonel Pollo, Francisco Caldeira de Assis, Oscar Pereira Dias, por si e por seu pai, José Joaquim Peixoto, Chrispim, de Almeida Guedes, Lucio Monteiro, Alvaro da Silva, Alberto Baptista Penna, Americo Dias Ministerio, Aldemar Couto Albuquerque, Leopoldo Augusto da Silva, Valentim Antonio Cardeal, Arlindo Vianna, João da Penha Andrade, Daniel Francisco Peixoto, J. G. Pinho Netto, Mario Raymundo da Silva, João Vianna, Braz Carneiro Velloso, Henrique Luiz Luz Vianna, Antonio Loureiro, Abrahão, Carlos José Monteiro, João Martins de Araujo, Salvador Francisco Pereira, Arthur Manoel do Bomfim, Manoel Gomes Moreira, por si e pela Caixa Beneficente da Inspectoria de Portos, Francisco da Silva, Joaquim Lourenço, José Lomba, Mario Saboia Viriato de Medeiros, Adolpho Dourado Lopes, Marcolino Elias Gomes, Gastão Aranhol, Christo Anagnosi, Carlos Teixeira Soares, Antonio Gordilho Costa Alves, João José Assumpção Souza, Ernesto Campanha, Manoel Perny, José Miranda, Pedro Coelho, Zizzo Villas Boas, Celso Lawira, Floriano G. Costa, Tobias Moscoso, por si e pelo Dr. Afranio de Mello Franco; Adriano Guimarães, por si e pelo Dr. José Fernandes Dias, Carlos Souza Filho, Manoel Pedro Baptista, Adolpho B. Magalhães, Sylla de V. Borralho Filho, Eugenio Carneiro da Rocha, Alfredo Luiz Baptista, Hildebrando de Araujo Goes, engenheiro J. F. Gonçalves Junior e familia, Mario Raymundo da Silva Filho, Benjamin Telles da Rocha Faria, Antonio V. Calmon Vianna, Antonio Mendes Santos, Affonso G. C. Maciel, desembargador Caetano P. de Miranda Montenegro, Carlos Gordilho, Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, J. Mendes Pereira, Frederico Smith, Lothario Hebe, Jorge Vianna Rodrigues, Dr. Bricio Filho, por si

e pelo Gremio Beneficente Floriano Peixoto, Antonio Dias, Haroldo Bastos Cordeiro, Heitor Bastos Cordeiro, Augusto Menezes, Palmeira Ripper, Alcides Figueira de Medeiros e Antonio Pimentel Brandão, pela Inspectoria Federal de Navegação; Bento Labre, José Belfort Vieira, João C. de Castro, Francisco Gomes de Assumpção, Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria de Portos; Henrique Moreira Ventura, deputado Mario de Paula, Deodato de Mendonça, tenente Octavio Moreira Tavares, Dr. Amarillo de Noronha, Manoel Curvello Mendonça, Enrique M. Lange, Carlos Kichl por si e pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro; Conrado Borlido Maia de Niemeyer, Manoel do Bom Despacho, Basilio D. Vianna, João A. Rademaker, Dr. Augusto Costallat e senhora, Frederico Pontes, Eduardo Martins, Leopoldo Antonio dos Santos, Carlos A. Mourad, Luiz J. Le Coqc de Oliveira, Roberto De Vicenzi, Vicente de Nicq, Pedro Francelino Guimarães, José Carlos de Albuquerque, Felniano dos Santos, Luiz da Silva S. Catuzo, Manoel Abreu, Silfredio Alfredo de Medeiros, Oscar Correia, chefe da commissão do rio Gunadú; Arthur Gordilho Cunha e senhora, J. F. Soares Filho, Luiz Bernardino da Costa, Francisco Vicente Soares, João Augusto Cavalleiro e familia, Alexandre Mackenzie, John Armstrong Read, Francisco Vieira Boulitreau, Dr. Mello Reis, Augusto Santos, coronel Pedro Alves Gordilho, Dr. Francisco Eiras, Nicolão Midosi, Dr. França Miranda, Manoel Alves da Silva, Martins Romeu, barão Jayme Smith de Vasconcellos, Abreu e Lima Junior, por si e pela Auxiliar Associação de Engenheiros e Industriaes; Antonio Augusto Guimarães, Maria Luiza Gordilho, Maria Rosa Guimarães Costa, Dr. João Pedro Costa, Julio José da Silva, Theodor Wille & C., Paul Heilborn, Souza Liberal e familia, Companhia Nacional de Navegação Casteira, Roberto Cardoso, Henrique Lage, Francisco A. Coelho, Luiz da S. Porto Filho, Antonio Belmiro Rodrigues, Belmiro Rodrigues & Companhia, Edgard Raja Gabaglia, Thomaz Beltrão, Gervasio Fioravanti, F. M. de Souza Aguiar e familia, Alberto Flores, Guilherme Dutra Guimarães, Francelino José de Lima, Francisco Amynthas Baeta Neves, Raul Manso, representando o Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, Marcos Carneiro de Mendonça e senhora, Antonio Minervino de Moura Soares, Manoel Martins Fiuza, Octavio Mangabeira, Abel F. Mattos, Celestino M. Quintanilha, Borlido Maia & C., Ernesto Pires de Lima, J. T. de Alencar Lima, José Luiz Mendes Lins, por si e pelo Dr. André Rebouças, e pelo pessoal da Estrada de Ferro Therezopolis, João Moniz, Bento Accacio, Ismael Accacio, Theodomiro de Bezamato de Almeida, João Baptista de Barros, Secundino R. Fontes, pelo pessoal de dragagem do porto; Francisco Leal & C., Francisco Eugenio Leal, Jonathas M. Mendonça, Gil Motta, por si e pela Estrada de Ferro Therezopolis; Pedro Nolasco, Christiano Martins Ribeiro, Francisco M. Chagas Doria, José P. da Graça Couto, Aloysio de Almeida, capitão Cunha Silva, representando o Sr. presidente da Republica, Benedicto José de Paula, Monteiro da Fonseca, Oscar Ribeiro, Octaviano Placido Teixeira, Renato Pereira Braga, Alberto Alves das Torres, F. A. Raja Gabaglia, Adolpho Dourado Lopes, Rubim Guimarães, pela Compagnie du Port of Pará; José Ricardo de Moura, Alzira Correia, Marcelina Correia, Heitor Pimentel, So-

ciedade A. Moinho Fluminense, Adolpho Coutinho, Antonio Alves da Rocha, A. U. de Albuquerque Mello, engenheiro Gil Motta, F. X. Guedes Pereira, Ricardo Chaves, Otto Popper, Max Wischendorf, Antonio da Silva Duarte, Luiz Peixoto, Caetano de Oliveira, Joaquim Egas Moniz, Sylvio de Aquino e Castro, Feliciano de Souza Aguiar, Eugenio Graça, Mario Neves, Manoel Velloso, Newton Dunham, Augusto da Casta Honorato, Manoel Ferreira Leite de Pernambuco, G. J. M. Goedhart, F. P. Bicalho Filho, Victor Perdigão de Oliveira, engenheiro Ancora Lins, senhoritas Olympio de Assis e Francisca Bicalho, Antonio Aramoz Cavalcanti, Renato Tavares e senhora, José Luiz Gomes e senhora, Dr. Domingos Guilherme Braga Torres, Rocha Couto & C., Osorio S., Alberto Carneiro de Mendonça, Henrique Watson, Eugenio Dilermando, Mario Conrado de Niemeyer, Jozon Alves de Andrade, José Joaquim Fernandes, Victor Bastos, Frederico Ramos Mendes, Theotonio da Feria, e Luiz Costa Filho.

Entre as numerosas coroas conseguimos tomar nota das enviadas pelo. Dr. Cesario de Mello, Fiscalização do Porto do Recife, Commissão da Baixada, Commissão Obras novas, Inspectiria de Portos, Operarios Fiscalização Porto do Rio, 2.ª Secção da Inspectoria de Portos, Octavio e Enedina, Cecero e Maria Candida, Abelardo Chaves, Zuleida e Napoleão, Wanda e Juca, Pessoal da Dragagem, Fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul, Malaquias e Elza, Dr. Frederico Paulo, Dr. Mello Reis, Pedro e Mario Borlido, Lamita e Luca, Daladinha e Delinha, Seus netinhos adorados, Commisão de Guandú, Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, Familia Souza Mattos, Henrique Lage, Dr. Flores e sua mãe, tia e Emelia, Primos Mario e Alda, Miguel Calmon; Ao querido tio, beijos Celino Roberto Cardoso; Companhia Docas do Porto da Bahia, Lagrimas dos sobrinhos Ligira e Anisio; Benevenuto Melita e Reynaldo, Armando Bocomizo e filhos, Julio e filhinha, Carlos Alina e filhos, Carlos Gordinho, Genysi e Luizita, E. F. Therezopolis, Dedé Bulamaqui e familia, Companhia Caloric. & C., Companhia Nacional N. Costeira, Pessoal de Obras Novas da Ilha do Governador, Waleska e Roberto, Antonio Luiz, Julieta e filhos Conreadinho. O ultimo adeus de Paulo, Companhia do Porto do Rio de Janeiro, Max Weschendoy, Caixa Beneficente da Inspectoria de Portos, Augenor e filhos, França Miranda, Pereira Teixeira, Moelsinho e Porsina, Pessoal do batelão "Guanabara" Caes do Porto do Rio Grande do Sul.

*

No cemiterio de Maruhy, Nictheroy, foi sepultada hontem, ás 16 horas, D. Constança Paço Borges da Costa, velha educadora fluminense, viuva do Dr. José Borges da Costa, que por muitos annos exerceu o cargo de director do Laboratorio de Analyses.

A fallecida deixou numerosa prole, contando-se entre os seus filhos o Dr.

Ataliba Borges da Costa, Dr. Eduardo Borges da Costa lente da Escola de Medicina de Bello Horizonte Dr. Godofredo Borges daCosta, medico, D. Constancia Borges Leite, esposa do Sr. Raul Leite, funccionario publico, e o Sr. José Borges da Costa, nosso antigo collega de impensa.

O feretro que saiu da rua Nilo Peçanha n. 124, teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o ataude numerosas coroas e palmas de flores naturaes.

*

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes:

— Raymundo J. do Lago, saindo da rua Leite Leal, 9 ás 15 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Jacomo Robatto, saindo da rua Pereira da Silva 90, ás 12 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

—Edgard Gordilho, saindo da Praça Mauá 10, ás 12 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Alfredo Dias da Silva, saindo da rua Regeneração 56, ás 16 horas de hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Senhorinha Billio Dias Camacho, saindo da rua Conselheiro Rangel 23, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enfermos.

Acha-se enferma, inspirando seu estado alguns cuidados, a professora D. Aida Silva Araujo, esposa do Sr. Mauricio da Silva Araujo, funccionario federal.

Entrou em franca convalescença o major Procopio Ribeiro Russel, funccionario da Imprensa Nacional.

*

Tem estado gravemente enfermo o deputado Alcides Maya, membro da Academia de Letras.

*

Em consequencia do desastre que soffreu, continúa enfermo o Dr. Garfield de Almeida, que tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 4 1|2 horas, á rua Pereira da Silva n. 90, o Sr. Jacomo Robatto, capitalista no Estado da Bahia.

O extincto era natural da Italia, tendo vindo para o Bbrasil muito moço, onde constituiu familia.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 16 horas.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a innocente Maria Germana filha do major José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, lente da Escola Militar.

O feretro sairá ás 16 horas da rua Conde de Bomfim 835, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Resam-se hoje, as seguintes:

D. Maria Vieira do Rego, ás 9, na matriz do Sacramento; Dr. Mario Quaresma de Moura, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; José Pereira Caldas, D. Adelin Prevost Romero, ás 9, na egreja do Carmo; Propicio Antonio Alves, ás 9 1|2; João Totin Monteiro da Silva, ás 9, na Candelaria; Agostinho José dos Santos, ás 9, na matriz de S. José; Eugenio de Brito e Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José de Oliveira Gaspar, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; tenente-aviador Tanajura Guimarães, ás 9; major Antonio José Rocha, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula.

Ministerio da Agricultura.

Em carro especial, ligado ao trem que parte da Central ás 6,5 da manhã, seguirá para Santa Cruz hoje o Sr. ministro, acompanhado do superintendente do serviço de sementeira, afim de iniciar os trabalhos do concurso que está annunciado para escolha dos typos mais convenientes aos serviços agricolas e que o ministerio pretende, por intermedio da Superintendencia da Sementeira, recommendar ao uso dos agricultores nacionaes.

Juntamente com S. Ex. seguirão a commissão julgadora, composta dos funccionarios Alvaro Simões Lopes, Arthur Torres, Ernesto Fonseca Costa e professor Arthur do Prado, e os concurrentes

á demonstração pratica. Essa demonstração constará, amanhã, de provas de aração, das 8 ás 12 horas e das 13 ás 17. Cada tractor disporá de uma área de 50 mil metros quadrados.

Nos dias subsequentes serão realizadas novas provas, que constarão de cruzamento do terreno arado na vespera.

Confirmação indispensavel.

Pede-nos o Sr. Chermont de Miranda, a seguinte publicação:

"O communicado da maioria da representação paraense, na Camara, hontem publicado no *Correio da Manhã* e no *Imparcial*, a titulo de rectificação ás affirmações contidas na minha entrevista á *A Tribuna*, longe de rectificar coisa alguma, vem, ao contrario, proporcionar ensejo a uma confirmação singularmente elucidativa do que affirmei.

Disseram os meus distinctos companheiros de bancada que o Dr. Lauro Sodré, ao assumir o governo do Estado do Pará, encontrou uma divida fluctuante no total de 17.241:775$, que reduziu a 15.707:896$396, em virtude de amortizações que realizou, no valor global de 1.533:878$604.

Estamos de perfeito accordo.

O que, porém, os illustres deputados situacionistas calaram—*et pour cause*—é que o Exmo. Dr. Lauro Sodré, no decurso destes tres e meio annos do seu actual mandato, contraiu com a União federal dois emprestimos no total de 15.000:000$, dos quaes já recebeu e gastou réis 10.300:000$000.

Os dignos representantes do Pará tambem não disseram que, além disso, S. Ex. contraiu com os bancos Commercial do Pará e Nacional Ultramarino, emprestimos cujo valor presente anda por réis 2.500:000$, nem tampouco que S. Ex. não pagou nem um só coupon de juros do emprestimo interno de 1913, com o que elevou de 1.724:100$ a divida fluctuante do Estado.

Accresce que a maior parte do funccionalismo e dos fornecedores paraenses—não digo a totalidade, porque os pagamentos não são feitos com a igualdade justiceira que seria de desejar—está em atrazo no recebimento dos vencimentos desde 1 de janeiro deste anno.

Ora, importando os pagamentos dessa natureza em 800:000$ mensaes, o que é facil verificar pelo exame dos respectivos orçamentos, resulta, desse atrazo, tendo em conta que alguns privilegiados estão menos atrazados no recebimento de suas contas ou vencimentos uma divida nova, de natureza evidentemente fluctuante, nunca inferior a 4.500:000$000.

Esclarecidas essas circumstancias sommemos todas essas quantias, repectivamente de 10.300 contos, 2.500 contos, 1.724 contos e 4.500 contos, aos 15.707:896$396 a que o Exmo. Dr. Lauro Sodré reduziu a divida fluctuante anterior á sua presente gestão, e teremos, indubitavelmente, em virtude de uma operação arithmetica de insophismavel precisão, que, na actualidade, a divida fluctuante do Estado do Pará é de 344.731:000$ em cifras redondas, isto é, SUPERIOR AO DOBRO DA QUE S. EX. RECEBEU DOS SEUS ANTECESSORES.

Fica, portanto, evidenciado que não houve nenhum exagero, de minha parte, ao affirmar á *A Tribuna* que tal divida ultrapassa 33.000:000$, vindo a proposito mencionar que eu não incluira nessa cifra a importancia dos coupons atrazados, do emprestimo interno de 1913, na vigencia do actual governo paraense.

Quanto á receita de 1919, que os meus nobres collegas dizem não ter sido superior á verificada em 1918, na realidade ella foi muito maior, elevando-se naquelle anno a 10.436:449$194 contra réis...... 8.676:584$377 no anterior.

Opportunissimo é mencionar, antes de concluir, que, na gestão do Exmo. Dr. Lauro Sodré, as despezas publicas que, dada a situação do Estado e o decrescimo allegado de suas rendas, deviam ter sido cortadas innexoravelmente, foram, ao contrario, augmentadas, todos os annos, numa progressão alarmante, o que importa na confirmação do que affirmei á *A Tribuna*.

Senão vejamos:

Em 1917 essas despezas foram de réis 12.699:174$998.

Em 1918 ellas montaram a réis..... 13.074:685$996.

Em 1919 elevaram-se a 14.169:976$644.

Nada mais é mistér accrescentar, em seguida a esse quadro eloquentissimo, para esclarecimento do caso de que me occupei.

A' opinião sensata cabe decidir sobre se, de facto, são fruto de "animosidade contumaz", como affirma a maioria da bancada governista paraense, as criticas da opposição á actual administração do meu Estado, ou se, na realidade, não importam, antes, na condemnação fundamentada da politica financeira, seguida pelo Exmo. Dr. Lauro Sodré."

Decretos assignados

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da guerra:

Promovendo na Alfandega do Rio ria Tito Livio de Oliveira Ramos; os primeiros-sargentos Laudelino Rodrigues de Freitas, do 16º de caçadores; Manoel Porciuncula Jacques, aggregado ao 5º de cavallaria independente, e Francisco José de Oliveira, do 7º de caçadores.

Classificando, como commandante da 1ª brigada de cavallaria, o coronel do quadro supplementar de cavallaria Innocencio Velloso Pederneiras, e na infanteria, respectivamente, no 8º regimento e 25ª bateria de caçadores, os generaes de brigada, graduados, João de Figueiredo Rocha e Antonio Constantino Nery.

Concedendo accrescimo de 5 o|o sobre os vencimentos ao professor da Escola Militar Dr. Octavio de Souza.

Na pasta da fazenda:

Promovendo na Alfandega do Rio de Janeiro, a conferente, o 1º escripturario José Fernandes de Barros; a 1º escripturario, o 2º, José Pinto Montenegro; a 2º, o 3º, Balthazar

Gonçalves de Almeida, e a 3º, o 4º, Antonio Lisboa Sampaio Barreto.

Na Alfandega do Maranhão, a 2º escripturario, o 3º da delegacia do Thesouro nesse Estado, Benjamin Castello Branco; a 3º, o 4º Carlos Correia Rodrigues, e a 4º escripturario, o 2º official aduaneiro Cypriano Cornelio Gomes dos Santos.

Na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, o 3º escripturario, o 4º, Americo da Costa Nunes.

Na pasta do exterior:

Nomeando o deputado federal Dr. Raul Fernandes, representante do Brasil na assembléa da Liga das Nações.

Designando o 1º secretario de legação Jarbas Loretti da Silva Lima, para exercer o seu cargo na legação da Bolivia.

Na pasta da justiça:

Publicando a resolução do Congresso Nacional que proroga, novamente, a actual sessão legislativa até 3 de dezembro do corrente anno.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de amanhã

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Affonso Vizeu x Walter F. C. — No campo do Villa Isabel F. C., sito no Jardim Zoologico, ás 15 1|4 horas — Juiz, Luiz Ribeiro, e representante, Eurico Salgado.

Salic F. C. X Herm Stoltz — No campo do Progresso F. C., sito á rua João Rodrigues, estação de S. Francisco Xavier — Juiz, José Gonçalves Torres, e representante, Wanderley Luna da Costa.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Ultramarino X American

LIGA BANCARIA DO RIO DE JANEIRO

Italo-Belga X London Bank

Os jogos de domingo

CAMPEONATO CARIOCA

PRIMEIRA DIVISÃO

Villa Isabel X America

No campo do Villa Isabel F. C., situado no Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, José Fernando Rollin Junior; segundos, Antonio Carneiro de Campos, e primeiros, Armando Reis. Representante, Arthur Leitão.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro X Mackenzie

No campo do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9.45, 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Terceiros quadros, Osmany Macedo; segundos, Augusto Milton Caldas e primeiros, Harry Welfare. Representante, Dr. Manoel Gonçalves.

Esperança X Carioca

No campo do Esperança F. C., situado no marco seis, na estação de Bangú. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Segundos quadros, Everaldo Martins Tinoco e primeiros, Gastão Rodrigues de Azevedo, e representante, Max Doerzapff.

TERCEIRA DIVISÃO

Metropolitano X Ypiranga

No campo do Metropolitano A. C., á rua Dias da Cruz, na estação do Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Everest X Ramos

No campo do River F. C., á rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Primeiros quadros, ás 15.15.

LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

1° regimento de artilheria x 1° regimento de infanteria

3° regimento de infanteria x 2° regimento de infanteria

1° batalhão de caçadores x 2° regimento de artilheria

LIGA COMMERCIAL DO ALTO COMMERCIO

Dias Garcia F. C. X Costa Pereira F. C.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

Civil X Andarahy — No campo da rua Leopoldina Rego, estação de Olaria — Juiz, primeiros e segundos teams, Julio Fernandez Gonzalez, e representante, Manoel de Almeida Castro.

Palestrino X Ubá — No campo da rua Jardim Botanico n. 525 — Juiz, primeiros,segundos e terceiros teams, Roldão Herencio, e representante, Bellarmino Barbosa.

Flora X Ypiranga — No campo da rua Mariz e Barros (prolongamento) — Juizes, primeiros teams, Rodolpho Cunha; segundos, Fernando Coelho, e terceiros, Joaquim Geraldes, e representante, José Meil.

UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Lage X Real Grandeza — Juizes: primeiros teams, João Medeiros Cabral, e segundos, Antonio Couto Filho, e representante, Antonio Ramos.

Alliança X Jardim — Juizes: primeiros teams, Jayme R. Pereira, e segundos e terceiros, Arthur Apollinario, e representante, Benedicto Palmeira.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Rio X Estrella

Terra Nova X America

Irajá X Electro

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

H. Valladares x Olaria

Arlindo Guimarães x Palestra Italia

ALLIANÇA SPORTIVA CARIOCA

Pimenta de Mello X Nova York

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Victoria X Ceará

UNIÃO SPORTIVA SUBURBANA

Independencia X Jacarépaguá

Fundição X Amigos

FEDERAÇÃO ATHLETICA DO ALTO COMMERCIO

Jogos de amanhã

Banco Ultramarino x American Corporation — No campo do Cruz de Malta, ás 15 1|2 horas. Juiz, Savio da Cruz Secco, do City A. C., e representante, Humberto Tomasini, do C. R. Dun F. C.

British Bank x Banco Hollandez — No campo do Andarahy A. C., ás 15 e 1|2 horas. Juiz, Ernani Silveira, do Leopoldina R. A. A., e representante, Francisco Guimarães, do City A. C.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DO RIO DE JANEIRO

O presidente convida os membros do conselho superior para uma reunião hoje, ás 20 1|2 horas.

Ordem do dia: recurso do Recreio de Santa Luzia F. C., e balancetes da thesouraria.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ENGENHO VELHO

Jogos de domingo

Victoria F. C. x Ceará F. C. — No campo official do Victoria F. C., sito á rua Retiro Saudoso.

Juizes: primeiros teams, Christiano de Barros; segundos teams, Mario Guimarães, e terceiros teams, José de Oliveira Mello. Representante, Alvaro Pereira Leite.

Conselho divisional — O conselho divisional, em sua ultima sessão, realizada em 2 do mez findo, resolveu:

a) Não multar, de accordo com a letra E do artigo, o juiz Newton Xavier Baptista, do Ceará F. C.;

b) Mandar marcar pontos aos clubs existentes, dos clubs que foram eliminados;

c) Designar os Srs. Alvaro Moniz, do Victoria F. C., e Newton Xavier Baptista, do Ceará F. C., para actuarem os 1[os] e 2[os] teams do S. C. São Paulo x Wanders F. C., domingo 10 do corrente; e designar tambem o Sr. Alvaro Pereira Leite, do S. C. S. Paulo, para servir de representante no encontro S. C. S. Paulo x Wanders F. C.

Conselho divisional — Pede-se o comparecimento de todos os representantes na proxima terça-feira, 5 do corrente, ás 20 horas em ponto, na séde, á rua General Canabarro n. 6, afim de se reunirem em sessão ordinaria.

Directoria — Pede-se o comparecimento de todos os directores da Associação, na proxima terça-feira, 5 do corrente, na séde, á rua General Canabarro n. 6, ás 21 horas em ponto, afim de se reunirem em sessão ordinaria.

Aviso — Haverá hoje, dia 1°, expediente na séde desta associação, á rua General Canabarro n. 6, das 19 ás 22 horas.

Tabela — Em virtude da recente eliminação do S. C. Vinte e Quatro de Maio, o conselho divisional, em sua ultima reunião, resolveu modificar a respectiva tabela de campeonato, a qual ficou da seguinte fórma:

Outubro:
3—Victoria x Ceará
10—S. Paulo x Wanders
17—Ceará x Wanders
24—Victoria x Militar
31—Victoria — S. Paulo
Novembro:
7—Militar x Ceará

Estado actual da tabela de pontos e classificação dos clubs concurrentes:

TURNO	Jogos	Ganhos	Empatados	Perdidos	Jogados
PRIMEIRO TEAM					
S. Paulo	12	1	0	11	22
S. C. Militar	11	1	1	9	19
Victoria F. C.	11	1	3	6	15
Vinte Quatro de Maio	14	9	1	4	9
Wanders F. C.	11	4	3	4	11
Ceará F. C.	12	5	1	6	13
Dublin F. C.	14	12	1	1	3
Paysandú F. C.	14	14	0	0	0
SEGUNDO TEAM					
S. Paulo	12	0	1	11	23
Victoria F. C.	11	0	1	10	21
S. C. Militar	11	3	0	8	16
Ceará F. C.	12	6	0	6	12
Wanders F. C.	11	6	2	3	8
Vinte Quatro de Maio	14	10	1	3	7
Dublin F. C.	14	12	1	1	3
Paysandú F. C.	14	14	0	0	0
TERCEIRO TEAM					
Ceará F. C.	8	0	2	6	14
Victoria F. C.	6	1	0	5	10
S. C. Militar	7	1	2	4	10
S. C. S. Paulo	9	3	2	4	10
Wanders F. C.	7	4	2	1	4
Paysandú F. C.	10	10	0	0	0

Observação — Faltam jogar 16 minutos no primeiro team do S. C. Militar e Victoria, que não terminaram por falta de luz; ficou annullado o jogo dos segundos teams Wanders F. C. e S. C. Militar, tambem ficando annullado o jogo dos terceiros teams do S. C. Militar e Victoria.

JOGOS DE DOMINGO

Souza Cruz F. C. x S. C. Iguassú — E' no domingo que se realiza, no campo deste ultimo, o encontro entre as equipes dos clubs acima. O embarque dos associados do Souza Cruz F. C. está marcado para ás 11 horas.

O club local espera com grande jubilo o club visitante.

Além do team escalado, será avultado o numero de socios que irão assistir ao desenrolar desse tão anciado jogo.

Jardim x Alliança F. C. — Realiza-se domingo, no magnifico campo do A. C. Bangú, o esperado encontro dos clubs supra, em disputa do campeonato da União da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Para esse match, o director sportivo do Jardim F. C. pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, ás 8 horas: Thomaz, Alvaro, Octavio, Braga, Ricardo, Palha, Agassis, Affonso, Sylvio, Medeiros, Varella, Pinto, Egydio, Victorino, João, Izaltino, Didino, Ellieu, Fernandes, Annibal, Oswaldo, Ribeiro, Ferreira, Sylves, Paulo, Octavio, Affonso II, Gomes, Joaquim, Carvalho, Cabral, Arthur, Benicio, China e Victor.

A. C. Brasil x Primor F. C. — Realiza-se domingo o match amistoso acima, no campo sito á estação de Olaria. A commissão de sports do primeiro solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, ás 11 horas em ponto, na séde provisoria: Armando Duarte, José Teixeira, Oswaldo de Carvalho, Gabriel da Oliveira, Lydio Cardoso, Antonio Testa, Licio Barros, Waldemar Belém, Bernardino Junior, Ernani Silva, Affonso Villafranka, Leopoldo da Silva, Flavio Torres, Eduardo Tristão, Arnaldo H. Ferreira, Daniel Queiroz, Antonio Rocha Santos, Felicio Motta, Aristides Monteiro, José Sineiro, Godofredo da Oliveira, Romeu Pace, Antonio Mello, Manoel Mangaba Pimentel, Nelson Pernasetti, Aniceto Ramos, Horacio Moret, Waldemar Caruso e Affonso Monteiro da Barros.

TORNEIOS INTERNOS

C. R. do Flamengo — Para amanhã está marcado o match Tacape x Tupy, e para domingo estão marcados os seguintes: ás 8.45, Flamengo x Jussara; ás 10 horas, Irany x Volght; ás 13.45, Jupyra x Iara, e ás 14 horas, Jandaya x Aymoré.

Hellenico A. C. — No domingo, haverá jogos para os seguintes teams:

A's 8 horas: Milton Magalhães x Lauro Monteiro. Juiz, Mario Carrão.

A's 9.20: Homero de Magalhães x Edmundo Clodaro. Juiz, Orlando Vianna.

O team que não comparecer em campo 15 minutos depois da hora marcada, perderá os pontos em favor do seu adversario.

TRAININGS

Botafogo F. C. — Realiza-se hoje, á tarde, no campo da rua General Severiano, um rigoroso match-treino entre o 1° e 2° teams, pedindo o captain geral o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivas reservas, ás 15 horas, na Galeria Cruzeiro, onde haverá conducção.

America F. C. — Realiza-se hoje um rigoroso treino do 3° team contra o 1° do Bomsuccesso. A commissão de football pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo: Baron, Hossell, Alvaro, Quintella, Murilo, Cintra, Vieira, Brilhante, Paula Ramos, Gabriel e Lauro.

AVISOS

Fluminense F. C. — Realizando-se nos dias 1 e 3 do corrente, á noite, no stadium do Fluminense F. C., os espectaculos de opera da Companhia Nacional de Opera, a directoria avisa aos socios que terão direito a ingresso pessoal, mediante a apresentação do recibo de setembro ou do de outubro.

As senhoras das familias dos associados terão ingresso mediante o pagamento do bilhete respectivo, o qual custará 10$ por pessoa, com direito á archibancada dos socios, ou 20$ para as cadeiras numeradas, collocadas dentro do campo. Os socios e sua familias terão reservado a parte da archibancada habitual privativa dos socios, bem como poderão occupar qualquer logar em volta da grade do campo.

Consideram-se como familia dos socios, de accordo com o regulamento interno do club: mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras, fazendo-se, sobre esta parte, a mais rigorosa fiscalização.

De conformidade com o art. 9° dos estatutos, os socios escoteiros não poderão absolutamente ter ingresso ao privativo dos socios, por se tratar de uma reunião nocturna.

Fica entendido que os permanentes distribuidos, quer pela Liga Metropolitana, quer pelo club, para a temporada sportiva, não darão ingresso aos espectaculos.

O ingresso dos socios e suas familias será pela rua Alvaro Chaves, excepto para aquelles que forem portadores de bilhetes para as localidades destinadas ao publico, os quaes entrarão pela rua Guanabara. O ingresso do publico será feito da seguinte fórma: cadeiras numeradas e archibancadas, rua Guanabara, e geraes, pela rua do Rozo.

O espectaculo terá inicio ás 20 1|2 horas, abrindo-se os portões sómente ás 19 1|2 horas, avisando a directoria que de maneira alguma os mesmos serão abertos mais cedo, visto só ser possivel abril-os após estar organizado o serviço interno e o policiamento.

A directoria previne que não se fará cobrança na porta, e, portanto, os socios que desejarem se quitar, podem dirigir-se á thesouraria do club, hoje, até ás 18 horas, hora esta em que será impreterivelmente encerrada a cobrança.

Ypiranga F. C. — O captain, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados domingo, ás 13 horas, no campo do Metropolitano F. C., á rua Dias da Cruz, estação do Meyer, para tomarem parte no match official contra o club local:

Ennio Azambuja, Hamilton Souza, Arnaldo Ribeiro, Osmany Macedo, Carlos Mauro, Marino Portilho, Theotonio Oliveira, Rubens Pereira Leite, José Miranda, Antonio Araujo, Orlando Vianna, Amadeu Cardoso, Ary Kortner, Jayme Couto, Pedro Ivo de Oliveira, José Moreira, Waldemar, Julio Moura, Paulino Cataldo, Floriano Almeida, Antonio Miranda, Décio Cabreira, Alberico Guimarães, Cauby, Targino Ferreira, Walker, Antonio Rezende e Rangel.

Jardim F. C. — A directoria avisa aos socios que o jogo com o Alliança será realizado domingo, no campo do A. C. Bangú.

Os trens do Bangú, pela manhã, são ás 8,35, 9,16 e 10,5 minutos, e d'ahi por diante, os dos dias communs.

Campeonato Sul-Americano

O MATCH BRASILEIROS X URUGUAYOS

Eis o que diz "La Nacion", de Santiago, do Chile, sobre o match do campeonato sul-americano, entre uruguayos e brasileiros:

A's 14.40, a chamado do arbitro Sr. Carlos Fauta, que tinha como auxiliares os Srs. L. Roatti, chileno e A. Diez, argentino, os quadros competidores tomaram a seguinte collocação:

Uruguayos — Legnasse; Urdinaran e Fogliño; Ruolta, Zibecchi e Ravera; Soma, Perez, Piendibeni, Romano e Campolo.

Os uruguayos vestem uniforme azul e os brasileiros camisa branca. Movimenta-se a pelota, pelos azues, iniciam seus dianteiros uma série de investidas, porém a sua rapida combinação é inutilizada por Sisson, que de posse da bola passa a Junqueira, e este por sua vez passa para Alvariza.

Este investe, porém, Ruolta, half-back uruguayo, toma a bola e manda para o extremo esquerdo Campolo, que carrega sobre o posto brasileiro, fazendo Kuntz a defesa. Os dianteiros uruguayos fazem vagos ataques, não sahindo do campo brasileiro.

Em um avanço dos azues, Fortes commette um hands. Ruolta bate o free-kick e manda a bola a Piendibeni, que shoota sobre o posto de Kuntz, sem resultado. Volta a pelota ao centro do campo e Campolo em uma escapada, atira o balão sem direcção.

Por alguns momentos, a lucta fica no meio do campo, notando-se os grandes esforços dos players contendores para vencer a defesa antagonista.

Uma falta de Zebecchi dá occasião a que Fortes envia a goal um tiro fraco.

Um hands de Junqueira, batido por Ruolta, dá occasião a que Romano mande um forte pelotaço, que Netto desvia bem.

Zebecchi bate um foul de Guimarães, Romano toma a pelota e passa-a a Campolo, que centra bem. Ruolta se apossa da bola e manda a goal, porém sem resultado, devido á intervenção de Kuntz.

O conjuncto oriental estaciona por alguns minutos em frente ao goal brasileiro, fazendo fórtes ataques, obrigando a defesa branca a trabalhar bem. Ha um corner que, tirado por Soma, Campolo não aproveita.

Um tiro de Perez faz perigar o ponto de Kuntz, que manda para o corner a bola.

Uma boa combinação do quinteto brasileiro ameaça a defesa oriental. Outro ataque fazem os de camisa branca, porém, sem resultado, devido estar Alvariza off-side.

Verifica-se um periodo de jogo equilibrado havendo rapidos ataques de lado a lado e desbaratados pelas respectivas defesas.

A dez minutos de jogo, a équipe oriental insiste nos seus fortes ataques. A linha dianteira joga com precisão, principalmente Piendibene, Romano e Perez, que formam um trio poderosissimo. Sisson commette um foul em Piendibene e Zebecchi bate a penalidade, que Martins rebate.

Ha uma falta de Perez, a pouca distancia da área perigosa, e, batido o free-kick, os brasileiros fazem um ataque. Alvariza shoota em goal e Legnasse faz um corner, que De Maria tira bem.

Os brasileiros trabalham com actividade. Sisson combina com Guimarães, este por sua vez passa a bola a De Maria, que corre e centra. Verifica-se uma scrimage em frente ao posto de Legnasse. Castelhano shoota in goal e Urdinaran detem a bola. Guimarães se apodera da pelota immediatamente e a pouca distancia manda a goal, fazendo Legnasse bella defesa.

Os uruguayos voltam a atacar novamente e com vigor. A esta altura do jogo, nota-se a manifesta superioridade do team azul. Martins salva magistralmente uma forte carga de Campolo.

A 25 minutos do jogo, Piendibene recebe a pelota de Ruolta e faz um passe a Romano. Este dribbla Guimarães e Martins, dando um certeiro tiro a goal, que Kuntz não pôde deter, marcando assim o primeiro goal a favor dos uruguayos.

O publico applaude com enthusiasmo o goal.

Os orientaes continuaram atacando. Soma corre pela extrema e centra; Piendibene recebe a bola e passa a Romano, que manda um tiro forte que Kuntz defende habilmente.

A bola volta consecutivamente ao campo brasileiro, dando opportunidade ao arqueiro brasileiro dar a conhecer os seus grandes recursos. Suas brilhantes e constantes defesas provocam numerosos applausos. Sisson commette um hands na área de penalty, no momento em que intervia numa carga de Piendibene e Perez. Posta a pelota no logar do penalty, Urdinarán dá o tiro livre e vence facilmente o posto de Kuntz.

Faltavam dois minutos para terminar o primeiro tempo, quando Soma, burlando a vigilancia de Netto e Martins, passa a bola a Perez, que com forte tiro faz balançar, pela terceira vez, a rêde brasileira.

Momentos depois termina o primeiro tempo com o seguinte score: uruguayos, 3; brasileiros, 0.

No segundo tempo, os ligeiros uruguayos voltam de novo a investir contra a defesa brasileira.

O quinteto oriental logra improvisar a fórma de um triumpho; amplo e indiscutivel, mostrando-se mais combinado, decidido e valente que seu adversario, cujo trabalho se resente na falta do concurso dos médios, demasiados em attender a grande offensiva dos dianteiros uruguayos.

Soma corre pela ala e centra. Tomada a bola por Peres, este passa a Piendibene, que por sua vez cede a Campolo, que envia bom shoot, que Kuntz detem por alto, fazendo um corner. Romano se esforça bastante e após uma série dos seus dribblings em Martins Netto, a quatro metros, com fortissimo shoot enviezado, obtem o quarto ponto, apesar do grande esforço empregado pelo guarda-vala brasileiro.

Os orientaes continuam em plena offensiva, dando um trabalho constante á defesa adversaria, que joga com o maximo de seus recursos e capacidade.

Em uma combinação de Romano e Piendibene, intervem Sisson, que manda a bola para o meio do campo. Junqueira se apodera da pelota e de combinação com Castelhano e Guimarães fazem um serio ataque, abrigando a defesa uruguaya a conceder um corner, que não dá resultado.

Soma, em uma das suas corridas, faz um feliz centro. Romano apodera-se da bola e dribbla novamente Martins e Netto, dando um forte shoot que Kuntz não pegou, sendo assim marcado o quinto ponto do dia.

Nos ultimos vinte minutos de jogo, a équipe brasileira nada mais fez. A luta de ataque não se comprehendia, assim como a defesa, pois o dominio dos orientaes era completo.

Os dianteiros uruguayos fazem boa combinação. Peres faz jogo para Piendibene, este a Romano, que devolve a bola á Peres, que obtem o sexto e ultimo goal do jogo, que momentos depois termina com o seguinte score: uruguayos, 6; brasileiros, 0.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Fronda F. C. — O presidente em exercicio convida os directores para comparecerem á séde social, á travessa D. Mathilde n. 18 (Fabrica das Chitas), hoje, ás 20 horas, para reunião de directores.

Corinthians F. C. — O vice-presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral (em segunda convocação) hoje, ás 19 horas.

OITO JOGADORES AMERICANOS DE BASKET-BALL CONDEMNADOS POR TEREM RECEBIDO DINHEIRO.

CHICAGO, 30 (U. P.). — Um dos maiores escandalos nos annaes sportivos americanos veiu á luz hoje, afim de ser submettido á decisão judicial, quando oito jogadores de basket-ball do team americano de Chicago foram condemnados pelo grande jury, por se haverem deixado subornar nas séries de jogos do campeonato do anno passado, contra o team da Liga Nacional de Cincinatti, do Ohio.

O veredictum accusa os jogadores de haverem aceitado dinheiro de um syndicato de jogadores, para perderem as provas e assim o team do Cincinatti ganhou a série de jogos.

Joe Jackson e Eddie Cicotte, dois dos melhores jogadores do team de Chicago, confessaram terem aceitado \$5,000 e \$10,000, respectivamente, para esse fim.

AS TOURADAS REPRESENTAM VERDADEIROS DRAMAS, DIZ UM CORRESPONDENTE DO "LONDON TIMES".

LONDRES, 30 (U. P.). — Um correspondente do "London Times" pretende que as touradas representam verdadeiros dramas de coragem, e, impressionado com o fim sanguinolento de Joselito, em Madrid, esse jornalista escreveu um ensaio na defesa da "Psychologia do sport nacional da Hespanha", dizendo:

"Se bem que seja verdade que dos 1,480 touros que Joselito matou em sua curta carreira de matador, sómente seis conseguiram feril-o no corpo, e o ultimo matal-o. Todavia, não posso deixar de admirar a serena coragem e a agil destreza desse celebre espada da legendaria Hespanha.

Se, porém, aceitamos esses algarismos com uma média, como o resultado da experiencia do mais dextro de todos os toureiros que a arena hespanhola jamais admirou, elles são mais do que sufficientes que o touro tem a seu favor uma probabilidade sportiva consideravelmente maior do que a raposa ou o veado.

A opinião que prevalece na Inglaterra é que as corridas de touros apenas satisfazem uma covardia cruel para presenciar scenas sanguinarias.

Não é por serem sanguinarias, mas apezar de o serem, é que os hespanhoes apreciam as corridas de touros."

VARIAS NOTICIAS

A Liga Suburbana de Foot-Ball, será a Sub-Liga da Metropolitana — Já ha quasi um mez, deu entrada na secretaria da Metropolitana, todos os documentos necessarios, que eram precisos para que a velha e querida entidade suburbana, Liga Suburbana de Foot-Ball, com séde á rua Archias Cordeiro n. 366, na estação do Meyer, se torne á sub-liga da entidade maxima Metropolitana.

Todos os documentos, baseados nas disposições regulamentares da Metropolitana, como sejam: estatutos reconhecidos em cartorio e publicados no "Diario Official", entidade que tenha personalidade juridica, pagamento da taxa de inscripção de 500$; foram entregues na secretaria da liga pela commissão encarregada dessa importante e util tarefa, composta dos estimados sportsmen Cesarino Cesar, Mario Graça, Silvano Brito e Dr. Paradeda Kemp, que encontraram por parte dos directores da Metropolitana a melhor bôa vontade em servir á nobre inspiração da suburbana, distribuindo os papeis á commissão de syndicancia, que deverá relatar e informar na sessão de hoje, á noite.

Subindo os referidos documentos á directoria da Liga, sabemos que encontrará nesse poder o parecer favoravel á causa da Suburbana, que por sua vez aguarda a ultima solução, que é do conselho superior, que por fim resolve.

O nobre gesto dos sportsmen da Liga Suburbana de Foot-Ball, tem recebido innumeros parabens, e em homenagem a este gigantesco emprehendimento, rezervam os sportsmen suburbanos uma bella surprêsa ao seu illustre presidente.

Missa por alma do Dr. Edgard Gordilho, associado do Fluminense F. C. — A directoria do Fluminense, mandando celebrar amanhã, ás 10 horas, na Candelaria, missa por alma do seu pranteado consocio Dr. Edgard Gordilho, convida os parentes, amigos e consocios do finado, para comparecerem a esse acto de religião.

Os teams do America para amanhã — Para o match de amanhã, com o Villa Isabel, os teams do America terão as seguintes organizações:

1° team: Arlindo; Peres e Barata; Galdino, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna (cap.), e Curty.

2° team: Ribas; Abreu e Paulino; Aimbirê, Djalmo e Curty 2°; Graccho, Elias, Bonorino, Guerrero e Brilhante.

Um aviso da Associação de Chronistas Desportivos — A directoria avisa que só poderão concorrer aos concursos da taça "America" e premio "A. C. D.", os socios quites.

O player Gabriel volta a jogar — O veterano foot-baller Gabriel de Carvalho, campeão de 1913 e 1916, que esteve afastado das lides desportivas por algum tempo, vai voltar a jogar, indo agora figurar no 3° team, em seu posto de center-forward.

Os teams do Metropolitano para domingo — Realizando-se domingo o encontro de campeonato — Metropolitano x Ypiranga, o director de sports do Metropolitano pede, por nosso intermedio, o comparecimento no campo do club, ás 13 horas em ponto, dos seguintes jogadores:

1° team: Monte; Conceição e J. Silva; Durval, Ademardo e Alfredo; Ubirajára, Dongo, Waldemar, Lago e Newton.

Reservas: Nelson e Caldeira.

2° team: Affonso; Palito e Armando; Alvaro, Alamiro e Fontes; Aloysio, C. Gomes, Julio, Antonico e Carlinhos.

Reservas: Walter, Alvinho e Claudino.

O regresso do keeper Baron — Já regressou da Inglaterra, onde fóra a negocios commerciaes, o excellente keeper Baron Hossell, pertencente ao America, o qual fará sua "réprise" domingo, contra o Villa Isabel.

Os teams do Ubá — Os teams deste club, que disputarão o campeonato da Liga Carioca de Desportos, ficaram assim constituidos:

1° team: Jayme; Saldanha e França; Paulo, Orlando e Hercilio; Chiquinho, Jeronymo, Argentino, Sylvio e Lopes.

2° team: Italo; Barroso e Eugenio; Gastão, Alvaro I e Jacintho; Azevedo, Valentim, Julio, Saturnino e Heitor.

3° team: Nicklaus; Francisco e Joca; Thomé, Panasco e Osvaldo; Cardoso, Affonso, Edgard, José e Nelson.

A IMPRENSA E O SPORT

O sport já é entre nós um facto.

Poder, pela união de idéas de todos os que o cultivam, é força e é grandeza pelo consorcio de energias que provém das leis basicas que as entidades maximas construiram para o reger.

Sim, porque não fôra essas leis, não teriamos essa união muito idéal, e provavelmente que a força deixaria de existir, pela anarchia e pela desordem na pratica dos sports, "ipso-facto" a grandeza, que é consequente daquella.

Força, poder e grandeza, é o sport entre nós!

Mas, ella não o é apenas pelo facto de ser, isto é ter tudo obtido, naturalmente; ter a nossa mocidade toda se entregue ao seu cultivo, seduzida pelos seus encantos (!) e deguras!...

Não. Junto ao sport existe uma outra força, extraordinariamente grande, que o amparou desde o seu apparecimento entre nós, quando os moços de 15 a 17 annos, a qualquer um ramo de cultura physica se entregava, recebiam da familia as mais severas reprehensões: esta outra força é a imprensa.

Tem sido ella o baluarte propagador de tudo isso que hoje entre nós, sportivamente falando, é um facto.

E o foot-ball, o jogo querido de nossa mocidade, até bem pouco tempo era encarado como um sport prejudicial, do qual fugiam os que delle hoje são elementos de destaque e valor, levados pelos conselhos paternaes, que tambem se baseavam em "conselhos" medicos...

Mas a imprensa, que tudo faz, tudo eleva, controe e anniquila, na razão directa das coisas, isto é, elevando e construindo o que é o bem e o idéal, e anniquilando os males, conseguiu elevar entre nós o foot-ball, construir para elle um grande ambiente de sympathias no seio da familia brasileira e anniquilar a má vontade contra elle, então existente.

E, feito isso, o evolucionar do foot-ball manifestou-se quasi que assustadoramente, e em pouco tempo, o Brasil encheu-se de escolas para o cultivo desse sport.

Hoje attingiu ao apogeu.

E se ha um jornal no Brasil que deva figurar como um benemerito na propaganda dos sports, é, sem duvida, incontestavelmente, "O Paiz".

Ao sport nautico, então, esse glorioso orgão, de nobres tradições na propaganda do regimen republicano no Brasil, prestou o mais valioso concurso, podendo-se mesmo dizer, que foi o vigoroso esteio da sua ascensão.

Ha, por ahi, pelo archivo da Federação, um livro qualquer sobre a victoria do sport nautico no Brasil, que me não deixa mentir; o seu texto, nesta ou naquella parte, referindo-se á fundação de um club, a uma regata, ou a outro qualquer acontecimento nautico, está cheio de transcripções de "O Paiz", ora uma chronica, ora um artigo, cada qual de grande significação moral, a estimular a pratica de tal ramo de sport.

No foot-ball — é dos nossos dias — incontestavelmente tambem tem sido um grande batalhador pelo seu maior vulto e, dia a dia que passa, nas suas columnas surgem notas attenciosas de agradecimentos, a novos clubs, formados pela gente operaria, que o faz orgão official.

Para muita gente, que não sabe o que é o homem operario, essas iniciativas pouco parecem bem. Mas, aos que sabem que o operariado é uma das forças vitaes do paiz, que sem elle não existe a industria, seja ella qual fôr, tal facto é de grande significação moral.

O jornal é lido nesse meio, e, assim sendo, como orgão informativo que nada deixa a desejar, é o escolhido para "orgão official", para que o novo club recem-fundado se torne conhecido no meio operario e amanhã, preenchidos os fins a que foi creado, seja tambem força pela cohesão e harmonia dos que o formam.

E a jornalista, para esse meio é o jornalista... Nunca esquece o que ao jornal é devedor.

O contrario, infelizmente, se observa nos clubs da "élite".

Quando attingem ao apogeu, que passam a repousar em glorias e conquistas, dizem, bem alto, que não precisam da imprensa.

Mas esquecem-se elles do preterito — daquillo que foram...

Emquanto se acham no embrionario, a imprensa é seiva, é sol, é orvalho...

Mas, depois de arbusto, quando nas suas ramas começam a surgir os primeiros botões das primeiras flores, dizem que da seiva, do sol e do orvalho, nunca precisaram... embora vivam dependendo dessa seiva, desse sol e desse orvalho...

"O Paiz", portanto, é um benemerito dos sports nacionaes.

E, afora o foot-ball e o remo, de outros ramos de sport, que entram a evolucionar, tem sido elle ainda propagandista extremado.

Merecido é, pois, que no dia de hoje, em que elle entra para o seu 37° anno de existencia, o nosso mundo sportivo lhe renda a homenagem a que faz jús esse trabalho monumental, a que me referi.

A minha já está feita: — lembrar aos nossos sportsmen que "O Paiz" é o maior benemerito dos sports nacionaes...

D. XISTO

ROWING

A FESTA DE AMANHÃ NA SÉDE DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO.

E' finalmente amanhã que a directoria do Club de Regatas de Botafogo fará realizar no seu elegante palacete, a festa em homenagem ao seu ex-presidente Raul do Rego Macedo, para inauguração do retrato na galeria de honra.

Esta homenagem, de ha muito esperada pelos associados do glorioso pavilhão da estrella solitaria, terá um cunho altamente distincto.

A directoria fez ornamentar a séde com flores naturaes, tendo contratado uma orchestra para abrilhantar a festa.

A sessão solemne para a inauguração do retrato do veterano sportsman e dedicado associado Raul do Rego Macedo terá inicio ás 20 1|2 horas em ponto, orando na occasião o Dr. Oliona Castro, que dirá algumas palavras sobre o homenageado.

As dansas, em virtude dos ensaios para a proxima regata, serão terminadas impreterivelmente ás 2 horas da madrugada.

As commissões

O presidente nomeou as seguintes commissões para servir na festa de amanhã:

Porta — Alvaro do Rego Macedo e Carlos Ignacio Coelho.

Salão e buffet — Dr. Alvaro Werneck, Alberto Ruiz, Paulo Kastrup e Oliveira Flores.

Imprensa — Dr. Oliveira Castro.

Um aviso da thesouraria do C. R. Botafogo

A thesouraria do Club de Regatas de Botafogo, avisa, por nosso intermedio, aos seus associados, que o

ingresso para a festa a realizar-se amanhã, sabbado, será feito mediante a apresentação do recibo do corrente mez, podendo se fazer acompanhar de pessoas (senhoras), exclusivamente de sua familia.

Convite

Da secretaria do C. R. Botafogo, recebemos delicado convite, permanente para assistirmos ás festas realizadas por este glorioso club, durante a restante temporada deste anno.

OS GAUCHOS DEVERÃO CHEGAR DOMINGO PELA MANHÃ

Os rowingmen que compoem a missão nautica riograndense, representante da Liga Nautica Riograndense, nos campeonatos maximos do rowing nacional, deverá chegar á esta capital domingo, pela manhã, a bordo do paquete "Itaúba", da Companhia Costeira.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de domingo

Nada menos de tres importantes provas classicas fazem parte do programma da corrida de domingo proximo, e entre ellas, o grande premio "Guanabara", a mais antiga de todas as reservadas exclusivamente aos animaes nacionaes.

Como principaes concurrentes a esse premio, figuram, este anno, alguns animaes de reconhecido valor, como Othelo, Cigano, Tufão, Galathéa, Ipojuca, Guarany, Argentina e Kitchner, parecendo-nos, entretanto, que o triumpho estará á mercê dos dois primeiros e do ultimo, sem duvida muito superiores aos demais inscriptos.

Dos [illegible] dos dois classicos, destacam-se Las Palmas, Alpha, Aratú e Liró, no "Criação Nacional", e Gallo, Va tout e o estreante Paradoreo, no "Criação Estrangeira".

Os demais pareos, como o "São Francisco Xavier", que, em 2.000 metros, reune Bombazo, Minorú, Edú, Skirmisher e Prince Nat, estão bem organizados e promettem proporcionar aos turfistas uma agradavel reunião.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a segunda reunião, a effectuar-se na presente temporada, no hippodromo da Moóca, foi organizado o seguinte programma:

1º pareo — Segundo premio "Importação" — 4:000$ e 800$000 — 1.500 metros.

Snob, 54 kilos; Galloping Girl, 52, e Olivenza, 52.

2º pareo — "Consolação" — Réis 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros.

Gurupy, 54 kilos; Bemvinda, 48; Kury-Kuray, 57; Campina, 48, e Cant Lee, 51.

3º pareo — "Consolação" — Réis 1:800$ e 360$000 — 1.700 metros.

Miss Oliver, 53 kilos; Half-Sister, 57; Bôa Vista, 54; Jurá, 53; Lucilio, 55; Lapa, 57, e Corta Vento, 50.

4º pareo — "Supplementar" — 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros.

Rosita, 54 kilos; Betunia, 51; Remanso, 50; Uberaba, 52, e Successiva, 51.

5º pareo — "Ensaio" — 1:500$ e 300$000 — 1.500 metros.

Amizade, 52 kilos; Lula, 52; Milady, 52, e Fairy, 52.

6º pareo — "Excelsior" — 1:500$ e 300$000 — 1.700 metros.

La Samaritana, 57 kilos; Mentor, 58; Acarauna, 55; Gilka, 48; Cafeina, 52; Creoulo, 53, e Impeto, 53.

7º pareo — "Mirto" — 1:500$ e 300$000 — 1.600 metros.

La Caterina, 53 kilos; Manivela, 56; Bridge, 53; The Good Faire, 54, e Não Sei, 54.

8º pareo — "Imprensa" — 2:000$ e 400$000 — 1.700 metros.

St. Martin, 53 kilos; Beltenebros, 51; Joveva, 51, e Abiad, 51.

9º pareo — "Emulação" — 1:800$ e 360$000 — 1.700 metros.

Los Principios, 53 kilos; Folletto, 53; Porto Feliz, 53; Buckl[illegible], 53; Corcyra, 53, e [illegible]-Sister, 53.

VARIAS NOTICIAS

Festejou hontem o seu 39º anniversario natalicio, o estimado turfman Sr. Antonio Teixeira Quatorze, representante nesta capital do competente importador Sr. Carlos Coutinho.

Ao distincto sportsman ficam aqui expressas as nossas sinceras felicitações.

— Além dos oito potros adquiridos em França, e que já se acham nesta capital, o importador Sr. Carlos Coutinho adquiriu mais um lóte de doze yearlings, embarcando, em seguida, para a Inglaterra, onde fará acquisição de um outro lóte de vinte a trinta animaes, destinados á turma de dois annos, em 1921, e que aqui serão postos á venda.

— Tambem, para serem vendidos nesta capital, o Sr. William Maddoch comprou, na Inglaterra, tres yearlings, sendo um potro por Quebec e Norma e duas potrancas, uma por Quebec e Roberto e outra por Hector e Snow Queen.

— Contratado pelo stud do turfman paulista Sr. Theotonio Lara Campos, seguiu hontem para São Paulo o jockey Ricardo Cruz, que ali ficará até o mez de março do anno proximo.

— A bordo do vapor inglez "Darro", é esperado da Europa, no dia 15 do corrente, o "entraineur" Luiz Conzi, a cujos cuidados estão confiados os animaes do Sr. Francisco Fortes.

— Passou novamente a pertencer ao Sr. Alexandre Fontenelle a egua nacional Hygéa.

— A potranca Va tout, uma das favoritas do premio "Criação Estrangeira", forneceu ante-hontem esplendido trabalho.

— A filha de March Flower percorreu os 1.450 metros em 92 segundos.

— Um "entraineur" inglez, Mac Keenne, pretende estabelecer-se no Rio, para onde trará um lóte de animaes, que fará correr por sua conta, e um seu filho, que é jockey.

— A egua nacional Justa, que figurou nesta capital, e que foi remettida para o Estado do Paraná, venceu, ha quinze dias, em Coritiba, o grande premio "Commissão Central dos Criadores", em 2.500 metros e 3:000$ de premio ao vencedor.

— Na mesma reunião obteve tambem brilhante triumpho a egua nacional Lembrança, em uma carreira de 1.200 metros e 1:000$000.

CYCLISMO

UM "RAID" A JUIZ DE FÓRA

O valoroso Rio [illegible]oto-Club, nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez, irá fazer uma excursão até Juiz de Fóra.

Para esta excursão já se inscreveram os seguintes sportsmen: Dr. Peregrino de Oliveira, Dr. Heitor Pinho, Dr. Ernani Moraes, Lindolpho Rocha, Julio Alberto Marques de Souza, Alvaro Marques, João Moreira Régo, Jacomo Lima Junior, Arthur Canto, Gualter Reis, Jeronymo Souza, José Carvalho, Joaquim Cardoso, Octavio Cardoso, Octavio G. Vieira, José Kistmann, Julien Lallet, Salvador Thoimposh e Damião Moreira.

Irá acompanhando a embaixada o nosso collega de imprensa Raul Loureiro (Perigoso.)

Um bom restaurante constitue tambem uma boa defesa do organismo

Os grandes centros civilizados ostentam, como demonstração do seu grão de progresso, as facilidades de hospedagem, e, a par dessas, as que tornem mais commodas, confortaveis, as condições de vida dos moradores.

O Rio apresenta, hoje, nesse sentido um aspecto consolador. Os paladares mais diversos podem satisfazer-se, as mais differentes exigencias encontram, afinal, um meio propicio, que faz cessar as queixas e as lamurias.

Por que? Porque ha estabelecimentos modelares, como o grande bar-restaurante de Sotelino Figueiroa & C., antigo bar da Brahma, collocado, admiravelmente, no ponto mais central da cidade, que offerece ao "touriste", ao viajante a negocio, ou aos habitantes desta bella capital as delicias de uma invejavel mesa, "menus" variados para almoços, jantares, ceias, ou simples "lunchs", servidos sempre ao som de escolhida orchestra. Ali, na Brahma, tem-se, além de tudo, uma esplendida convivencia social, que a transforma de mero restaurante em um dos centros do mundanismo elegante carioca.

Um bom restaurante defende o organismo, evitando as intoxicações, tão communs em quem não escolhe logar para satisfazer o estomago.

VELA MATTARAZZO

Industrias Reunidas de F. Mattarazzo—São Paulo

Ninguem ignora a actividade industrial e commercial do Sr. F. Mattarazzo, no Brasil. São notorios os melhoramentos e os beneficios que o seu esforço trabalhador soube imprimir em S. Paulo.

Um dos productos das Industrias Reunidas F. Mattrazzo mais conhecido e util é, sem duvida, a "Vela Mattarazzo", cuja confecção, obedecendo a um processo privilegiado, tantas vezes premiado pela bôa justiça dos homens, é effectuada com o mais rigoroso capricho e dentro dos moldes mais modernos dessa industria.

As fabricas de S. Caetano são, nesse ponto, verdadeiramente milagrosas, taes a homogeniedade, o conjunto de firmeza illuminativa, ausencia de cheiro, etc. dadas ás velas que produzem.

E' ainda uma industria que não cingiu a sua expansão aos limites de nossas fronteiras, antes, elevou-a grandemente até ultrapassal-as, levando tambem a praças extrangeiras os seus productos, sempre bem aceitos.

Quanto ao consumo interno, o melhor attestado de quanto são magnificas as "Velas Mattarazzo", está no gasto que a população faz della frequentemente. Ellas chegam mesmo a ser disputadas onde quer que appareçam!

Julio Benedicto Ottoni, Julio Cesar de Oliveira, Candido Gaffrée, Bruno von Sidow e do então alferes Bandeira de Mello. A subscripção e os auxilios elevaram a quantia em dinheiro a 107:144$. O desanimo levou, mais tarde, em 1911, a sociedade á dissolução.

Entregou ao governo o patrimonio em dinheiro e o edificio citado no projecto, sob a condição de ser installado o Orphanato pelo governo ou entidade juridica responsavel, á qual será incorporado o patrimonio referido. E' para que seja cumprida a clausula IV do contrato publicado no "Diario Official" de 21 de junho de 1911 que apresenta o projecto referido, pedindo para elle o voto da Camara. Diz que essa obra benemerita está ora entregue aos cuidados caridosos do desembargador Nabuco de Abreu e Dr. João Pessoa, que serão os benemeritos vencedores desta piedosa campanha.

Solicita do nobre presidente da commissão de finanças rapido andamento do projecto, certo como está que elle conta tambem com o valioso apoio do Sr. presidente da Republica, que dará assim, com o Congresso, uma prova da consideração elevada que lhe merece a palavra do governo, e que lhe despertam as classes armadas, tão interessadas nesta obra, que é um dever de honra, tomado em solemne reunião. Appella para a Camara, tão justa nas suas decisões, pedindo o voto de seus collegas, em prol dessa caridosa obra.

A' ordem do dia, presentes 125 deputados, foram encerradas todas as discussões das materias que nella se achavam, sendo votados e approvados os seguintes projectos: de credito para pagamentos a D. Jesuina da Cruz Rondelli, a Felippe Monteiro de Barros e a Leovegildo de Carvalho, todos em 3ª discussão; autorizando a cessão gratuita de uma faixa de terreno á Municipalidade de S. João d'El-Rei, e autorizando accordo com a Camara Municipal de Lavras para lhe ser transferida uma linha de bondes da Estrada de Ferro Oeste de Minas, ambos em segunda discussão. Este projecto voltou á [illegible] [illegible], afim de ser redigido [illegible] discussão, e o ulterior [illegible] requerimento do Sr. Odilon de Andrade, dispensa de interstício para figurar na ordem do dia seguinte.

constante do aviso n. 3,221, de 20 do mez findo, autorizando o pagamento da percentagem de que trata o decreto n. 8.990, de 2 de janeiro ultimo, ao machinista extraordinario da referida patromoria, José Rodrigues Ferreira.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve hontem sessão, por falta de numero.

No expediente figuraram, além de outros papeis, os seguintes:

Officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando o projecto que fixa a despeza do Ministerio das Relações Exteriores, em réis 4.656:570$655 ouro, e 2.[illegible]61:120$, papel; mensagem do prefeito do Districto Federal, submettendo á consideração do Senado as razões do véto opposto á resolução do Conselho Municipal, que institue a Companhia Dramatica Nacional, e officio do Sr. ministro da guerra, prestando informações contrarias ao projecto dos escripturarios do Arsenal de Guerra, os escreventes da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra.

CAMARA

A sessão de hontem foi aberta, ás 13.15, com 71 deputados. Presidiu-a o Sr. Bueno Brandão, secretarado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque.

Lido o expediente, falou o Sr. Carlos Penafiel sobre legislação social, defendendo os positivistas da commissão respectiva da accusação de um matutino de protelação dos seus trabalhos. O Sr. Octavio Rocha justificou um projecto de lei sobre o Orphanato Ozorio.

O deputado riograndense recordou essa obra benemerita, nascida em 24 de setembro de 1908, em uma reunião notavel presidida pelo culto espirito do general de divisão Luiz Mendes de Moraes, que propoz a fundação do Orphanato, honrando de um lado a memoria do inclyto cabo de guerra e do outro perpetuando a feliz iniciativa do saudoso marechal Mallet. E logo, aberta uma subscripção, rendeu 23:887$000.

Recorda a acção dos generaes Antonio Geraldo, Dantas Barreto, Ilha Moreira, Bento Ribeiro, Pedro Paulo, Luiz Cardoso, Dias de Oliveira, dos officiaes Jonathas Barreto, Cunha Pires, Portilho Bastos, Marou [illegible] da Rocha, Amphiloquio dos Reis, Cruz Sobrinho, Lobo Vianna e dos civis

OS NOVOS AUXILIARES ACADEMICOS

O director geral de hygiene e assistencia publica approvou a classificação do ultimo concurso de auxiliares academicos para o posto central da Assistencia, elogiando, de modo altamente honroso, em officio, a respectiva commissão examinadora, constituida pelos Drs. Torres Vianna, Castão Guimarães, Lafayette de Barros e Monteiro Autran.

De accordo com o resultado do concurso, foram designados para servir de auxiliares academicos da Assistencia os seguintes candidatos: Carlos Santiago da Silva, Mario Monteiro Alves Barbosa, Miguel M. Gontigio, Jayme Mendonça de Castro, Guilherme Antonio dos Santos Junior, Oswaldo Brandino Correia, Frederico Oscar Vieira da Rocha, José Pedro Teixeira Junior, José Epiphanio de Carvalho, Alcindo Vieira Conrado, Carlos Vianna de Oliveira, José Neder, Domingos J. Saboia e Silva, José de Barros Menezes, João Accacio e Silva e Raul Ribeiro da Silva.

CAIXA DE SOCCORROS IMMEDIATOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Pelo Conselho Municipal, foi hontem, definitivamente, approvada a seguinte resolução:

"Concede isenção de imposto predial ao predio da rua General Caldwell n. 162, emquanto nelle funccionar a Caixa de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil".

VANTAGENS AO PESSOAL EXTRAORDINARIO DA PATROMORIA DO ARSENAL DE MARINHA.

O Sr. ministro da marinha declarou ao director geral da contabilidade do seu ministerio haver resolvido tornar extensivo ao pessoal extraordinario da patromoria do Arsenal de Marinha, desta capital, a resolução

A evolução industrial no Brasil

O modelar estabelecimento dos Srs. Cardoso Monteiro & C.

A conflagração européa, com todo o cortejo de calamidades que acarretou ao velho continente, teve, para nós, uma acção surprehendente: a de fazer com que nos conhecessemos a nós mesmos.

Dest'arte, multiplicaram-se os estabelecimentos industriaes que possuiamos e crearam-se outros, capazes de concorrer no mercado mundial.

Está nesse caso o estabelecimento fabril dos Srs. Cardoso Monteiro & C., que á rua Theophilo Ottoni ns. 125 a 133, trabalham febrilmente para alimentar, não só os mercados nacionaes que as suas mercadorias especiaes souberam conquistar, mas, tambem os do Prata e outras praças extrangeiras.

As suas perfumarias, tintas de escrever, as suas já famosas marcas de sabão "Caboclo" e "Salutar", impuzeram-se de tal forma, que hoje ninguem mais lhes nega a preferencia natural, sendo esse o melhor dos elogios que o prospero estabelecimento fabril dos Srs. Cardoso Monteiro & C. sabe provocar da sua vasta clientela.

Cumpre notar que em tal ramo da actividade, a concurrencia não é pequena e a todo o momento surgem marcas de sabonetes, tintas de escrever, etc., mas, poucas podem ter a garantia de perfeição dada aos productos da fabrica Cardoso Monteiro & C.

Esse impulso da industria nacional demonstra a clarividencia patriotica daquelles senhores e é para nós um grato e reconfortante prazer, que affirma um passo a mais dado pelo nosso paiz para a sua independencia industrial.

O CALÇADO COMO ELEMENTO BASICO DA ELEGANCIA

O calçado é a determinante da elegancia. Aqui na Avenida, essa esplendida vitrina de todos e de todas as coisas, conhecem-se as pessoas e attribuem-se-lhes logo o cunho de distincção que têm, não só pelo modo de pisar, mas, principalmente, pelo calçado que usam.

A simplicidade nas linhas, a côr, emfim, os traços geraes de um bom calçado, impressionam bem á primeira vista. E a belleza, o encanto despertados aos olhos observadores quando se reunem á commodidade, á resistencia do calçado, tornam-no o ideal.

Foi esse consorcio que a firma A. D. de Carvalho & C., proprietaria do "Bijou de la mode", soube realizar. Como? Importando calçado seleccionado e encommendado ás fabricas nacionaes, que, felizmente, as temos boas e muito movimentadas, typos especiaes de esplendida apparencia e innegaveis condições de conforto, os proprietarios da "Bijou de la mode" concorrem decisivamente para a nota de bom tom nos passeios, festas, bailes, recepções, como tambem para a melhor nota de resistencia e commodidade, quer nas excursões campestres, quer escalando montanhas, quer nas pugnas sportivas.

E por falar em pugnas sportivas, convem lembrarmos o esforço sadio e ininterrupto da firma A. D. de Carvalho & C. para desenvolver o commercio local. Está dentro dessa lembrança a união que fez nos seus grandes armazens de calçado nacional e extrangeiro para homens, senhoras e crianças, por preços baratissimos, do novo ramo de negocio— artigos sportivos — que tem procura perfeitamente relativa á proveitosa praticabilidade de todos os sports.

O estabelecimento dos Srs. A. D. Carvalho & C., á rua Carioca, 78 e 80, telephone central 3.680, é um dos mais completos no genero e o nosso publico sabe fazer justiça aos seus proprietarios procurando-o sempre que necessita de calçados ou de artigos para sport.

PARA OS EFFEITOS DA FUTURA REFORMA DO COMMANDANTE THIERS FLEMING

O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector de engenharia naval que, attendendo ao que lhe requereu o capitão de fragata engenheiro naval Thiers Fleming, e de accordo com o parecer do almirantado, resolveu mandar contar no referido official, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de 6 de abril a 11 de novembro de 1897 ou sete mezes e 13 dias, em que estudou com aproveitamento no curso prévio da Escola Naval.

FOI ANNULLADA A CONCURRENCIA PARA O NOVO ARSENAL DE MARINHA

O Sr. ministro da marinha declarou ao inspector de engenharia naval haver resolvido annullar a concurrencia publica, publicada em edital de 2 de junho ultimo, para as obras do novo arsenal de marinha desta capital, na ilha das Cobras, visto só haver comparecido um unico proponente, devendo a inspectoria de engenharia naval providenciar sobre a publicação do novo edital de concurrencia para as referidas obras.

AS CONCURRENCIAS PARA A MARINHA, NO CEARA'

O Sr. ministro da marinha approvou a concurencia realizada para o fornecimento aos estabelecimentos do Estado do Ceará e navios da esquadra quando ali estiverem, durante o anno de 1921, e constantes dos grupos: "mantimentos, combustivel, padaria e açougue".

Quanto aos artigos do grupo "dietas", o Sr. ministro da marinha determinou que o capitão do porto do Ceará providencie sobre a acquisição no mercado respectivo, pelos preços mais vantajosos.

OS OFFICIAES DE JUSTIÇA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL VÃO USAR UM DISTINCTIVO

O Conselho Municipal approvou hontem, definitivamente, a resolução que torna obrigatorio aos officiaes de justiça do juizo dos feitos da fazenda municipal, quando em serviço, um distinctivo especial, e dá outras providencias.

O CHEFE DE MACHINAS DO "SÃO PAULO" FOI EXONERADO

O Sr. ministro da marinha exonerou, por acto de hontem, o capitão de corveta engenheiro-machinista Isidro Joaquim Sacramento do cargo de chefe de machinas do couraçado "S. Paulo".

Para substituil-o, vai ser nomeado o official de igual patente e classe Viriato Machado de Oliveira.

PELO AMPARO SOCIAL

Como o realiza a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Não ha maior demonstração de solidariedade humana, de amparo mutuo, de reconhecimento da necessidade do auxilio de um por todos e todos por um, que os planos de uma boa loteria, obedecendo a intuitos honestos sem visar grandes e desmedidos lucros.

E' mesmo o virtuoso principio da philantropia applicado em longa escala, baseando-se em calculos financeiros profundamente preciosos que evitam o insuccesso, o mallogro do objectivo.

Essa previsão é tão mais positiva quanto no interesse da propria companhia está em que a fiscalização official só interceda para louvar a realização integral de suas promessas.

Quantos lares por todo este vasto Brasil não terão experimentado a acção bemfazeja da Companhia de Loterias Nacionaes? A quantos necessitados não tem ella extendido a mão de sua prodigalidade? O sorteio é ainda uma expressão de como esse soccorro se faz livre e desempedido, de modo a recahir indistinctamente nesse ou naquelle, distribuindo ora aqui, ora acolá, a farta compensação de esperanças soffregamente abrigadas.

A fé que cada um dos possuidores de bilhete tem em que este é uma apolice garantidora das possibilidades de um rapido enriquecimento é a melhor das defesas da Companhia de Loterias Nacionaes e a mais sábia comprovação da lisura e honrada independencia com que se exerce perante ella a fiscalização do governo federal.

Ha quantos annos vem essa esplendida creação se firmando como factos de equilibrio social? Ha quanto tempo, sob assistencia publica, sob o testemunho dos maiores interessados, aos olhos de todos, vem a Companhia de Loterias Nacionaes realizando os seus sorteios?

E' bom que cada qual faça essa interrogação, porque a resposta é tambem uma garantia que a acção da Companhia não teve até hoje solução de continuidade na sua norma de exacta satisfação do projecto que se traçou e que vem colimando através já de muitos decenios, na mais palpitante e feliz das realidades.

Vêde bem como são as suas intenções: para o proximo dia nove, fazendo circular apenas 18.000 bilhetes, por 22$000, em decimos, ella offerece o grande premio de 100:000$ (cem contos de réis!), além de numerosos outros pequenos premios. Quem será o feliz possuidor do bilhete cujo numero sairá por sorte, ás 3 horas da tarde de sabbado, 9 de Outubro?

E' preciso firmar-se bem, que esse plano (363-6ª), da Companhia de Loterias Nacionaes [illegible] é apenas extraordinario, contém promessas capazes de despertar as esperanças do mais impedernido pessimista aquella centena de pacotes, é positivamente capaz de reerguer aos mais tristes, aos mais desilludidos, offerecendo-lhes um horizonte novo, um largo campo de acção para o risonho futuro do trabalho multiplicador das rendas e estimulador das energias.

Ante essa perspectiva, ninguem tem o direito de se conservar pessimista, triste, abatido, soffrendo as consequencias do estado morbido da descrença. Impõe-se a reacção, impõe-se a comprehensão que em se adquirindo um desses 18.000 bilhetes, se fica habilitado a ter um capital que é hoje, não apenas um inicio, mas a propria fortuna, por tão valorisado que está o dinheiro.

Cem contos de réis!...

O INSTITUTO VACCINICO MUNICIPAL

Foi assignada hontem, á tarde, no gabinete do Sr. prefeito, a rescisão do contrato do Instituto Vaccinico Municipal, pela importancia global de 120:000$000.

O Instituto Vaccinico passará tambem para o departamento nacional da saude publica, esperando o Sr. prefeito obter do governo federal grandes vantagens no posterior encontro de contas.

AS VISITAS DO PREFEITO

O Sr. prefeito, em companhia do director de obras, percorreu hontem Santa Thereza, inspeccionando as obras do alargamento da rua do Aqueducto e da ladeira do Ascurra, resolvendo o alargamento do trecho desta ultima, onde estão situadas as officinas do districto da repartição de aguas, tendo officiado ao Ministerio da Viação pedindo a entrega dos terrenos necessarios a essas obras.

PUBLICAÇÕES

Temos em mão as seguintes:

"O Tiro de Guerra", orgão official do Tiro de Guerra, trazendo na capa o retrato do rei Alberto, artigos, noticias e photogravuras excellentes e recentes;

— "O Diario do Foro", anno I, n. 99, volume 2º;

— "Revista do Gymnasio Vinte e Oito de Setembro", anno VI, n. 8;

— "Não me fale nisto"..., comedia em um acto, por H. X.

A PINTURA DAS FACHADAS DOS IMMOVEIS

Foi hontem definitivamente approvada pelo Conselho Municipal a resolução que prohibe pintar qualquer parte das fachadas dos immoveis em desaccordo com a pintura geral das mesmas fachadas e dá outras providencias.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico.

Official de dia á brigada, 2º tenente Carvalho.

Medico de dia, 24 horas, 1º tenente Dr. Saraiva.

Medico de dia, 12 horas, Dr. Leite.

Pharmaceutico de dia, Sr. Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Ypiranga.

Dentista de dia, 1º tenente Dr. Clodomir.

Uniforme, 4º (kaki).

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O que o Rio já deve ao Dr. Carlos Sampaio

AS IMPORTANTES, UTEIS E BELLAS OBRAS REALIZADAS EM QUATRO MEZES

A primeira coisa a considerar, quando se examine os magnificos resultados que a actual administração municipal apresenta no brevissimo espaço de quatro mezes, é que se trata ainda de quatro mezes escassos...

E de facto: empossado no governo da cidade no dia 8 de junho do corrente anno, ainda não ha precisamente quatro mezes que o Dr. Carlos Sampaio iniciou a sua activissima, fecunda e brilhante acção, que de modo tão completo vai correspondendo não só á confiança do Sr. presidente da Republica, como ás calorosas e geraes sympathias com que a opinião publica acolheu a nomeação do eminente engenheiro e consummado administrador.

Ao esforço do Dr. Carlos Sampaio deve a cidade o ar limpo, decente e agradavel, a absoluta dignidade, emfim, com que acaba de receber a honrosa visita dos soberanos belgas.

O que de junho para cá se fez em materia de reparações, pintura e limpeza é simplesmente formidavel. Mas muito além foi o Dr. Carlos Sampaio. E o seu nome tão respeitado no estrangeiro quão admirado dentro do paiz — nome de profissional emerito e de homem da mais larga capacidade de acção — acha-se ainda ligado a obras importantes, valiosissimas e de caracter definitivo que, segundo uma comparação feliz, ficarão como outras tantas fulguran-

As obras da Avenida Niemeyer

tes joias entre os adornos que a cidade já ostenta...

Prestando hoje, uma justa homenagem ao alto esforço do Dr. Carlos Sampaio, para que não se diga que exageramos, organizamos além da documentação photographica um quadro synoptico, demonstrativo do que está feito em quatro mezes incompletos de administração e que os leitores encontrarão um pouco mais adiante.

Pelo que o actual prefeito e eminente engenheiro conseguiu realizar para a recepção dos soberanos belgas, facilmente se avaliará do que elle nos deverá dar para a commemoração do centenario da Independencia.

E convem não esquecer que reunindo na sua complexa e poderosa personalidade qualidades das mais raras, além das ousadas e uteis iniciativas que costuma ter como pro-

O trafego da Avenida Niemeyer

fissional, o Dr. Carlos Sampaio é um administrador methodico e reflectido, um homem de ordem e de boas finanças.

E assim sendo, os esplendidos melhoramentos que accrescentará aos já conseguidos, jámais se reflectirão de modo desfavoravel sobre os cofres municipaes. Pelo contrario: terão caracter reproductivo e acabarão concorrendo para a prosperidade delles.

Nem é esta a primeira vez que os nossos prognosticos sobre o grande engenheiro se cumpriem

POR OCCASIÃO DA POSSE

Esta folha esteve entre os que receberam a escolha do Dr. Carlos Sampaio com a mais auspiciosa das espectativas.

Trata-se, na verdade — diziamos, quando a escolha se divulgou — de um nome dos mais illustres e dos mais em evidencia da nossa engenharia, capaz de impôr mais largo sentimento de confiança.

O Dr. Carlos Sampaio sempre teve uma vida de trabalho intenso, revelando, na direcção de grandes emprezas e de negocios, dotes completos de organizador e de administrador. Além disso é elle um cavalheiro culto e de apurado gosto, viajadissimo, conhecendo a fundo o que possuem, em materia de serviços publicos, as mais adiantadas capitaes do mundo.

São essas as qualidades que, no seu conjunto, fazem um prefeito idéal. Todos o comprehendem e sentem e foi por se collocar nesse justo ponto de vista que o Sr. presidente da Republica fez essa tão acertada nomeação.

E, além de acertada, convém não esquecer que ella é ainda das mais opportunas. Nós estamos, com effeito, ás portas do centenario da independencia. A commemoração desse gloriosissimo periodo da nossa historia occorrerá ainda neste governo. E a capital da Republica não poderia permanecer indifferente, como até agora tem acontecido.

Pelo contrario: se ha ponto no Brasil em que essa proxima celebração, tão grata ao nosso patriotismo, deva revestir-se do maximo esplendor, é elle o Rio de Janeiro, coração e cerebro do paiz.

Para recuperar o tempo perdido, só com a presença, no governo local, de um administrador digno desse nome, esclarecido e experiente, dotado de ampla capacidade de acção.

O Dr. Carlos Sampaio ha de saber corresponder ás sympathias e esperanças tão rapida e espontaneamente formadas em torno da escolha do seu nome.

Porque, além dos predicados que, sem favor e sem a menor intenção de lisonja, apontámos na sua vigorosa personalidade e do seu conhecimento dos grandes centros estrangeiros, é igualmente um facto a sua familiaridade com os problemas locaes. O illustre engenheiro foi sempre um sincero apaixonado das incomparaveis bellezas do Rio de Janeiro, cuja evolução tem acompanhado cuidadosamente. E é frequente vel-o protestar e dirigir cartas aos jornaes, cheias de indignação real, sempre que a administração publica commette um dos seus frequentes disparates contra os interesses da hygiene ou da esthetica da cidade.

O bem desta formosissima capital sempre teve no Dr. Carlos Sampaio, uma sentinela capaz, dedicada, vigilante. Por isso mesmo da sua acção devemos esperar os maiores proveitos: o Dr. Carlos Sampaio acceita o cargo, de que absolutamen-

DR. CARLOS SAMPAIO

te não precisa, com satisfação e vai exercel-o com requintes de carinho.

O novo prefeito vai começar a trabalhar immediatamente. E assim corresponderá á confiança do Sr. presidente da Republica e ás geraes sympathias da população carioca, tão significativamente despertadas pela noticia da sua nomeação.

De como as nossas previsões se confirmaram, fala eloquentemente a synopse que organizamos das obras já realizadas pelo Dr. Carlos Sampaio, tendo em vista a recepção dos soberanos belgas.

PREVISÃO CONFIRMADA

E o juizo que neste momento externamos não é isolado. Delle compartilha a opinião publica e disso já vimos a repercussão em outros orgãos de publicidade. Os nossos collegas da "A Noticia", por exemplo, concluindo um exame das obras feitas para a recepção do rei Alberto, salientaram:

"Todas essas obras, determinadas pelas circumstancias do momento, não são, entretanto, como vimos, tentativas ephemeras, obras de occasião.

Pelo contrario: todas têm um caracter duradouro e sério e ficam definitivamente incorporadas ao patrimonio da cidade. E assim se comprova e se affirma o valor da administração actual.

O que o Dr. Carlos Sampaio realizou em curtos mezes é digno do seu nome e digno da cidade. E representa, para o futuro, a melhor das promessas e a mais segura das garantias.

Nos homens do governo a mais preciosa faculdade é a de acertar. E não ha duvida que o Sr. Epitacio Pessoa acertou plenamente, quando entregou a Prefeitura do Districto Federal ao Dr. Carlos Sampaio, de cuja acção já estamos colhendo os primeiros valiosos beneficios."

Com a devida venia vamos ainda offerecer aos nossos leitores um topico do aludido estudo, subordinado á seguinte epigraphe:

OS PRIMEIROS FRUCTOS

Foram razões das mais ponderosas que determinaram a escolha do Dr. Carlos Sampaio quando o Sr. Epitacio Pessoa, afastado o Sr. Sá Freire, quiz dar uma nova orientação aos negocios municipaes.

A cidade carecia de attender a duas coisas da mais alta importancia: uma, urgentissima — a recepção do rei; e outra mais delongada, mas exigindo grandes preparativos e cuidados immediatos — a commemoração do Centenario da Independencia.

Precisava-se para isso de um nome illustre, de um homem capaz de inspirar a mais larga confiança pelo seu merito profissional, pelas suas qualidades de administrador, pelos seus antecedentes como homem de capacidade e de acção.

Onde encontrar personalidade assim, tão valorosa e complexa, capaz de dar prompta solução a problemas que se apresentavam com o grave caracter de urgencia?

Felizmente o Sr. presidente da Republica não apellou em vão para o patriotismo do Sr. Sampaio, para o seu antigo e reconhecido amor pelo Rio de Janeiro.

Homem largamente independente, tendo, como engenheiro e administrador, um nome consagrado no paiz e respeitado no estrangeiro, os trabalhos e sacrificios que teria de fazer governando a cidade jámais poderiam encontrar compensações senão de ordem moral. Aceitando a prova de apreço que o Sr. Epitacio Pessoa lhe dava, o Sr. Carlos Sampaio dispoz-se aos trabalhos e sacrificios aludidos e teve em vista unicamente o bem publico e os interesses desta maravilhosa cidade.

Muito culto, viajadissimo, com formosa intelligencia e a mais clara visão das coisas, sabendo querer e realizar, emfim, capaz, energico e decidido, o Sr. Carlos Sampaio poz mãos á obra e as festas ao Rei Alberto nos proporcionam os primeiros esplendidos fructos da sua actividade.

Como prefeito, sabem-no os cariocas, o programma do Dr. Carlos Sampaio é dos mais vastos. Como terá muito mais tempo na sua frente, quem em tão escassos mezes tanto preparou para a régia visita, conseguirá dar-nos maravilhas, melhoramentos da maior belleza e do mais largo alcance para que a capital da Republica e mais importante cidade brasileira, de modo condigno, commemore o centenario da independencia.

O projecto relativo ao morro do Castello é simplesmente grandioso. Outro commettimento que valerá por uma completa e benefica revolução na vida urbana é a avenida Leste-Oeste, que partirá do Rio Branco. O aproveitamento e ... do morro de S. ... é outra necessidade, que terá d... varias administrações, a ser ... tendida.

As difficuldades ... não são sensiveis mas o Sr. Carlos Sampaio mostrou já ... resoluto de enfrental-as e resolvel-as. Assim, não conseguirão entorpecer-lhe a acção. Pelo contrario: servirão para augmentar o brilho com que ella se exerce.

O Dr. Carlos Sampaio age sem descanço, não dirige os negocios municipaes nem cogita de melhoramentos de um modo abstracto, encerrado no seu gabinete. Percorre intensamente todos os pontos da cidade e avalia pessoalmente de tudo, inspeccionando as obras que andamento e concebendo as outras, de accordo com as necessidades e condições que vai cuidadosamente estudando.

Por isso mesmo em torno da sua prestigiosa figura de engenheiro illustre e de consummado administrador existem os mais extensos sentimentos de sympathia e confiança.

O PRECIOSO REGISTRO DO NOTICIARIO

Basta relancear os olhos pelo noticiario dos jornaes para se vêr confirmado quanto ahi ficou. A actividade do Dr. Carlos Sampaio é realmente assombrosa!

E entre as grandes obras projectadas não figura apenas a do Castello, prestes a serem iniciadas e as da Avenida da Independencia. Ainda ha tres dias, a reportagem de um dos nossos vespertinos registrava:

"O Sr. Carlos Sampaio percorreu, hoje, os serviços que a Prefeitura está fazendo em diversos pontos da cidade, providenciando para a immediata conclusão dos mesmos, afim de que outros, já projectados, possam ser iniciados.

Pretende S. Ex. concluir a abertura do tunnel João Ricardo, afim de que seja definitivamente inaugurado por S. M. o rei Alberto, no seu regresso do interior do paiz. Tambem os serviços que se fazem na estrada, ligando os Dois Irmãos á rua Alice, nas Laranjeiras, serão terminados.

Concluidos estes, o Sr. prefeito determinará o começo dos trabalhos de ligação dos bairros do Flamengo e Botafogo, por avenida que ficará por traz do morro da Viuva, e o das avenidas Vieira Souto e Atlantica, de modo a desafogar o trafego na rua da Igrejinha".

Este simples registro do noticiario tem uma eloquencia ainda maior que quaesquer palavras encomiasticas.

AS OBRAS DO CASTELLO

E' impossivel deixar de notar que, das grandiosas obras planejadas pelo Dr. Carlos Sampaio, a mais discutida e mesmo combatida é o arrazamento do Castello.

Entretanto, em favor dessas obras, que devem começar dentro em pouco, militam opiniões do mais alto valor, entre as quaes a do Dr. Paulo de Frontin que, além de ser um dos mais acatados mestres da nossa engenharia, é ainda um benemerito da cidade.

Ainda agora esse eminente profissional assim se pronunciou a respeito, entrevistado pelos nossos collegas da "Patria":

"Sou absolutamente favoravel ao arrazamento do morro do Castello e tenho razões poderosas para pensar dessa maneira.

A cidade atravessa uma grande crise de terrenos, principalmente na parte a que chamamos centro e que, no entanto, é uma extremidade. Em algumas ruas o preço do terreno quintuplicou. Actualmente, um banco, uma companhia ou qualquer estabelecimento importante, se quizer construir installações condignas, é obrigado a adquirir tres ou quatro predios juntos, no centro commercial, sujeitando-se ás exigencias dos proprietarios. De outro modo não poderá ter um edificio que obedeça ás necessidades do negocio e aos requisitos das modernas construcções. Ora, com o arrazamento do morro do Castello seria relativamente facil a acquisição de terrenos com área sufficiente para edificações magnificas. Tambem se tirariam vantagens do aterro, que seria aproveitado para aterrar as praias do Cajú e S. Christovão, podendo-se, nesses novos terrenos, installarem-se os depositos de madeira, materiaes de construcção, minerio e outros, que se espalham pela cidade.

Quando, no governo do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, fui nomeado chefe da commissão da Avenida, eu quiz arrazar o morro do Castello. O eminente estadista, porém, tinha apenas um anno de governo e resolveu, pela exiguidade do tempo, não emprehender a obra. Daquelle tempo até agora se tem descurado do assumpto, até que torna elle a ser falado.

Se tal obra se fizesse naquella época, haveria, para o governo, um prejuizo de 12 mil contos, pelos meus calculos. Agora, com a valorização dos terrenos, mesmo com o augmento da mão de obra e do material, em vez de prejuizo, haverá lucro. Naquelle tempo eu calculava os terrenos onde está situado o morro, a cem mil réis o metro quadrado. Hoje valem quatro vezes mais. Os terrenos aterrados, que eu avaliava em 20$ o metro quadrado, poderão valer hoje mais de 50$000. E, na hypothese ainda de haver prejuizo, este seria compensado pelas rendas indirectas, impostos, licenças, etc.

Eis ahi, quanto ao ponto de vista economico, o que penso da questão. O arrazamento é vantajosissimo."

Quanto ao ponto de vista hygienico, assim se manifestou o Dr. Paulo de Frontin:

"Já com a abertura da Avenida Rio Branco a ventilação da cidade melhorou muito, devido aos ventos reinantes á tarde, cuja influencia se faz sentir até nas ruas transversaes. Grande parte da cidade fica ventilada. Consequentemente, o arrazamento do morro do Castello só poderá melhorar, ainda mais, a ventilação.

E a interessante entrevista a que estamos alludindo, termina do seguinte modo:

— Quanto ao ponto de vista esthetico? Dizem que o arrazamento é um crime...

O illustre engenheiro riu-se de um modo significativo.

—Acha esthetico, disse-nos elle em seguida, um morro cheio de casebres, sem nenhum requisito hygienico ou architectonico? Parece-me que a cidade só tem a lucrar, sob esse ponto de vista, com o arrazamento do morro. Serão feitas construcções grandiosas em toda a área do terreno, que é extensa e salubre, e então o Rio de Janeiro terá ganho um novo aspecto de belleza com que o morro não póde concorrer.

— Ainda ha, entretanto, a razão historica.

—Não ha nenhuma razão historica. A cidade não foi fundada ali e sim na fortaleza de S. João. Aliás, a igreja de S. Sebastião e o tumulo de Estacio de Sá poderiam ser collocados na área arrazada.

—Affirma-se que o morro poderia ser embellezado e que isso seria preferivel a arrazal-o.

—Não póde haver embellezamento possivel. Só uma pequena parte delle é susceptivel de ser planificada. A despeza com a desapropriação das casas sommada á do embellezamento, equivaleria quasi á da destruição, sem nenhum augmento de renda para a Prefeitura. Pelo contrario.

"De resto, basta dar um passeio até lá em cima para verificar-se a necessidade de semelhante obra. Não existe ali nenhuma casa, antiga ou moderna, que valha a pena conservar.

Um aspecto da Avenida Niemeyer

"Finalmente, a natureza do terreno não é rochosa como a dos morros de S. Bento, Conceição e Livramento. Não offerece maiores difficuldades que as havidas para o desmonte do morro do Senado. Apenas do lado da rua da Misericordia ha um pequeno nucleo de rocha decomposta — mostraram-no as sondagens feitas — como se deu no morro do Senado. Esse nucleo, porém, é de facil desmonte.

"Eis ahi, pois, as poderosas razões por que sou favoravel, desde muito tempo, ao arrazamento do morro do Castello".

Quanto ao arrazamento do Castello, obra que desafiou a portentosa actividade do proprio Dr. Paulo de Frontin, tendo a seu favor a opinião do mestre insigne, acha-se o Dr. Carlos Sampaio na melhor das companhias.

Esperemos para ver como o governador da cidade resolverá technica e financeiramente esse grande problema. Nem ha difficuldades technicas e financeiras que o Dr. Carlos Sampaio não esteja habituado a vencer.

A praça Mauá

A AVENIDA NIEMEYER

Só as obras que o Dr. Carlos Sampaio levou a cabo na estrada, que de agora em diante, póde ser definitivamente chamada "Avenida Niemeyer", bastariam para impôr o seu nome á gratidão dos cariocas e consagrar a sua administração.

Essa avenida é uma maravilha que

RESUMO DOS MELHORAMENTOS QUE A CIDADE JA' DEVE AO DR. CARLOS SAMPAIO

AVENIDA NIEMEYER

Alargamento para 8 metros de largura com 2|3 dos córtes em rocha, construcção de muralhas de sustentação em quasi toda a extensão da avenida e calçamento a macadam e canalisação das águas pluviaes.

PRAÇA MAUA'

Remodelação da praça Mauá comprehendendo a construcção de refugios ajardinados, retirada do gradil do cáes, collocação de uma balaustrada de marmore e substituição do muro do arsenal de Marinha por um elegante gradil, construcção de passeios de mosaico e collocação de estatuas e vasos de marmore no centro dos refugios e asphaltamento da rua marginal do cáes, pintura e reparos na fachada do Arsenal de Marinha.

PRAÇA CHRISTIANO OTTONI

Reconstrucção da praça Christiano Ottoni, comprehendendo o seu alargamento de accôrdo com o recúo do Quartel General, construcção de refugios ajardinados, modificação da illuminação, asphaltamento da praça e mudança da estatua de Ottoni para nova posição.

PRAÇA MARECHAL DEODORO

Ajardinamento do refugio existente e abertura de duas ruas em cruz, estabelecendo a ligação entre os dois trechos da avenida Mem de Sá e rua Carlos Sampaio que estavam interrompidas.

AVENIDA WILSON

Conclusão da construcção e do calçamento. Melhoramentos do terraço na ponta do Calabouço e reforma do quartel.

REFUGIOS

Construcção de varios refugios em diversos pontos da cidade e córtes de pontas de passeios de modo a estabelecer melhor facilidade na viação.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Calçamento de grande trecho da avenida Vieira Souto e Delphim Moreira.

ENTRADA DA AVENIDA NIEMEYER

Alargamento da ligação entre as avenidas Delphim Moreira e Niemeyer, com a construcção de uma alta muralha de sustentação.

CALÇAMENTO DE RUAS E ESTRADAS

Foi feita uma conservação completa e geral das estradas de rodagem da Gavea, Tijuca, Vista Chineza, Excelsior, Jacarépaguá, Bemfica e a reparação geral dos calçamentos da cidade

PALACIO GUANABARA

Além disso foram, pela Prefeitura, por conta do Governo Federal, executados os serviços de macadamisação das ruas do parque e do jardim e escoamento de aguas pluviaes dos terrenos do Palacio Guanabara.

PINTURAS

Pintura geral de todos os pavilhões, coretos e proprios municipaes.

RUA EVARISTO DA VEIGA

A rua foi asphaltada, no seu mais importante trecho, a partir de 13 de Maio.

PASSEIO PUBLICO

Foi feita uma mudança racional dos portões, de accôrdo com as presentes necessidades do trafego.

PRAIA VERMELHA

Foram ali executados varios melhoramentos de valor.

devemos á iniciativa do commendador Conrado Niemeyer, cuja memoria é venerada nos mais altos circulos da nossa engenharia, taes os serviços, que a obra representada pela magnifica instituição que é o Club de Engenharia, o seu saudoso director-thesoureiro soube prestar.

Filho do commendador Niemeyer, é o illustre engenheiro Dr. Alfredo Niemeyer que, como director de obras da Prefeitura, tão decisiva collaboração está dando ao Dr. Carlos Sampaio.

A acção do ainda jovem, mas, já consagrado engenheiro, tem do modo mais efficaz, auxiliado o actual governador da cidade, nos seus emprehendimentos.

UMA OPINIÃO AUTORIZADA

Existe publicada em elegante "plaquette" a conferencia feita ha dois annos, no Club de Engenharia, pelo Dr. Alpheu Diniz Gonçalves. Esse engenheiro refere-se ao emprehendimento representado pela avenida Niemeyer, com verdadeiro enthusiasmo. E diz, depois de salientar o valor da iniciativa do commendador Niemeyer, que se apoiou no Dr. Paulo de Frontin:

"A Avenida Niemeyer era um emprehendimento preciso para a nossa capital.

Preciso [illegible] fórma comprehenderam estes [illegible] grandes homens, que tambem têm sido autores dos grandes melhoramentos desta formosissima cidade, uma das mais bellas se não a mais bella do mundo!

Provando as minhas palavras, consintam que eu vos rememore um trecho do discurso do notavel Dr. Lauro Müller, pronunciado no momento da inauguração deste sumptuoso predio, em que, dizendo da alegria com que o povo recebia a Avenida Central, referia "só ter o merito de approximar o Sr. presidente da Republica", então o conselheiro Rodrigues Alves, "dos homens competentes como o Dr. Paulo de Frontin, que se dedicou por tal fórma á obra confiada á sua direcção, que se póde dizer, que aquelles trabalhos ficaram parte da entidade do Dr. Frontin, laborioso e competente."

Seria superfluo vos mencionar as grandiosidades do progresso, estabelecidas nesta encantadora cidade, em grande parte, emprehendimento dos dois vultos que tenho procurado destacar e muitos outros, de todos vós tambem. Mas, todos elles, grandiosos, [illegible] a nossa natureza [illegible] que alguns delles, com artificios, procurassem imital-a, mesmo magistralmente organizados, porém, sob a direcção, relativamente pequena do homem, ficaram muito aquem do que devera ser a natureza.

Aqui, mencionarei a Praça da Republica, a Quinta da Boa Vista, o Passeio Publico além de outros muitos, desta pitoresca e salutar cidade.

Comprehendemos a necessidade, attendendo á organização da nossa capital, mesmo com os monumentaes parques, que vos venho de mencionar, de que se fazia sentir a nossa natural organização, em dados momentos, naturalmente fatigados com tudo quanto fosse creação humana, buscando o que directamente fosse producção da propria natureza!

Ahi está a razão de procurarmos imital-a, em toda parte, e ahi está a razão de terem idealisado a Avenida Niemeyer os homens que os venho de salientar.

Está o porque dissemos ser precisa a Avenida Niemeyer.

E foram feitos os seus trabalhos, onde, a cada passo e a cada instante, sente-se a intelligente comprehensão do seu traçado, na admiravel execução observada pelo competente profissional, que honra o seu velho pai, o 1º tenente Alvaro Niemeyer.

Agora, vejamos o que de encantador, de attraente e de grandioso existe na Avenida Niemeyer.

— Ali, intelligentemente, buscaram os dois grandes emprehendedores, Niemeyer e Frontin, á vista do Oceano, o mar profundo, além do abrigo dos morros, conscientes com Gridon, que "os nossos olhos se desviam sem custo, e satisfeitos, das paisagens terrestres, ainda das mais encantadoras; mas o mar arrobata a alma inteira em immortal fascinação."

E depois de citar Warin, escreveu o Dr. Alpheu Gonçalves:

"E na Avenida Niemeyer sentimos, nos primeiros trechos, o oceano vibrar, ora impacientemente sobre os rochedos libertos, com estrepitosos murmurios, ora, mansamente, deslizando os taludes de gneiss, quer os affrontando normalmente, quer os banhando inclinadamente com doçura, e sempre se elevando a dezenas de metros de altura, acima do seu nivel, sobre os rochedos escarpados!

E' assim que da Avenida Niemeyer conseguimos contemplar o mar, vastidão de aguas "fascinadoras como os abysmos" e apavoradoras como as "féras", com tudo sempre nos causando admiração e sympathia."

AVENIDA INCOMPARAVEL

E' nestes termos continúa o engenheiro Alpheu Diniz Gonçalves o elogio da Avenida Niemeyer:

"Os povos da Bretanha, onde são tambem sumptuosas as avenidas no mesmo genero da Avenida Niemeyer, mesmo em largura, nos córtes em rocha viva, principalmente no trecho comprehendido entre "Plouharnel" e "Quiberon", por muito tempo contaram, entre as varias tradições e lendas maritimas a da "Ilha de São Brandão".

No Mediterraneo, nos arredores da ilha de "Corfou", existe um rochedo, de completa apparencia de um navio de vela; os antigos imaginavam ahi ver o navio phenicio, que trazia "Ulysses" para sua patria e que "Neptuno" tinha metamorphoseado em pedra, afim de vingar seu filho "Polyphene".

E todas estas lendas e narrativas, sobre o mar, em tudo nos revela o como o homem sempre admirou e procurou comprehender os mares, "esse elemento que tão caprichoso se nos antolha e que, todavia, tão sujeito é ás leis pela Natureza ditadas..."

E, agora, sem nos ser preciso transpor por sobre as ondas os limites da nossa terra, podemos encarar, a cavalleiro, da Avenida Niemeyer, em toda sua plenitude e magnificencia, o Oceano!...

Dessa maneira, nestas divagações, julgamos dever natural collocar em primeiro plano, as nossas considerações e apologias, buscando interpretar, ainda que muito palidamente, a vista oceanica da Avenida Niemeyer, o que por outros, mais sabiamente, poderia ser feito, em face da attracção maior do trecho, a qual a "dos oceanos em fóra"...

Ainda como complemento dos mares, algumas considerações procurarei referi, sobre as furnas oceanicas, que, tambem na Avenida Niemeyer, nos é dado, com extasis, admirar.

Não são grutas calcareas como centenas, e com proporções de cidades, conhecemos no interior de todo o nosso paiz, igualmente espalhadas por todo o planeta, mas são "lapas" interessantes e singulares, sempre pelas posições e harmonia com os movimentos das ondas.

Que de contraste nas impressões de terror e medo e de amor e estupefacção ao penetrarmos no interior de uma destas "lapas!"...

Sombrias, um só bloco constituindo o seu tecto, de varios pontos da rocha, como se fossem "fontes de agua viva saidas dos veios do rochedo arido, sob a palavra santa de Moysés", deixam-nos admirar uma florula caracteristica que viceja!...

A semelhança do phenomeno luminoso, notabilissimo, que se observa na chamada "Gruta Azul" da ilha de "Capri", no golpho napolitano, em que nos encanta a descripção geologica italiana de "Corrazi", narrando com a maior curiosidade, incontestavelmente, a decantada "Gruta Azul", onde, circumscripto um lago, se nota a singularidade phenomenal, de tudo quanto nella existe, até seus visitantes, apresentarem quando no interior um suave matiz azul; "facto assombroso e enygmatico para o "profanum vulgus", mas que os physicos sabem, perfeitamente, explicar pelos phenomenos da refracção e decomposição a que os raios luminosos obedecem, quando penetram no interior da gruta";

Semelhantemente, a "Gruta Branca", ainda admiravelmente descripta pelo illustrado Sr. "Corrazi", onde tudo se apresenta com um alvor opalecente;

Poderemos chamar a lapa que se encontra na "Avenida Niemeyer", — "Furna Verde" — pois, então, nella, encontramos revestindo as paredes e o sólo variedades de "hepaticas", de "musgos" e de "filicinéas", tudo reflectindo um matiz verde, sombrio, que no contraste da coloração escurecida da rocha gneissica e com o alvor da espuma das ondas, constitue um que de magico, de grandioso e de suggestivo!...

As diversidades do aspecto, nos diversos trechos da Avenida Niemeyer, o que é raro se encontrar em limitados trechos de vias, nos dão uma agradavel impressão e infatigante, a quem quer que seja, que, verdadeiramente, admire a Natureza.

Os estudos geologicos daquella zona, como os de toda esta cidade, buscando determinar quaes os phenomenos que intervieram na formação daquella massa mineral, quer na "petrographia", investigando a propria natureza da massa, quer na "estratigraphia", buscando o typo de estructura geral a que ellas obedecem, sabiamente já tem sido executados e estão descriptos, por varios geologos, salientadamente os notaveis mestres — "Rosembusch (H)", "Derby" (O. A.)", "Hussak (E.)", "Hovey (E. C.)", Gorceix (H.)", "Caldcleugh (A.)", "Nerval de Gouveia" e "Hatt (Ch. F.)".

A diversidade da propria organização do granito, e mais, a diversidade da sua decomposição, certamente, funcção da primeira, aqui e mais ali, mais em cima e mais ao mar, no percurso da Avenida Niemeyer, são estudos mais locaes, por isso que julguei necessario referir algumas considerações, as quaes, na intenção de um estudo scientifico mas pitoresco, procurarei, o mais possivel, fazel-o com palavras e considerações mais vulgares.

Aqui é um córte profundo, na rocha viva, onde o "facies" apresenta "filões" de "quartzo leitoso" e, outras vezes, de "feldspatho", com clivagem e pallor caracteristico. Ora nos indicam os filões uma origem ignea e, outras vezes, um metamorphismo de injecção". P[illegible] elas ás suas paredes ou inclinadas em fórma de cunha, sempre [illegible] as inclinações de camadas, attendendo o petrographo scientifico, tambem deleita o viandante educado.

Ainda aqui, são deslocamentos de rochas, apresentando "discordancias" e "dobras, lacunas" nos differentes "facies", que certamente devem pertencer a uma mesma épeca de formação.

Mais ali, é uma "grota" profunda, onde blocos graniticos, sobrepostos, evidenciam os phenomenos geologicos actuaes e obediencia ao principio geral da "geodynamica externa", qual seja o do "nivelamento geral do nosso planeta".

A FAUNA E A FLORA

Na mesma conferencia a fauna e a flora da Avenida Niemeyer são assim descriptas:

"A fauna que de relance poderemos observar na Avenida Niemeyer, certamente devera ser a mesma de quasi toda a nossa capital. Mas a abundancia dos specimens dá ao conjuncto da Natureza mais galhardia; os "insectos" multicores com os caracteristicos "lépopteros" de azas azues, interessantes "coleopteros" de "elytros" carminsins e, outros mais vivazes e ariscos, verdes e sanguineos; os "passaros" em profussão com gorgeios encantadores e os "saurios" profusamente e mimeti-

A praça Mauá, vendo-se a lindissima balaustrada de marmore

camente corados, perfazem um conjunto dos mais estupefacientes!...

— Admiravel, em toda a sua extensão, encontra-se a "vegetação" das margens da Avenida Niemeyer.

Como verdadeiros ornamentos, encontrámos specimens da familia das "melastomaceas" com as caracteristicas "folhas curvinerveas, corollas zygomorphas", de admiravel matiz purpureado, arbustos garbosos, que se salientam dentre todos da zona.

Entremeados deparámos com as "verbenaceas", mantendo uma variegada florescencia, vegetaes vulgarmente conhecidos sob a denominação de "camará".

As "convolvulaceas" com as suas "corollas companuladas", purpurinas e alvas, engrinaldam, em varios pontos de grótas, os cimos dos arbustos varios, garridamente distribuidas.

Em outros pontos, mais sombrios, ao lado das "muscinéas", nos córtes humidos, as "hepaticas" com as suas "folhas em rosêtas", as "licopodeaces" mimosas e caracteristicamente "dicotomas", as "filicinéas" entre as quaes primam as esbeltas "avencas", as "begoniaceas" e algumas desenvolvidas "cycadaceas", caracterizam a florula local.

A praça Christiano Ottoni

"Mimosaceas" perfumosas" "filantéas" rosadas, "cactaceas", bromeliaceas" e "gramminéas" em profusão, por toda parte, completam, caracteristicamente, a "florula da Avenida Niemeyer".

ASPECTOS DESLUMBRANTES

Os deslumbrantes aspectos que da Avenida Niemeyer é possivel gozar são assim descriptos:

"Quanto é bello o ver ou mesmo ouvir a descripção [illegible] que é poetica, de uma "aurora [illegible]!"

Mas, aqui, nas nossas [illegible] tropicaes, onde não nos é dado ver semelhantes phenomenos encantadores das "auroras polares", não somos de todo desfavorecidos dos encantos luminosos da Natureza e podemos observar, extasiados, depois de um dia asphixiante, em que todos os "apparelhos meteorológicos" registrem excessos de "calor, pressão e humidade, crepusculos" dos mais encantadores, no "poente", como nos é dado ver da "Avenida Niemeyer", onde, nuvens e raios de côres as mais vivas e variadas, como tivemos occasião de observar, apresentam um aspecto deslumbrante, em quasi metade do nosso "horizonte visual"!

Emquanto que encantam e alegram, nas "auroras boreaes" os movimentos andulatorios dos clarões multicôres, é imperceptivel o movimento, é mais triste, porém, é mais sentimental e tambem bello o "crepusculo da nossa patria", onde, como vimos, "cirrus" sanguineos se desfibram em mantos roseos; os verdes que surgem dentre os "stratus" aureos do "poente", suavemente, encontram o azul que se aproxima do roseo por um matiz dos mais suaves do lilaz!

Todos os matizes podem ser percebidos, em alguns pontos, sem que limites possamos destacar.

Por vezes, o ambiente purpurino reflecte-se sanguineo nas "collinas" ou nas aguas do "oceano", como que indicando grandes cataclysmas, até que, menos avermelhadas, as nuvens roseas se transformam mais alongadas, coradas de um violaceo de uma suavidade deliciosa.

A cada instante o aspecto é novo, e, como se novamente quizesse raiar o dia, como o "diluculo" surgem, de quando em vez, da linha do horisonte, do ponto em que acaba de se occultar o "Sol", raios doirados de comprimentos diversos e em todos os sentimentos, como se fossem de um resplendor, interceptados pelos "stratus" sanguineos, que se distendem, longamente, em toda linha do horizonte.

O archipelago da "Tijuca e Gavéa", constituido pelas interessantes ilhas "Alfavaca", "Funil" e "Meio", apparentando gigantes negros no "Oceano", integram os movimentos luminosos do "crepusculo", ali, no horisonte, evidenciando mais a magnitude do painel!...

OS MELHORAMENTOS REALIZADOS

A avenida Niemeyer, de onde, tão estupendas perspectivas se descortinam, foi alargada para oito metros.

Em alguns dos seus pontos, antigamente, só podia passar um vehiculo de cada vez. O trafego agora torna-se commodo, seguro, facilimo.

Não poucos obstaculos se offereciam a esse alargamento. Basta considerar-se que dois terços delle foram feitos em rocha.

Além disso, em quasi toda a extensão da avenida foram construidas muralhas de sustensão e canalização de aguas pluviaes. O calçamento é de macadam.

Pela sua belleza e utilidade, essa obra bastaria, repetimos, para consagrar uma administração "utilidade", sobretudo no ponto de vista esthetico.

Percorrendo a avenida Niemeyer é que se tem uma suprema visão dos dons com que a natureza foi tão prodiga para o Rio de Janeiro.

As novas obras tornaram accessivel uma bellissima gruta que o Dr. Sampaio embellezou e denominou da "Imprensa".

Foram esses os melhoramentos que S. M. o rei Alberto, que se mostrou mais deslumbrado do que é possivel dizer, e o Sr. presidente da Republica acabam de inaugurar.

A PRAÇA MAUA'

Aos estrangeiros que nos procuram precisamos causar, de começo, uma boa impressão. Esse patriotico objectivo e a necessidade de bem receber os soberanos belgas determinaram o aperfeiçoamento do vestibulo da cidade, que é a praça Mauá.

Toda a praça foi remodelada. Foram construidos novos refugios ajardinados, na mais harmoniosa e agradavel das disposições. Foi retirado o gradil do cáes e substituido por uma esplendida balaustrada de marmore, cujo effeito é simplesmente impressionante.

Um elegante gradil occupa o logar em que existiu o muro do arsenal de marinha.

A rua marginal do cáes foi asphaltada, estatuas e vasos de marmore foram collocados nos refugios e alindam nobremente o jardim.

DR. ALFREDO NIEMEYER

E como o Dr. Carlos Sampaio, de coisa alguma se descuidando, fez reparar e pintar a fachada do arsenal de marinha, a ante sala da cidade, está afinal, perfeitamente arrumada e decente.

Quem ali salta, para qualquer lado que se volte, com o jardim povoado de nobres marmores e tudo irreprehensivelmente arranjado, tem a melhor das impressões.

Eis outra obra que, pelo seu alcance e belleza, bastaria para consagrar uma administração.

A PRAÇA CHRISTIANO OTTONI

A praça fronteira á estação da Central do Brasil, tão frequentada, por viajantes nacionaes e estrangeiros, era, até bem pouco, um dos logares mais feios, sujos e desagradaveis do Rio de Janeiro.

Era um grave defeito urbano a corrigir, tratando-se de local fronteiro á

O terraço da ponta do Calabouço

principal estação ferro-viaria que possuimos. E isso está plena e excellentemente feito.

Quem agora desembarque na Central, após algum tempo de ausencia do Rio, não mais reconhecerá naquelle bello logradouro a praça Christiano Ottoni. A transformação foi radical.

Fez-se o alargamento da praça de accordo com o recúo do quartel-general.

Foram construidos novos refugios ajardinados e asphaltado tudo e de novo illuminado e a estatua Christiano Ottoni melhor collocada. O aspecto, emfim, é outro, e digno, correcto e interessante.

A remodelação da praça Christiano Ottoni, eis outro grande serviço prestado á cidade.

NO PALACIO GUANABARA

A Prefeitura, além das obras executadas nos logradouros publicos, destinados á recepção do rei Alberto, fez mais as que se seguem, para a adaptação do palacio Guanabara:

Desvio das aguas das vertentes do morro do Mundo Novo, por meio de um canal de modo a impedir a invasão do parque e do jardim pelas aguas da montanha;

Esgoto das aguas do parque, desobstrucção das galerias e construcção de uma nova rêde, collocação de ralos e manilhas;

Calçamento a macadan e parallelepipedos de varias ruas e alamedas; retirada dos lagedos do antigo passeio e construcção de passeios novos em mozaico branco e preto (pedras nacionaes) e muitos outros pequenos serviços de detalhes.

NO PASSEIO PUBLICO

O Dr. Carlos Sampaio tem um golpe de vista admiravel. Visitando o Passeio Publico, logo notou que a disposição dos seus portões não estava mais de accordo com as presentes necessidades da vida urbana.

A mudança foi logo ordenada, dando, por signal, logar a alguns protestos dos zeladores das tradições cariocas, que, não comprehendendo bem o intuito das obras no primeiro momento, suppunham que no velho e bello jardim iam ser feitas transformações radicaes, alteradoras da sua physionomia.

O equivoco, porém, logo se desfez, e hoje toda a gente está convencida de que se fez uma mudança racional e conveniente.

A nova disposição dos portões com effeito, foi medida excellente, que muito contribuiu para descongestionar o intenso trafego da rua do Passeio, abrindo uma nova e agradabilissima via para os pedestres.

OUTROS MELHORAMENTOS IMPORTANTES

Como se vê do quadro synoptico que organizamos, na praça Marechal Deodoro, o refugio existente foi ajardinado. Abriram-se duas ruas em cruz, com grandes vantagens para o transito, pois foi estabelecida a ligação entre os dois trechos da avenida Mem de Sá e rua Carlos Sampaio, que estavam interrompidas.

Na avenida Wilson foram concluidas a construcção e o calçamento. O pitoresco terraço da Ponta do Calabouço foi melhorado e tambem fizeram-se obras, no quartel ali existente, o que deu ao local agradavel aspecto.

Em diversos pontos da cidade, para criar facilidades de viação, foram construidos refugios e feitos cortes de pontas de passeio.

As bellissimas avenidas atlanticas Vieira Souto e Delfim Moreira foram calçadas em grandes trechos.

A ligação entre a avenida Delfim Moreira e a estrada Niemeyer foi alargada, construindo-se uma alta muralha de sustentação. As importantes obras da estrada Niemeyer, a que já nos referimos, tiveram assim o seu complemento natural.

Em materia de calçamento geral, de ruas e estradas, muito se fez. Foi feita uma conservação completa e geral das estradas de rodagem da Gavea, Tijuca, Vista Chineza, Excelsior, Jacarépaguá e Bemfica. Todo o calçamento da cidade, emfim, foi reparado.

Todos os pavilhões, coretos e proprios municipaes tiveram limpeza e pintura. Procedeu-se, assim, a uma verdadeira "toilette" geral.

A rua Evaristo da Veiga, de accordo com as necessidades do local, que será de grande movimento, concluidas as obras do palacio do Conselho e edificados os terrenos da Ajuda, foi asphaltada.

Os melhoramentos feitos na Praia Vermelha foram opportunos e valiosos.

EM CONCLUSÃO

E seria preciso dizer mais?

O que se fez em quatro mezes incompletos e ahi está, representa um esforço simplesmente prodigioso.

A magnifica acção do Dr. Carlos Sampaio corresponde ao prestigio do seu nome duplamente aureolado de engenheiro e de administrador. A cidade já o tem como um dos seus benemeritos. Mas daqui até á commemoração do Centenario vai ella contrair para com o eminente brasileiro uma divida immensa — divida de gratidão, difficilima de saldar.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

CONCERTO.

Em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras, da Escola Commercial Feminina, realiza-se no proximo domingo, 3 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 14 1|2 horas, um grande concerto vocal e instrumental, com uma conferencia pelo Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

No programma musical tomam parte as Exmas. Sras. Josephina Robledo, ao violão; Eugenia Bevilacqua, ao piano; Brazilina Bormann, ao violoncello, e senhoritas Rackel Cimas, violino; Marcedes Malagutti e Attalina Pinheiro, canto; e os Srs. Frederico Nascimento Filho, Dr. Chermont de Brito e Dr. Alberto Guimarães.

Tambem prestam gentilmente o seu concurso as intelligentes alumnas do Instituto Nacional de Musica.

Os acompanhamentos estão a cargo das professoras DD. Julietta Gomes de Menezes, Jonna Leal de Barros e senhorita Elisa Cimas.

THEATRO MUNICIPAL.

No proximo domingo, ás 13 horas, realizar-se-ha no Theatro Municipal o sexto e ultimo concerto symphonico dirigido pelo eminente compositor Ricardo Strauss.

Nesse concerto serão executadas musicas de compositores brasileiros.

REMINISCENCIAS DAS GRANDES TEMPORADAS LYRICAS CARIOCAS.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 29 de setembro de 1920 — Illm. Sr. redactor que faz a critica dos Theatros e Musicas n'*O Paiz*.

A proposito da opera — *Roi de Lahore*, de Massenet, neste momento, em voga no Rio, com as representações que da mesma nos deu a companhia Bonetti, e a respeito de cuja opera disse ha dias o illustrissimo critico que por informações soube que apenas em uma temporada da companhia Ferrari, ella tinha sido levada á scena no Rio, ha muitissimos annos: Cumpre-me dizer-lhe, como velho frequentador do Lyrico, desde o tempo de Ferrari, quando triumphavam Tamagno, Borghi — Mano — Scalchi Solli (contralto). La Borghi (contralto) o barytono Battistini, que muitos annos depois ouvi, no Scala, de Milão, e mais recentemente, em 1905, no Theatro Sarah Bernhard, fazendo a estação da opera italiana, em Paris, com Caruso, Zanardelli, e De Lucia (tenores), barytono Battestani, dizia eu, que ainda este anno, com 76 annos de idade fez na primavera em Paris a estação da opera italiana, e dizia eu, que frequentando successivas temporadas do lyrico da Companhia Ferrari, no Rio, com tenores como Marconi, sopranos como Nadina Bulicarof, russa, esplendida cantora. Meios sopranos como uma Leopardi e outras e mais como tenor De Morchi, Gabrielesco e sopranos como Gabi, esses já no tempo de Marino Mancionelli, e Bellincioni depois, vinda com Sansone, dizia que querendo lembrar-me bem, me parece que nenhuma companhia lyrica italiana, nem as do emprezario Ferrari, nem as de Mancinelli, e Sansone e outras, nenhuma dellas, representou, o *Rei Lahore*, de Massenet. O que me lembro, sim, é que tal opera foi representada aqui, em uma unica temporada, mas por uma companhia franceza de opera e opera comica, isso no tempo que o Ferrari trazia as suas companhias ao Rio justamente em tempo da Tamagno, Borghi Marno, Battestini (barytono), etc., mais ou menos pelos annos de 1881 ou 1882.

Dessa companhia franceza, que não foi trazida pelo Ferrari, faziam parte a soprano Lerouse, o tenor Mauras e o barytono Maugé, que foram os artistas que cantaram o *Rei Lahore*; por signal que dessa companhia franceza tambem fazia parte o celebre Paula (2ª turma), que cantou a *Mascotte*, e se não me engano tambem foi ella que cantou *Mignon*.

Paula Mariée era irmã da celebre cantora Mariée, da Opera Comica de Paris, onde cantava, nessa epocha, com enorme successo, a *Carmen de Bizet*.

V. S. póde fazer controle, de minhas informações, dirigindo-se ao Dr. Pedro Teixeira Soares, actualmente ministro do Tribunal de Contas, e que naquella epocha era estudante de direito, em S. Paulo (mas filho do Rio); com o Dr. Heitor Bastos Cordeiro, infelizmente, hoje fallecido, e o Dr. Alberto de Faria, estudante, como eu."

P. S. — O commendador Arthur Napoleão poderá ler esta carta. — *Alfredo Sampaio.*"

"AIDA" AO AR LIVRE.

Pela Empreza Nacional de Opera, serão realizados dois espectaculos ao ar livre, no magnifico stadium do Fluminense F. C., hoje, sendo que o primeiro terá logar ás 8 1|2 horas da noite, com a representação da opera "Aida", e o segundo, domingo, com a opera, em 4 actos, "O rei de Lahore", de Massenet.

Para esses espectaculos o stadium do tricolor passou por uma transformação, apresentando-se amanhã illuminado com 50.000 lampadas.

O palco foi construido ao lado da piscina, tomando metade do campo.

A orchestra terá o concurso de 120 professores, sob a direcção do maestro Tullio Serafim.

Foram escolhidos para a representação da "Aida" os seguintes artistas:

Claudia Muzio, Ismael Voltolini, Fanny Anitua, Carlo Galeffi, Virgilio Lazzari e Guido Uxa.

A directoria do Fluminense avisa aos senhores socios que terão direito a ingresso pessoal, mediante a apresentação do recibo de setembro ou de outubro.

As senhoras da familia dos associados terão ingresso mediante a apresentação do bilhete respectivo, o qual custará 10$ por pessoa, com direito a archibancada dos socios ou 20$, para as cadeiras numeradas collocadas dentro do campo.

Os socios e suas familias terão reservada a parte da archibancada habitual privativa dos socios, bem como poderão occupar qualquer logar em volta da grade do campo.

Considera-se como familia do socio, de accordo com o regimento interno do club: mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras, fazendo-se sobre esta parte a mais rigorosa fiscalização.

De conformidade com o artigo 9 dos estatutos, os socios escoteiros não poderão absolutamente ter ingresso no privativo dos socios, por se tratar de uma reunião nocturna.

Fica entendido que os permanentes distribuidos, quer pela Liga Metropolitana, quer pelo club, para a temporada sportiva, não darão ingresso nos espectaculos.

O ingresso dos socios e suas familias será feito pelo portão da rua Alvaro Chaves, excepto aquelles que forem portadores de bilhetes para as localidades destinadas ao publico, os quaes entrarão pela rua Guanabara.

A entrada do publico será feita da seguinte fórma: cadeiras numeradas ou não, pela rua Guanabara e geraes, pela rua do Rozo.

THEATROS

O "AMOR DE PERDIÇÃO", NO LYRICO.

Em 6ª recita de assignatura, a companhia dramatica portugueza representa esta noite a peça em cinco actos, extraida por D. João da Camara, do celebre romance de Camillo Castello Branco, *Amor de perdição*, em que tomarão parte Luiz Pinto, Henrique de Albuquerque, Casimiro Tristão, Ilda Stichini, Helena de Castro, João Calazans e a maior parte dos elementos da companhia. *O amor de perdição* tem a mesma montagem com que neste anno foi levado á scena, pela mesma companhia no theatro nacional Almeida Garret.

STADIUM DO FLUMINENSE — *Aida*.
LYRICO — *Amor de perdição*.
TRIANON — *Flor de maio*.
S. PEDRO — *A princeza dos cajueiros*.
CARLOS GOMES — *Pedra que rola*.
S. JOSE' — *O pé de anjo*.
REPUBLICA — *O novo mundo*.

CINEMATOGRAPHOS

CENTRAL — *Hombro-Armas!*
PHENIX — *O mestre de forjas*.
IDEAL — *Anceios de vicio e de virtude*.
ODEON — *Cem dollars por um mez*.
PARIS — *O mestre de forjas*.
PATHE' — *A grande parada sportiva e a Festa no Derby Club*.
OLYMPIA — *Destemido e Diabolico*.
MODERNO — *Justa vingança e Ostentação*.

CINEMATOGRAPHOS

O "MESTRE DE FORJAS", NO THEATRO PHENIX.

A nova empreza que vai explorar o theatro Phenix, com espectaculos cinematographicos exhibiu, em sessão especial para a imprensa, um "film", extrahido do romance de Georges Ohnet, *Maître de forjes*, do qual foi tambem já largamente representada a peça da mesma origem e do mesmo titulo.

Com a latitude que a cinematographia tem, o entrecho é no "film" mais amplamente desenvolvido que na peça, o que o torna mais interessante.

Pausado por bons artistas, com uma optima encenação, o *Mestre de forjas* do "film" que inaugura amanhã as sessões do Phenix é digno de ser visto porque é uma hora agradavelmente passada.

VARIAS

O actor Alvaro de Almeida, um dos bons elementos da companhia Satanella-Amarante, faz hoje o seu beneficio no Republica.

O programma consta, além da representação da opereta *Ave-Maria*, do quadro da Paz de revis *O Novo Mundo*, em que Aarante cantará o celebre fado do Ganga, que tanto agrado tem tido. Haverá ainda um acto variado em que Alves da Silva cantará uma romanza, e o beneficiado fará *As aventuras do emprezario Cometti*.

*** Ficou transferida para um dos primeiros dias da proxima semana a estréa da nova companhia de opereta e revista, dirigida pelo emprezario Alfredo Miranda, e cuja abertura estava marcada para amanhã, no Recreio, com as primeiras representações da opereta *O canto do rouxinol*, peça para que o maestro Venceslão Pinto escreveu a partitura.

Deu motivo á transferencia o não ter sido possivel ao scenographo Jayme Silva, concluir a tempo os scenarios que está pintando.

*** Festejando o anniversario da Republica Portugueza, que passa a 5 do corrente, haverá no theatro Lyrico uma récita de gala, que será honrada com a presença de autoridades brasileiras e portuguezas.

A companhia dramatica portugueza está preparando o programma de espectaculo para essa noite, do qual provavelmente fará parte a representação da celebre peça de Julio Dantas, *A ceia dos cardeaes*.

*** A companhia dramatica portugueza representa pela ultima vez, no theatro Lyrico, no domingo, á tarde, a interessante peça de Pinheiro Chagas, *A morgadinha de Val-Flor*, um dos seus grandes exitos.

Morgadinha de Val-Flor tem como principaes interpretes Eduardo Brazão, Palmyra Bastos, Ilda Stichini, Henrique de Albuquerque e Accacio Reis.

*** O escriptor patricio Coracelio Pires realizará segunda-feira proxima, no cinema Central, ás 15 horas, uma sessão humoristica sobre *Os caipiras*, em beneficio da Polyclinica de Botafogo.

*** A comedia de Antonio Guimarães, *Flor de maio*, dá hoje a sua ultima representação no Trianon, devendo amanhã ser substituida pela *A Jangada*, do Dr. Claudio de Souza, que ficará no cartaz apenas até domingo, pois na segunda-feira subirá á scena *A boa rapariga*.

O couraçado "Roma"

O PRINCIPE AIMONE DI SAVOIA COMMUNICA AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O QUE TEM VISTO NO BRASIL

S. PAULO, 30 (A. A.)—O "Correio Paulistano" publica hoje as impressões de sua alteza o principe Aimone, sobre o Rio de Janeiro e S. Paulo e sobre a amisade italo-brasileira.

O illustre filho da casa de Savoia assim se expressou ao redactor do velho orgão paulista:

—Minhas impressões?

Sua alteza relanceou os olhos pelo salão, que fulgia numa gloria de luz, de elegancia e de graça. Sorriu satisfeito e respondeu:

—Minhas impressões? São optimas. Tudo é grande e bello nesta terra, impressionante como a sua propria natureza. Sente-se por tudo uma vida vibrante e incessante numa grande patria e um grande povo que se affirma, conquistando no mundo uma posição singular.

—E o Rio de Janeiro, alteza?

—O Rio é uma maravilha... Eu já o vira e exaltara a sua belleza. Sabia que rivalizava com a nossa Napoles; entretanto, não foi sem surpresa que me deliciei á vista da cidade moderna, collocada no meio de uma natureza lendaria. A minha impressão foi profunda. Difficilmente se apaga dos nossos olhos e da nossa memoria uma visão maravilhosa assim...

O nosso augusto hospede, apesar da fidalga serenidade das suas attitudes, trazia na expressão do rosto e do olhar o seu sincero enthusiasmo.

—E S. Paulo?

—S. Paulo, para nós, italianos, commove. Sente-se o prazer de constatar a honesta e laboriosa collaboração de nosso sangue. E, mais que isto, o que nos alegra e consola, é ver a affinidade integral que une e irmana italianos e brasileiros, que se approximam, vinculam e estreitam no commum esforço de dar á terra que habitam este progresso, que é tão digno do vosso grandioso Estado.

Eram bem verdadeiras as palavras do principe. Os dois povos, de raças syngeneticas, longe de se separarem na hostilidade surda dos que se odeiam, mas que se ajuntam pela solidariedade inferior da fome do ouro, completam-se, numa communhão perfeita de ideal, de trabalho e de progresso; conservasse o elemento emigrado o seu culto da patria nativa, via, entretanto, na patria da sua progenie, não um paiz de conquista e de aventura, mas uma terra promettida a todas as capacidades cultas e valorosas, achando, assim, um prazer espontaneo em cooperar para seu engrandecimento.

Sua alteza, mais uma vez, alongou um olhar carinhoso e envolvente na turba que enchia o vasto salão illuminado do Municipal. Aquella multidão era bem um expoente da harmonia e sympathia das duas raças, que se completavam e fundiam.

—Alteza, o Brasil mereceria da Italia e do mundo mais attenção, pelo que já realizou o seu esforço. Não sei se na patria de vossa alteza é elle conhecido, integralmente, como devera...

—O Brasil, o nosso alliado de hontem, já é bastante amado e conhecido pela Italia. Se, porém, algo faltasse para que essa attenção fosse mais demorada, nunca mais amiga, porque já o é, e muito—e pudesse eu concorrer, de qualquer fórma, para isso, creia que o faria gostosamente... Digo mais: o farei sinceramente.

Despedimo-nos. Era imprudente qualquer demora. Sua alteza o principe Aimone era, nessa noite, nesse baile, o homenageado dos italianos e dos paulistas. Todas as attenções se fixaram em sua real pessoa.

Nos corredores, italianos e brasileiros, na immemorial cordialidade que os irmana, palestravam alegremente.

TELEGRAMMAS

Politica sul-americana

VIVOS DEBATES NA CAMARA CHILENA — AINDA A MISSÃO PUGA BORNE AO PERU' — MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO.

SANTIAGO, 30 (U. P.) — A' sessão hoje da Camara dos Deputados estiveram presentes os ministros e o chanceller que leu a exposição referente á missão do Sr. Puga Borne junto ao governo do Perú e a carta dirigida pelo presidente da Republica ao Dr. Leguia, cujos termos foram modificados diante da recusa do Sr. Leguia de receber o delegado chileno; tambem procedeu-se á leitura da carta particular do ministro das relações exteriores que continha as instrucções dadas ao Sr. Borne. Essa carta sustentava os principios expostos e outras occasiões com relação ao cumprimento da terceira clausula do tratado de Ancon. O ministro explicou que o Sr. Leguia exigia que tal clausula não excluisse o arbitramento e que, por essa razão, o governo entendeu que devia terminar a missão commettida ao seu delegado a quem deu ordem de regresso ao seu paiz. O chanceller accrescentou que se devia reconhecer o fracasso da missão Borne, ao facto do Perú se haver recusado a entrar em qualquer accordo amistoso directo, em cumprimento ao pacto de Ancon, e terminou pedindo um voto de confiança ao gabinete, o que deu logar a vivos debates, tendo sido a votação adiada até amanhã.

O CHILE PROCURA CONQUISTAR A FRANÇA E A ITALIA NA DEFESA DO SEU PONTO DE VISTA SOBRE TACNA E ARICA.

ROMA, 30 (U. P.) — Depois de conferenciar demoradamente com o presidente do conselho de ministros da Italia, Sr. Giolitti, o ministro chileno, Sr. Villegas, partiu com destino a Paris. O ministro do Chile declarou que ia conferenciar com o presidente Millerand, a respeito do problema de Tacna e Arica, esperando convencer o presidente da Republica Franceza a adoptar o ponto de vista chileno, que está baseado no tratado de Ancón.

NOTA OFFICIAL DO GOVERNO — INDICAÇÃO AO SENADO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE OS PAIZES SUL-AMERICANOS.

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Ministerio das relações Exteriores forneceu uma nota á imprensa em que depois de observar a fórma pouco correcta da consulta que ha pouco lhe fez o Senado, declara que o pedido de informações que ella contém deve ter causado uma impressão de surpresa ao paiz e ás demais nações. A nota accrescenta que se póde affirmar da maneira mais absoluta que jámais as relações da Argentina com as outras republicas da America, assim como com todas as nações do mundo se acharam num plano de tão franca e salutar harmonia. Afastadas as suspeitas internacionaes que provocaram o permanente mão estar que até aqui existia, diz a nota, reina actualmente uma situação de bem estar e confiança reciprocas que nos permitte a todos trabalhar tranquillos pelo nosso desenvolvimento. Zelosos da nossa soberania, somol-o igualmente pela das demais nações, o que demonstramos diariamente por meio de actos em que se evidencia o desejo de manter a mais perfeita estabilidade de relações.

As greves

NA ITALIA

LONDRES, 30 (A. A.) — Por um despacho telegraphico procedente de Roma, recebido pela "Central News", citando o jornal "L'Epoca" daquella capital, diz que foi iniciado um movimento pelos empregados da "Banca d'Italia", para pedir que se lhes conceda a fiscalização pelos mesmos de ingressos de entrada.

ROMA, 30 (U. P.) — Noticias vindas de Sestripontente declaram que os operarios occupando um dos estabelecimentos industriaes naquella cidade, tentaram castigar o pessoal do escriptorio, que se recusava a tomar parte na operação da referida fabrica. Como resultado disso houve desordens, as quaes duraram o dia inteiro.

Foi atirado um certo numero de petardos e os carabineiros fizeram repetidas cargas contra os arruaceiros, alguns dos quaes ficaram ligeiramente feridos.

ROMA, 30 (U. P.) — Despachos hoje aqui recebidos dizem que os grevistas evacuaram todas as fabricas de Florença, mas que em Verona os operarios, ligados ao syndicato metallurgico, fiscalizado pelos anarchistas, recusaram-se a obedecer á ordem de evacuação.

ROMA, 30 (U. P.) — Communicam do Estado de Biela que naquella provincia todos os operarios teceloes reencetaram o seu trabalho habitual.

TURIN, 30 (U. P.) — Annuncia-se nesta cidade que as fabricas de automoveis Fiat vão ser transformadas em uma empreza cooperativa, na qual os operarios receberão um determinado numero de acções na nova firma social que se vai assim estabelecer.

Negociações sobre a evacuação e final pelos operarios das fabricas em todas as cidades industriaes estão sendo levadas a bom termo, gradualmente.

ROMA, 30 (U. P.) — O sub-secretario do trabalho, Sr. Longinotti, prometteu ao encarregado dos negocios da Argentina nesta capital, Sr. Rolandone, que o governo italiano fará o possivel afim de obter o rapido cumprimento dos contratos celebrados entre italianos e empresas sul americanas, logo a industria metallurgica italiana esteja normalizada.

NA INGLATERRA

LONDRES, 30 (U. P.) — Os representantes dos mineiros de carvão, em seguida a uma conferencia com Lloyd George, rejeitaram finalmente o plano do primeiro ministro, no sentido de ser realizada uma nova reunião dos patrões e seus empregados, fitando evitar a greve dos mineiros.

Immediatamente após a conferencia com o primeiro ministro, os mineiros publicaram uma declaração, dizendo que haviam rejeitado o pedido de Lloyd George para uma nova conferencia com os mineiros.

Elles allegam que as negociações nenhum resultado terão. Elles darão noticia dos resultados de suas discussões na reunião de hoje da assembléa geral da conferencia dos mineiros.

Lloyd George, diz a referida declaração, mostrou-se muito pezaroso com o fracasso.

O "Daily Herald" pensa que os proprietarios de minas de carvão suggeriram uma producção annual de 242 milhões de toneladas, emquanto os mineiros apresentaram uma contra proposta de 234 milhões.

Diz o referido jornal que a producção no trimestre de março, foi de 248 milhões de toneladas e do de junho de 232.500.000.

A conferencia de hontem entre os proprietarios e os mineiros, foi suspensa em virtude da recusa de ambas as propostas antagonitas. Depois de longa discussão, os patrões apresentaram um projecto para futura regulamentação dos salarios, baseada na producção dos operarios. Esse plano foi recusado pelos mineiros, que apresentaram uma contra proposta, pedindo a regulamentação dos salarios, tanto para o presente como para o futuro. Os patrões recusaram e ambos os grupos fizeram relatorios separados ao primeiro ministro.

LONDRES, 30 (U. P.) — A imprensa londrina em geral adopta um tom pessimista com relação á insolvavel situação creada entre os mineiros de carvão e os proprietarios de minas. Ella entretanto manifesta a opinião de que os mineiros consentirão em reencetar negociações e mais uma vez prorogarão o alarma de que o prazo da greve termina no sabbado.

LONDRES, 30 (U. P.) — Era apparente que os extremistas estavam novamente controllando a situação nos conselhos dos delegados carvoeiros, na occasião da continuação da conferencia de Memorial Hall, hoje convocada, afim de receber os relatorios das altas autoridades das uniões carvoeiras, relativas ás negociações com os patrões.

Embora a situação não tenha soffrido modificações, desde sexta-feira passada, acreditava-se geralmente que devido á attitude dos extremistas, a esperança duma solução amigavel tinha-se tornado novamente remota.

De qualquer maneira os mineiros acham-se ameaçados com uma scisão. De declararem a greve elles provavelmente não obterão o apoio das demais uniões, e, talvez, os mineiros das regiões carvoeiras do norte e centro abandonarão as suas fileiras.

E se resolverem não declarar a greve é possivel que a poderosa Federação Carvoeira do Sul de Galles a declarará por sua propria conta. A insistencia dos delegados do sul de Galles em mantem a sua exigencia para o augmento dos salarios no valor de dois shillings por dia creou um novo "impasse", deixando o governo sem meios para sair do dilema.

Os moderados entre as fileiras dos mineiros carvoeiros estão fazendo o possivel afim de reconciliar os diversos partidos e sem duvida demoradas conferencias serão levadas a effeito no fim da semana.

LONDRES, 30 (A. A.) — A situação originada pelo conflicto entre os mineiros e os patrões continúa na mesma.

Os representantes dos proprietarios das minas e dos mineiros apresentaram as suas propostas para regularização dos salarios, de conformidade com a futura producção mas não conseguiram chegar a accordo.

LONDRES, 30 (U. P.) — A reunião dos delegados mineiros está manhã não produziu os desejados effeitos e os delegados resolveram convocar nova sessão esta tarde para tratarem dos fins a que se haviam proposto. Os membros executivos da União dos Mineiros reuniram-se em uma assembléa especial ás ultimas horas de hoje para tomarem decisões definitivas com relação á aceitação ou á recusa da offerta por parte dos proprietarios das minas.

A situação assume caracter extremamente precario. Com as ultimas noticias recebidas de que no sabbado os radicaes exigiam uma solução definitiva do grupo dos proprietarios, ultimos se declarem em greve.

Uma commissão de mineiros declarou ao correspondente da United Press que a situação estava se tornando extremamente incerta: — "Somos optimistas, disseram elles, mas estamos dispostos a qualquer eventualidade."

Espera-se que se os moderados perderem a supremacia hoje, o Sr. Robert Smillie, presidente da União e o secretario Hodges, farão um novo appello ao primeiro ministro Lloyd George para que dispense a sua intervenção para apaziguar a contenda.

LONDRES (A. H.) — Os jornaes vespertinos de hontem annunciam como provavel um novo adiamento da greve dos mineiros.

LONDRES, 30 (U. P.) — Os membros da commissão executiva dos mineiros conseguiram obter do primeiro ministro Lloyd George que amanhã se reuna para uma conferencia, na qual tomarão parte além do primeiro ministro, os Srs. Bonar Law e sir Robert Horne, presidente da Camara do Trabalho.

LONDRES, 30 (U. P.) — A situação insolvavel entre os mineiros e os proprietarios ácerca das pretensões dos mineiros dão origem esta noite a uma scisão entre os elementos moderados e radicaes na greve da fileiras operarias.

Robert Smillie, presidente da União dos Mineiros, está á testa dos moderados pedindo a prorogação da gréve, ao passo que Frank Hodges, secretario da mesma União está encabeçando os radicaes, exigindo uma prompta e decisiva acção.

O gabinete britannico teve uma conferencia de duas horas, ácerca da situação e presume-se que o governo está disposto a dirigir um novo appello, concitando a ambas as partes contendoras a assumirem um compromisso, se bem que as negociações entre elles tenha definitivamente cessado de todo.

Por outro lado sabe-se de fonte autorizada que tanto o governo como os proprietarios de minas têm tirado a maior vantagem possivel da prorogação da greve, que anteriormente teve logar, para fazer grandes depositos de "stocks" de carvão. Dest'arte o governo acha-se habilitado a attender ás necessidades publicas durante tres mezes a fio, sob uma base economica.

Os membros executivos da União dos Mineiros estão tendo nova conferencia esta noite, da qual darão conhecimento á conferencia dos delegados que deverá ter logar amanhã, na qual é muito provavel que se tome uma resolução final.

NA BELGICA

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — Declarou-se uma gréve na região carbonifera durante as 24 ultimas horas.

EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo encarregou o Dr. Sobral de Campos de negociar um accordo com a Confederação Geral do Trabalho, offerecendo-lhe collaboração nos negocios governamentaes em geral, mas, a Confederação estando muito intransigente, rejeitou o offerecimento, desde que o governo não múde a attitude para com os operarios.

EM FRANÇA

Consequencias do movimento de maio

PARIS, 30 (A. A.) — O Congresso da Confederação Geral do Trabalho, reunida em Orleans, discute a escolha entre á revolução economica e a revolução social. A questão foi tambem devido ao fracasso da parede de maio. A discussão foi imposta pela minoria, que deseja que os operarios francezes adhiram dos principios da Terceira Internacional de Moscou. Os extremistas representam uma terça parte da totalidade e estão levando a peior parte nos debates.

A sessão de hontem foi suspensa ois gritos "a Moscou", lançado pelos extremistas.

O conselho dos embaixadores

O EXPOLIO GERMANICO — UNIDADES NAVAES CABIVEIS A' FRANÇA E A' ITALIA.

PARIS, 30 (A. H.) — A conferencia dos embaixadores, reunida sob a presidencia do Sr. Jules Cambon, tomou conhecimento de diversas notas do governo allemão e approvou a repartição das unidades navaes allemãs que hão de ser entregues á França e á Italia, para serem incorporadas ás respectivas frotas. A França recebe:

Quatro submarinos grandes de alto mar (U 105, 108, 162 e 168); tres submarinos pequenos (26 b, 94 b e 155); um navio lança-minas (U 119); um lança-minas typo pequeno (U 79); um submarino de instrucção (U 139); cinco cruzadores ligeiros ("Regensburg", "Koenigsberg", "Sralsund", "Kolberg" e "Novara", e nove "destroyers" (S 113, S 147, V 130, S 134, S 139, S 136, V 49, S 135 e S 146).

A Italia recebe:

Cinco cruzadores ligeiros ("Grandenz", "Breslau", "Strasburg", "Helgoland" e "Saida", e nove "destroyers" (116 B, 97 S, "Triglav", "Elzok", "Lika", "Orjen", "Matra", "Czepel" e "Balaton").

Movimento maritimo

LONDRES, 30 (U. P.)—O vapor "Denis" chegou hoje de Antuerpia, proveniente do porto de Santos.

O vapor "Arlanza" deixou Lisboa, com destino ao Rio; o "Gelria" deixou Lisboa com o mesmo destino; o "Sambre" chegou a S. Vicente, do Rio Grande do Sul; o "Merchant" está em caminho de Pernambuco, tendo chegado a Cardiff, no dia 28 de setembro.

Notas diversas

O MINISTRO DA VIAÇÃO BELGA DEMITTE-SE

BRUXELLAS, 30 (A. H.) — O Sr. Franck, ministro da viação, apresentou o seu pedido de demissão.

O LORD MAYOR DE LONDRES

LONDRES, 30 (A. H.)—Na grande sala do Guild-Hall realizou-se, com o pinturesco ceremonial do costume, a eleição do lord mayor de Londres, durante o periodo annual a principiar em 9 de novembro proximo. Foi eleito o Sr. James Roll [illegible].

AUGMENTO DE SALARIOS DOS MINEIROS

LONDRES, 30 (A. H.) — Uma nota do "Daily Express" informa que na conferencia realizada entre os proprietarios de minas foi proposto o augmento de salarios, na fórma da seguinte escala:

Pela producção de 242 a 250 milhões de toneladas, augmento de um shilling diario; producção até 260 milhões de toneladas, augmento de dois shillings, e acima de 260 milhões, augmento de tres shillings.

UM GRANDE INCENDIO EM GALVESTON

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrapham de Galveston:

"O incendio que se declarou nos depositos de enxofre desta cidade estendeu-se, mais tarde, e destruiu uma grande ponte de desembarque de mercadorias e parte dos armazens da Cotton Concentration Company.

Calcula-se que os prejuizos vão além de um milhão de dollars.

O fogo foi dominado pelos bombeiros, mas propagou-se ao vapor italiano "Anna", que está em chammas."

GALVESTON (TEXAS), 30 (U. P.) — Um incendio, ateado do outro lado do porto, não tendo podido ser suffocado pelos bombeiros, está se alastrando rapidamente e ameaçando attingir a propria cidade.

Tres vapores, o "Ancón", o "De la Larrinaga" e o "Hornby Castell" estão em chammas, e dois molhes já foram completamente devorados pelo fogo.

Dois outros molhes e uma quadra de edificios estão já á mercê das chammas, sem esperança alguma de salvamento e, pouco antes do meio dia, sete outros blocos de edificios ardiam.

As fagulhas estão sendo levadas por um verdadeiro vendaval, em direcção ao districto das residencias particulares, causando grande panico.

Os depositos da Companhia de Enxofre de Freeport foram completamente destruidos e grandes alpendres de algodão, que abrangiam todo um quarteirão pertencente á Concentrator Company foram tambem reduzidos a cinzas.

Casos de policia

As criadas no 18º districto estão desapparecendo...

Duas queixas no mesmo dia foram levadas ás autoridades do 18º districto sobre o desapparecimento de criadas, ambas menores. A Maria da Conceição, por exemplo, que se empregara na casa de D. Helena Coller, á rua Bello Horizonte n. 39, tem 15 annos de idade, e foi entregue a essa senhora pelo juiz da 2ª vara de orphãos. A outra, a Maria Paula das Dores, tendo apenas 14, fugiu da rua Visconde de Nitheroy n. 210, levando toda a sua roupa.

O seu patrão, João da Cruz, foi quem se queixou á policia.

Sobre essas fugas foi aberto inquerito.

E o Leitão ficou com a cabeça partida

Amigos de velha data, os tres residiam juntos em um barracão da rua Visconde do Nitheroy, na estação de Mangueira, na maior harmonia. Hontem, porém, o diabo as armou de geito que os trabalhadores Manoel Leitão, José Carlos Gonçalves e Antonio Maria se desavieram, logo pela manhã, zangando-se deveras.

O Manoel, que é Leitão, muniu-se de um pão, e os outros dois, para conserval-o á distancia, folgando as costas emquanto o madeiro ia e vinha, apanharam pedras na rua e toca a fazer a cabeça do Manoel de alvo.

Uma das pedradas acertara o alvo, e a cabeça do Leitão abriu-se com uma respeitavel brecha, por onde o sangue correu em abundancia. A' vista disso, os seus aggressores fugiram, sendo presos, porém, mais adiante, pela policia do 18º districto, que os autuou.

A victima foi concertada pela Assistencia.

A chegada do "Higho" foi registrada com duas prisões

Procedente de Baltimore, ancorou hontem no porto o cargueiro norte-americano "Higho", que veiu em boas condições sanitarias.

Finda a visita da saude, entraram a bordo as autoridades da policia maritima, as quaes tiveram logo de exercer as suas funcções, visto que um dos tripulantes, o americano Wilson, aggrediu o seu companheiro Theodomiro Guedes, nacional, ferindo-o ligeiramente, quando com elle luctava.

Ambos foram conduzidos para terra, sendo que Theodomiro foi medicado pela Assistencia.

Sempre o jogo

UM TRABALHADOR ESFAQUEADO POR UM COMPANHEIRO

Elles haviam acabado de almoçar, e como ainda lhes restasse uns minutos de folga, aproveitaram-nos para jogar uma partidazinha... E o Manoel Eugenio do Nascimento, preto, morador á rua Carolina Machado, postou-se em frente ao seu parceiro, Manoel de Castro, morador á rua Castro Alves n. 23, isso no interior do armazem n. 10 do cáes do porto.

No meio do joguinho, porém, houve uma desintelligencia, e os dois se desavieram, entrando em lucta corporal.

Eugenio fez, então, uso de uma faca e enterrou-a no peito do seu contendor que, num grito de dôr, caiu ao solo, banhado em sangue.

Varios companheiros de ambos acudiram, prendendo o aggressor em flagrante, entregando-o á policia do 11º districto, que o autoou.

Depois de receber os curativos da Assistencia Municipal, a victima foi removida para a Santa Casa.

Atropelou um menor e foi preso em flagrante

O "chauffeur" João Teixeira Moniz, conductor do auto n. 3.721, foi hontem preso em flagrante, pela policia do 1º districto, porque na rua da Alfandega atropelou, com o seu vehiculo, o menor Americo Teixeira Guimarães, de 15 annos.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal.

Emfim, póde ser...

A policia do 15º districto abriu inquerito para apurar uma queixa exquisita, que lhe foi apresentada por um vendedor á prestações.

E' elle Satan Golds Ter, empregado de Israel Golds Man, o qual entregou um bahú, cheio de fazendas e roupas, a um carregador encontrado na praça Onze de Junho, para acompanhal-o em "peregrinação", á sua freguezia.

Satan, depois de andar com o tal carregador por varias ruas, amolando a paciencia humana, foi para a rua Haddock Lobo, onde penetrou no armazem dessa rua n. 289, para falar ao telephone.

O carregador ficou á porta, á sua espera... Acabada a ligação, Satan voltou á rua e teve a decepção de não mais ver o carregador, que desapparecera com a preciosa carga.

E foi essa a historia que elle contou á policia, na sua linguagem complicada.

Um operario apanhado por uma barreira que desaba

Na rua Barão de S. Felix, proximo ao n. 118, ha uma barreira onde trabalhava o operario Francisco Pereira, quadragenario, e residente á rua Figueira de Mello.

Hontem, um pesado blóco de terra desprendeu-se da barreira e pegou Francisco, que recebeu contusões pela cabeça e corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o.

Um deposito clandestino de explosivos

A POLICIA FEZ UMA BOA DILIGENCIA

Na madrugada de hontem, estava o Dr. Faria Souto, 1 delegado auxiliar, com alguns auxiliares, fazendo importante diligencia nos suburbios.

O individuo Manoel Pereira, velho conhecido da policia, por varios delictos commettidos, forneceu mais um trabalho ás autoridades. E' que elle, apesar de exercer a profissão de tamanqueiro, é apontado como fornecedor de material aos anarchistas. Em sua residencia, á Estrada Real de Santa Cruz n. 130 B, foi encontrada grande quantidade de lona e motores electricos de muito valor. Depois, as autoridades se dirigiram a um barracão nos fundos da casa, e lá estavam 20 caixotes, com polvora de diversas marcas, além de cerca de cem metros de estopim e muito material de espoleta.

Todo esse material, abafado como estava, expunha-se a explodir de um instante para outro, provocando uma verdadeira catastrophe.

A polvora apprehendida pesa cerca de 250 kilos.

O Dr. Faria Souto, no seu proprio automovel, conduziu para a policia central o material encontrado no armario, providenciando para a remoção dos caixotes.

Na 1ª delegacia auxiliar foi instaurado inquerito sobre o caso. E' crença geral que Pereira era o fornecedor de material para o fabrico das bombas que têm estourado pela cidade, attendendo-se a que a polvora nellas empregada é da mesma qualidade da "cordite" apprehendida em grande quantidade agora.

Um carreto mysterioso

Manoel Felix é um carregador que faz ponto na praça Mauá. Hontem, foi elle procurado por um senhor, que, dizendo-se chamar Izar Garcon, doutor e residir á rua do Lavradio n. 158, mandou que elle levasse um bahú e uma pequena mala á sua casa.

Manoel fez o carreto e, ao chegar á rua do Lavradio, na casa indicada, ali lhe informaram que ninguem conhecia tal inquilino.

A' vista disso, Manoel levou o estranho carreto para a delegacia do 12º districto, relatando o caso ao commissario de serviço, ali deixando o bahú e a mala, que estão bem pesados.

Accidente de trabalho

UM PADEIRO COM A MÃO DIREITA ESMAGADA

Foi pela manhã. O serviço de masseira já acabara, e na padaria Central, á rua do Cattete, os empregados principiavam a proceder á limpeza.

O pardo Eugenio José Soares começou a limpar as engrenagens da masseira. Não se sabe como, esse apparelho moveu-se, e Eugenio ficou com a mão direita presa entre os dentes das rodas, que a esmagaram.

Aos gritos do infeliz, acudiram seus companheiros, que chamaram a Assistencia.

Depois dos primeiros curativos no posto central, Eugenio foi recolhido á Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto.

A policia do 6º districto registrou o facto.

Um vendedor ambulante que desapparece

O commerciante Salomão Chalk, estabelecido com negocio de venda a prestações, á rua Visconde de Sapucahy e residente á rua do Senado n. 13, tomou como empregado o syrio Moysés Busso. Logo no primeiro dia, Moysés saiu com uma caixa contendo mercadorias, entre as quaes blusas, saias, capas, etc., que elle era incumbido de vender, como ambulante, artigos esses que importavam em 1:300$000.

Saindo de manhã, Moysés desappareceu com tudo aquillo que lhe fôra confiado, nunca suppondo o commerciante do que lhe estava preparado.

Até á tarde, ninguem sabia dar noticias do semelhante vendedor, que deve ter em seu poder uma carteira de identidade sob o n. 10.005, tirada em S. Paulo.

Por isso, o lesado apresentou queixa ao corpo de segurança publica, que poz alguns agentes no encalço do desapparecido.

A viuva levou uma pedrada

No morro da Favela, o Antonio Pacheco de Oliveira, preto, é um manda-chuva. Tudo o que se fizer, tem que vir aos seus ouvidos, primeiramente, para a sua solemne approvação, o caso não seja isto observado, o homemzinho mette-se nas tomancas e dá um ar de sua valentia.

Ainda hontem, a viuva Terfilha de Paulo Affonso, sua vizinha, não lhe deu umas satisfações que elle exigia, e por causa disso, o Antonio agarrou uma pedra e atirou-a na rapariga, produzindo-lhe um pequeno ferimento.

A policia do 8º districto movimentou-se e o aggressor foi preso em flagrante.

A assistencia tambem funccionou.

Um automovel que vira

Hontem, á noite, o automovel numero 4.244, dirigido por Claudionor da Silva, em viagem para Campo Grande, quando passava no trecho entre Santissimo e Vasconcellos, derrapou e virou, ficando feridos os seus passageiros, Augusto Vieira, preto, solteiro, com 22 annos; Basilio Borges, preto, de 30 annos, que ia como ajudante de "chauffeur", e Alberto de Araujo Padilha, branco, com 20 annos e solteiro.

Os ferimentos de todos, comquanto não sejam graves, inspiram algum cuidado, pelo que foram as victimas internadas na Santa Casa, depois de medicadas pela Assistencia Municipal.

A policia do 25 districto soube do facto.

FACULDADE PHILOSOPHIA E LETRAS

Realizam-se hoje na Escola Deodoro, á rua da Gloria, as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras, regidas pelos seguintes professores:

Azevedo Amaral — Historia da diplomacia Brasileira, ás 16 horas;

João Cabral — Direito internacional privado, ás 17 horas, e direito commercial, ás 16 horas;

Antonio Olyntho — Introducção aos Estados Geographicos, ás 17 horas;

Ramalho Ortigão — Economia politica, ás 17 horas;

Bianor de Medeiros — Processo e notariado, ás 17 horas.

Todas as aulas da Faculdade serão franqueadas ao publico.

POLITICA DO PARA'

O deputado paraense Dionysio Bentes recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Belém*, 29 — Temos a satisfação de communicar á bancada, á qual rogamos scientificar, que a convenção politica, reunida no edificio da Camara dos Deputados, em sessão solemnissima, escolheu candidato ao cargo de governador do Estado o nosso eminente amigo Dr. Antonio Emiliano Souza Castro. Tendo o governador delegado a escolha á convenção, acolheu com satisfação esse resultado. Dr. Cyro Sá. — A mesa da convenção: Cypriano Santos, Fulgencio Simões e Eurico Valle."

Da casa A. Moura recebemos um exemplar do numero de outubro do jornal de modas "A Moda de Paris".

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado bem inspirado, não lhe sendo estranhos o curso e designios provaveis ao projecto de emissão.

Mas qualquer que seja a solução do nosso problema economico, com certeza não se desenvolverão, desde logo, as rendas para exportação do café, da borracha, do fumo, do assucar, do algodão, do cacau, do matte, dos cereaes e outros productos de que carece o cambio.

Assim, embora tenhamos o mercado confiante, porque não seja aggravada a depreciação de nossa moeda, comtudo, continuamos sem letras particulares que sobrepugem a importação ou remessa de dinheiro e assim determinem a marcha ascendente.

Em todo o caso, tivemos o mercado bastante firme, com os lances sacando, a melhores preços; mas as letras de cobertura continuaram tensas e escassas.

Operaram os bancos estrangeiros a 12 1/4 e 12 9/32 d., dando o do Brasil a 12 11/32 d., com dinheiro para o particular a 12-3/8 e 12 13/32 d.

Não havia, porém, vendedores desses papeis, tanto que encontravam collocação mesmo a 12 5/16 d., assim não se considerando definida a orientação de alta, mas fechando estavel a 12 9/32 d., com o banco do Brasil a 12 11/32 d., contra letras a 12 3/8 d.

O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 12 1/4 a 12 11/32 d., de 12 5/16 a 12 3/8 d., sendo o valor official da libra esterlina de 19$591 a 19$451.

Tabelas officiaes

	a 90 d/v.		
Londres	12 3/16	a	12 9/32
Paris	$581	a	$585

	a 3 d/v.		
Londres	11 7/8	a	12
Paris	$585	a	$590
Hamburgo	$092	a	$107
Portugal	$080	a	1$040
Italia	$242	a	$250
Nova York	5$740	a	5$800
Hespanha	$845	a	$370
Suissa	$930	a	$950
Suecia	1$175	a	1$200
Noruega	$850	a	$860
Hollanda	1$820	a	1$830
Syria	$387	a	$392
Belgica	$408	a	$420
Japão	—		3$000
Austria	—		$050
Dinamarca	—		$850
Sobre Java:			
Café, por 1$000	$378	a	$385
do Prata:			
B. Aires (ouro)	4$920	a	4$940
Idem (papel)	2$150	a	2$200
Montevidéo	4$890	a	4$950

Por cabogramma: Praças			a vista
Londres	11 13/16	a	11 7/8
Paris	$367	a	$380
Nova York	5$840	a	5$850

Banco do Brasil

Praças	90 d/v.		a d/v.
Londres	12 11/32	a	12
Paris	$384	a	$387
Italia	—		$245
Portugal	—		$960
Nova York	—		5$750
Hespanha	—		$860
Buenos Aires	—		2$170
Montevidéo	—		4$910
Valle-ouro:			
Por 1$, ouro	—		3$075

Camara Syndical

	a 90 d/v.		a vista
Londres	12 17/64	a	12 5/32
Paris	$381	a	$364
Portugal	—		$047
Allemanha	—		$095
Nova York	—		5$746
Montevidéo	—		4$820
Buenos Aires (papel)	—		2$177
Idem, ouro	—		4$940
Belgica	—		$411
Japão	—		2$989
Suecia	—		—
Hollanda	—		1$817
Dinamarca	—		—
Syria	—		$392
Noruega	—		—
Palestina	—		$392

Taxas extremas

Casa matriz	12 3/16	a	12 11/32
Bancaria	12 1/4	a	12 5/16

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

Regularam ainda, hontem, firmes, essas moedas, que foram cotadas nos bancos á média de 27$300, com as libras papel a 19$700.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro razão de 3$075, papel por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 5$630.

FUNDOS PUBLICOS

Eram ainda bastante criticas as condições de nosso mercado de fundos: os negocios faziam-se em marcha relativamente pequenas, como quasi todos os papeis regulavam depreciados.

Apenas as apolices geraes uniformisadas deixaram de accusar alterações, mas todos os outros emprestimos funccionaram na baixa.

Tambem continuaram mal collocadas e pouco procuradas as municipaes, tendo cahido os papeis das minas de S. Geronymo, Terras e loterias, cujos trabalhos de jogo vão fazer carreira.

Mas estendia-se essa situação ás acções dos bancos em evidencia a grande numero de fabricas de tecidos e a muitos outros titulos que gozavam de grande confiança.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Uniformizadas, 5 o/o, 5	894$000
Idem, 2, 4, 6, 12, 15, 23	893$000
Diversas emissões, nom., 15	783$000
Idem, idem, 1, 1, 2, 4, 5, 12, 12, 69	876$000
Idem, idem, port., (1920), 1, 3, 8, 12, 15, 15, 20, 21, 90	850$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 2	875$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port., 30	252$000
Idem, 1906, port., 25	190$000
Idem, idem, idem, 3	192$000
Idem, 1917, port, 20, 50	180$600
Nitheroy, 1ª série, 6	87$000
Acções:	
Bancos:	
Brasil, 28, 30	245$000
Companhias:	
Minas de S. Jeronymo, 100	81$000
Téc. Corcovado, 100	170$000
Docas de Santos, port., 23	455$000
Idem, nom., 50	455$000
Debentures:	
Tec., Magéense, 100	170$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformizadas, 5 o/o	897$000	893$000
Emp. de 1917, 5 o/o	850$000	846$000
Emp. de 1920, 5 o/o	897$000	893$000
Idem, cautelas	845$000	810$000
Diversas, nominaes	878$000	874$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 o/o, port.	255$000	252$000
Ditas nominaes	255$000	252$000
1906, port., 6 o/o	193$000	190$000
Emp., 1906, nom.	200$000	195$000
1914, port., 6 o/o	180$000	179$000
1917, port., 5 o/o	180$000	180$000
Nitheroy	—	87$000
Ditas, 2ª série	87$000	86$000
Petropolis	204$000	200$000
Campos	200$000	195$000
Bello Horizonte	185$000	—
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o/o	100$000	99$000
Espirito Santo	—	875$0
Minas, 1:000$, 5 o/o	822$000	870$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	249$000	245$000
Commercial	182$000	176$000
Commercio	190$000	175$000
Lavoura	138$000	—
Mercantil	270$000	255$000
Nacional	—	210$000
Portuguez	—	275$000
F. de Tecidos:		
Alliança	—	215$000
Brasil Industrial	270$000	242$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	—	210$000
Corcovado	200$000	1..$000
Fabril Paraense	—	102$500
Manufactora	183$000	180$000
Magéense	100$000	—
Progresso	222$000	—
Docas de Santos	460$000	445$000
Petropolitana	280$000	270$000
Taubaté Industrial	—	470$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Santo Aleixo	—	175$000
C. de Seguros:		
Brasil	88$000	—
Minerva	65$000	—
Estradas de ferro:		
Goyaz	80$000	—
Minas de S. Jeronymo	83$000	82$500
Sul Mineira	95$000	—
Victoria e Minas	85$000	80$000
Diversas:		
Docas da Bahia	—	71$000
Docas de Santos	—	465$000
Industria de Santa Fé	—	220$000
Jardim Botanico	195$000	190$000
Idem, 2ª série	110$000	95$000
Loterias	15$000	13$500
Saneamento	62$000	60$000
Terras	14$750	14$000
Debentures:		
America Fabril	205$000	—
Antarctica	207$000	202$000
Bom Pastor	—	193$000
Brasil Industrial	200$000	185$000
Cervejaria Brahma	208$000	203$000
Confiança	206$000	—
Corcovado	205$000	200$000
Casa Viraldi	180$000	—
Docas da Bahia	184$000	180$000
Docas de Santos	203$000	200$000
Esperança	210$000	205$000
Hanseatica	208$000	204$000
Ind. Campista	—	180$000
Industria Santa Fé	—	203$000
Magéense	170$000	168$000
Manufactura Progresso	140$000	—
Progresso Industrial	202$000	200$000
Mercado	218$000	—
Manufactora	195$000	185$0.0
Santa Helena	—	202$000
Sapopemba	190$000	—
Tecidos e Auxilios	182$000	180$000
Transp. e Carruagens	185$000	183$000
Usinas Nacionaes	—	180$000

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 30	20:951$800
De 1 a 30	598:511$800
Em igual periodo do anno passado	683:212$023

Canhenho commercial

A Companhia Tijuca pagará nos dias 4 a 8 do corrente, o 13º coupon de juros de suas obrigações, bem como os titulos sorteados para resgate.

—A Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula está pagando os juros vencidos de suas obrigações e os consolidados sorteados.

NOVAS FIRMAS

Com o capital de 10:000$ estabeleceu-se individualmente o Sr. Beens Tupugi, para explorar o commercio de fazendas.

—Tambem estabeleceu-se individualmente, com o capital de 8:000$, o Sr. José Dantas F. Mello, para explorar o commercio de arreios.

—Com o capital de 5:000$ estabeleceu-se individualmente o Sr. J. Felix, para explorar o commercio de construcções.

—Com o commercio de tinturaria, tendo o capital de 1:000$, estabeleceram-se os Srs. Antonio Duarte e Emilia Rosa sob a firma A. Duarte & C.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 2 — Explosivos de Segurança, ás 14 horas, para reforma de estatutos.

—Banco do Commercio, ás 13 horas, para contas e eleição.

— Perseverança Internacional, ás 15 horas, para reforma de estatutos.

Dia 3 — Companhia Usinas Nacionaes, ás 14 horas, para a compra de immoveis para lenha.

Dia 4 — Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, ás 13 horas, para prestação de contas.

Dia 5 — Engenho Nacional, ás 14 horas, extraordinaria.

Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem 582:320$3441, sendo réis 285:505$44442 em ouro e 296:834$8.9 em papel.

De 1 a 30 do corrente importou a renda em 10.233$397$657, e em igual periodo do anno passado em 6.107:740$597 havendo uma differença para mais em 1920 de 4.115:657$060.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector, tendo em vista o requerimento de Carlos Barbosa Rodrigues, resolve conceder-lhe 45 dias de licença, para tratamento de saude."

— Foram solicitadas providencias ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, no sentido de serem analysadas chimicamente amostras de mercadorias e legumes em conserva, despachadas, respectivamente, por Fonseca Vaz & C., Anglo-Brazilian CoCmmercial & Agency Cº., Ltd., e Weill & Batalha, vindas, respectivamente, pelos vapores inglezes "Murillo", "Demerara" e francez "Ceylan", entrados em agosto, setembro e maio do corrente anno.

—Em resposta a uma carta, recebida em 23 do corrente, do Sr. Chanceller substituto do consulado francez, o inspector officiou communicando não poder attender ao pedido do referido chanceller, visto que aos consules sómente é dado gozar do favor requerido para os artigos destinados ao seu primeiro estabelecimento.

—Em um requerimento em que a Companhia Cervejaria Brahma, sociedade anonyma, estabelecida á rua Marquez de Sapucahy n. 200, pedia prorogação de prazo para saida e pagamento dos direitos, o inspector exarou o seguinte despacho:

"Esta inspectoria não tem competencia para deferir o requerimento da supplicante.

Pague a armazenagem simples, de accordo com o art. 599, ultim. parte, da Consolidação."

—Amanhã, 2 do corrente, ao meio dia, no armazem 7 do cáes do porto e na guardamoria da Alfandega, serão vendidas em leilão 14 lotes constantes das seguintes mercadorias: 4455 kilos de peças de seda e algodão de lã, sanefas, reposteiros, rendas, 466 brilhantes e uma perola solta.

Centros diversos

O CAFE'

Ainda hontem encontramos o mercado desse producto mal inspirado, por isso que abriu e funccionou sem movimento de procura digno de maior importancia, porque os compradores permaneceram affastados, intervindo o menos possivel na realização de novos negocios. Em vista disso, apresentavam-se precarias as condições do mercado, que era cada vez mais impellido para a baixa pelos elementos desorganizadores que operam nesse sentido, obrigando os possuidores a transigirem ante a necessidade que têm de collocar o genero, ao mesmo tempo que deixam de intervir no mercado afim de não cooperarem para a alta. Assim, se os vendedores offereceram resistencia não realizam negocios, ficando o mercado ameaçado de paralysar os seus trabalhos.

Com effeito, hontem, a situação do mercado era bastante tensa, pois os preços continuaram a se depreciar. Desceu o typo 7, a 11$600 por arroba, sendo negociadas na abertura 1.080 saccas apenas e no correr do dia mais 717: contra 3.200 de vespera.

Ficou o mercado assim destituido de interesse e bastante frouxo, sendo provavel que hoje accusem os preços uma baixa ainda maior.

— Em Santos, ante-hontem, entraram 50.500 saccas, foram embarcadas 30.000 ditas e não houve saidas, sendo o *stock* de 1.071.243 ditas, com o typo 4 a 10$ e 7, a 8$ por 10 kilo.

Passaram por Jundiahy, hontem 46.000 saccas.

— Em Nova York a Bolsa desceu e subiu um ponto nas opções do fechamento anterior e baixou de 1 a 3 pontos, e subiu um na abertura de hontem.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.155
Estrada de Ferro Leopoldina	5.668
Via maritima	534
Total	7.357
Desde o dia 1º do corrente	226.686
Média	7.215
Desde o dia 1º de julho	714.570
Estados Unidos	7.852
Embarques:	
Estados Unidos	2.387
Europa	2.617
Rio da Prata	840
Pacifico	—
Cabo	2.550
Cabotagem	—
Total	8.859
Desde o dia 1º do corrente	140.812
Desde o dia 1º de julho	593.786
Stock no mercado	376.922

Cotações por arroba:	Limites
Typo 3	12$800
Typo 4	12$500
Typo 5	12$200
Typo 6	11$900
Typo 7	11$600
Typo 8	11$200
Typo 9	10$600

Pauta semanal, $510 por kilogramma.

OPERAÇÕES A PRAZO

Regulou o mercado de jogo sobre café ainda, hontem, na baixa, tendo os preços descido de um modo muito sensivel na Bolsa.

Os negocios foram regulares, elevando-se a 48.000 saccas, fechadas nas condições seguintes:

Regularam as seguintes opções:

Mezes:	Vend.	Comp.
Outubro	11$400	11$150
Novembro	11$550	11$450
Dezembro	11$600	11$550
Janeiro (1921)	11$650	11$600
Fevereiro	11$600	11$450
Março	11$600	11$500
Abril	11$600	11$400

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou, hontem, com um movimento mais activo de entregas e sem novas entradas.

Os preços se conservaram inalterados.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Pernambuco	—
Sergipe	—
Parahyba	—
Natal	—
Camocim	—
Ceará	—
Mossoró	—
S. Paulo	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	9.152
Saidas	873
Desde o dia 1º do corrente	9.925
Stock	37.713

Cotações: Qualidades:	Kilogs.		
Sertões	36$000	a	37$000
Primeiras sortes	34$000	a	35$000
Medianos	31$000	a	32$500
Paulistas	34$500	a	36$000

O ASSUCAR

Esse mercado continuava bem collocado, em face dos trabalhos desenvolvidos de exportação do producto, que se têm verificado nestes ultimos dias. Já estamos assim com o "stock" reduzido a 170.000 saccos, escala essa que de agora em diante, parece, progredirá sempre, até ficarmos sem o assucar necessario para o consumo.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	Saccos
Sergipe	—
Pernambuco	—
Campos	8.641
Espirito Santo	—
Natal	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Total	8.641
Desde o dia 1º do corrente	185.815
Saidas	2.701
Desde o dia 1º do corrente	203.045
Existencias:	
Em trapiches	132.714
Nos armazens geraes	37.386
Total	170.100

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava regularmente estavel, sendo regular a procura.

A Moagem Brasil, deu as seguintes cotações para esses productos:

Cotações:	Por 50 kilos
Fubá mimoso	20$000
" Paulificavel	17$000
" fino	15$000
" especial	15$000
" Commum	12$000
Araruta	38$000
Fubá de arroz	25$000
Outros generos:	Kilog.
Destrina	1$200
Fecula fina	$600
Fecula 2ª sorte	$500

FARINHA DE TRIGO

Funccionava esse mercado sem alteração apreciavel nos preços, mas os vendedores permaneciam sob a espectativa de uma nova alta.

As cotações foram as seguintes:

	Por 44 kilos		
1ª qualidade	45$000	a	44$500
2ª qualidade	43$000	a	43$500
3ª qualidade	42$000	a	42$500

O XARQUE

Eram ainda de firmeza as condições dos preços desse genero, mas, não accusaram nova melhoria.

Os preços foram os seguintes:

Qualidades:	Kilog.		
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$100	a	2$300
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$800	a	2$100
Puras mantas	1$800	a	2$200
Minas:			
Patos e mantas	1$500	a	2$100
Puras mantas	1$500	a	2$100

Preços correntes

Aguas mineraes:	Caixa		
Caxambú	37$000	a	36$000
Lambary	32$000	a	34$000
Salutaris	34$000	a	86$000
Cambuquira	32$000	a	34$000
S. Lourenço	30$000	a	32$000
Aguardente:	480 litros		
(Sem sello)			
De Paraty	840$000	a	850$000
De Angra	320$000	a	380$000
De Campos	290$000	a	300$000
Alcool:	Um kilo		
De 40 gráos	370$000	a	380$000
De 38 gráos	340$000	a	370$000
De 36 gráos	310$000	a	320$000
Alfafa:			
Nacional	—	a	$120
Nacional	—	a	$400
Arroz:	60 kilos		
Brilhado de 1ª	48$000	a	49$000
Brilhado de 2ª	44$000	a	45$000
Especial	44$000	a	46$000
Superior	39$000	a	41$000
Bom	32$000	a	34$000
Regular	25$000	a	28$000
Branco	28$000	a	32$000
Cotações	Por 10 kilos		
Sertões	37$000	a	38$000
Primeiras sortes	35$000	a	36$000
Medianos	32$000	a	33$500
Paulistas	34$300	a	38$000
Rajado do norte	26$000	a	27$000
Meio arroz	24$000	a	23$000
Sanga	18$000	a	20$000
Bacalhão:	Caixa		
Diversas marcas	105$000	a	180$000
Idem, meia caixa	60$000	a	65$000
Pelelin	100$000	a	105$000
Banha:	Um kilo		
P. Alegre, lata de 20 kilos	1$800	a	1$850
Idem de 2 kilos	1$850	a	1$900
Idem, de 1 kilo	1$900	a	1$950
Laguna, lata de 20 kilos	1$750	a	1$800
Itajahy, lata de 20 kilos	1$900	a	2$000
Itajahy, lata de 10 kilos	1$900	a	2$000
Idem, lata de 2 kilos	1$950	a	2$050
Mineira e Paulista, lata de 20 kilos	1$900	a	1$950
Mineira e Paulista, lata de 2 kilos	1$950	a	2$000
Batatas:	Um kilo		
Mineira e Paulista	$440	a	$540
Rio Grande	—		—
Francezas	—		$700
Breu:			
Americano, claro	92$000	a	93$000
Americano, claro	93$000	a	93$000
Idem, escuro	Nominal		
Cimento	Barricas		
Marca Dova	—		18$000
Marca Atlas	—		48$000
Outras marcas	—		48$000
Farello de trigo:			
Dos moinhos nacionaes	4$500	a	4$700
Farinha de mandioca:	Por 45 kilos		
Porto Alegre, especial	12$800	a	13$000
Idem, fina	11$800	a	12$000
Idem, entrefina	10$800	a	11$000
Idem, peneirada	9$800	a	10$000
Idem, grossa	8$800	a	9$000
Laguna, peneirada	10$000	a	10$500
Idem, grossa	8$800	a	9$000
Fumo:	Por kilo		
Em corda — Especial	2$600	a	2$800
Idem, bom	1$100	a	1$600
Idem, baixo	$800	a	1$000
Em folhas:	Por 15 kilos		
Rio Grande, amarello, 1ª	28$000	a	30$000
Idem, 2ª	20$000	a	28$000
Commum, de 1ª	21$000	a	23$000
Idem, de 2ª	18$000	a	20$000
Bahia — Especial	38$000	a	40$000
Bahia — Superior	20$000	a	32$000
Idem, bom	20$000	a	22$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano	—		23$000
Ladrilhos:	Metro quadrado		
Nacionaes	7$000	a	15$000
De Ceramica	21$000	a	20$000
Estrangeiros	38$000	a	40$000
Manteiga:	Um kilo		
De Minas e E. do Rio	4$800	a	5$100
S. Catharina (5 a 10 kilos)	4$100	a	4$600
Milho:	62 kilos		
Amarello	13$500	a	14$000
Branco	14$500	a	15$000
Mosclado	12$500	a	13$000
Madeira de lei:	Metro cub.		
Cedro	—		280$000
Peroba branca	—		250$000
Outras qualidades	170$000	a	190$000
Oleo:			
De linhaça:			
Em barrica, bruto	2$000	a	2$100
Em lata	2$000	a	2$400
De caroço de algodão:	Kilo		
Nacional	1$200	a	1$400
Estrangeiro	2$600	a	2$800
Polvilho:			
De Minas, Rio e S. Paulo	$350	a	$400
Do Porto Alegre	$210	a	$300
De Santa Catharina	$220	a	$260
Pinho:	Por pé		
Americano	—	a	$700
Rozina, por duzia couç.	—	a	28$000
Spruce	—	a	28$000
Do Paraná, 1ª qualidade	—	a	$950
Idem, de 2ª qualidade	—	a	$850
Phosphoros:	Por lata		
Marca Olho	—		74$000
Marca Brilhante	—		71$000
Outras marcas	—		74$000
Presuntos:	Kilo		
Nacional	5$000	a	5$500
Estrangeiro	8$500	a	9$000
Queijos:	Um		
Minas	1$800	a	2$800
Palmyra	5$000	a	6$000
Sal:	60 kilos		
Do norte, grosso	—		9$500
Moido	Nominal		
De Cabo Frio, grosso	6$000	a	7$500
Idem, idem, moido	Nominal		
Estrangeiro	10$000	a	13$000
Sebo:	Um kilo		
Do R. Grande e fronteira	Nominal		
Do Matadouro e xarq.	Nominal		
Do Rio da Prata	Nominal		
Tapioca:	Um kilo		
De diversas procedencias	$400	a	$600
Telhas:			
Francezas	1:200$	a	1:400$
Nacionaes	550$000	a	600$000
Toucinho:	Um kilo		
Commum	1$200	a	1$400
De fumeiro	2$000	a	2$200
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	70$000	a	85$000
	Pipa		
Estrangeiro, virgem	700$000	a	750$000
Idem, verde	650$000	a	700$000
C...	750$000	a	800$000
Vermouth:	Caixa		
Italiano	56$000	a	58$000
Francez	75$000	a	80$000
Portuguez (P. C.)	48$000	a	52$000
Vinagre:	Pipa		
Branco	620$000	a	640$000
Tinto	610$000	a	630$000

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Santos — nacional *Mucury*, carga a Pereira Carneiro & C.

De Buenos Aires — americano *Innoko*, carga a Martinelli.

De Nova York — americano *Huron*, carga a Companhia Expresso Federal.

De Belém e escalas — nacional *Bahia*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre e escalas — nacional *Bocaina*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Santos — inglez *Segura*, carga á Mala Real.

De Baltimore — americano *Higho*, carga á Companhia Expresso Federal.

De Tampico e escalas — inglez *San-Nazario*, carga a Anglo Mexican.

De Buenos Aires e escalas — japonez *Kawachi-Marú*, carga a Nortow Megaw & C.

De Montevidéo e escalas — nacional *Ruy Barbosa*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De portos do sul — nacional *Itapacy*, carga a Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Porto Alegre e escalas — inglez *Saint-Patrick*.

Para Buenos Aires e escalas — americano *Huron*.

Para Hamburgo e escalas — inglez *Segura*.

Para Las Palmas — americano *Innoko*.

Para Ihbituba e escalas — nacional *Itacolomy*.

Para Buenos Aires e escalas — inglez *Vasari*.

Para Porto Alegre e escalas — nacional *Itapema*.

Para Montevidéo e escalas — nacional *Servulo Dourado*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Nasmyth*	1
Nova York, *Huron*	1
Stockolmo e escs., *Valparaiso*	1
Buenos Aires e escs., *Ceylan*	1
Santos, *Tennyson*	2
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	3
Buenos Aires, *Princip. Mafalda*	4
Portos do norte, *Acre*	4
Antuerpia, *Paya de Waes*	5
Nova York, *Bernini*	5
Buenos Aires, e escs., *Martha Washington*	5
Liverpool, *Oropesa*	6
Southampton e escs., *Highland Pride*	6
Cardiff, *Laplace*	7
Hamburg e escs., *Raeburn*	8
Liverpool e escs., *Orduña*	8
Amsterdam e escs., *Gelria*	9
Southampton e escs., *Arlanza*	10
Buenos Aires e escs., *Avon*	13

Vapores a sair

Portos do norte, *João Alfredo*	1
Portos do norte, *Mucury*	1
Ponta da Aréa, *Coronel*	1
Aracajú e escs., *Itapacy*	1
Havre e escs., *Fort de Douaumont*	1
Liverpool e escs., *Carisa*	1
Mossoró e escs., *Itaraucê*	2
Rio da Prata, *Huron*	2
Nova York, *Tennyson*	2
Amsterdam e escs., *Brabantia*	3
Porto Alegre, *Itaquera*	3
Laguna e escs., *Dina*	3
Hamburgo e escs., *Alban*	3
Nova York, *Aidan*	4
Genova e escs., *Princip. Mafalda*	4
Camocim e escs., *Piauhy*	4
Santos, *Araguary*	4
Laguna e escs., *Laguna*	4
Buenos Aires e escs., *Marapi*	5
Santos e Rio da Prata, *Paya de Waes*	5
Recife e escs., *Almirante Jaceguay*	5
Santos e Rio da Prata, *Paya de Waes*	5
Portos do Pacifico, *Oropesa*	5
Portos do norte, *S. Paulo*	5
Santos e Rio da Prata, *Paya des Waes*	5
Nova York e escs., *Cuyabá*	5
Amarração e esc., *Prudente de Moraes*	6
Rio da Prata, *Highland Pride*	6
Nova York, *Martha Washington*	6
Santos, *Poconé*	6
Nova York e escs., *Benevente*	7
Portos do norte, *Bahia*	8
Portos do Pacifico, *Orduña*	9
Rio da Prata, *Ruy Barbosa*	10
Buenos Aires e escs., *Gelria*	10
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	11
Recife e escs., *Itapura*	13
Southampton e escs., *Avon*	13

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracados no cáes do porto em serviço de carga e descarga de mercadorias os vapores seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Chatas diversas c/c. do *Cooiland*, armazem 2.

Chatas diversas c/c do *Amiral Troade*, (descarregando farinha no armazem 3), armazem 2.

Barca nacional *Brasileira*, cabotagem, armazem 2.

Chatas diversas c/c do *Queen Louis*, (armazem mixto 4) armazem 3.

Vapor americano *Patrict-Henry*, descarregando carvão, armazem 4.

Vapor americano *Bellamina* (armazem mixto 4), armazem 5.

Chatas diversas c/c do *Mont Averal*, (armazem mixto 4) armazem 5.

Vapor nacional *Cuyabá* (armazem mixto 4), armazem 5.

Vapor americano *Indianopolis*, descarregando carvão, armazem 6.

Chatas diversas c/c do *Sarthe* (armazem mixto 8) armazem 6.

Chatas diversas c/c do *Epitacio Pessoa*, descarregando farinha no armazem 3, Chatas diversas c/c do *S. Paulo* (armazem mixto 8) armazem 6.

Chatas diversas c/c do *Quessant*, armazem mixto 2) armazem 7.

Chatas diversas, recebendo minerio, Vapor sueco *Kronpriz Gustaf Adolph*, (armazem mixto 8) armazem 9.

Chatas diversas, c/c. do *Tennyson* (armazem mixto 8), armazem 9.

Chatas diversas c/c. do *Taquary*, armazem 10.

Chatas diversas c/c. do *Maiella*, armazem 10.

Vapor americano *Lake Turby*, armazem 10.

Vapor americano *Jacksonville*, descarregando trigo, pateo 10.

Pontão nacional *Ethel*, cabotagem, pateo 10.

Vapor americano *Eastern-Seattle*, descarregando trigo, pateo 11.

Pontão nacional *Esperança*, cabotagem, armazem 11.

Vapor inglez *Glenderon*, (armazem mixto 8), armazem 15.

Vapor inglez *Vasari*, (armazem mixto 8), armazem 16.

Vapor inglez *Cavour* (armazem mixto 2) armazem 17.

Chatas diversas c/c. do *Avon*, (armazem externo 8) armazem 18.

Vapor americano *Huron*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

Informações diversas

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1919
Em Londres, 3 mezes:	6 11/16	6 11/15	5 5/8
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	4 3/10

Cambio sobre Londres:

Nova York (á vista) dollars por libra:	3.48.25	3.50.50	4.22.00
Nova York (t. telg.) dollars por libra:	3.47.25	3.49.50	4.21.00
Paris (á vista) francos por libra:	52.82	52.82	32.40
Lisbôa (á vista) pences por mil réis:	11 1/16	11 1/8	21 1/4
Madrid (á vista) por pesetas libra:	23.85	23.80	21.97
Genova (á vista) liras por libra:	83.50	83.50	40.85

Titulos brasileiros:

	Actual	Ant.	1919
Federaes:			
Funding, 5 o/o:	72	72	85
Novo Funding, 1914:	60	60	71
Conversão, 1910, 4 o/o:	45	46	54
1908, 5 o/o:	69	67 1/2	79
Estadoaes:			
Districto Federal, 5 o/o:	84	84 1/2	83
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o:	70 1/2	70 1/2	81
E. de S. Paulo, 1913, 5 o/o:	Njcotado	Njcotado	Njcotado
E. do Rio, bonus ouro, 5 o/o:	67	67 1/2	78
E. da Bahia, Emp. ouro, 1916, 5 o/o:	13	13 1/2	52

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1919
Brasil R., Common Stock:	8 1/8	8 1/4	8 1/2
Brazilian T. Light P. Co., Ltd., Ord.:	45 1/4	45 1/4	58 1/4
S. Paulo R. Co., Ltd., Ord.:	138	138	177
Leopoldina R. C., Ltd., Ord.:	83	85	80
Dumont Coffee C., Ltd., 7 1/2 o/o C. Pref.:	7 1/4	7 1/4	8 3/4
St. John del Rey Mining, Ord.:	15/6	15/8	18/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	67/6	65/-	78/9
London & Brazilian Bank, Ltd.:	24 1/2	24 1/2	26 1/2
Mala Real Ingleza, Ord.:	107	107	193

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1919
Emp. de guerra britannico, 5 o/o, 1929/47:	84 5/8	84 5/8	94 1/2
Consols, 2 1/2 o/o:	46	46	50 5/8
Rente Française, 3 o/o (na Bolsa de Paris):	54.15	54.15	60.95
Rente Française, 5 o/o:	85.60	90.35	90.35

O CAFE'

SANTOS, 30 — O mercado disponivel não soffreu modificação nas respectivas bases, fechando calmo:

	Hoje	Ant.	1919
Typo 4	10$000	10$000	16$000
Typo 7	8$000	8$000	14$300

SANTOS, 30 — O mercado de café para entrega a termo abriu frouxo, verificando-se uma baixa de 75 a 100 réis nas cotações para contratos novos. O mercado de liquidações manteve-se inalterado, com vendas escassas. No fechamento foram cotados os seguintes preços de compradores:

	Nova base Hoje		
Dezembro	9$325		
Janeiro	9$450		
Fevereiro	9$450		
Março	9$500		
Maio	—		
Vendas	8.000		
	Anterior		
Dezembro	9$425		
Janeiro	9$530		
Fevereiro	9$550		
Março	9$575		
Maio	—		
Vendas	18.000		
Para liquidação	Hoje	Ant.	1919
Dezembro	9$075	9$100	14$300
Janeiro	—	—	14$225
Fevereiro	—	—	—
Março	9$200	9$200	13$575
Maio	9$000	9$000	—
Vendas	3.000	3.000	274.000

SANTOS, 30 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Rio	Santos	Bahia
Entradas:	58.678	50.505	22.428
Embarques:	22.000	30.000	23.000
Despachadas:	41.000	51.000	35.000
Saidas:	81.356	nada	nada
Existencia:	1.963.065	1.971.243	4.189.178

NOVA YORK, 30 — Na Bolsa de café e assucar vigoraram hoje, á ultima hora, as seguintes cotações para o café a termo, representando cents por libra:

	Hoje
Entrega em dezembro	7.69
Entrega em março	8.17
Entrega em maio	8.86
Entrega em julho	8.58

ou seja uma baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto sobre os preços anteriores que foram os seguintes:

	Anterior
Entrega em dezembro	7.69
Entrega em março	8.18
Entrega em maio	8.38
Entrega em julho	855

Na mesma data do anno passado registraram-se as seguintes posições:

	1919
Entrega em dezembro	18.90
Entrega em março	18.90
Entrega em maio	18.92
Entrega em julho	18.90

NOVA YORK, 30 — No mercado do café disponivel vigoravam, á ultima hora, os seguintes preços para o café do Brasil (representando cents por libra):

	Hoje	Ant.	1919
Rio, typo 6	8 1/4	8 1/2	15 1/2
Rio, typo 7	7 3/4	8	15
Santos, typo 4	12 3/4	15	24 3/4
Santos, typo 7	11	11 1/4	28

O ALGODÃO

NOVA YORK, 30 — O mercado de algodão a prazo encerrou-se hoje em condições estaveis, registrando-se os seguintes valores que representam cents por libra:

	Hoje	Ant.	1919
Algodão "Americano" entrega em outubro	24.40	25.00	31.71
Algodão "Americano" entrega em janeiro	22.10	21.70	32.17

ou seja baixa de 60 e alta de 40 pontos desde o fechamento anterior.

LIVERPOOL, 30 — No mercado de algodão disponivel, as qualidades brasileiras foram hoje cotadas 26 decimos de pence por libra mais altas, vigorando os seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1919
Pernambuco "fair"	21.40	21.14	22.84
Maceió "fair"	21.40	21.14	22.84

O algodão norte-americano no mesmo mercado experimentou uma alta de 1 decimo de pence por libra, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1919
"Fully-middling" disponivel	20.90	20.89	20.64

LIVERPOOL, 30 — O mercado de algodão a termo ás 12.50 p. m., hoje, mostra para o producto norte-americano uma alta de 27 a 33 pontos, cotando-se em pence por libra:

	Hoje	Anterior	1919
"Fully-middling" entrega em outubro	17.09	16.76	20.28
"Fully-middling" entrega em janeiro	16.57	16.30	20.28

PERNAMBUCO, 30 — O mercado de algodão nesta praça estava hoje no meio dia frouxo: A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Hoje	42$000
Anterior	42$000
Anno passado	45$000

As entradas foram:

Hoje	nada
Anterior	nada
Anno passado	300

Ou seja para a safra:

Hoje	2.200
Anterior	2.200
Anno passado	7.400

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	17.900
Anterior	17.900
Anno passado	42.700

A ultima exportação de algodão conhecida é nenhuma.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar por 15 kilos, hoje affixadas:

	Hoje
Usinas superior e 1ª	14$700
Cristaes	12$500
Demerara	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	7$500
	Anterior
Usinas superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	12$800
Demerara	9$500
3ª sorte	12$000
Somenos	10$000
Brutos seccos	8$000
	Anno passado
Usinas, superior e 1ª	Sem cotação
Cristaes	Sem cotação
Demerara	Sem cotação
3ª sorte	Sem cotação
Somenos	Sem cotação
Brutos seccos	Sem cotação

As entradas foram:

Hoje	14$700
Anterior	10$500
Anno passado	1$200

ou seja para a safra:

Hoje	154.800
Anterior	140.100
Anno passado	24.000

sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	158.400
Anterior	143.700
Anno passado	114.000

A ultima exportação conhecida do assucar é nenhuma.

Movimento de importação

Mercadorias recebidas em 27 do corrente

Vapor sueco "Kr. Gust. Adolf", de Guthemburgo e escalas.

De Guthemburgo:

6.000 barricas de cimento á ordem, 17 caixas de apparelhos para soldar a Mestre Blatge, 743 barras de ferro, 344 rolos de papel e 409 amarrados de barras de ferro á ordem, 1 caixa de mercadorias a Braz. Alliance C., 6 de material telephonico á ordem, 2 de telephones a A. Boye C., 3 de material telephonico á Leopoldina Railway, 379 amarrados de aço, 1 barra de aço, 3 caixas de navalhas e 1 de amostras de catalogos á ordem, 1 de utensilios de cozinha e 1 de martellos a Rodrigo Oliveira, 33 fardos de papelão á ordem, 3.000 barricas de cimento a Holm. Bech, 77 caixas de machados á ordem, 23 volumes de bombas a Sundt Brothers C., 460 caixas de pregos para ferrar á ordem, 10 fardos de papel carbono a Dias Cardoso, 8 volumes de mercadorias a H. Transactor, 48 rolos de papel, 43 fardos ditos, 125 caixas de machados, 2 caixas de limas, 2 de balanças, 2 de serras, 125 fardos e 93 rolos de papel á ordem, 310 fardos de polpa de madeira a Giannini, 7 volumes de partes para motor á ordem, 1 caixa de amostras a Braz. Alliance, 28 rolos de papel a Lopes Freire, 216 rolos de papel, 1 caixa de lampadas e 10 de fogareiros á ordem, 1 de limas de aço, 1 de utensilios de cozinha, 4 de fogareiros, 1 de bombas, 1 de ventiladores electricos e 2 de benzina a Bucheister Siemann, 39 fardos de papel ao Almanach Laemert, 46 caixas de artigos de estanho á ordem, 2 de artigos de esmalte a Mendes Pinho, 1 de machinas á ordem, 2 de lampadas de soldar a Isnard C., 27 fardos de papel á ordem.

De Christiania:

159 fardos e 280 rolos de papel á ordem, 297 fardos a Jules Blum, 160 de polpa de madeira a A. M. Pereira Carvalho, 100 rolos de papel ao "Correio da Manhã", 236 rolos a Marinho & C., 60 fardos a Holm. Bech. 149 a Ferreira Mattos, 60 a Holm. Bech. 616 rolos de papel á ordem.

—Vapor brasileiro "Macapá", de portos do norte:

Do Pará:

6 caixas de productos pharmaceuticos, a F. Horta & C.; 2 caixas de couros, a Wyeler Frey; 1, a Rocha Lima; 482 machinas de costura, á Singer S. M. Co., e 2 caixas de couros, á ordem.

De Pernambuco:

100 saccos de couros, á ordem; 1 caldeira, a Martins Sanches, e 50 toneis de alcool, a Ferreira Braga.

De Maceió:

150 rolos de arame farpado, a G. Sch. Jr.; 5 fardos de toalhas, a Carvalhal & C.; 13, a Costa Pacheco; 7, a Ferreira Balthazar; 5, a Amoroso Costa; 3 fardo de tecidos, a Santos Moreira; 5, a Borges Carvalhal.

Da Bahia:

1 caixa de bacalhão, a Fig. Salazar; 26, á ordem; 100 caixas de azeite, a Jacintho Pacheco; 6 de emulsão e 5 de oleo de ricino, a E. A. Santos Moreira; 2 barricas de chumbo, a Ernesto Lopes; 1 caixa de cigarros, á C. Souza Cruz; 2 de charutos, á ordem; 3 de charutos, a José Francisco Pereira; 1 caixa de obras de cobre, a Cintra Oliveira, e 2 caixas de camisas, a Costa Pereira.

Carga deixada pelo "Pará":

1 fardo de tecidos, ao chefe do trafego.

—Vapor brasileiro "Itapema", de portos do sul:

De Porto Alegre:

242 caixas de banha, a E. de Barcellos; 300, a Cunha Carneiro; 300, a Bueter Siemann; 750, á ordem; 100, a Soares Bastos; 50, á ordem; 25, a Ferraz Irmão; 500, a S. A. Fca. Machado, e 30, a Almeida Chaves; 500 saccos de feijão, á ordem; 150 fardos de xarque, Secco Maia, 11 caixas de queijos, a Leonardo F. Irmão; 10 1/2, a Pinna Gouveia; 9 caixas de conservas, a eixeira Borges; 4 amarrados de queijos, a Fonseca Araujo; 1 engradado de queijos, e 1 caixa de salames, a J. Costa; 8 caixas de salames, a Leonardo Ferreira Irmão; 21 caixas de conservas, a Antonio G. Oliveira; 34 fardos de crina, a A. X. Alhades; 12 caixas de flambres, a Contrucci Cardone; 9 caixas de fu-

mo, a J. Azevedo; 4, a J. A. Costa; 26 fardos de fumo, a Gomes R. Bastos; 10, á ordem; 88 fardos de crina, a Leo & Villela; 1 caixa de arreamentos, a Guimarães Pinto; 3 fardos de couros, a Alberto C. Maia; 2 de couros e 2 de arreamentos, a Breissan & C.; 2 fardos de caronas, a M. M. Carvalho; 1 caixa de pelles, a Augusto Reis; 1 caixa de brinquedos, a Antonio S. Pinheiro; 3 fardos de cobertores, á ordem; 1 caixa de metaes, a F. J. de Oliveira; 1 de moveis, a Hasenclever & C.; 2 caixas de cofres e 12 engradados de fogões, a Moreira Leão; 8 fardos de capas de lã e 7 malas de amostras, a Costa Pereira; 1 caixa de meias de algodão, a Aziz Nader & C.; 1, a Gomes Wellisch; 1 de metaes, a Alberto Novaes; 3 fardos de caronas e 1 de solas, a Alberto C. Maia; 1 caixa de pertences e arados, a Hasenclever & C.; 1 caixa de lã em fios, a Barbosa Varella; 1, a Raul Mattos; 25 caixas de formicida, a W. Hafsohmidt; 1 caixa de ferragens, a José Lino; 1 de colares de vidro, a Silva Sampaio; 13 saccos de farinha, á ordem, e 110 metros de correntes, á C. N. N. Costeira.

—Carga deixada pelo vapor "Itapuhy", de Porto Alegre:

31 caixas de banha, 6 de conservas e 50 de bacon, a diversos consignatarios.

— Vapor francez "Belle Isle", de Borde[illegible] e escalas:

De Bordeaux:

30 caixas de champagne á Light Power, 9 de conservas a Boagini Taveri, 10 de petit pois a Coelho Novaes, 26 a B. Albuquerque, 12 a Dias Almeida, 25 a Pinto Bastos, 5 a Camillo Mourão, 8 a Alberto Costa, 6 quartolas de vinho a S. Figueirôa, 7 caixas a Germano Boettcher, 3 a E. Izard, 2 barris a Charles Warterley, 8 quartolas á Casa Heim, 32 caixas de ameixas a Carlos Taveira, 1 caixa de vinho e cognac a Pinho, 3 barris de vinho á S. C. Industrial Suissa, 3 quartolas á ordem, 173 caixas de vinho e 25 de amer picon a H. Marti, 21 de licores a Pardellas & C., 70 a Carvalho Rocha, 1 de vinho á missão franceza, 6 de comestiveis a D. A. Moreine, 200 de batatas a Pinto Bastos, 200 a Ramalho Torres, 200 a J. de Souza, 200 a Pinto Ribeiro, 200 a Ma[illegible] Silva, 200 a Camillo Mourão, 200 a Silva Almeida, 200 a Mendes Bastos, 200 a Cunha Soares, 200 a Teixeira Borges C., 200 a Alberto Amarante, 200 a Fernandes Mourão, 200 a Carlos Taveira, 200 a Marques C., 100 a Fig. Marinho, 100 a Ribeiro da Cruz, 100 a Carvalho Rocha, 100 a M. G. Soares, 100 a M. J. Gonçalves, 100 a Pereira Almeida, 100 a Coelho Novaes, 100 a Azevedo Torres, 300 a Pring Torres, 300 a L. Camuyrano, 300 a Vieira Silva, 125 a Frz. Soares, 125 a Casimiro Pinto, 150 a Pire. Cruz, 150 a Constantino Gomes, 150 a Costa Martins, 150 a Marques Silva, 150 a Soares Bastos, 150 a Marti Pacheco, 400 a Soares Bastos, 500 a Marques C., 250 a Soares [illegible], 500 a Ramalho Torres, 250 a Pring Bastos, 250 a Pereira Carvalho, 250 a Vieira da Silva, 150 a Vieira Monteiro, 150 a Souza Valle, 100 a Lixa Costa, 100 a J. Cunha, 200 a Oliveira Lopes Silva, 300 a Teixeira Mello, 500 a Pring Torres, 500 a Macedo Silva, 1 caixa de impressos a L. Avinta, 1 de perfumarias á ordem, 4 a Wellisch Irmãos, 1 a Araujo Carvalho, 1 de confecções a E. Johnston, 1 de couro curtido a Ribeiro Silva, 1 de livros a C. Commercial, 1 de confecções a Dutrain C., 1 de tecidos de seda a Silva Caldeira, 1 de seda a Uziel Cohem, 1 de verniz á ordem, 4 de artigos de aluminio á C. Merc. Brasileira, 12 á ordem, 226 volumes de confecções a S. Herdunas, 1 caixa de papel de cigarros á ordem 20 a Cretenier Manheim, 16 fardos e 30 caixas á ordem, 2 de artigos para guarda sol a Cherene Frères, 3 de papel de impressão a Almeida Marques, 7 a A. Azevedo Costa, 25 a Bernardino Gomes, 3 caixas de objectos religiosos á ordem, 8 caixas de espelhos a Blum C., 33 caixas de papel de cigarros á S. Cruz, 4 de perfumarias a Aziz Nader C., 3 de papel de escrever a Villas Boas, 3 de material electrico a Abreu Pérez, 3 caixas de lustros a Emoingt C., 2 caixas de apparelhos de luz e lustres a Veiga & Nunes, 2 de accessorios para bicycletes á ordem, 21 de productos photographicos a Bertha & C., 50 de aguardente a Coelho C., 2 peças de machinas a Isnard C., 2 caixas de perfumarias á ordem, 3 de doc. estab. no Banco Nacional, 2 de papel photographico a E. Degamet, 25 caixas de conservas a Pinna Gouvêa, 2 toneis de porcellana a B. Fonseca, 5 a Lauro Silva, 15 caixas de chapas photographicas a E. Degamet, 11 volumes diversos a Bailly, 3 caixa de artigos de ferro a José Lino C., 1 de mercadorias a Mestre Blatge, 1 a Pestana C., 3 de acc. para bicyclettas a Mestre Blatge, 1 de séda e 1 de mercadorias á Santa Casa, 30 de papel para cigarros a J. Secundino Costa, 3 caixas de perfumarias, etc. a Lagnionie C., 1 de pelles a José Silva, 1 de mercearias a Abreu Renner, 1 a F. Horta, 1 de vidros ao Dr. C. Braga, 1 de vidros e 1 de artigos domesticos á ordem, 3, de artigos para guarda-sol a R. Jaureguiberry, 1 de tecido de séda, etc. ao mesmo, 1 de tecido de algodão a Souza Baptista, 1 de quinquilharias a Nagib Azon, 1 de artigos de celluloide a A. Gomes C., 5 de bordados a E. C. Ind. Brasileira, 1 de utensilios cirurgicos a Moreno Borlido, 1 de pentes a J. R. Kanitz, 1 de livros á Escola Superior de Agricultura, 1 de pentes de chifre a Silveira Sampaio, 2 de pentes a Augusto Vaz, 1 de perfumarias a Braz Brandão, 1 de tecidos para gravatas a Cl. Olsburgh, 1 de perfumarias a Costa Pereira, 9 de confecções á ordem, 1 de perfumarias a A. Machado, 55 de confecções a Lagnionie C., 1 a [illegible] meida, 1 de amostras á Companhia Commercial, 1 de chapas photographicas a Paul & C., 1 de tecidos de lã a P. Villani.

De Lisboa:

175 quintos e 50 decimos de vinho a Pereira Lima.

— Vapor americano "Wasterne Sun", de Nova Orleans, trazendo 3.710.330 kilos de trigo ao Moinho Inglez.

— Barca dinamarqueza "Maagen", de Buenos Aires, 30.892 saccos de trigo com 1.993.148 kilos ao Moinho Inglez.

O problema do café

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do palacio da presidencia de Minas Geraes o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do officio de 27 de agosto ultimo, communico-vos que vou examinar o memorial apresentado á Associação Commercial do Rio de Janeiro pelo Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, sobre o problema do café.

Apresento-vos os sentimentos de minha elevada consideração — *Arthur Bernardes.*"

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

João Alfredo, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Itapacy, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 12 horas, objectos para registrar até as 11, cartas para o interior até as 12 1/2 e com porte duplo até as 13.

Ceylan, para Bahia, Lisboa e Bordeaux, recebendo impressos até as 10 horas, objectos para registrar até as 9, cartas para o interior até as 10 1/2 com porte duplo até as 11 e para o exterior até as 11.

Amanhã:

Tennyson, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, e cartas para o exterior até as 9.

Itassucê para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até as 6 horas, objectos para registrar até as 18 horas de hoje, cartas para o interior até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Despachos da directoria:

Benedicto Antonio de Araujo, propondo fiança — Aceito o fiador;

José Gomes de Assumpção — Idem;

Manoel de Oliveira Castro Vianna — Idem;

Pedro Luiz Teixeira Leite — Idem;

Bastos Santos, pedindo restituição de excesso do imposto — Dirija-se á mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro;

Raul Almeida, pedindo baixa de fiança — Aguarde-se o prazo regulamentar;

Pinto & Andrade, reclamando excesso de frete — Reconsidero o despacho exarado, para determinar como determino, a restituição da importancia de 21$200, cobrada a maior, conforme ficou apurado da revisão procedida a respeito;

Octavio Pereira Godinho, pedindo abono como férias — Indeferido, de accordo com a informação do trafego;

Oswaldo Franklin da Cunha — Certifique-se;

Nicoláo Baroni — Certifique-se;

Manoel de Mena Souza, pedindo passe — Concedo;

Manoel Augusto da Costa Junior — Indeferido por ter sido o pedido feito fóra do prazo estabelecido;

Manoel Cerqueira, pedindo abono como férias — Indeferido, á vista da informação do trafego;

Marinho José Espindola, pedindo passe — Concedo;

Miguel José Rodrigues, pedindo readmissão — Indeferido;

Mithritades Augusto da Conceição — Indeferido, de accordo com a informação;

Milton Franco, propondo compra de folhas de ferro — Indeferido;

Companhia Industrial e Constructora — Aceito;

Companhia Locativa Constructora — Aceito;

Cesario da Cruz, pedindo sua transferencia — Deferido, indo o requerente occupar o ultimo logar no quadro respectivo;

Conceição dos Santos, pedindo pagamento dos respectivos vencimentos do seu esposo — Deferido;

Djalma de Oliveira Barreto, pedindo abono como férias — Como requer;

Edwiges Maria da Conceição — Certifique-se;

E. Spiller Junior — Certifique-se.

Euclides Justino Vieira — Provado, como está, que o requerente soffreu, a maior, desconto de 52$ na folha de pagamento relativa ao mez de dezembro do anno findo, autorizo que lhe seja feito o pagamento dessa importancia, como for de direito;

Francisco Santora — Deferido de accordo com a informação do trafego;

Ismael Pereira de Araujo — Indeferido de accordo com a informação do trafego;

Herm Stoltz & C. — Indeferido de accordo com o paragrapho 2º do artigo 168, do regulamento de transportes e em face do que dispõe o artigo 728, do Codigo Commercial;

Jovelino de Oliveira — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação;

Jacintha de Moraes — Deferido, mediante termo assignado na secretaria de conformidade com a minuta inclusa;

Juliana Alta de Jesus — Restitua-se o saldo existente;

João José da Cruz — Concedo;

João de Souza Pereira Guimarães — O pedido foi feito fóra do prazo estabelecido pela circular n. 57. Indeferido;

João Antunes de Souza Castrido — Submetta-se opportunamente ao concurso regulamentar;

João Luiz Soares da Silva — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação;

João da Rocha Mello Junior — Indeferido;

João Bicudo — Restitua-se o saldo existente;

João Mendes da Silva — Indeferido;

José Pereira de Mattos — Os socios da Associação Brasileira de Imprensa sómente têm direito á caderneta de 3.000 kilometros;

[illegible] de Oliveira Freitas — Como pede;

José Luiz dos Santos — Certifique-se;

José Augusto Castello Branco Tavares — Deferido, de accordo com o parecer do trafego;

José Gomes Magalhães — Indeferido por ter sido feito o pedido fóra do prazo legal;

José Augusto Terceiro — Indeferido;

Nagib Maluf & C. — Indeferido, não só em face do artigo 728, como por não ter sido cumprido o artigo 5º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912;

Luiz Gonçalves Barbosa — Indeferido na fórma do parecer do trafego;

Midletown Car Company — Selle o documento;

Santos Monteiro — Indeferido por não ter sido observada a exigencia do artigo 5º, da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

—Por se achar ausente do serviço da Central, desde 1 de agosto ultimo, sem motivo justificado, foi demittido o conferente de 3ª classe Simeão Castilho Ribeiro de Avellar.

—Por conveniencia do serviço da estação de Curvello, só serão recebidas e entregues as mercadorias, até ás 16 horas de cada dia.

—Na Intendencia da Central do Brasil, á estação Maritima, serão recebidas hoje, as propostas para o fornecimento de uma superstructura metallica, para a passagem superior de vehiculos em Todos os Santos.

—Expediente do trafego — João Gomes, Silvino José da Rosa, José Rodrigues Pinto, José Benedicto de Siqueira e Paulo Ramos da Silva — Concedo, com 75 por cento de abatimento;

José Vicente Lessa — Permitto a ausencia até 17 de outubro proximo futuro;

Noé de Souza Abalo e Feliciano Petrolla — Deferido;

Antenor de Castro Ferraz — Indeferido á vista da informação;

José de Araujo Dias — A' Central, para attender, mediante apresentação do passe do mez anterior;

José Gomes de Oliveira — Prove que reside no local indicado;

José Alves — Concedo oito dias, na fórma estabelecida.

—Foi admittido ao serviço, como praticante de conferente extranumerario Olyntho Cavalcanti.

—Afim de serem submettidos á segunda inspecção de saude para effeitos de aposentadoria, devem comparecer no escriptorio central desta divisão, no dia 2 de outubro proximo vindouro, ás 11 horas, os funccionarios Eduardo Pereira da Silva e Souza, João Francisco de Andrade, Ranulpho dos Santos Vianna, Antonio Gomes Trovão e Augusto Poncioni.

—Receberam ordens, os praticantes João Thiago, Wilman Ornellas, Renato Lima, Agenor Fonseca e Mario Souza, respectivamente, para Rezende, Curralinho, Engenheiro Trindade, Cruzeiro e Jacarehy.

—Vai servir na cabine da Central o ajudante de cabineiro Gastão Faria Santos.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Realizar-se-hão depois de amanhã as provas escriptas das materias facultativas do concurso para praticante de 2ª classe, sendo chamados, ás 11 1/2 horas, os seguintes candidatos inscriptos em escripturação mercantil: Eugenio Dufriche, Fortunato Pinto de Sá Junior, José Domingues Brandão Junior, Arthur de Mattos Martins, José de Magalhães, Osmard Faria, Brasil Alves Filho, Mario Duarte do Nascimento e Angelo de Andrade; ás 13 horas, os inscriptos em desenho: Eugenio Dufriche, Plinio Pires, Luiz Drummond, Fortunato Pinto de Sá Junior, Arthur de Mattos Martins, Octavio José do Amaral, Ernesto Brito Cavalcanti de Albuquerque, Donato Sergio do Valle, João Manoel Gaudie Ley, José de Magalhães, João Luiz Ramos Quitito, Nestor Tangerini e Osmard Faria; ás 14 horas, os inscriptos em inglez: Mario de Sá Pessoa de Mello, Luiz Velho da Silva, Antonio Teixeira e Costa Junior, Jorge Jacy de Carvalho, Eugenio Dufriche, Plinio Pires, Fortunato Pinto de Sá Junior, José Domingues Brandão Junior, Arthur de Mattos Martins, Octavio José do Amaral Ernesto Brito Cavalcanti de Albuquerque, Raymundo Braulio Blatter Pinho, Donato Sergio do Valle, Agobar da Camara Oliveira Reis, João Manoel Gaudie Ley, Raul Penna Firme, João dos Reis Ferreira Machado, José de Magalhães, João Luiz Ramos Quitito, Carino Alberto do Espirito Santo, Ary de Azevedo Franco, Osmard Faria, Mario Duarte do Nascimento, Angelo de Andrade, Theodulo da Silva Tavares e Julio Sanches Perez, e ás 15 horas, os inscriptos em hespanhol: Luiz Velho da Silva, Julio Sanches Perez, Antonio Teixeira e Costa Junior, Jorge Jacy de Carvalho, Eugenio Dufriche, Ernesto Brito Cavalcanti de Albuquerque, Nestor Tangerini e Baptista Nogueira de Carvalho.

A ESCOLA PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ VAI TER UM INTERNATO

Hontem, o Conselho Municipal approvou, definitivamente, a resolução que autoriza o prefeito a crear, na Escola Profissional Visconde de Mauá, um internato para 150 alumnos, e dá outras providencias.

O OURO EXISTENTE NO THESOURO E NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Apurámos hontem a demonstração do ouro existente na Caixa de Amortização e no Thesouro Nacional, referente a 30 de setembro, hontem findo, que é a seguinte, cambio ao par:

Na Caixa de Amortização — 382 barras, pesando 8.904.335,5 grammas de ouro fino e 42.549 grammas de prata em liga; 9.936:061$543, ouro amoedado, 45.102:781$066, num total de 55.038:842$609; na thesouraria geral, em 31 de agosto de 1920: 1.860.110 grammas de ouro fino e 9.797 grammas de prata em liga: 1.793:693$033, ouro amoedado, réis 53:929$661; notas conversiveis, ouro: 122:255$260, num total de........ 2.169:877$954; entrado este mez: 15 barras, pesando 192.430,53 grammas de ouro fino, e 1.795 grammas de prata em liga: 325:236$146; ouro amoedado: 247:753$920; notas conversiveis, ouro: 491$910, num total de 57.732:202$539; recapitulando: na Caixa de Amortização: ouro em barra: 9.936:061$543; ouro amoedado: 45.102:781$066, num total de réis 55.038:842$600; e na thesouraria geral: ouro em barra, 2.318:929$179, ouro amoedado: 301:683$581; notas conversiveis, ouro: 122:747$170, num total de notas ultimas de.......... 2.743:359$930, e num total geral de 57.782:202$539.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Com a presença de 30 deputados, foi aberta a sessão de hontem da Assembléa Fluminense, presidida pelo Sr. Arthur Costa, que teve a secretarial-o os Srs. Bocayuva Cunha e Julio Zamith.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

O Sr. Arthur de Souza pediu a palavra, para fazer o elogio funebre do juiz de direito de Nova Iguassú, Dr. Mario Quaresma de Moura, no que foi secundado pelo Sr. Julio Zamith, tendo sido inserido em acta um voto de pezar, a pedido do primeiro orador.

O Sr. Cesar Tinoco, com a palavra, falou, documentadamente, sobre a desigualdade no modo de agir por parte da superintendencia de abastecimento, quanto á limitação da exportação do Estado do Rio, em relação á de Pernambuco.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 2.826, 2.830, 2.831, 2.832, 2.835 e 2.839.

Em 2ª discussão, foram approvados os projectos ns. 2.770, 2.818 e 2.821, sendo o ultimo relativo á autorização ao governo para entrar em accordo com a União e os Estados de S. Paulo, Minas e Espirito Santo, para a organização da defesa da lavoura e commercio do café.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

ASSOCIAÇÕES

Centro Pernambucano.

Com o comparecimento do deputado Antonio Austregesilo, Drs. Eugenio Mergulhão e Optato Carajurú, Sr. Manoel Carvalheira, Dr. Sebastião Galvão, Andrade Medicis e Victorino Mota Junior, realizou quinta-feira ultima, o Centro Pernambucano a sua sessão semanal.

Lida a acta da sessão anterior, depois de submettida a discussão e votação, foi dada por approvada sem debate.

No expediente foram tratados diversos assumptos de interesse social, encerrando-se depois a sessão.

Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas.

Realiza-se hoje, ás 18 horas, á rua Sete de Setembro 233, uma reunião para assumpto de real interesse da classe.

RELIGIÃO

Indulgencias do mez de outubro.

1º. — Indulg. plen. — *para todos os fieis* que na festa da Senhora do Rosario ou num dia da oitava recebem os sacramentos, visitam uma igreja ou capela e nella oram, segundo a intenção do S. Pontifice, com a condição que recitem um terço, publica ou particularmente, numa igreja ou em privado.

2.º — Plenaria para os fieis que depois da oitava da Senhora do Rosario, no mez de outubro, recitem um terço, publica ou particularmente e, no dia por elles escolhido, recebem os sacramentos, visitam uma igreja ou nella oram segundo as intenções referidas.

3.º — Indulgencia de sete annos e sete quarentenas por cada dia do mez de outubro para os que recitam um terço em publico numa igreja ou em particular.

4.º — Além das indulgencias até aqui referidas, os confrades do Rosario ganham a indulgencia plena se assistirem aos exercicios do mez do Rosario, pelo menos dez vezes, numa igreja da Ordem Dominicana e receberem a sagrada communhão.

E' recommendado que os parochos e directores das confrarias do Rosario préguem constantemente sobre as riquezas dessa devoção, exponham suas indulgencias, ensinem aos fieis meditar os mysterios, de fórma que "imite o que esses mysterios contêm, e se obtenha o que elles promettem".

Haverá absolvição geral com indulgencia plena para os irmãos terceiros dominicanos e as outras, como em jan. numeros 12 e 4 no primeiro domingo de outubro.

OBITUARIO

DIA 29

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto Luiz Vianna, rua Affonso Penna n. 85; Albertina, filha de Alberto Meira, rua Barão de Itapagipe n. 109; João da Silva Medeiros, rua Sara n. 22; Eduardo, filho de Augusto Pereira Henrique, rua Cardoso Marinho n. 46; Carmen, filha de Amadeu Alves Antunes, rua Frei Caneca n. 252, casa XXIX; José Brandão, Santa Casa; Alesia, filha de José Carlos Miranda Reis, rua Mariz e Barros n. 218; Iracema, filha de Raul Pinto Campello rua S. Christovão n. 320, casa I; Petronilha Rosa Fernandes, rua do Livramento n. 101, sobrado; Wilson, filho de Romão A. Valverde, rua Leoncio Albuquerque n. 36; Jorge, filho de Miguel Josephe, rua José Mauricio n. 80; Antonio Ribeiro de Souza, rua General Gurjão n. 154; Carolina Maria da Conceição, Asylo S. Francisco de Assis; Maria Generosa das Candeias, rua Bella Vista n. 149; Anna Pinho, rua General Argollo n. 11; Antonia de Brito, rua Dr. Ferreira Pontes n. 70; Oswaldo, filho de José Capello, rua S. Leopoldo n. 140; Orlando, filho de Francisco de Souza Nunes, rua Vianna Drummond n. 28; Antonia de Souza Brandão, Santa Casa; Ermelinda Misael rua Benedicto Hypolito n. 160; Candida Ramos de Castro, rua Oito de Dezembro n. 118; Francisca Gutierres Pires, rua S. Carlos 17; Manoel, filho de Conceição Rodrigues, rua Itapirú n. 421; Nicia, filha de Pericles Moreira da Cruz, rua José de Alencar n. 40; Antonio, filho de Joaquim Jeronymo, rua Tavares Guerra n. 78; Guilhermina Henriqueta Wagner, rua Visconde Figueiredo n. 21; Benedicto, filho de Abelardo Passos Cordeiro, ladeira do Barroso n. 149; Lindalva, filha de José Fernandes de Souza, Hospital de S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Carlinda, filha de Raul Francisco de Lima, rua Real Grandeza n. 262; Oswaldo filho de Maria José da Silva, Fonte da Saudade n. 25-A; Ida, filha de Francisco Gonçalves, rua Leite Leal n. 29; Thereza, filha de Galeno Gomes, rua Marquez de Olinda n. 55; Julia de tal, rua Guanabara n. 63; Dilcia, filha de Antonia da Silva, Fonte da Saudade, s/n.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor: deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central, e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar 1.339.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342. Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.738 Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C.—Rua Primeiro de Março n. 4.

Dr. Costa Ribeiro — Advoga no fôro desta capital, facilitando a marcha das causas que lhe são confiadas; faz negocios sobre heranças e inventarios, compra demandas e empresta dinheiro. Escriptorio, Sete de Setembro, 145. Tel. 2.379. Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida—O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco—Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

LOTERIAS

Casa Guimarães—Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina da … das Cancellar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885—Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C., successores de Fickroff, Carneiro Leão & C. Rua do Ouvidor n. 77—Chacara, rua Santa Alexandrina n. 134. Rio Comprido—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura—Plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's, Mineiro e Paulista. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, … Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa Galhardo, … Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco** … rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte Minas.

OTIS O MELHOR ELEVADOR DO MUNDO
MIDDLETOWN CIA. DE CARROS
N. 5650—… —RADSTAND

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Edgard Gordilho

✝ A viuva, filhos, mãi e demais parentes do **DR. EDGARD GORDILHO** convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

barque e embarque das pessoas que vierem de Petropolis.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1920—M. C. MILLEF, director-gerente.

GRANDES E TRADICIONAES FESTIVIDADES DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA, NA FREGUEZIA DE S. GERALDO

Grande romaria

PRIMEIRO DOMINGO

A administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, no desejo de satisfazer ás aspirações dos devotos de sua excelsa padroeira, empregou toda a actividade para que os actos religiosos, em homenagem á Santissima Virgem, fossem celebrados com o maior esplendor possivel, no proximo domingo, 3 do corrente:

A's 8, 9 e 10 1|2, serão celebradas missas na capela de Nossa Senhora, acompanhadas a orgão pelo distincto maestro Antonio Tavares e por diversas senhoritas, que gentilmente se prestam a cantar escolhidos hymnos.

As 11 1|2 horas, solemnissima missa de pontifical, sendo celebrante S. Ex. o Revmo. monsenhor Fernando Rangel de Mello.

A **musica**, confiada ao eximio e consagrado maestro, Rev. padre Antonio Romualdo da Silva, composta de 12 maestrinas e 22 professores distinctos profissionaes, executará o seguinte programma:

"Marcha solemne", L. Bottazzo.
"Introitus", E. Baroni.
"Kirie et Gloria", I. Mitterer.
"Graduale", Oltrasi.
"Ave-Maria", A. … S.
"Credo", O. Ravanello.
"Offertorium", L. Mapelli.
"Memorare", Capocci.
"Sanctus, Benedictus et Agnus Dei", I. Mitterer.
"Marcha final", D. Bellando.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o illustre orador Revmo. padre João Gualberto.

A's 3 horas da tarde, sairá da casa da romaria uma magestosa procissão.

Ao recolher, será cantado solemnissimo "Te-Deum", a grande instrumental, sendo executadas as seguintes musicas: marcha: "Virgo Potens", L. Bottazzo; "Te-Deum", L. Bottazzo; "Antifona", L. Mapelli, e marcha, A. Bosei.

A administração, com pontualidade e gentileza, estará na capela e na casa da romaria, para attender aos piedosos devotos que desejem inscrever-se irmãos da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, ou que pretendam quaesquer esclarecimentos sobre o progresso e regalias que a Irmandade offerece aos fieis.

De ordem do carissimo irmão juiz, convido todos os nossos irmãos, mesarios e fieis para abrilhantarem com sua presença esta grandiosa festa.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1920—O secretario, VICTOR DE FARIA GONÇALVES.

CENTRO DOS INDUSTRIAES EM MARCENARIA

De ordem do Sr. presidente, cumprindo o art. 18 dos nossos Estatutos, tenho o prazer de convidar todos os Srs. associados para a assembléa extraordinaria, a realizar-se na nossa séde social, largo de S. Domingos n. 4, segunda-feira, 4 do corrente, pelas 19 horas, afim de proceder-se á eleição para 1º secretario e 2º thesoureiro, visto acharem-se vagos os respectivos cargos.

Saude e fraternidade—V. ALVES LAMAS, 2º secretario.

S. A. LANIFICIO N. S. DO SAMEIRO

Escriptorio: rua Buenos Aires n. 44, 2º

1º DIVIDENDO

Do dia 10 de outubro em diante, nos dias uteis, das 12 ás 14 horas, pagar-se-ha, no escriptorio desta sociedade, á rua Buenos Aires n. 44, 2º, o dividendo relativo ao 1º semestre de 1920, á razão de 6$ por acção.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1920—A DIRECTORIA.

Superioridade, Elegancia, Luxo e Conforto

PRECISA-SE de officiaes e ajudantes de alfaiate; rua Paraguay n. 13, Meyer.

PENSÃO — Fornece-se á mesa, optima, farta e variada; á rua Senador Dantas n. 19.

TERNOS a prestações, sob medida, desde 150$; entrega-se na primeira prestação, de 50$ a 100$; Lavradio n. 23. Alfaiataria.

ROUPAS, penhores, compram-se as cautelas; paga-se bem. Rua Evaristo da Veiga n. 65, tinturaria.

COMPRAM-SE manteau, capas, vestidos finos, chapéos, roupas brancas de cama e mesa, plumas e aigrettes. Paga-se bem. Praia de Santa Luzia n. 132. Tel. C. 6264.

SELLOS—Vendem-se e compram-se collecções e lotes. Precisam-se sellos officiaes; á Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, sala 16.

CASAL ESTRANGEIRO, sem filhos, procura casa pequena, com jardim, até 250$000. Escrever, caixa postal 1.866.

J. LIBERAL & C. — Rua Luiz de Camões, 60 — Perdeu-se a cautela n. 88.231, desta casa.

A 3$000 — Pelos ultimos figurinos se reformam os chapéos de senhoras, ficando como novos assim como os Chiles, Panamás, Feltros e Castor, pelo mesmo preço; beco do Rosario 2, largo de S. Francisco.

PRECISA-SE de um bom engommador e lustrador de camisas e collarinhos, na Lavanderia Primor, avenida Mem de Sá n. 60.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas sumidades medicas.

Rua Primeiro de Março, 17

QUEDA, CASPA, CABELLOS BRANCOS — A loção **Juve**... quasi será tambem 1 8ª maravilha: Gonçalves Dias n. 59 — (Drogaria Rodrigues).

O maior amigo da lavoura — …

Atelier de costura

Vende-se um, afreguezado, com ou sem moveis. Preço modico. Rua Buenos Aires n. 77, 2º andar, proximo á Avenida.

Tapetes

Vende-se grande quantidade de tapetes usados. Informações, com o Sr. Jacob Pinto Peixoto, á rua Paysandú n. 162, … 15.

Inglez

The English Gouin Schools, Edificio do Cinema Odeon, Sala 7, andar 4º. Triplicai vosso ordenado estudando praticamente INGLEZ, dactylographia, tachygraphia e francez. No dia 1º, cursos novos.

LECLERC & C.

Agentes de privilegios e marcas de fabrica e commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á praça Tiradentes ns. 79 e 81, de contratar e promover o fornecimento e a installação da machina aperfeiçoada de tirar e de pregar tachas, no fabrico de calçado, privilegiada pela patente n. 7.337, de 6 de novembro de 1912.

FAQUEIROS E TALHERES CHRISTOFLE

SERVICOS PARA CHA' E CAFE'

ENCONTRAM-SE NA JOALHERIA ISIDORO MARX Ouvidor-138

Carlota Ferreira

(Carlotinha)

✝ Valentim Ferreira, filhos e mais parentes, penhorados, agradecem ás pessoas que, por cartas, telegrammas e pessoalmente, lhes trouxeram os seus sentimentos e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e sempre lembrada esposa e mãi **CARLOTA FERREIRA**, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam gratos.

DECLARAÇÕES

CASA DO BOM SOCCORRO

Rua S. Januario n. 115

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido todos os protectores titulares desta instituição para comparecerem, segunda-feira, 4 do corrente, para assistirem, ás 20 horas, assembléa geral de prestação de contas e eleição da nova administração—O 1º secretario, A. MONTENEGRO.

LEOPOLDINA RAILWAY

Festa da Penha

Mez de outubro de 1920

HORARIO DOS TRENS NOS DIAS 3, 10, 17, 24 E 31

Os trens de suburbios, entre as estações de Praia Formosa e Penha, serão substituidos por trens especiaes a curtos intervallos, sendo os preços das passagens cobrados na razão de 500 réis por bilhete de ida e volta.

Os trens de suburbios entre Praia Formosa e Merity circularão de accordo com o horario em vigor.

O trem de passageiros que parte de Petropolis ás 7.35 minutos, e o que sae de Praia Formosa ás 16.20 minutos, terão uma pequena parada na estação de Penha, para desem-

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma senhora, de meia idade, … cozinhar e … dos de um ca… de uma senhora só: á rua Miguel de … alva n. 4…, Catumby.

OFFERECE-SE perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento ou pensão, dorme no aluguel: na rua S. Valentim n. 54, telephone 4.252.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial, tendo uma filha de 7 annos: rua Nova S. Leopoldo n. 78, casa 9.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia; á rua S. Salvador n. 81, Cattete.

J. ALVAREZ FERNANDEZ

Liberdade n. 16........... *Madrid — Hespanha*
S. José n. 236............. *Buenos Ayres* } *Rep. Argentina*
Carlos Pellegrini n. 1219... *Corrientes*... }

PRINCIPAES OPERAÇÕES:

Secção de propriedades. Compra, venda, troca, arrendamento, transacções em geral, sobre casas, campos, bosques, etc., etc. encarregando-se esta casa de dividir os latifundios e grandes propriedades e vendel-os aos agricultores, a prazo ou dinheiro á vista, etc.

Secção Florestal: Vigas e rolos de: quebracho de côr, quebracho branco, urunday, guaran, algarrobo, lapacho, tirubo, espina-corona, palolanza, curupay, urundey-my, azouta-caballo, incienso, carvanho, cedro, peteriby, Ivirapitá, pinho etc. e em geral todas as classes de madeiras do Paraguay, Brazil e Argentina.

Dormentes: de quebracho de côr para estradas de ferro.

Postes: redondos e quadrados de quebracho de côr, algarrobo, espinillo e outras madeiras apropriadas.

Secção Financeira: Emprestimos com garantia pessoal de fundos publicos, valores industriaes, conhecimentos de embarque, e tambem mercadorias. Descontos e negociações de letras, cobrança e descontos de titulos. Ordens da Bolsa para qualquer paiz. Hypothecas sobre casas e campos. Commissões geraes.

Para offertas e Pedidos dirijam-se á
J. ALVAREZ FERNANDEZ.
Corrientes *R. Argentina.*

ANTES A MORTE DO QUE TANTO SOFFRER

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de copeira e arrumadeira; á rua Copacabana n. 860; ordenado, 60$000.

PRECISA-SE de uma moça branca como cozinheira e outra como lavadeira; á rua Silveira Martins 157.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa e tapetes: pagam-se mais 30 o|o do que outras casas. Rua Evaristo da Veiga n. 69, e rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

é o que se ouve de milhares de doentes

Um individuo neurasthenico tem insomnias, dores de cabeça, palpitações, prisão de ventre, dores no peito, falta de ar, indisposição para o trabalho, irritabilidade, dores e enchimento no estomago, gazes, falta de memoria; medo de tudo e de todos. No entanto, tudo isto corre por conta do systema nervoso. Nas senhoras, então, este cortejo mais se avoluma, trazendo innumeras perturbações no utero, ovarios e annexos, enfraquecendo estes orgãos e dando logar a dores corrimentos, inchações e muitos outros soffrimentos, e a causa é sempre a mesma, *systema nervoso*.

Estes doentes principiam por usar, para as dores de cabeça, milhares de capsulas, para a prisão de ventre purgativos, que, cada dia mais, os enfraquecem, para o estomago elixires e appetitivos, que mais lhes relaxam este orgão, emfim, usam mil e uma drogas para curar estes symptomas, descurando a causa de todo o mal.

E' por demais conhecido o axioma *curada a causa cessa o effeito*; assim sendo, estes doentes devem tomar sómente Dynamogenol — na dóse de tres a quatro colheres por dia — e em curto lapso de tempo estes incommodos desapparecem, voltando a saude, alegria, boas cores, augmento de peso, socego de espirito e optima vontade na eterna lucta pela vida.

Em todas as molestias nervosas o alcool é um veneno; no entanto, a maioria dos remedios aconselhados o contêm; o Dynamogenol é um corpo phospho-glycerinado, isento de alcool e que os doentes tomam por prazer — perguntai ao vosso medico a sua opinião sobre este producto e elle será o primeiro a aconselhar-vo…

Deixai de usar drogas, tomai sómente Dynamogenol e encontrareis nelle Saude Força e Vigor.

VENDE-SE um superior piano francez, com cepo de metal e cordas cruzadas; preço de occasião; á rua Visconde de Itaúna n. 157.

VENDEM-SE varios vestidos novos e outros de pouco uso, em seda, voil e sarja, desde 20$; sortimento variado de chapéos finos, desde 5$, plumas e aigrettes; tudo por preço de occasião. Praia de Santa Luzia n. 132. Tel. C. 6264.

VENDE-SE por 800$ uma motocycleta Rudge-Multi, 6 H. P., em perfeito estado e licenciada. Não se faz abatimento. Cartas a E. A. Coelho, caixa 453.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$, 55$ e 95$. Liquidação. Rua Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; pagam-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Central 3344.

Chapéos

A prestações, para senhoras e senhoritas, modelos "chics", só na Chapelaria David, praça Tiradentes n. 76, loja. Tel. C. 5396.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 º|º Telephone 5.586 Central.

Fabrica de cerveja

Vende-se uma tina, quasi nova, com mechedor, com capacidade de oito a nove mil garrafas, e um carro de duas rodas, reformado de novo; á rua Senador Euzebio n. 208.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 % em premios

TERÇA-FEIRA

200:000$000

Inteiros, 60$000 — Decimos, 6$000

Jogam somente 18.000 bilhetes

CASA RIO GRANDE

AGENCIA DE LOTERIAS—Attende a qualquer pedido … bilhetes … loteria —PEREIRA & COELHOS—Caixa Postal n. 160—Rua Sachet 30—Rio de Janeiro.

A Agricultura na "E. D. I."

Para que uma encyclopedia preste ao seu possuidor os melhores serviços, não deve só fornecer-lhe informações exactas, de actualidade, clara e simplesmente expostas: convém ainda que as forneça rapidamente, sem obrigar o leitor a perder têmpo até encontrar aquelle conhecimento especial que na occasião lhe é necessario. Uma das grandes vantagens da "E. D. I." é o seu methodo de distribuição e encadeamento das materias, o qual permitte ao consultante começar a sua investigação **no ponto exacto que o interessa, e** proseguil-a **até ao grau de minucia que desejar e na direcção que mais lhe convenha,** sem necessidade de percorrer trechos que não tratam o ponto preciso sobre que no momento se quer instruir. Encyclopedias ha — aliás muitissimo bôas — que adoptam o processo de dividir as materias n'um numero relativamente pequeno de grandes artigos que contêm o assumpto principal e todos os seus pormenores e desenvolvimentos: são, por assim dizer, uma collecção de tratados. Nesse genero de encyclopedias, quem quer informações sobre um caso restricto, tem de as procurar n'um longo artigo geral, lendo explicações sobre muita cousa já sabida ou que nesse momento não interessa; pretendendo-se saber, por exemplo, o que foi o grito do Ypiranga, tem de se recorrer ao artigo sobre a historia do Brasil, ou sobre D. Pedro I, ou sobre a arte brasileira (para o celebre quadro de Pedro Americo) e procurar ahi, percorrendo longos periodos, o ponto onde se fala nesse especial episodio. Na "E. D. I." não succede assim: as materias foram divididas por artigos geraes e artigos de pormenor excellentemente concatenados; no exemplo citado, o leitor vae ao artigo "Ypiranga" **e encontra logo o que deseja:** depois se quizer refrescar os conhecimentos geraes que se ligam a esse assumpto particular, recorrerá então aos artigos geraes. Este methodo não se póde exemplificar de maneira sufficientemente desenvolvida no espaço de que dispomos neste annuncio; por isso nos resignamos a dar, pelo seguinte schema, uma idéa muito fragmentaria do processo de ramificação do assumpto **Agricultura.** O objecto do quadro é simplesmente indicar esse methodo de organização; os artigos aqui citados são uma pequena parte dos artigos relativos á agricultura que se encontram na "E. D. I.", e as linhas reproduzidas representam uma pequena porção do artigo respectivo; basta dizer que o artigo **Café,** de que trasladamos umas 30 palavras, não contém menos de umas 18.000.

LAVOURA... A' lavoura secca "Dry farming", ou melhor economica, é um systema scientifico que tem por objecto a conservação da humidade necessaria... (Do artigo *Lavoura* na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XI).

MARGA... Os agricultores só utilizam as margas argillosas e calcareas. Quando estas são muito ricas em calcareo, tornam-se pedregosas, desagregam-se mal... (Do artigo *Marga*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XII).

TERRA... A terra aravel compõe-se essencialmente de tres elementos mineraes: areia, argilla e calcareo, e de uma materia organica, o humus. A parte mineral da... (Do artigo *Terra*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XIII).

VALORISAÇÃO... Apezar de não ser a primeira em data, é considerada a valorisação brasileira do café como typo das operações deste genero. Em 1906 a... (Do artigo *Valorisação*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XX).

TORREFACÇÃO... A torrefacção tem por fim operar em certas substancias um principio de calcinação que tem por effeito destruir um principio nocivo... (Do artigo *Torrefacção*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XIX).

CAFE'... Estabelecem-se as sementeiras em clareiras de capoeiras ou mattas, em razão da cinza ou humus, do respectivo terreno. O viveiro assim formado... (Do artigo *Café*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. III).

CULTURA... *Cultura forçada.* Denomina-se assim um processo de cultura no qual, por meio de abrigos, de calor e, algumas vezes, de luz artificial, de... (Do artigo *Cultura*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. VI).

ECONOMIA... Qualquer industria agricola depende de dois factores fundamentaes: os preços do grangeio, sobre os quaes o cultivador póde fazer sentir... (Do artigo *Economia*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. VII).

COLONISAÇÃO... Os centros coloniaes devem estar proximos das vias ferreas ou fluviaes, na vizinhança de florestas que favoreçam as condições climatericas... (Do artigo *Colonisação*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. V).

BORRACHA... A defumação, tal como se pratica no Amazonas, apresenta vantagens muito apreciaveis. E' a ella que a maior parte dos especialistas attribue... (Do artigo *Borracha*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*, vol. III).

AGRICULTURA... A cultura do café, porém, só assumiu o desenvolvimento [illegible] a de a levar [illegible] dição de producto maximo da agricultura no Brasil, quando os lavradores do Estado do Rio de Janeiro começaram a verificar a superioridade, para ella, das regiões serranas sobre as do littoral. Os cultivadores paulistas, dispondo de terras privilegiadas para ella, entregaram-se largamente á cultura da... (Do artigo *Agricultura*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*, vol. I).

VINHO... As principaes mudanças que o vinho experimenta com a edade são: a depuração da parte solida, o amadurecimento, a diminuição gradual do assucar... (Do artigo *Vinho*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XX).

HEVEA... E' preciso dar ás carreiras de arvores um comprimento que corresponde á metade do numero de plantas que um operario possa sangrar de manhã... (Do artigo *Hevea*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*, vol. IX).

VINIFICAÇÃO... A vinificação do vinho branco feito com uvas brancas póde fazer-se seguindo o mesmo processo dos vinhos tintos; mas o mosto destas... (Do artigo *Vinificação*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XX).

MANIÇOBA... As estacas para o plantio de maniçobaes fazem-se de pedaços de ramos de 60 a 80 cm. de comprimento, apanhados no anno precedente e... (Do artigo *Maniçoba*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. XII).

CANNA... E' um facto bem conhecido que o sólo e as condições do Brasil são, pelo menos, tão favoraveis á cultura da canna com as de qual[illegible] outro paiz... (Do artigo *Canna*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. IV).

ENXERTIA... A outra regra refere-se á épcha na qual a enxertia poderá ser feita. Essa épocha é aquella durante a qual a circulação dos liquidos nutritivos da... (Do artigo *Enxertia*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. VII).

ASSUCAR... O seu fabrico comprehende duas séries de operações: extracção e refinação. As operações da extracção abrangem: 1º, o tratamento do colmo... (Do artigo *Assucar*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. II).

ALCOOL... A destillação póde fazer-se ou sobre o mosto resultante obtido por expressão, ou sobre toda a massa solida e liquida. Neste caso será indispensavel... (Do artigo *Alcool*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. I).

DESTILLAÇÃO... A destillação trata as materias que encerram uma ou mais substancias transformaveis em alcool. Estas substancias, muito diversas, são de... (Do artigo *Destillação*, na "*Encyclopedia e Diccionario Internacional*", vol. VI).

Exposição da "E. D. I."

A "Encyclopedia e Diccionario Internacional" está em exposição na Rua do Rosario, 81, Rio de Janeiro, onde os volumes podem ser examinados com toda a commodidade, sem que alguem importune o visitante para que compre.

W. M. Jackson, Editor

Rosario, 81 — Caixa Postal 360

Rio de Janeiro

Um folheto gratis

Para os que não podem visitar a exposição da "E. D. I." preparou-se um folheto illustrado de 70 paginas, que contém a descripção dos 20 grandes volumes da Encyclopedia. Este folheto apresenta estampas lithographadas, a côres, e varias especies de outras gravuras, eguaes ás que se encontram na obra.

Dá tambem uma idéa geral da maneira como foi tratada cada uma das secções em que podem reunir-se os 200.000 artigos da Encyclopedia.

Cortar e remetter hoje mesmo

W. M. JACKSON

Caixa do Correio 360 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me, gratis e porte pago, um folheto illustrado da "E. D. I." P. 10/1

Nome ....

Profissão ....

Endereço ....

Cidade ....

Estado ....

Seguros e sorteios pagos em
dinheiro mais de
2.000:000$0000
TELEPHONES
Directoria C. 5.783
Escriptorio C. 2.910
CARTA PATENTE N. 63
COMPANHIA DE SEGUROS
"A MUNDIAL"
Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto
N. 9860 de 6 de Novembro de 1912
SÉDE RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 918
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
MUNDIAL
Avenida Rio Branco n. 133
1, 2° e 3° andares

Crédit Foncier du Brèsil

ET DE L'AMÉRIQUE DU SUD

(SOCIEDADE ANONYMA)

Capital - Fcs. 50.000.000 - - Capital realizado { Acções . . . . Fcs. 27.700.000 / Obrigações . Fcs. 67.000.000 }

Séde social - - 39 BOULEVARD HAUSSMANN 39 — PARIS

Séde de Operações e Direcção Geral - - 44 AVENIDA RIO BRANCO 44

Caixa Postal 1307 - TELEPHONES: Direcção G. - Norte 4176 -- Expediente - Norte 3750

End. telegraphico: "BRESIFONCI" — RIO DE JANEIRO

Emprestimos sobre primeira hypotheca a curto e longo prazo reembolsaveis a prazo fixo ou por amortizações semestraes. Direito de reembolso antecipado

Andiantamentos sobre titulos e mercadorias -- Warrants

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS POR HYPOTHECAS E DE MOVIMENTO

Agencia: Rua São Bento 24 -- S. Paulo

REPRESENTANTE NA BAHIA

A electricidade nos serviços domesticos

INDISPENSAVEL

NA

Cozinha moderna

Torradas perfeitas

Café saboroso

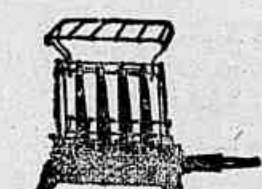
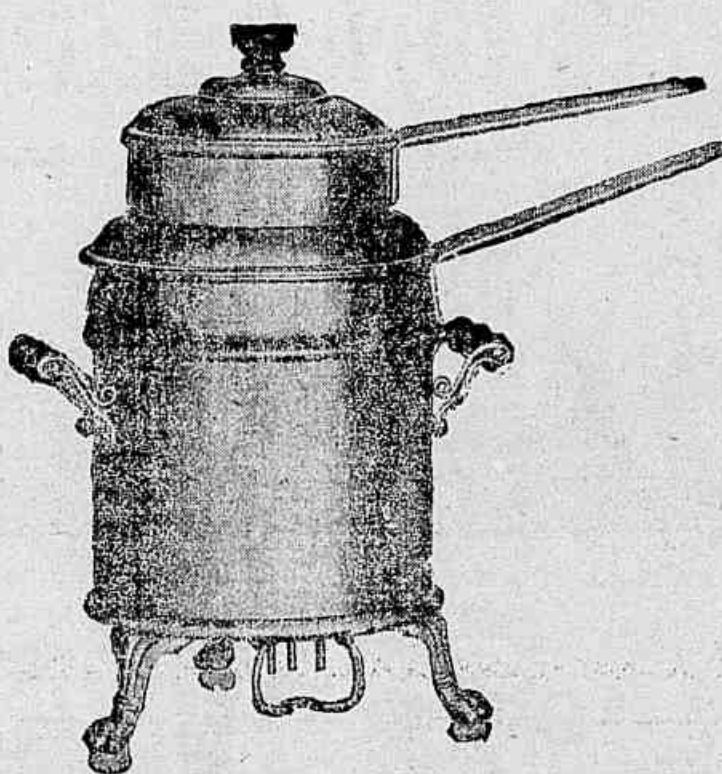
O FERRO ELECTRICO

A electricidade em casa

Commodidade

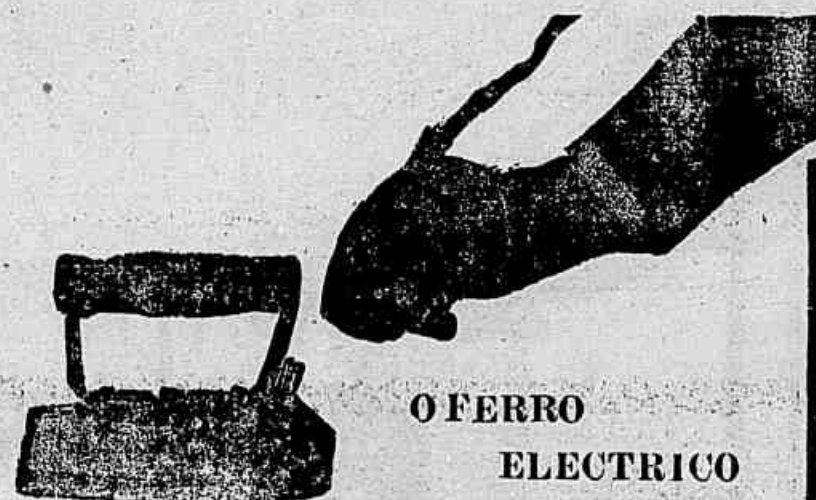
Rapidez

Asseio

Economia

O MESMO

SUPPORTE SERVE

PARA:

Lampada
Torrador
Fogareiro
Cafeteira
Ventilador
Ferro de engommar
Machina de costura

NUM

INSTANTE

ESTA' QUENTE

SEM

Carvão
Cinzas
Phosphoros
Aborrecimentos

e outros utensilios de uso domestico

COMPANHIA CONSTRUCTORA

EM CIMENTO ARMADO

SUCCESSORA DE L. RIEDLINGER

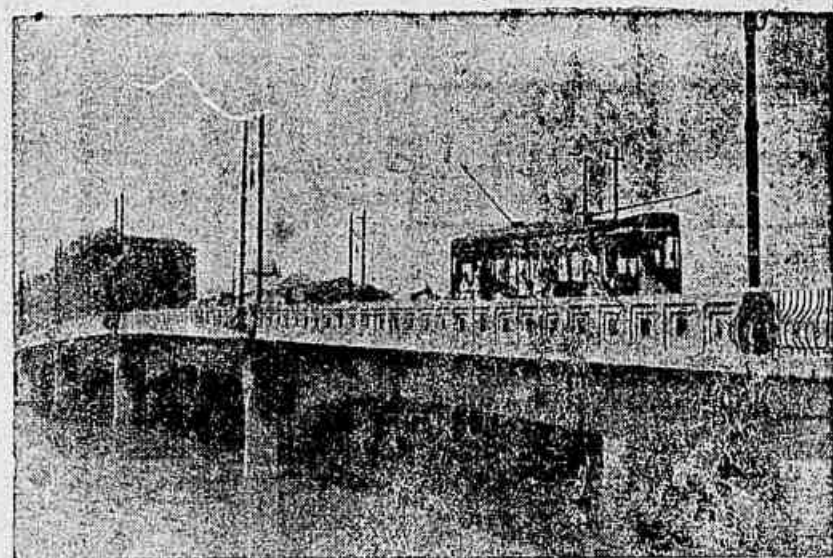
RIO DE JANEIRO

87 -- RUA DA QUITANDA -- 87

CAIXA POSTAL 1546

TELEPHONE NORTE 255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO -- "CIMENTARME"

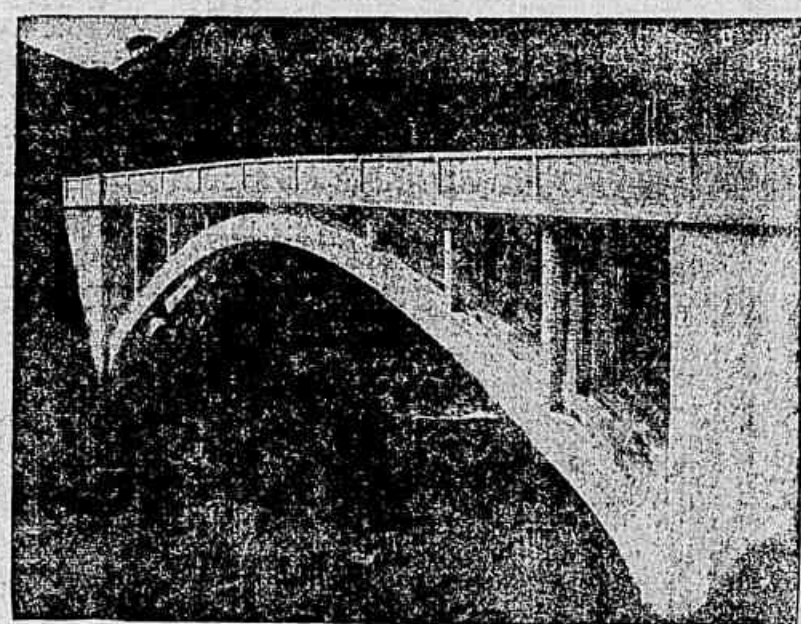
FILIAES: RECIFE -- BAHIA -- S. PAULO -- PORTO ALEGRE

PONTE MAURICIO DE NASSAU, RECIFE — COMPR. 180 m.

:: AGENCIAS NOS ::
DEMAIS ESTADOS

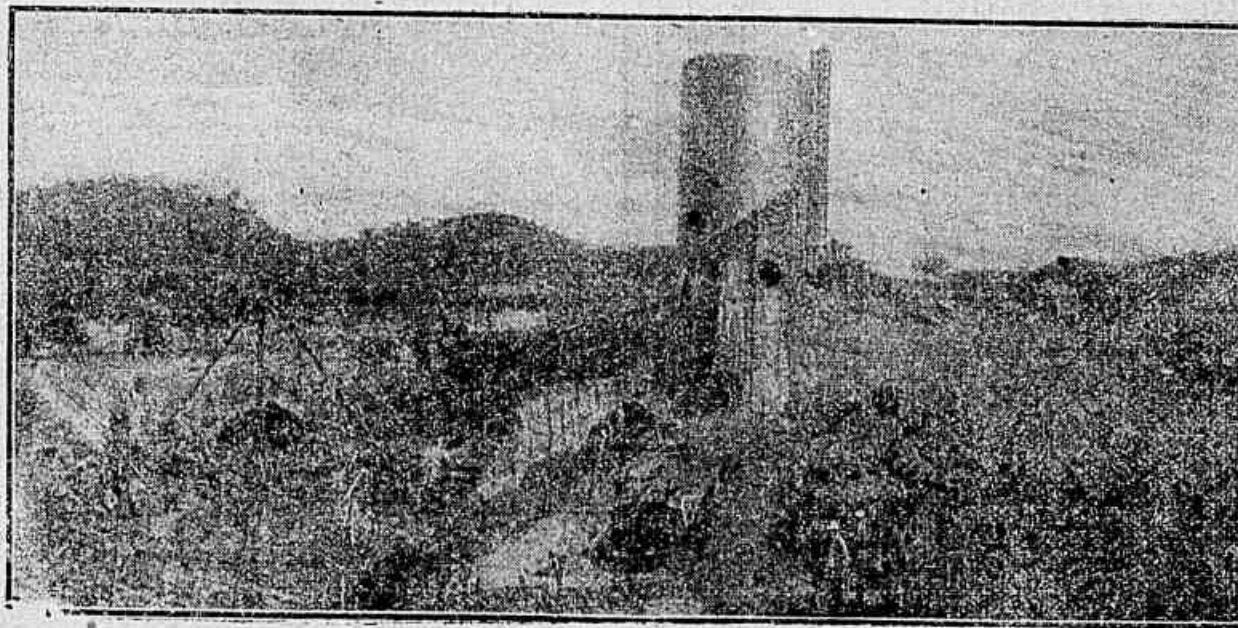
OFFICINA MECANICA
E CARPINTARIA

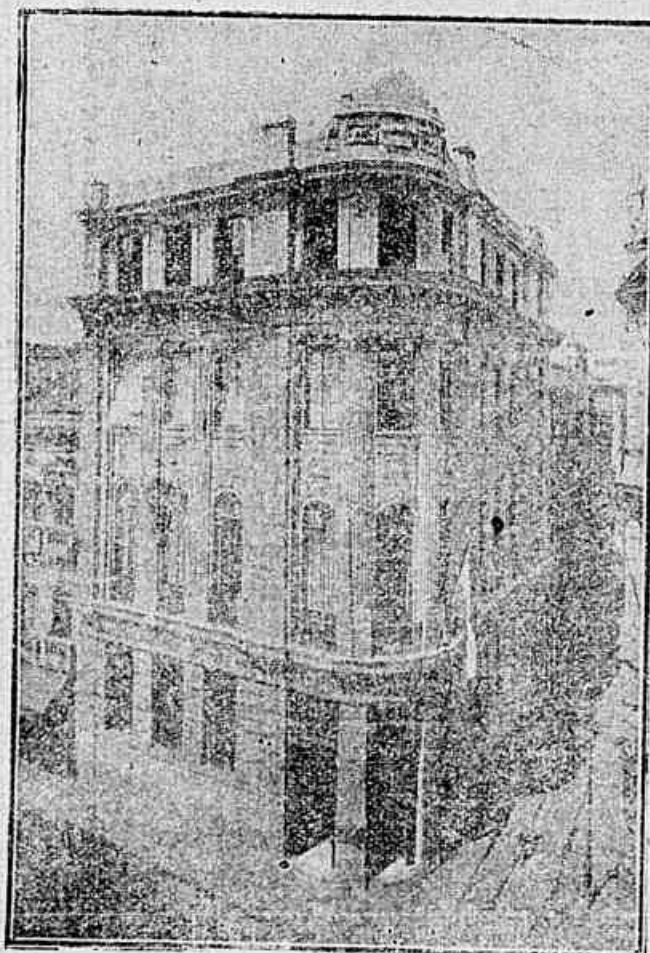
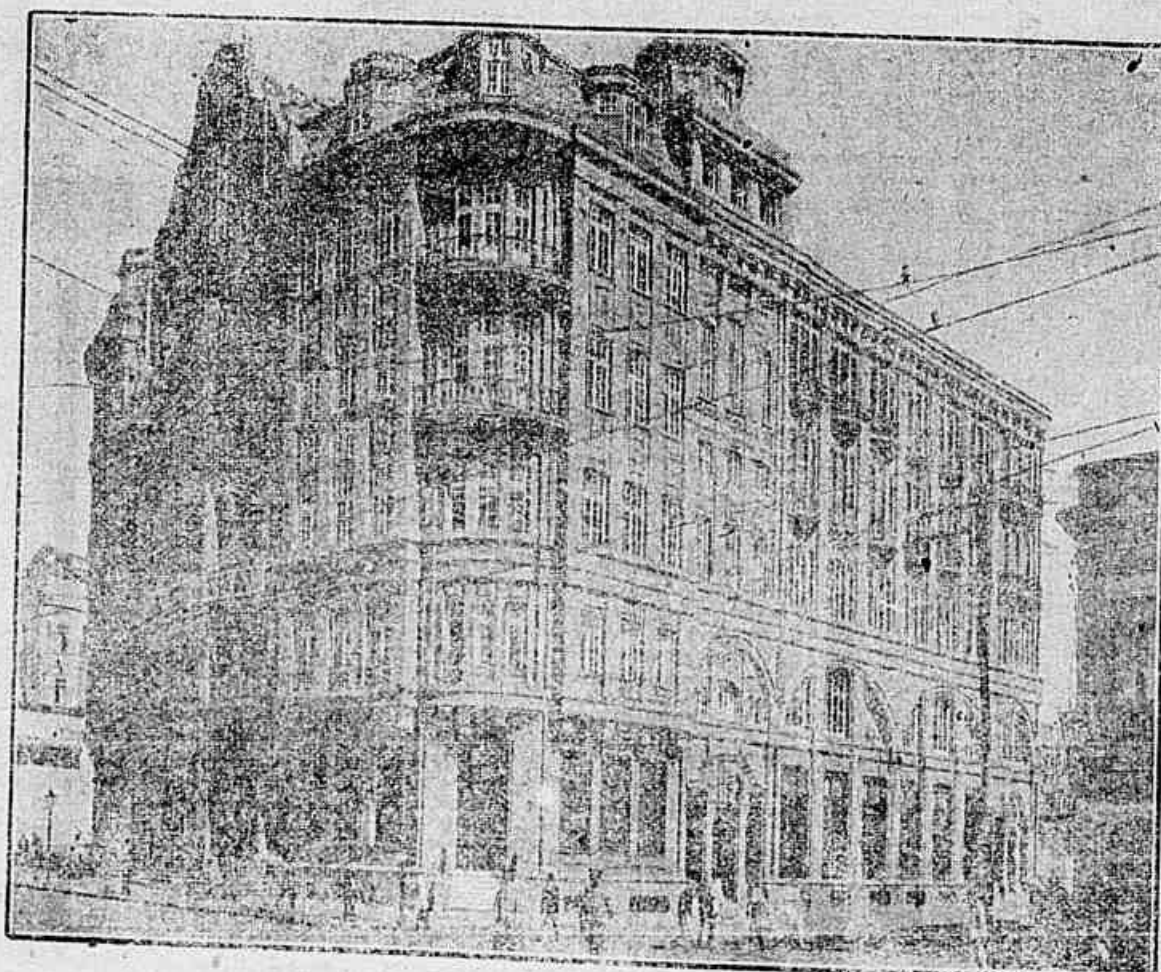
PRAIA RETIRO SAUDOSO

349 -- 357 -- 11 -- 9

TELEP. V. 1998

PONTE S/O RIO PIABANHA, E. DO RIO — VÃO LIVRE DE 40 m.

CONSTRUCÇÃO EM CIMENTO ARMADO DE PONTES, RESERVATORIOS, SILOS, FABRICAS, ARMAZENS, ETC. -- TECTOS ISOLANTES A PROVA DE FOGO PARA HABITAÇÕES, CERVEJARIAS, USINAS FRIGORIFICOS

ESPECIALISTA EM CONSTRUCÇÕES DE TECTOS EM CIMENTO ARMADO DE SYSTEMA PROPRIO

INSTALLAÇÃO HYDRO ELECTRICA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA

HOTEIS
QUARTEIS
HANGARES
E NAVIOS
EM CIMENTO
ARMADO

EDIFICIO DO BANCO GERMANICO — RIO

EDIFICIO DA COMPANHIA ANTARCTICA — S. PAULO

HOTEL CENTRAL — RIO

BELMIRO RODRIGUES & C.
Importadores de carvão Cardiff
e outras qualidades coke e ferro guza
para fundição
DEPOSITOS
AVENIDA DO MANGUE
ILHA DA POMBEBA
MORRO DA VIUVA (Av. Oswaldo Cruz)
PRAIA DE S. CHRISTOVÃO (Cajú)
TELEPHONES
ESCRIPTORIO, NORTE 106
DEPOSITO VILLA 320
ESCRIPTORIO
33 — RUA 1.º DE MARÇO — 33
Endereço Telegraphico—BELMIRO Caixa do Correio 752
Rio de Janeiro — COD. A. B. C. — A. I. E PARTICULAR

Companhia C. Docas
Porto da Bahia
End. Teleg. „DOCBA"
Telephone Norte 1542
46, AVENIDA RIO BRANCO, 46
4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

JOSE' SILVA & C.

Rua de São Pedro, 58, 60, 62 e Quitanda, 151 e 153

RIO DE JANEIRO

Agentes do BANCO DO MINHO

O MAIS ANTIGO DA PROVINCIA DO MINHO

Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Paris, Londres, etc.
Importadores de couros e artigos para Carros e Viagens

TODAS AS OFFICINAS SÃO MOVIDAS A VAPOR

Fabricantes de Sellins, Arreios e Equipamentes Militares, fornecedores do Exercito, Armada e Força Policial

Endereço telegraphico "SILVIUS"

CAIXA DO CORREIO 445 TELEPHONE N. 671

Companhia Estradas de Ferro Victória a Minas

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA RIO BRANCO, 102

1° ANDAR

DIAS GARCIA & C.

Grandes Importadores de:

Ferragens,

Tintas,

Drogas,

Artigos para lavoura,

Estradas de Ferro,

Materiaes de Construcção

Rua General Camara, 37 a 43

E

Armazens no Cáes do Porto-Rio

YOLANDA

YOLANDA 20 CIGARROS

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1918—18.078 hospedes

RIO DE JANEIRO

19, RUA DOS ANDRADAS, 19

Junto ao Largo de S. Francisco

140 QUARTOS

Endereço Thelegraphico GLOBO Telephone Norte 1833

Aposentos com pensão....... 9$000 e 10$000
„ sem „ .... 4$000 e 5$000

Rio Palace-Hotel

Recentemente inaugurado em Palacio especialmente edificado

Rico mobiliario, em estylo inglez — Ascensores electricos — Telephones em todos os pavimentos.

ESCADARIAS DE MARMORES

APOSENTOS COM SERVIÇO DE CAFE', 6$ a 8$000

Largo de S. Francisco

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico, 10 PALACE

Fluminense-Hotel

Magnifico estabelecimento, em predio especialmente construido.

120 QUARTOS

Ascensor electrico — Telephones

APOSENTOS SEM PENSÃO......... 4$ e 5$000
IDEM COM PENSÃO .... 9$ e 10$000

Situação inigualavel para embarque nas estradas de ferro — 207, PRAÇA DA REPUBLICA

Endereço telegraphico

FLUMINENSE

RIO DE JANEIRO

Gonçalves, Senra & C.

FABRICANTES E IMPORTADORES

Sabão, graxa velas, oleos para luz e lubrificação. etc.

Deposito e escriptorio Rua do Rosario, 160

TELEPHONE NORTE 392

Secção de Chá — Papel para embrulho, impressão. chá, etc.

RUA GONÇALVES DIAS, 89--Esquina da rua do Rosario

TELEPHONE NORTE 5373

Endereço telegraphico "OILEH" – Caixa do Correio n. 1495

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DEPURATIVO
920

MARCA REGISTRADA

A CONSAGRAÇÃO DO ELIXIR DEPURATIVO 920

PELAS GRANDES SUMIDADES MEDICAS BRASILEIRAS, A EXEMPLO DAS JÁ FEITAS PELOS GRANDES SCIENTISTAS EUROPEUS

MARCA REGISTRADA

EXMO. SR. DR. LEÃO DE AQUINO.

Medico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; medico assistente do Hospital da Gamboa e S. Sebastião, operador e parteiro; especialista da syphilis e molestias das senhoras.

ATTESTO que tenho empregado, com surprehendente resultado nos casos de "syphilis", sobretudo nos periodos secundario e terciario, o preparado allemão "920", do Dr. Futcher, que substitue com vantagem todos os elixires e depurativos conhecidos.

Não ha duvida que reforça por completo o tratamento pelo "914" (neosalvarsan) e é ao mesmo tempo um poderoso reconstituinte do organismo infectado pelo terrivel germen da syphilis.

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1920.

(Assignado) DR. LEÃO DE AQUINO.

(Firma reconhecida).

EXMO. SR. DR. HUGO SILVA

Illustre Director da Saude Publica de Petropolis

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nos casos em que os doentes se recusam á fazer o tratamento mercurial por injecções, o "ELIXIR DEPURATIVO 920", fórmula do Dr. Futcher, obtendo optimos resultados com esta medicação.

Petropolis, 8 de Junho de 1920.

DOUTOR HUGO SILVA.

Firma reconhecida — Tabellião Cruz Coutinho.

O Exmo. Sr. Dr. Henrique Mercaldo, illustre clinico de Petropolis, apreciando o Elixir Depurativo "920", o remedio do seculo actual, assim se manifesta:

—— ATTESTADO ——

Attesto que tenho empregado, com absoluto exito, na minha clinica, o DEPURATIVO "920", do sabio professor allemão Dr. Futcher.

Não tenho duvida em aconselhar este medicamento que se me afigura magnifico, podendo collocar-se entre os primeiros.

(Assignado) DR. HENRIQUE MERCALDO.
Petropolis, 5 de Junho de 1920.

(Firma reconhecida pelo tabellião Cruz Coutinho).

Dr. Futcher, o illustre sabio allemão descobridor da formula do victorioso 920

O Elixir Depurativo "920" é empregado com successo na Syphilis, Escrophulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue. O Elixir Depurativo "920" é, finalmente, o unico purificador do sangue que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os hospitaes da Europa. O Elixir Depurativo "920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

E' o unico depurativo racionalmente preparado, o unico prescripto pelas grandes summidades medicas, entre ellas os Exmos. Srs. Drs. Flavio de Moura, illustre medico da hygiene; Leão de Aquino, notavel operador do Hospital da Gamboa; F. Catão, muito douto professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e assistente do Hospital de Tuberculosos de Cascadura; Hugo Silva, dignissimo director da Saude Publica de Petropolis; Henrique Mercaldo, distincto facultativo de Petropolis. E' o unico usado com successo no hospital da marinha e em toda a Europa.

A' venda: deposito geral — Drogaria Baptista — Rua dos Ourives n. 30, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

O QUE DIZ O DR. FLAVIO DE MOURA.

Eu abaixo assignado, Doutor em Sciencias Medico-Cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, Commissario de Hygiene e Assistencia Publica, etc., etc.

Attesto que em doentes de minha clinica, portadores de infecção syphilitica, tenho empregado, com vantagem, o preparado "920" ELIXIR DEPURATIVO.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1920.

(Assignado) DR. FLAVIO DE MOURA.

(Firma reconhecida).

LABORATORIO -- AVENIDA MEM DE SA N. 246

THEATRO PHENIX

Arrendatario DJALMA MOREIRA

EMPREZAS CINEMATOGRAPHICAS ITALIANAS REUNIDAS

Emporio cinematographico AURELIO BOCCHINE — Concessionario da União Cinematographica Italiana

Empreza Cinematographica CAMERATA & MASCIGRANDE — RIO DE JANEIRO

Reabertura do luxuoso e confortavel Theatro Phenix, o mais elegante do Rio de Janeiro, o preferido da elite carioca

Reapparece a arte muda italiana em todo o seu explendor

ESTAS EMPREZAS REUNIDAS dispõem das melhores producções de "films" de arte italiana e européas

ESTRÉA ESTRÉA

HOJE 1º de outubro -- sexta-feira HOJE

Com o "film" extra-producção

O MESTRE DE FORJAS

Extrahido do celebre romance de Jorge Ohnet, sendo protagonista a decantada artista italiana

Pina Menichelli e Amleto Novelli

Drama em seis partes, de estrondoso successo

O primoroso romance de Jorge Ohnet, O MESTRE DAS FORJAS, tem sido representado em todos os theatros do mundo e pelos principaes artistas de fama mundial, taes como: Sarah Bernardt, Eleonora Duse, Italia Fausta, Ermete Novelli, Zacconi e outros, cabendo, agora, a vez á festejada actriz cinematographica Pina Menichelli de interpretar o papel de CLARA DE BEAULIER.

A exhibição deste "film" bastará para mostrar ao publico carioca o criterio e escrupulo que presidem aos actos das Emprezas Cinematographicas Italianas Reunidas, que, comprehendendo a suprema responsabilidade que lhes pesa sobre os hombros, já dispoem de 100 programmas primorosos para exhibição neste theatro.

Não obstante o custoso preço dos "films" e as altas novidades das modernas artes, as Emprezas resolveram manter o seguinte preço:

Cadeiras — 1$000 | 1ª sessão — A's 7 horas da noite | 2ª sessão — A's 8 ½ horas da noite | 3ª sessão — As 9 ½ horas da noite | 4ª sessão — A's 10 ½ horas da noite

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

DIRECÇÃO JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE Duas sessões HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

Representação da opereta do pranteado escriptor maranhense ARTHUR AZEVEDO, musica de F. Sá Noronha, em um prologo e dois actos

A peça preferida pelas familias!

A Princeza dos Cajueiros

Amanhã e sempre — A princeza dos Cajueiros.

CINEMA MODERNO — Justa vingança (W. Farnum) e Ostentação (Ballie Burke).

CARLOS GOMES

Ultima semana de espectaculos proporcionados pela companhia de que é primeira figura a eminente artista

ITALIA FAUSTA

HOJE -:- A's 8 3/4 -:- HOJE

A interessante comedia de José Oiticica em 3 actos

PEDRA QUE ROLA

Amanhã — Sabbado — Magda

Domingo, 3 — Em matinée e á noite — RE' MYSTERIOSA

Adeus ao Carlos Gomes

S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de Izidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga

HOJE - Tres sessões - A's 7, 8 3|4 e ás 10 1|2 - Tres sessões - HOJE

Continuação das noites de francas gargalhadas com o impagavel quadro novo

(O CASAMENTO DO "PE' DE ANJO")

Ampliado á revista que maior successo obteve no Brasil, original de CARLOS BETTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES

O PÉ DE ANJO

Sai, azar!...

NUMEROS NOVOS!

Amanhã — O casamento do «Pé de Anjo» e a revista.

Em ensaios — A revista de grande montagem «Quem é bom já nasce feito», de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt, musica do popular compositor J. B. Silva (Sinhô).

THEATROS DA EMPREZA JOSE' LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Portugueza

Tournée — PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte Lucinda Simões.

HOJE A's 8 e 3|4 HOJE

6ª Recita de assignatura

A peça em 5 actos, extrahida por D. João da Camara, do celebre romance de Camillo Castello Branco

Amor de Perdição

Toma parte toda a companhia.

Amanhã — Amor de Perdição.

Domingo ás 2 1/2 — Matinée — A Morgadinha de Val-Flor.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas SATANELLA-AMARANTE

Direcção musical do maestro WENCESLÁO PINTO

HOJE -- A'S 8 3|4 -- HOJE

Récita do actor ALVARO D'ALMEIDA

Grande successo !! A PEDIDO !!

Pela ultima vez a celebre revista portugueza

O NOVO MUNDO

(QUADRO DA PAZ)

Exito estupendo de Amarante no FADO DO GANGA.

Acto variado

A opera em 3 actos AVE-MARIA.

Extraordinario programma !! — Preços do costume

Bilhetes á venda das 10 ás 17 horas, na Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco 138.

THEATRO LYRICO

AMANHÃ

Sabbado 2 de Outubro

A's 4 1|2

Ultimo concerto dos eminentes concertistas russos

LEO, JEAN e MICHEL

CHERNIAVSKY

Violinista — Pianista — Violoncellista

Tres eximios artistas mundiaes que pela primeira vez vêm ao Rio de Janeiro

PREÇOS — Frizas, 60$; camarotes, 50$; poltronas, 12$; varandas, 12$; cadeira, 8$; balcão, 7$; galerias de 1ª, 5$; galeria de 2ª, 4$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

14 de outubro — Estreará no Palacio Theatro a grande companhia portugueza de opereta Cremilda d'Oliveira, de que fazem parte Almeida Cruz e Maria Abranches. Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura para 12 recitas.

CINEMA PARIS

HOJE -- Brilhante triumpho artistico! -- HOJE

sensacional trabalho de garantido exito!

Pina Menichelli, a inconfundivel artista italiana, que tanto se tem imposto ao nosso publico pelo seu talento e rara belleza, apresenta mais uma notavel creação na heroina do celebre romance de GEORGE OHNET

O MESTRE DE FORJAS

Seis grandes e admiraveis actos de inexcedivel perfeição

Completará o programma:

AS FILHAS DE KOHLHIESEL

Comedia em dois longos e hilariantes actos.

Segunda-feira — LUCIANO ALBERTINI, o actor-athleta, no film de aventuras O REI DO ABYSMO, seis actos de grande audacia.

EMPREZA NACIONAL DE OPERA

NO STADIUM DO FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

PELA COMPANHIA LYRICA BONETTI

1º Espectaculo noturno ao AR LIVRE — A'S 8 1/2 DA NOITE — HOJE, 1 de outubro de 1290

Com a presença do Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA e do Exmo. Sr. Dr. CARLOS SAMPAIO, prefeito do Districto Federal

AIDA

OPERA, EM QUATRO ACTOS, DE VERDI

...os artistas: CLAUDIA MUZIO, ISMAEL VOLTOLINI, FANNY ANITUA, CARLO GALLEFI, VIRGILIO LAZZARI, LUIGI MUNHOZ GUIDO UXA. Com a mesma deslumbrante montagem scenica de MILÃO e VERONA

600 PESSOAS EM SCENA — Orchestra de 120 professores, sob a magistral direcção do notabilissimo maestro TULIO SERAFIN.

O STADIUM será illuminado com 50.000 lampadas.

Preços — Bancada numerada, 20$; bancada, 10$; entrada, 5$. Bilhetes á venda nos seguintes locaes: CASA LOPES FERNANDES, AVENIDA RIO BRANCO N. 138 — Thesouraria do Fluminense Foot-Ball Club — Thesouraria do Botafogo Foot-Ball-Club — Joalheria Oscar Machado, rua do Ouvidor n. 139 — A VOGA, rua do Ouvidor n. 167 — Casa Vieitas, rua da Quitanda n. 99 — Sorveteria Alvear, Avenida Rio Branco n. 129 — Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 132 — Sorveteria Renascença, Avenida Rio Branco n. 134 — Perfumaria Avenida, Avenida Rio Branco n. 142 — A CAPITAL, Avenida Rio Branco n. 146 — Casa Stamp, rua Uruguayana n. 9 — Confeitaria Franceza, largo do Machado.

AVISO IMPORTANTE — Para maior commodidade dos espectadores da archibancada e bancada numerada, não é permittido estar de pé dentro do campo durante o espectaculo. O ingresso para os Srs. socios é pessoal e pelo portão da rua Alvaro Chaves. O ingresso para a archibancada e bancada numerada pela rua Guanabara e a entrada geral pela rua do Roso. Encontram-se abertas as bilheterias do Fluminense desde ás 6 horas da tarde.

DOMINGO, 3 de outubro — Dois espectaculos, com a opera, em quatro actos, O REI DE LAHORE (de Massenet).

Theatro Municipal

Concessionaria: Empreza Nacional de Opera. Temporada de 1920

SABBADO, 2 DE OUTUBRO

A's 8 1|2 da noite

Ultima recita de assignatura

Cavallero de Lá Rosa

de STRAUSS

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 200$; Camarotes de 2ª, 80$000; Poltronas, 35$000; Balcões A e B, 28$000; outras filas, 23$000; Galerias B, 10$000; outras filas 8$000.

DOMINGO, 3 DE OUTUBRO

A's 15 horas

6º E ULTIMO CONCERTO DE ASSIGNATURA do eminente maestro

RICARDO STRAUSS

PREÇOS: frizas e camarotes de 1ª, 120$; camarotes de 2ª, 50$; poltronas, 20$; balcões A e B, 12$; outras filas, 10$; galerias A e B, 7$, e outras filas, 6$000.

PATHE'

Parada sportiva no Stadium — Actualidades cariocas — Irmãos Botelho

WILLIAM RUSSELL — Fox-Film Corporation

HOJE — A reportagem animada, unica, a mais conscienciosa e perfeita — HOJE

A Grande Parada Sportiva no "Stadium" e a imponente Festa Hyppica no Derby Club

"Film" completo, nitido, detalhado, que mantem "a primazia absoluta entre os congeneres", pois foi tirado pelos operadores patricios irmãos Botelho, unicos que tiveram entrada no "stadium" e que apanharam, de perto e de dentro do "stadium", as mais surprehendentes visões.

E' superfluo descrever os estupendos detalhes do magnifico "film", em que desfilam os 1.500 "sportsmen" que, tomaram parte nessa parada, na téla do Pathé, para aquilatar da magnitude do trabalho, sem rival!

Tudo é claro, nitido e irreprehensivel, e garante, como hontem aconteceu, o mais ruidoso successo!

No mesmo programma a nova e impressionante obra cinematographica ANCEIOS DO VICIO E DA VIRTUDE, da Fox Film Corporation, pelo joven e vigoroso actor WILLIAM RUSSELL. Quadros emocionantes e artisticos, que analysam as desgraças oriundas do vicio, que leva á perdição, e as confortadoras consolações, que emanam da pureza feminina.

TRIANON

O ponto preferido das familias — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

A'S 7 3/4 — DUAS SESSOES — A'S 9 3/4

Ultimo dia da linda comedia regional portugueza de Antonio Guimarães

FLOR DE MAIO

Alexandre de Azevedo tem, no papel de abbade, esplendido trabalho. Palmyra Silva, na protagonista, vai admiravelmente. Judith Rodrigues, Ferreira de Souza, Augusto Annibal, Iracema de Alencar, Josephina Barco, Oscar e José Soares, todos, emfim, apresentam conscienciosa interpretação.

Segunda-feira — A BOA RAPARIGA, encantadora comedia em tres actos de Sabbatino Lopes.

Amanhã — A JANGADA, em vesperal e á noite.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Mais um dia, em que brilha, na téla, este lindo trabalho de

TOM MOORE

o elegante artista da GOLDWYN, que hoje nos dá

Cem dollars por mez

Romance esplendido e interessante, que nos pergunta:

"Póde um rapaz casar-se ganhando apenas 100 dollars por mez, nestes tempos de carestia?"

MUTT e JEFF no novo trabalho de grande "folego" SOPA MUSICAL

SEGUNDA-FEIRA

Um bello trabalho da World, MATADORES DE ILLUSÕES, com o trabalho de tres artistas — Louise Huff, Frank Mayo e Virginia Hammond.

CINEMA OLYMPIA

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Telephone C. 5657

HOJE - Deslumbrante e sensacional programma - HOJE

Uma producção da FOX EXTRA-SPECIAL, em que surge o audaz e intrepido cavalleiro do FAR-WEST, por todos querido e admirado:

TOM MIX

no mais recente dos seus estupendos trabalhos:

DESTEMIDO DIABOLICO

Cinco empolgantes actos, em que o valoroso campeão hippico se empenha em tremendas luctas, pulando trens em movimento, escalando montes, vencendo despenhadeiros e penetrando no antro de bandidos, consegue, com custo da propria vida, subjugal-os.

No mesmo programma, um notavel trabalho da PARAMOUNT-ARTCRAFT, interpretado pela graciosa artista

MARGUERITE CLARK

numa das suas ultimas creações:

AMOR DOMINANTE

Cinco esplendidos actos, girando em torno de um assumpto fóra do commum

Amanhã — FANNIE WARD, no grande drama Pathé N. Y. — Gananciadores, cinco actos e CARLITOS em Vida de cachorro, numa das melhores producções da série Um milhão de dollars. Ainda no mesmo programma apresentamos SUNSHINE COMEDY — O campeão, duas partes.

CINEMA IDEAL

HOJE — UM NOVO PROGRAMMA QUE NAO ADMITE CONFRONTOS! Dois films de comprovado successo! — HOJE

Da inexgotavel FOX-FILM apresentamos o já famoso artista **William Russell** que, pela sua agilidade e bravura, compete, briosamente, com os populares e queridos Tom Mix e George Walsh, interpretando, assombrosamente, o extraordinario "film"

ANCEIOS DE VICIO E DE VIRTUDE

Cinco actos sensacionaes e emocionantes, desenrolados, magistralmente, sobre o mais fertil dos enredos, cheios de situações magnificas e quadros verdadeiramente empolgantes!

No mesmo programma apresentamos a segunda e ultima época do estupendo "film"

ATLAS Interpretado, maravilhosamente, pelo apreciado e invejado hercules moderno *Mario Ausonia* o inesquecivel protagonista da LUCTA DE GIGANTE.

Cinco actos ultra-sensacionaes, admiravelmente desempenhados ante os mais extraordinarios feitos do incomparavel gigante!

SEGUNDA-FEIRA — Um programma IDEAL:

FRANCISCA BERTINI

a deusa da cinematographia, em sua mais recente creação: **O ORGULHO**

Seis actos da moderna cinematographia italiana.

No mesmo programma uma comedia da Fox: BONECAS E BANDIDOS

Dois actos — O "record" da hilaridade — E mais uma surpresa?...

CINEMA CENTRAL

Emp. PINFILDI — Av. Rio Branco 168 — Tel. 4218 C.

HOJE HOMBRO-ARMAS (Carlitos vai p'ra guerra) e Os seus sonhos de criança (Nú artistico)

HOJE! — HOJE!

Um programma verdadeiramente attrahente — Um espectaculo sumptuoso de arte e hilaridade.

A mais estupenda de todas as burlescas creações do grande e incomparavel

CHARLIE CHAPLIN

A segunda producção do celebre contrato de um milhão de dollars.

HOMBRO - ARMAS

(Carlitos vai para a guerra)

No mesmo programma, a celebre e esculptural Audrey Munson, em um mimoso e delicado "film", que encerra a mais delicada historia infantil:

Os seus sonhos de criança

O nu que ella nos apresenta é o verdadeiro nu da estatuaria.

Preços: camarotes, 8$, e poltronas, 2$000.

SEGUNDA-FEIRA — AMBIÇÃO FUNESTA (Salomé), grandiosa pellicula allemã, SESSUE HAYAKAWA em O TEMPLO DO CREPUSCULO, Universal film.

BREVE — BELLO SEXO, a maior concepção dos ultimos tempos.